Currículo em **Ação**

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

3

TERCEIRA SÉRIE
ENSINO MÉDIO
CADERNO DO PROFESSOR

1º SEMESTRE

Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

Onde denunciar?

– Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br.

– Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx.

– Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.

– Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço https://www.sosmulher.sp.gov.br/ e baixe o aplicativo.

– Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.

– Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em Ação

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

3

TERCEIRA SÉRIE
ENSINO MÉDIO
CADERNO DO PROFESSOR

1º SEMESTRE

Governo do Estado de São Paulo

Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Hubert Alquéres

Secretária Executiva
Ghisleine Trigo Silveira

Chefe de Gabinete
Fabiano Albuquerque de Moraes

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Júnior

PREZADO PROFESSOR

As sugestões de trabalho, apresentadas neste material, refletem a constante busca da promoção das competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo.

O tempo todo os jovens têm que interagir, observar, analisar, comparar, criar, refletir e tomar decisões. O objetivo deste material é trazer para o estudante a oportunidade de ampliar conhecimentos, desenvolver conceitos e habilidades que os auxiliarão na elaboração dos seus Projetos de Vida e na resolução de questões que envolvam posicionamento ético e cidadão.

Procuramos contemplar algumas das principais características da sociedade do conhecimento e das pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos, a fim de que as escolas possam preparar seus estudantes adequadamente.

Ao priorizar o trabalho no desenvolvimento de competências e habilidades, propõe-se uma escola como espaço de cultura e de articulação, buscando enfatizar o trabalho entre as áreas e seus respectivos componentes no compromisso de atuar de forma crítica e reflexiva na construção coletiva de um amplo espaço de aprendizagens, tendo como destaque as práticas pedagógicas.

Contamos mais uma vez com o entusiasmo e a dedicação de todos os professores para que consigamos, com sucesso, oferecer educação de qualidade a todos os jovens de nossa rede.

Bom trabalho a todos!

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E O DESENVOLVIMENTO PLENO DOS ESTUDANTES 7

Linguagens e suas Tecnologias 11

Introdução 13

Arte 23

Língua Portuguesa 77

Língua Inglesa 203

Educação Física 293

AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E O DESENVOLVIMENTO PLENO DOS ESTUDANTES

As competências socioemocionais são definidas como as capacidades individuais que se manifestam de modo consistente em padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos. Ou seja, elas se expressam no modo de sentir, pensar e agir de cada um para se relacionar consigo mesmo e com os outros, para estabelecer objetivos e persistir em alcançá-los, para tomar decisões, para abraçar novas ideias ou enfrentar situações adversas. Elas são maleáveis e quando desenvolvidas de forma intencional contribuem para a aprendizagem e o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Além do impacto na aprendizagem, diversos estudos multidisciplinares1 têm demonstrado que as pessoas com competências socioemocionais mais desenvolvidas apresentam experiências mais positivas e satisfatórias em diferentes aspectos da vida, tais como bem-estar e saúde, relacionamentos, escolaridade e mundo do trabalho.

QUAIS SÃO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E COMO ELAS SE ORGANIZAM

Ao longo de 40 anos, foram identificadas e analisadas mais de 160 competências sociais e emocionais. A partir de estudos estatísticos, chegou-se a um modelo organizativo chamado de Cinco Grandes Fatores que agrupa as características pessoais conforme as semelhanças entre si, de forma abrangente e parcimoniosa. A estrutura do modelo é composta por 5 macrocompetências e 17 competências específicas. Estudos em diferentes países2 e culturas encontraram essa mesma estrutura, indicando robustez e validade ao modelo.

1 Para saber mais, acesse Teixeira e Brandão (2021). Benefícios das competências socioemocionais na vida. Disponível em: **https://cutt.ly/SBal4nD.** Acesso em: 16 nov. 2021.

2 Para conhecê-los, acesse: Primi et al (2016) Development of an Inventory Assessing Social and Emotional Skills in Brazilian Youth. Disponível em: **https://cutt.ly/ABal6jm.** Acesso em: 16 nov. 2021.

MACROCOMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA	DEFINIÇÃO
Abertura ao novo	**Curiosidade para aprender**	Capacidade de cultivar o forte desejo de aprender e de adquirir conhecimentos, ter paixão pela aprendizagem.
	Imaginação criativa	Capacidade de gerar novas maneiras de pensar e agir por meio da experimentação, aprendendo com seus erros, ou a partir de uma visão de algo que não se sabia.
	Interesse artístico	Capacidade de admirar e valorizar produções artísticas, de diferentes formatos como artes visuais, música ou literatura.
Resiliência Emocional	**Autoconfiança**	Capacidade de cultivar a força interior, isto é, a habilidade de se satisfazer consigo mesmo e sua vida, ter pensamentos positivos e manter expectativas otimistas.
	Tolerância ao estresse	Capacidade de gerenciar nossos sentimentos relacionados à ansiedade e estresse frente a situações difíceis e desafiadoras, e de resolver problemas com calma.
	Tolerância à frustração	Capacidade de usar estratégias efetivas para regular as próprias emoções, como raiva e irritação, mantendo a tranquilidade e serenidade.
Engajamento com os outros	**Entusiasmo**	Capacidade de envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas de uma forma positiva, ou seja, ter empolgação e paixão pelas atividades diárias e a vida.
	Assertividade	Capacidade de expressar, e defender, suas opiniões, necessidades e sentimentos, além de mobilizar as pessoas, de forma precisa.
	Iniciativa Social	Capacidade de abordar e se conectar com outras pessoas, sejam amigos ou pessoas desconhecidas, e facilidade na comunicação.
Autogestão	**Responsabilidade**	Capacidade de gerenciar a si mesmo a fim de conseguir realizar suas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fez, mesmo quando é difícil.
	Organização	Capacidade de organizar o tempo, as coisas e as atividades, bem como planejar esses elementos para o futuro.
	Determinação	Capacidade de estabelecer objetivos, ter ambição e motivação para trabalhar duro, e fazer mais do que apenas o mínimo esperado.
	Persistência	Capacidade de completar tarefas e terminar o que assumimos e/ou começamos, ao invés de procrastinar ou desistir quando as coisas ficam difíceis ou desconfortáveis.
	Foco	Capacidade de focar — isto é, de selecionar uma tarefa ou atividade e direcionar toda nossa atenção apenas à tarefa/atividade "selecionada".
Amabilidade	**Empatia**	Capacidade de usar nossa compreensão da realidade para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir com bondade e compaixão, além de investir em nossos relacionamentos prestando apoio, assistência e sendo solidário.
	Respeito	Capacidade de tratar as pessoas com consideração, lealdade e tolerância, isto é, demonstrar o devido respeito aos sentimentos, desejos, direitos, crenças ou tradições dos outros.
	Confiança	Capacidade de desenvolver perspectivas positivas sobre as pessoas, isto é, perceber que os outros geralmente têm boas intenções, e de perdoar aqueles que cometem erros.

VOCÊ SABIA?

O componente Projeto de Vida desenvolve intencionalmente as 17 competências socioemocionais ao longo dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Entre maio e setembro 2019, foram realizadas oficinas e escuta com os profissionais da rede para priorizar quais competências seriam foco de desenvolvimento em cada ano/série. A partir dessa priorização, a proposta do componente foi desenhada, tendo como um dos pilares a avaliação formativa com base em um instrumento de rubricas que acompanha o plano de desenvolvimento pessoal de cada estudante.

COMO INTEGRAR AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS AO TRABALHO PEDAGÓGICO

Um dos primeiros passos para integrar as competências socioemocionais ao trabalho com os conteúdos do componente curricular é garantir a intencionalidade do desenvolvimento socioemocional no processo. Evidências indicam que a melhor estratégia para o trabalho intencional das competências socioemocionais se dá por meio de um planejamento de atividades que seja SAFE – sequencial, ativo, focado e explícito:

SEQUENCIAL	ATIVO	FOCADO	EXPLÍCITO
Percurso com Situações de Aprendizagem desafiadoras, de complexidade crescente e com tempo de duração adequado.	*As competências socioemocionais são desenvolvidas por meio de vivências concretas e não a partir de teorizações sobre elas. Para isso, o uso de metodologias ativas é importante.*	*É preciso trabalhar intencionalmente uma competência por vez, durante algumas aulas. Não é possível desenvolver todas as competências socioemocionais simultaneamente.*	*Para instaurar um vocabulário comum e um campo de sentido compartilhado com os estudantes, é preciso explicitar qual é a competência foco de desenvolvimento e o seu significado.*

Desenvolver intencionalmente as competências socioemocionais não se refere a “dar uma aula sobre a competência”. Apesar de ser importante conhecer e apresentar aos estudantes quais são as competências trabalhadas e discutir com eles como elas estão presentes no dia a dia, o desenvolvimento de competências socioemocionais acontece de modo experiencial e reflexivo. Portanto, ao preparar a estratégia das aulas, é importante considerar como oferecer mais oportunidades para que os estudantes mobilizem a competência em foco e aprendam sobre eles mesmos ao longo do processo.

Conheça sugestões de competências socioemocionais para articular em cada Situação de Aprendizagem utilizando a estratégia SAFE - feitas a partir das temáticas e metodologias propostas.

Componente	Bimestre	Situação de Aprendizagem	Competência Socioemocional em Foco
Arte	**1º**	**1**	Interesse artístico
		2	Assertividade
		3	Organização
		4	Assertividade
	2º	**1**	Curiosidade para aprender
		2	Assertividade
		3	Curiosidade para aprender
		4	Organização
Língua Portuguesa	**1º**	**1**	Assertividade
		2	Curiosidade para aprender
		3	Interesse artístico
		4	Imaginação criativa
	2º	**1**	Assertividade
		2	Interesse artístico
		3	Assertividade
		4	Curiosidade para aprender
Língua Inglesa	**1º**	**1**	Assertividade
		2	Curiosidade para aprender
		3	Interesse artístico
		4	Assertividade
	2º	**1**	Foco
		2	Curiosidade para aprender
		3	Assertividade
		4	Curiosidade para aprender
Educação Física	**1º**	**1**	Assertividade
		2	Curiosidade para aprender
		3	Organização
		4	Curiosidade para aprender
	2º	**1**	Respeito
		2	Interesse artístico
		3	Foco
		4	Curiosidade para aprender

Agora é mergulhar no planejamento das aulas!

Bom trabalho!

Linguagens e suas Tecnologias

Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física

PREZADO PROFESSOR

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo apresenta o Caderno do Professor, criado pelos técnicos das Equipes Curriculares de Arte, Educação Física, Língua Portuguesa e Língua Inglesa, como apoio à implementação do currículo e às ações de formação de professores e gestores da rede de ensino. Este Caderno tem como referência o trabalho organizado por área de conhecimento, conforme disposto no Currículo Paulista para o Ensino Médio da área de Linguagens e suas Tecnologias.

O trabalho pedagógico por área possibilita pensar em uma organicidade ao agrupar, em um mesmo material e sob a mesma perspectiva, habilidades que serão propostas por todos os componentes, sendo algumas específicas de Língua Portuguesa a serem exploradas juntamente com as da área. Desta forma, busca-se privilegiar uma progressão possível, ao propor o encadeamento de procedimentos que contribuam para que os estudantes desenvolvam as habilidades previstas.

De acordo com o Currículo Paulista, a proposição da efetiva articulação entre os componentes embasará as práticas pedagógicas para a área, a partir de habilidades a serem desenvolvidas de forma integrada, respeitando as especificidades e apresentando um olhar múltiplo para a construção do conhecimento, por meio de um tema gerador e de uma questão norteadora.

As vivências situadas nas práticas de linguagens envolvem conhecimentos e habilidades mais contextualizados e complexos, o que também permite romper barreiras disciplinares e vislumbrar outras formas de organização curricular (como laboratórios de comunicação e de mídias, clubes de leitura e de teatro, núcleos de criação literária, oficinas culturais e desportivas, observatório da imprensa etc.). Tais formas diversificadas de organização dos espaços e tempos escolares colaboram para a flexibilização curricular; especialmente, no que concerne às aprendizagens definidas no Currículo, uma vez que são oferecidas escolhas entre os diferentes **campos de atuação** (campo da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, de atuação na vida pública e artístico-literário).

Para tanto, indicamos o trabalho com as habilidades atreladas às competências da área de Linguagens. Os pressupostos do Currículo Paulista para o Ensino Médio também nortearam a seleção apresentada no material elaborado.

Retomamos a definição de **competências**, que engloba a mobilização de conhecimentos, **habilidades**, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

As **habilidades** mencionadas dizem respeito às aprendizagens essenciais para a área. Iniciam-se sempre por um verbo, que explicita o processo cognitivo envolvido, para o qual se deseja criar condições para que os estudantes sejam capazes de construir ou consolidar saberes.

Os **objetos de conhecimento** referem-se aos conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades e podem ser identificados como complementos dos verbos relacionados ao processo cognitivo em questão.

Neste caderno, estão organizadas atividades para os dois primeiros bimestres. Para cada um deles, há um tema e uma questão norteadora a serem trabalhadas com os estudantes. O Caderno tem a proposição de apoiá-lo no planejamento de suas aulas, para que seus estudantes desenvolvam as competências e habilidades necessárias, que comportam a construção do saber e a apropriação dos objetos do conhecimento. Para o primeiro bimestre, por meio do tema integrador dos componentes **Visões de mundo e consciência social** e da questão norteadora **"Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?"** e para o segundo, com o tema Democracia no mundo digital e com a questão ***"O que é ser democrático no mundo digital?"***, são propostas atividades com foco no desenvolvimento das habilidades da área, bem como as de Língua Portuguesa.

Os temas serão desenvolvidos ao longo de quatro situações de aprendizagem para cada bimestre, com as indicações de habilidades e objetos de conhecimento específicos de cada componente, utilizando metodologias ativas, objetivando a diversificação do ensino e a melhoria da qualidade do fazer pedagógico e do processo contínuo de avaliação.

PARA SABER MAIS:

Algumas indicações sobre o trabalho com metodologias ativas e sobre a estrutura das Situações de Aprendizagem podem ser obtidas acessando o QR *Code* ao lado. Se preferir, pode acessar diretamente o endereço eletrônico a seguir.

Estrutura das Situações de Aprendizagem. Disponível em: **https://cutt.ly/VEerTbL**. Acesso em: 16 set. 2021.

AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

Neste material, a avaliação e a recuperação propostas são frutos de um diagnóstico, que se inicia com a ação do professor ao investigar o que os estudantes já sabem, ou precisam aprender acerca dos objetos de conhecimento que serão abordados. São, também, processuais, devendo ocorrer em todos os momentos da prática pedagógica, o que requer a inclusão de diferentes maneiras de acompanhar, avaliar e recuperar as aprendizagens.

A avaliação dos estudantes deve concentrar-se nos aspectos qualitativos e quantitativos, visto que esses últimos pressupõem os critérios de uma mensuração de sistema, enquanto aqueles validam se os estudantes desenvolveram habilidades e capacidades de produzir reflexões e propor soluções. Além disso, deve verificar se são capazes de se posicionar de maneira crítica e criativa diante de fatos da sociedade contemporânea; e, ainda, de se situar de forma responsável e cidadã, em relação a possíveis desdobramentos mediante suas escolhas.

Nesta concepção de avaliação e recuperação, é importante adotar a postura de não estabelecer critérios de comparação, mas de oferecer possibilidades para que os estudantes alcancem os objetivos esperados e estar atento às dificuldades expostas na realização das atividades e na proposta de soluções, a fim de planejar e executar intervenções.

O uso diário de registro, em um portfólio, é uma ferramenta eficaz para acompanhar os avanços

e dificuldades no desenvolvimento de habilidades e apropriação dos conhecimentos; a observação dos processos criativos, a relação com os colegas, a participação, o empenho, o respeito pela produção individual, coletiva e colaborativa, a autoconfiança, a valorização das diferentes expressões artísticas, o reconhecimento de todos os obstáculos e desacertos que podem ser superados.

A recuperação deve ser tratada, continuamente, como um mecanismo organizado e disponível, para superar eventuais dificuldades de aprendizagem, não solucionadas nas aulas regulares. Lembramos que habilidades, objetos de conhecimento, e/ou atitudes não desenvolvidos podem prejudicar os processos cognitivo e socioemocional dos estudantes.

Apontados os diversos instrumentos avaliativos que devem acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem, sugerimos revisitar a própria prática e, assim, elaborar instrumentos diversificados, novas recomendações, com a finalidade de produzir, entre os estudantes, narrativas que garantam a conexão entre o que é trabalhado em sala de aula e as experiências fora do ambiente escolar.

PARA SABER MAIS:

Professor, algumas indicações sobre o trabalho com estudantes com deficiência podem ser obtidas acessando o QR *Code* ao lado. Se preferir, pode acessar diretamente o endereço eletrônico a seguir.
Educação Inclusiva – algumas dicas. Disponível em: **https://cutt.ly/JEew6ig**. Acesso em: 16 set. 2021.

Para facilitar a visualização dos materiais, apresentamos o quadro a seguir, com a distribuição das situações de aprendizagem, na ordem em que aparecem no material.

1º BIMESTRE

Tema: Visões de mundo e consciência social.
Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1	
Habilidades	**Objetos de conhecimento**
EM13LGG102 - Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade. **Competência 01. Campos de atuação:** Todos	**Arte** - Elementos da Linguagem - Teatro do Oprimido, Teatro Fórum; Mediação Cultural - arte enquanto instrumento de transformação social; Processos de Criação - vivência no Teatro-Fórum; Saberes Estéticos e Culturais - contexto social do Teatro do Oprimido.
	Educação Física - Esporte de Invasão: Futsal e Esportes Paralímpicos.
	Língua Portuguesa/Língua Inglesa - Análise e compreensão dos discursos produzidos por sujeitos e instituições em diferentes gêneros e campos de atuação. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem. Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

EM13LP26B - Identificar possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão de direitos e deveres em textos e documentos legais e normativos que envolvam as definições de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens. **Competência 01. Campo de atuação:** Vida pública	**Língua Portuguesa** - Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Regularidades de gêneros de textos legais e normativos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Identificação e inferência de motivações e/ou finalidades para ampliação da compreensão de textos normativos e documentos legais.
EM13LP26C - Inferir motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão de direitos e deveres em textos e documentos legais e normativos que envolvam as definições de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens. **Competência 01. Campo de atuação:** Vida pública	**Língua Portuguesa** - Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos. Regularidades de gêneros de textos legais e normativos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Identificação e inferência de motivações e/ou finalidades para ampliação da compreensão de textos normativos e documentos legais.
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2	
EM13LGG302 - Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação. **Competência 03. Campos de atuação**: Todos	**Arte** - Processos de Criação - processos de criação em dança; Saberes Estéticos e Culturais - dança, visões de mundo e relações de poder. **Educação Física** - Jogos e Brincadeiras, Esporte (Invasão, Rede/Quadra Dividida); Práticas Corporais de Aventura. **Língua Portuguesa/Língua Inglesa -** Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
EM13LP22 - Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, *wiki* etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais. **Competência 03. Campo de atuação:** Vida pessoal.	**Língua Portuguesa** - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Curadoria em fontes confiáveis.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3	
(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. **Competência 03. Campos de atuação**: Todos	**Arte** - Saberes estéticos e culturais: diferentes linguagens (na cultura de massa, erudita e popular); Materialidades: suporte, materiais, equipamentos, procedimentos e ferramentas; Processos de Criação: criação e manifestação artística.
	Educação Física - Corpo, Movimento e Saúde; Ginástica e Brincadeiras e Jogos.
	Língua Portuguesa/Língua Inglesa - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
EM13LP29 - Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas. **Competência 03. Campo de atuação:** Práticas de estudo e pesquisa	**Língua Portuguesa** - Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica. Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. Estratégias e procedimentos de escrita de paráfrases e citações.
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4	
EM13LGG401 - Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. **Competência 4. Campos de atuação**: Todos	**Arte** - Saberes Estéticos e Culturais: gêneros musicais, função da música; Processos de Criação: composições sonoras.
	Educação Física – Esportes de rede/quadra dividida e outros que não se enquadram na qualificação por serem esportes diferenciados e praticados em outros países e/ou com pouca divulgação no Brasil: *Tchoukball, Punhobol, Kimball, Ultimate Frisbee.*
	Língua Inglesa - Possíveis temas: Jornalismo alternativo.
	Língua Portuguesa/Língua Inglesa - Compreensão geral e específica de textos (orais, escritos, multissemióticos); relação entre textos e contextos de produção.
EM13LP09 - Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola. **Competência 4. Campos de atuação**: Todos	**Língua Portuguesa** - Estratégias de leitura. Abordagens da variação linguística e análise dos usos da norma-padrão.

2º BIMESTRE

Tema: Democracia no mundo digital.
Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1	
Habilidades	**Objetos de conhecimento**
EM13LGG204 - Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos. **Competência 02. Campos de atuação**: Todos	**Arte** - Mediação Cultural: o papel da tecnologia na mediação cultural. Saberes Estéticos e Culturais: arte digital e a democratização da arte.
	Educação Física - Esporte de Invasão - Futsal, Futebol de 5 e Futebol de 7, Futebol de Campo - Futebol nos GAMES *(E-Sports).*
	Língua Inglesa e Língua Portuguesa - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
EM13LP42 - Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade. **Competência 2. Campo de atuação**: Jornalístico-midiático	**Língua Portuguesa** - Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria de informação. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes.

<table>
<tr><th colspan="2">SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2</th></tr>
<tr><td rowspan="3">EM13LGG603 -Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

Competência 6. Campos de atuação: Todos</td><td>Arte - Processos de Criação: processos de criação em dança, música ou teatro. Saberes Estéticos e Culturais: o caráter efêmero da arte e os registros digitais.</td></tr>
<tr><td>Educação Física - Dança e Produção Midiática.</td></tr>
<tr><td>Língua Portuguesa/Língua Inglesa - Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.</td></tr>
<tr><td>EM13LP48 - Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

Competência 06. Campo de atuação: Artístico-literário</td><td>Língua Portuguesa - Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental. Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados por recursos literários. Relações entre textos literários, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos. Compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental. Literatura portuguesa.</td></tr>
<tr><th colspan="2">SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3</th></tr>
<tr><td rowspan="3">(EM13LGG702)
Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.
Competência 07. Campos de atuação: Todos</td><td>Arte - Saberes Estéticos e Culturais: tecnologias digitais da informação; Mediação cultural: impacto da tecnologia no campo artístico.</td></tr>
<tr><td>Educação Física - Brincadeiras e Jogos (jogos eletrônicos). Xadrez (eletrônico, alpha 0).</td></tr>
<tr><td>Língua Portuguesa/Língua Inglesa - Produção de textos multissemióticos.</td></tr>
</table>

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3	
EM13LP43 - Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, *gifs*, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais. **Competência 7. Campo de atuação**: Jornalístico-midiático	**Língua Portuguesa** - Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
EM13LP32A - Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) **Competência 7. Campos de atuação:** Práticas de estudo e pesquisa	**Língua Portuguesa** - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Curadoria de informação com posicionamento crítico.
EM13LP32C - Posicionar-se criticamente sobre informações e dados pesquisados e comparados e estabelecer recortes precisos. **Competência 07. Campo de atuação:** Práticas de estudo e pesquisa	**Língua Portuguesa** - Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Curadoria de informação com posicionamento crítico.
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4	
EM13LGG704 - Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede. **Competência 07. Campos de atuação**: Todos	**Arte** - Mediação Cultural: exposições imersivas; Processos de Criação: criação e projeto com uso da tecnologia; Saberes Estéticos e Culturais: tecnologias digitais da informação. **Educação Física -** Corpo, Movimento e Saúde (investigação científica). Sedentarismo, doenças hipocinéticas, relação de prática de exercícios físicos e qualidade de vida e investigação científica. **Língua Portuguesa/Língua Inglesa -** Curadoria de informação.
EM13LP41A - Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet. **Competência 7. Campo de atuação**: Jornalístico-midiático	**Língua Portuguesa** - Análise dos processos de curadoria de informação em ambiente digital. Contexto de produção, circulação e recepção de textos no campo jornalístico-midiático.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4	
EM13LP41B - Comparar os *feeds* de diferentes páginas de redes sociais e discutir os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros. **Competência 7. Campo de atuação**: Jornalístico-midiático	**Língua Portuguesa** - Análise dos processos de curadoria de informação em ambiente digital. Contexto de produção, circulação e recepção de textos no campo jornalístico-midiático.

Desejamos sucesso nesse novo desafio!

ARTE

1º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 01

Tema: Visões de mundo e consciência social.
Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

Competência 01 - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade: (EM13LGG102) - Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Campos de atuação: Todos

Objetos de conhecimento:
Elementos da Linguagem - Teatro do Oprimido, Teatro Fórum
Mediação Cultural - arte enquanto instrumento de transformação social
Processos de Criação - vivência no Teatro Fórum
Saberes Estéticos e Culturais - contexto social do Teatro do Oprimido

MOMENTO 1 - ARTE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

*Professor, o tema desta Situação de Aprendizagem é **Visões de mundo e consciência social**. Ao longo desta jornada, a questão que norteará seu trabalho junto aos estudantes é: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?*

Prepare os estudantes para esta jornada de aprendizagem, solicitando que escolham um formato de registros que os acompanhará até o final da Situação de Aprendizagem. Cada estudante pode eleger o formato de registro mais apropriado para si, de maneira a desenvolver sua autonomia nos estudos. Algumas possibilidades de sugestão: caderno, bloco de notas, aplicativo, portfólio, diário de bordo, studyblog, *entre outros.*

Para iniciar, promova uma roda de conversa com a turma, compreendendo as maneiras como os estudantes reconhecem a arte como meio de transformação social. Para tanto, você pode realizar os seguintes questionamentos:

Estudante, para iniciar este percurso, escolha como irá registrar suas reflexões e descobertas ao longo de sua trajetória de aprendizagem. Algumas possibilidades são: caderno, bloco de notas, aplicativo, portfólio, diário de bordo, *studyblog*, ou outro, que se adeque melhor às suas necessidades.

Participe da conversa inicial sobre a arte enquanto meio de transformação social, relatando suas vivências neste tema, para contribuir com a construção coletiva de saberes. Neste primeiro momento, responda oralmente os questionamentos a seguir, escute atentamente as considerações e experiências de seus colegas.

1. Como a arte pode contribuir para a forma como você reflete criticamente sobre a sociedade?
2. Você conhece projetos ou programas que se propõem a transformar a sociedade por meio da arte? Conte o que sabe sobre eles.
3. Você já participou de algum desses projetos ou programas? Como aconteceu?

Após conversa inicial, a proposta é que os estudantes identifiquem visões de mundo e ideologias presentes nas produções artísticas que conhecerão a seguir, reconhecendo como os artistas se propõem à transformação social a partir da arte. Proponha a leitura das reportagens e, em seguida, provoque uma reflexão a partir das questões propostas abaixo, solicitando que os estudantes registrem suas descobertas.

Em conjunto com a turma, leia as matérias e participe da reflexão coletiva com base nos questionamentos abaixo.

Leia as matérias:

PACCE, L. **Lilian Pacce**, c2022. "Feminino Plural", a exposição imperdível na avenida Paulista com Criola e Claudia Liz! Disponível em: **https://cutt.ly/oKv4CtE**. Acesso em: 16 set. 2022.

O corpo educa. A arte integra. Por Xandra Stefanel para o Portal Rede Brasil Atual. Disponível em: **https://cutt.ly/cCaQ2SI**. Acesso em: 16 set 2022.

Agora reflita sobre as questões abaixo e faça registros sobre suas considerações :

1. Nas manifestações artísticas que você conheceu, tanto as artistas Criola e Cláudia Liz, na exposição Feminino Plural, quanto o artista Ivaldo Bertazzo, com seu projeto Dança Comunidade, se propõem a utilizar a arte como meio de transformação social.

a) Como isso acontece em cada uma das manifestações?
b) Que linguagens artísticas são utilizadas em cada uma delas?
C) Com quais causas estes artistas estão engajados?

Professor, neste momento, observe se os estudantes reconhecem os modos como diferentes pessoas se apropriam da arte enquanto meio para transformar a realidade, bem como identificam as visões de mundo e ideologias presentes em seus discursos. Neste caso, enquanto as artistas da exposição Feminino Plural se utilizam das artes visuais como forma de denúncia e reflexão sobre a

violência contra a mulher, Ivaldo Bertazzo oferece, aos jovens de comunidades carentes, a possibilidade de se tornarem artistas. Tente problematizar os motivos pelos quais estes artistas se posicionam desta maneira e elegem estas causas, a partir da leitura de suas biografias.

Diálogos Possíveis

Na Situação de Aprendizagem 1 - Momento 1 do componente de Língua Portuguesa, os estudantes discutirão como a crítica social pode ser realizada por meio da arte poética. Pode ser interessante relacionar as reflexões desenvolvidas em ambos os componentes.

SAIBA MAIS

O dançarino e coreógrafo **Ivaldo Bertazzo** é conhecido por defender a democratização da dança, levando para os palcos pessoas comuns, de diferentes classes sociais, a partir do desenvolvimento do conceito "Cidadão Dançante". Nasceu em São Paulo, em 1949, e desde os 16 anos está envolvido com a dança. Em, 1975, criou a Escola do Movimento e desde então vem trabalhando com a consciência do movimento por meio da dança. Seu projeto Dança Comunidade consiste em oferecer aos jovens de comunidades carentes outras perspectivas sobre a vida: os adolescentes recebem aulas de dança, movimento, educação cultural, origami, música e canto, história da dança, comunicação, e ainda recebem assistência médica. Para Ivaldo, a dança está sempre atrelada à noção de cidadania. Neste sentido, a formação integral do bailarino prepara cidadãos para uma vida digna. Na Favela da Maré (Rio de Janeiro) seu projeto deu origem aos espetáculos Mãe Gentil (2000), Folias Guanabaras (2001) e Danças das Marés (2002) e, na periferia de São Paulo, produziu o espetáculo Samwaad (2004).

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material. Baseado no texto disponível em: **https://cutt.ly/TVJYjh7**. Acesso em 16 set. 2022.

A artista multimodal **Claudia Liz** iniciou sua carreira como modelo aos 13 anos. Após atuar com várias marcas da moda e em diversos países, passou a atuar como atriz em novelas e filmes, chegando até a apresentar um programa de televisão. Foi premiada "Melhor Atriz", junto às atrizes Adriana Esteves e Drica Moraes, no Festival de Cartagena em 1995. Atualmente, dedica-se às artes visuais e, além de produzir seus próprios quadros, atua ainda como ilustradora e escritora. Na live *A Teia Literária: Leitura além dos muros da escola* (2022) transmitida pelo Centro de Mídias da Educação de São Paulo (CMSP), Claudia compartilha reflexões sobre o feminino, os padrões de beleza e os julgamentos sobre a mulher, e sobre como estas questões influenciam o seu trabalho em arte.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material. Baseado nos texto disponível em: **http://www.claudializ.com.br/bio/** e no vídeo disponível em: **https://cutt.ly/cKKXZim**. Acesso em 16 set. 2022.

A grafiteira e ativista mineira Tainá Lima, também conhecida como **Criola**, explora a arte urbana como meio de empoderamento do feminino negro. Criada na periferia de Belo Horizonte (MG), tinha no grafite a forma de arte mais próxima de sua realidade. Aos 18 anos ingressou em uma escola de arte e aos 22 começou a produzir suas próprias pinturas. O preconceito sofrido na infância,

decorrente principalmente de seus cabelos crespos, hoje é motivo para suas obras que, a partir de uma explosão de cores, e do uso de elementos brasileiros, exploram a imagem da mulher negra.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.
Baseado no texto disponível em: **https://cutt.ly/MVVP31D**. Acesso em 16 set. 2022.

MOMENTO 2 - AUGUSTO BOAL E O TEATRO DO OPRIMIDO

Professor, para iniciar, retome com a turma as reflexões desenvolvidas na etapa anterior, sobre a arte enquanto meio de transformação social. Nesta etapa, a proposta é que você proporcione à turma a oportunidade de discutir como a linguagem do teatro pode contribuir para a transformação social, apresentando o Teatro do Oprimido. Esse momento será importante para que você encaminhe os estudantes para uma vivência em que poderão posicionar-se criticamente acerca de suas visões de mundo e ideologias.

Para compreender o que os estudantes já conhecem sobre o Teatro do Oprimido, proponha uma roda de conversa a partir das questões a seguir:

Estudante, retome os registros da etapa anterior, sobre a arte enquanto meio de transformação social. Participe da conversa inicial sobre a linguagem do Teatro, com base nos questionamentos a seguir, e conheça o Teatro do Oprimido. Não se esqueça de registrar suas descobertas.

1. Ao longo de seu percurso na Educação Básica, que teve início no 1º ano do Ensino Fundamental, você provavelmente vivenciou a linguagem do teatro nas aulas de arte. Quais vivências foram mais significativas? O que você aprendeu sobre o teatro?
2. Você já teve experiências nesta linguagem fora da escola? Como aconteceu?
3. Das experiências relatadas por você e seus colegas, quais delas se propõe a utilizar a linguagem do teatro enquanto meio de transformação social? De que maneira?
4. Você conhece o Teatro do Oprimido? O que sabe sobre ele?

Considere as respostas dos estudantes para apresentar o Teatro do Oprimido e seu criador, Augusto Boal.

TEATRO DO OPRIMIDO

O Teatro do Oprimido é um método teatral desenvolvido por Augusto Boal. É um conjunto de exercícios, jogos e técnicas teatrais que favorece a democratização da linguagem do teatro por meio do estímulo à participação de atores e não-atores, pessoas comuns, nas encenações propostas.

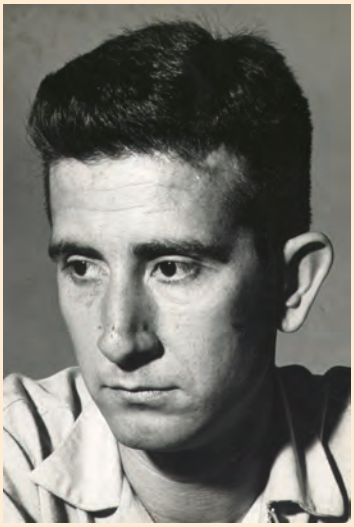
Tem como objetivo a transformação da realidade por meio da conscientização política e do diálogo, propiciando que seus participantes tenham outras perspectivas em relação a uma determinada situação. Assim, a linguagem do teatro torna-se um canal para debater problemas pessoais e sociais, formando indivíduos conscientes de seus direitos e da situação social em que estão inseridos.

Seus jogos e técnicas permitem que as pessoas se posicionem sobre o que se passa na cena, de modo que reflitam sobre suas próprias condições e que, assim, se tornem agentes de transformação da realidade. Dentre as principais técnicas criadas por Augusto Boal, estão: Teatro Jornal, Teatro Imagem, Teatro Invisível, Teatro Fórum, Arco-Íris do Desejo e Teatro Legislativo.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.
Baseado no vídeo disponível em: **https://cutt.ly/QVVPMpy**. Acesso em 16 set. 2022.

AUGUSTO BOAL

Dramaturgo e teatrólogo brasileiro, foi o criador do Teatro do Oprimido. Desde o início de sua carreira, até se tornar diretor no Teatro de Arena de São Paulo, sua preocupação sempre foi a de trabalhar com a realidade brasileira, o que confere a seu trabalho um caráter político e social, com vistas à transformação social.



No início da década de 60, dirigiu um espetáculo musical sobre as questões agrárias. A montagem viajou pelo nordeste e foi apresentada a uma liga camponesa. O final da encenação era um incentivo aos sem terras para a luta contra os latifúndios. Em uma das apresentações, porém, uma das pessoas da plateia convidou o grupo de teatro a enfrentar os capangas que haviam desalojado seus companheiros. O grupo recusou, mas essa situação foi o ponto de partida para as reflexões de Boal sobre a finalidade do teatro, que deveria ser um diálogo, não um monólogo. Essas foram as ideias iniciais para o Teatro do Oprimido, que nasceria apenas no início da década de 70.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.
Baseado no texto disponível em: **https://www.augustoboal.com.br**. Acesso em 16 set. 2022

Apresente o vídeo, orientando os estudantes a refletirem sobre as relações entre ele e o texto apresentado acima, solicitando que registrem suas considerações.

Agora, assista ao vídeo para observar as relações que se pode traçar entre ele e os textos acima, registrando suas considerações.

UNICAMP. ***Teatro do Oprimido e educação – Entrevista com Bárbara Santos***. Campinas: Faculdade de Educação da Unicamp, 2017. 1 vídeo (7 min 25 seg). Disponível em: **https://cutt.ly/VVJU7Ly**. Acesso em 16 set. 2022.

(apresentar até 2'16")

Oriente que os estudantes se organizem em grupos, reflitam sobre o que leram e assistiram a partir das seguintes questões norteadoras:

Em grupo, reflita e discuta com seus colegas sobre o que você leu e assistiu, a partir das seguintes questões norteadoras:

1. Como o Teatro do Oprimido pode contribuir para que as pessoas se tornem agentes de transformação de suas realidades?
2. Como o Teatro do Oprimido pode lhe ajudar a se posicionar criticamente, respeitando a opinião do outro?

Agora, organize um momento de compartilhamento e significação das reflexões, utilizando a metodologia Aquário. Para tanto, disponha a sala de aula em dois círculos, um menor ao centro (com 4 a 6 cadeiras) e outro, maior, ao redor do primeiro. Oriente que 4 a 6 estudantes de grupos diferentes ocupem o círculo do centro, enquanto os outros estudantes ocupam o círculo de fora. As pessoas do centro conversam sobre o

que foi debatido, enquanto as outras escutam atentamente. Depois de um tempo estipulado por você, os estudantes trocam de posição, permitindo que outros colegas continuem a discussão. Permaneça atento às discussões trazidas pelos estudantes, pois é essencial que você vá dando contorno ao que está sendo construído, retomando pontos importantes e apresentando algo que pode ter faltado.

Para encerrar esta etapa da atividade, haverá um momento de compartilhamento das discussões. Observe a organização da sala de aula e participe ativamente deste momento.

MOMENTO 3 - O TEATRO DO OPRIMIDO: JOGOS TEATRAIS

Neste momento, a ideia é que os estudantes vivenciem o Teatro Fórum, técnica própria do Teatro do Oprimido, de modo que se reconheçam enquanto agentes de transformação social e consigam posicionar-se criticamente, respeitando a opinião dos colegas da turma. Para tanto, apresente aos estudantes esta técnica.

Estudante, neste momento, você conhecerá uma das técnicas desenvolvidas por Augusto Boal para o Teatro do Oprimido: o Teatro Fórum.

TEATRO FÓRUM

É uma técnica teatral criada por Augusto Boal no contexto do Teatro do Oprimido. Ela propõe que seja encenada uma cena de conflito, em que oprimido e opressor atuam até o ponto em que o conflito se estabelece. Neste momento, a encenação é pausada e o oprimido questiona o público sobre como deve proceder. A cada sugestão da plateia, um desfecho é improvisado, oportunizando atores e espectadores a reflexão sob diversas perspectivas acerca de um mesmo tema. Desta maneira, o Teatro Fórum se propõe à escuta das mais diversas visões de mundo sobre determinada situação, respeitando a diversidade de posições ocupadas pelos atores.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material. Baseado no texto disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=IZhlpnSVRUg**. Acesso em 16 set. 2022.

RUSSEFF, J. **O Teatro Fórum**. [S.l.]: Janaína Russeff, 2014. 1 vídeo (6 min 18 seg). Disponível em: **https://cutt.ly/7VJJX9r**. Acesso em 16 set. 2022

A vivência no Teatro Fórum deve iniciar com a escolha do tema. Em roda de conversa com a turma, proponha que elejam uma temática relacionada ao cotidiano dos estudantes, que deve ser de comum acordo e fazer parte da vivência da turma, como por exemplo um conflito recorrente na escola, ou alguma situação em que a turma tenha reconhecido como injustiça ou opressão.

Em seguida, estimule os estudantes a relatarem experiências que se relacionem com o tema escolhido. É importante que você vá registrando pontos-chaves desta conversa em um painel coletivo (lousa, flipchart, painel digital, entre outros), para que consultem na próxima etapa.

Conduza, então, a definição de uma cena a partir das experiências apresentadas: sob sua orientação, os estudantes precisarão combinar elementos semelhantes, destacar emoções envolvidas no conflito e, em conjunto, descrever os personagens e escrever o diálogo inicial. Determinem, ainda, o ponto em que a encenação será pausada e a plateia será escutada. Verifique

quais são os estudantes que se sentem confortáveis em encenar e gostariam de participar, solicitando à turma que definam os papéis de cada um.

Preparem a encenação, de maneira que os estudantes que não farão parte dela, sejam espectadores da cena. Se for possível, convide outras turmas e professores para participarem, ampliando as possibilidades de visões de mundo e perspectivas críticas sobre uma mesma cena ou situação. Os estudantes devem iniciar a apresentação, pausando a cena no ponto combinado, convidando a plateia para oferecer as soluções para a situação. Devem, então, encenar possíveis finais baseados nessas contribuições.

Depois, você terá a oportunidade de vivenciá-lo. É muito importante que você registre suas considerações sobre cada etapa da vivência. Em roda de conversa, aturma elegerá uma temática que façaparte da vivência de vocês, como por exemplo um conflito recorrente na escola, ou alguma situação em que tenham reconhecido como injustiça ou opressão.

Em seguida, relatem experiências que se relacionem com o tema escolhido e definam a cena a partir das experiências apresentadas, combinando elementos semelhantes, destacando emoções envolvidas no conflito, descrevendo os personagens e escrevendo o diálogo inicial. Determinem, ainda, o ponto em que a encenação será pausada e a plateia será escutada. Elejam os estudantes que realizarão a encenação e definam o papel de cada um deles. Os estudantes que não participarem da encenação serão os espectadores da cena.

Com a ajuda do professor, verifiquem a possibilidade de convidar outras turmas e professores para participarem, ampliando as possibilidades de visões de mundo e perspectivas críticas sobre uma mesma cena ou situação.

Iniciem a apresentação, pausando a cena no ponto combinado, convidem a plateia para oferecer as soluções para a situação e encenem possíveis finais baseados nessas contribuições.

Para encerrar, promova um momento de reflexão coletiva, em que os estudantes considerem suas trajetórias até aqui, verificando o que aprenderam, a partir das seguintes questões norteadoras:

Após a experiência, considere as questões abaixo para participar de um momento de autoavaliação por meio da reflexão coletiva. Retome os registros realizados ao longo da Situação de Aprendizagem 1 para ponderar sobre sua trajetória.

1. Como a vivência no Teatro do Oprimido lhe ajudou a compreender as diversas visões de mundo frente a uma mesma situação?
2. Como essa vivência se mostrou potente enquanto instrumento de reflexão crítica sobre a realidade?
3. Como essa vivência pode ajudar a desenvolver atitudes de respeito, empatia e consciência crítica frente às situações cotidianas?
4. Ao longo dessa Situação de Aprendizagem, foram apresentadas ao menos três possibilidades em que a arte é utilizada como instrumento de transformação social. Retome as características de cada uma delas e reflita sobre como você se reconhece enquanto agente de transformação social. Inclua, se for o caso, as possibilidades de transformação da realidade a partir de uma manifestação artística da qual participa.

Professor, para sua avaliação, ao longo dessa conversa, observe como os estudantes analisaram as visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos diferentes discursos, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade, conforme prevê a habilidade EM13LGG102. Além disso, tente perceber como se percebem agentes de transformação social a partir de suas práticas artísticas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 02

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

Competência 03 - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidade:
(EM13LGG302) - Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

Campos de atuação: Todos

Objetos de conhecimento:

Processos de Criação - processos de criação em dança

Saberes Estéticos e Culturais - dança, visões de mundo e relações de poder

MOMENTO 1 - A DANÇA NO CONTEXTO ATUAL

*Professor, apresente a linguagem da dança como o principal objeto de conhecimento para continuar os estudos sobre o tema **Visões de mundo e consciência social**. Oriente, ainda, que mantenham seus registros sobre o percurso.*

Para iniciar esta Situação de Aprendizagem, converse com os estudantes sobre a dança no contexto atual. Você pode se basear nos questionamentos sugeridos a seguir para compreender como os jovens vêem a esta linguagem da arte e o que conhecem dela, como seus estilos e contextos. É importante que você investigue ainda como concebem as danças de espetáculo e as populares, como se relacionam com esta linguagem e que relações fazem destas danças com os discursos que elas promovem.

Estudante, nesta Situação de Aprendizagem, a dança será o principal objeto de conhecimento para continuar os estudos sobre o tema **Visões de mundo e consciência social**. É importante que você siga registrando suas considerações e reflexões ao longo do percurso. Você pode optar por manter o mesmo suporte ou migrar para outro, que atenda melhor à sua necessidade.

Participe da conversa inicial sobre a linguagem da dança, relatando suas vivências neste tema, para contribuir com a construção coletiva de saberes. Neste primeiro momento, responda oralmente os questionamentos a seguir e escute atentamente as considerações e experiências de seus colegas.

1. Certamente, ao longo da sua trajetória na Educação Básica, você teve muitas experiências com a linguagem da dança, tanto na escola quanto fora dela. Como você compreende a diferença entre as danças concebidas para espetáculo e as populares, para entretenimento?
2. Que estilos de dança você conhece? Quais deles são de espetáculo? Quais são populares?
3. Você costuma dançar? Com que frequência? Por que motivos?
4. Como você compreende os discursos que cada uma dessas danças promove a partir de suas estéticas? Como você se posiciona diante desses discursos?

Conduza a discussão, de maneira que os estudantes percebam que alguns estilos de dança (como a dança de rua, por exemplo) possuem um limiar muito tênue entre o que é feito para o espetáculo e o que é popular, mas que o estudo da técnica e a função que ela assume são os principais fatores que diferenciam os dois gêneros. É importante ainda que compreendam que as estéticas carregadas por estes estilos produzem discursos sobre os corpos e as formas de viver, que se conectam com artistas e espectadores com estes estilos, promovendo e reforçando diferentes visões de mundo.

MOMENTO 2 - QUAIS SÃO OS CORPOS DANÇANTES?

Para este segundo momento, apresente aos estudantes vídeos de alguns gêneros de dança. Há sugestões no box a seguir, mas você pode optar por outros, conforme a realidade da sua turma.

SÃO Paulo Companhia de Dança. SPCD na Estrada #06 - Salto. São Paulo: São Paulo Companhia de Dança, 2021. 1 vídeo (2 min 29 seg). Disponível em: **https://cutt.ly/mVJLiFs**. *Acesso em 16 set. 2022.*

ALT-video. Roda de Coco - Brincantes da Pedra Branca. Rio de Janeiro: Alt-video, 2017. 1 vídeo (33 min 04 seg). Disponível em: **https://cutt.ly/KVJLpyY**. *Acesso em: 29 jun. 2022.*
**apresentar trecho que compreende entre 3'43" e 5'19"*

ABDS. BOLERO - Pedro e Luísa - ABDS - Salvador/BA. Salvador: ABDS, 2014. 1 vídeo (3 min 40 seg). Disponível em: **https://cutt.ly/BVJLaDx**. *Acesso em 16 set. 2022.*

JASMIN and James. TikTok viral trend #shorts. [s.L.]: Jamin and James, 2022. 1 vídeo (30 seg). Disponível em: **https://cutt.ly/GVJLdkH**. *Acesso em 16 set. 2022.*

SÃO Paulo Companhia de Dança. Grand Pas de Deux de O Quebra-Nozes (1892), SPCD e OSESP - Promocional. São Paulo: São Paulo Companhia de Dança, 2018. 1 vídeo (4 min 03 seg). Disponível em: **https://cutt.ly/NVJLfnz**. *Acesso em 16 set. 2022.*

No box*, você encontrará vídeos de dança contemporânea, coco, bolero, para aplicativos e ballet clássico. Atente-se a como os estudantes reagem a cada um deles. Promova uma reflexão coletiva em que, para cada um dos vídeos, os estudantes reconheçam os discursos e visões de mundo em cada dança. Você pode se basear nas seguintes questões:*

Estudante, você irá assistir a alguns vídeos de dança. Registre suas reflexões e percepções sobre eles. Você pode se basear nas questões a seguir, mas também pode levantar observações próprias, ainda que não estejam relacionadas a estas questões. Em seguida, participe da reflexão coletiva com sua turma.

1. Que visões de mundo essa dança parece promover? Por que você acredita nisso?
2. Que corpos ela promove? O que isso tem a ver com as visões de mundo que você identificou?
3. Como o espaço em que ela acontece está relacionado à visão de mundo que ela propõe?
4. Como você se posiciona frente a cada uma dessas visões de mundo? Como as relaciona com os contextos em que surgiram e com os contextos por onde circulam atualmente?

No box *Saiba Mais você encontrará referências sobre o contexto de cada uma delas, para subsidiar a mediação no momento da reflexão. Após a conversa, estimule os estudantes à leitura do* box*, para que confirmem ou reconfigurem suas reflexões.*

Diálogos Possíveis

Na Situação de Aprendizagem 4 - Momento 2 do componente de Língua Portuguesa, os estudantes serão estimulados a analisar visões de mundo em diferentes textos. Desta maneira, a experiência vivenciada aqui poderá contribuir com as reflexões desenvolvidas futuramente em Língua Portuguesa.

No *box* Saiba Mais você encontrará algumas referências sobre cada uma dessas danças. Relacione-as ao que foi assistido, verificando se suas hipóteses sobre cada estilo de dança se confirma ou precisa ser reconfigurado.

SAIBA MAIS
Dança Contemporânea



Propõe a ruptura com padrões das danças de espetáculo anteriores - *ballet* clássico, dança moderna e pós-moderna. Por isso, não se estabelece a partir de uma única técnica, prática ou estética de dança, mas valoriza a pesquisa dos movimentos por meio das técnicas e estéticas vivenciadas previamente pelo criador-intérprete para a busca de movimentos individualizados, resultado da combinação de diversas qualidades de movimento.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.

Dança do Coco

Dança típica da região nordeste do Brasil, tem origem nos engenhos de açúcar dos territórios dos Estados de Pernambuco, Alagoas e Paraíba. A dança sofreu influências das matrizes africana e indígena, assim organiza-se espacialmente em círculo e tem a marcação dos pés no chão como sua principal característica.



Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.

Bolero

Com origem na Espanha, o bolero era dançado por um casal que, sem se tocar, realizava movimentos de aproximação e afastamento. Trazido pelos espanhóis para as colônias latino-americanas, foi fortemente influenciado pelas estéticas locais, assumindo contribuições de ritmos africanos, franceses e ingleses. Desta forma, na América Latina, os casais passaram a dançar bolero entrelaçados, causando conflitos nas aristocracias, de maneira que os pais orientavam as filhas a dançarem com os quadris afastados de seus pares, atribuindo mais uma das características a essa dança. No Brasil, desenvolveu-se em meados da década de 80, e foi influenciado pelo tango, transformando-se mais uma vez. Porém, é imprescindível afirmar que, mesmo com tantas transformações, o bolero sempre manteve sua característica romântica, como uma dança de galanteio.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.

Danças para aplicativos

São danças curtas, de no máximo um minuto, protagonizadas por pessoas comuns, que criam coreografias para músicas já conhecidas e publicam em suas redes sociais no formato *shortvideo*. Não são danças profissionais, embora profissionais de dança se apropriam delas para alavancar seus próprios trabalhos, uma vez que tem grande alcance de audiência, principalmente quando viralizam. Em geral, os movimentos priorizam os membros e são executados, em sua maior parte, de frente, já que são realizados para a câmera.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.

***Ballet* Clássico**

O ballet clássico é um estilo de dança que tem como valor principal o virtuosismo técnico. Os movimentos priorizam o eixo vertical, com linhas bem definidas e movimentos que representam o etéreo; na base conceitual do ballet está a busca pela perfeição do movimento. Ele tem origem na corte italiana e, ao longo de sua história, sofre influências das cortes francesa e russa, o que contribuiu para o aprimoramento da técnica.



Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material.

MOMENTO 3 - DANÇA PARA TODOS

Professor, no momento anterior, os estudantes refletiram sobre os discursos e visões de mundo produzidos por alguns tipos de dança. Solicite que retomem seus registros e, em conjunto com a turma, proponha uma análise a partir das perguntas:

Estudante, no momento anterior, você refletiu sobre os discursos e visões de mundo produzidos por alguns tipos de dança. Retome seus registros e, em conjunto com a turma, realize uma análise do que foi apreciado a partir das seguintes questões:

1. Dentre as danças que foram apreciadas, há, realmente, uma dança para todos? Qual delas chega mais próximo deste conceito? O que te leva a acreditar nisso?
2. Como é ou como seria uma dança que abarcasse todos os corpos, sem exceção? Como seria um corpo distinto dos padrões dançando?
3. Quando se fala em "corpo fora do padrão", em que tipos de corpo você pensa?

Diálogos Possíveis

Na Situação de Aprendizagem 3 - Momento 3 de Língua Inglesa, os estudantes estão discutindo a diversidade em filmes e produções teatrais. Pode ser interessante que os estudantes relacionem as reflexões realizada por ambos os componentes.

Agora, convide os estudantes a assistirem ao vídeo indicado no quadro abaixo e conhecerem o trabalho do coreógrafo Marcos Abranches:

CREFITO-3. **A superação por meio da dança**. São Paulo: Crefito - 3, 2014. 1 vídeo (9min48seg). Disponível em: **https://cutt.ly/kVVApHX**. Acesso em 16 set. 2022.

Marcos Abranches

Portador de uma deficiência física rara chamada coreoatetose, Marcos Abranches é um coreógrafo e bailarino que iniciou sua carreira em 2002. Em 2007, fundou um coletivo de dança composto por artistas da dança e de outras linguagens. Sua condição, decorrente de uma paralisia cerebral, se manifesta em movimentos involuntários da face e dos membros, mas não afeta o aspecto cognitivo.

Abranches utiliza da própria condição física como temática de sua arte, partindo dela para o estudo do movimento e é o único coreógrafo brasileiro com paralisia cerebral a estudar a dança contemporânea.

Texto elaborado por Priscila de Souza e Silva Alves Canneori e cedido para este material. Baseado no texto disponível no link: **www.spcd.com.br/verbete/marcos-abranches/** Acesso em 16 set. 2022.

Retome com a turma os registros das questões iniciais dos momentos 1, 2 e 3. Depois, convide os estudantes a refletirem sobre o próprio posicionamento acerca das relações entre o corpo e o mundo:

Assista ao vídeo sobre o trabalho do coreógrafo Marcos Abranches, retome os registros das questões iniciais dos momentos 1, 2 e 3 reflita e registre sobre seu próprio posicionamento acerca das relações entre o corpo e o mundo, a partir destas questões:

1. Na retomada dos seus registros, como você percebe suas próprias concepções sobre o corpo?
2. Por que concebe o corpo desta maneira?

Os registros deste momento serão base para a construção da próxima etapa. É muito importante que você oriente a turma a registrar suas considerações sobre às questões acima.

MOMENTO 4 - CORPO E ESPAÇO

Professor, apresente o vídeo ***Café Filosófico - Corpo e Dança****, no trecho que compreende de 5'12" a 6'33". Neste trecho, a bailarina Dani Lima fala sobre a organização do corpo no espaço enquanto revelação do nosso posicionamento diante do mundo.*

Estudante, assista o trecho do vídeo Café Filosófico - Corpo e Dança, em que a bailarina Dani Lima fala sobre a organização corpo no espaço enquanto revelação do nosso posicionamento diante do mundo.

FLAMENQUERIAS. **Café Filosófico - Corpo e Dança**. [s.L.]: Flamenquerias, 2013. 1 vídeo (46 min 26 seg). Disponível em: **https://cutt.ly/4VZcZSJ**. Acesso em 16 set. 2022.

Então, peça aos estudantes que resgatem os registros do momento anterior e reflitam:

Então, resgate os registros do momento anterior e reflita:

1. Quais são as suas concepções sobre o corpo?
2. Quanto à organização espacial do seu corpo, que movimentos denunciam seu posicionamento acerca do próprio corpo? Que relações você trava entre seu corpo e o mundo?

MOMENTO 5 - CONCEPÇÕES DE CORPO

Peça aos estudantes que escolham, nas redes sociais, uma publicação em formato shortvideo*. Oriente que realizem a análise da organização espacial do corpo de quem se apresenta, com base nas seguintes questões:*

Estudante, nas redes sociais, escolha uma publicação em formato *shortvideo* para analisar a organização espacial do corpo, com base nas questões que se seguem:

1. Que qualidades de movimento são utilizadas?
2. A partir do estudo destas qualidades, o que você imagina que o protagonista desta ação quis comunicar?

Solicite que os estudantes se organizem em grupos e oriente que discutam acerca de suas concepções sobre o corpo (resgatando a reflexão desenvolvida no Momento 4). Em seguida, os grupos devem elaborar uma pequena coreografia que considere as concepções sobre o corpo de cada um dos integrantes, para gravar e postar em uma rede social em formato shortvideo (na vertical, até 30 segundos).

Para encerrar, proponha um momento de avaliação entre pares, em que os grupos compartilhem sobre seus processos e a turma realize suas considerações sobre o trabalho coletivo.

Em acordo com a turma, organize-se em grupo para discutir as concepções sobre o corpo de cada um dos integrantes, resgatando os registros do Momento 4.

Em seguida, elaborem uma pequena coreografia, considerando as concepções sobre o corpo de cada um dos seus colegas de grupo, para gravar e postar em uma rede social em formato *shortvideo* (na vertical, até 30 segundos).

Para encerrar, participe do momento de avaliação entre pares, compartilhando com a turma o processo de criação de seu grupo para, por fim, realizarem considerações sobre o trabalho coletivo.

Professor, para sua avaliação, acompanhe os trabalhos dos grupos e, em confronto com seus próprios registros sobre a turma, observe como os estudantes se posicionaram criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos das danças apreciadas, levando em conta seus contextos de produção e de circulação, conforme aponta a habilidade **EM13LGG302**.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 03

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

COMPETÊNCIA 3 - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética, solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

EM13LGG304 - Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.
Campos de atuação: Todos

OBJETOS DE CONHECIMENTO:
Saberes estéticos e culturais: diferentes linguagens (na cultura de massa, erudita e popular).
Materialidades: suporte, materiais, equipamentos, procedimentos e ferramentas.
Processos de Criação: criação e manifestação artística.

MOMENTO 1 - O QUE É CULTURA?

Professor, nesta situação de aprendizagem iremos tratar da cultura erudita, de massa, popular e folclórica e como elas estão diretamente ligadas ao nosso estilo de vida. Procure trazer as contribuições locais da sua região para as discussões e apreciações, visando aproximar o estudante ao que estamos tratando. Aproveite para combinar com a turma como serão os registros das atividades realizadas - portfólios, registros no caderno, diário de bordo, entre outros.

Inicie esta aula promovendo uma discussão sobre o que os estudantes consideram arte - as formas de expressão e materiais possíveis utilizados para se criar uma obra de arte, traga para esse momento também às questões éticas e estéticas que envolvem o campo das diferentes modalidades artísticas - fotografia, escultura, videoarte, pintura, desenho, entre outras, tendo como ponto de partida a questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

Dando subsídios para essa conversa, apresente aos estudantes algumas imagens e vídeos, e instigue-os a apresentarem suas considerações a partir dos seguintes questionamentos:

1. *É possível utilizar qualquer material para criar arte, até aqueles que consideramos como lixo?*
2. *Como você entende o conceito de beleza na arte, a partir de obras que tratam de temas delicados como Direitos Humanos, por exemplo?*
3. *Como você imagina o processo de criação dos artistas, desde a ideia inicial, passando pela escolha do material até as experimentações de suportes e outras materialidades para se chegar ao produto final?*
4. *Algumas obras são encomendadas, ou seja, tem um propósito. Você considera esse tipo de encomenda também um processo artístico ou apenas uma obra comercial e por quê?*
5. *A partir da análise dessas obras, você considera esse tipo de Arte acessível a todos os públicos? Justifique sua resposta.*
6. *Pensando nos espaços em que as obras são expostas, há alguma quebra de paradigma de que uma obra só é Arte se estiver em museus e galerias de arte? Justifique sua resposta.*
7. *Como você entende a arte que aborda posicionamentos políticos, sociais e históricos?*
8. *Partindo do conceito de que arte é para todos, como você entende o aumento das exposições interativas e a criação dos espaços instagramáveis?*
9. *Por qual motivo, atualmente, você visita uma exposição de arte?*
10. *Essa última questão tem como objetivo trazer a reflexão sobre visitantes de exposição que estão mais interessados em tirar selfies para publicar em redes sociais do que, de fato, conhecer o trabalho dos artistas ali expostos, trazendo para esse momento outra reflexão: qual a função de uma exposição de arte?*

Estudante, atualmente vários artistas recorrem a materiais diversos para criar suas obras. Diante disso, observe as imagens e vídeos, em seguida anote suas considerações a partir dos seguintes questionamentos:

1. É possível utilizar qualquer material para criar arte, até aqueles que consideramos como lixo?
2. Como você entende o conceito de beleza na arte, a partir de obras que tratam de temas delicados como Direitos Humanos, por exemplo?
3. Como você imagina o processo de criação dos artistas, desde a ideia inicial, passando pela escolha do material até as experimentações de suportes e outras materialidades para se chegar ao produto final?
4. Algumas obras são encomendadas, ou seja, tem um propósito. Você considera esse tipo de encomenda também um processo artístico ou apenas uma obra comercial e porquê?

5. A partir da análise dessas obras, você considera esse tipo de Arte acessível a todos os públicos? Justifique sua resposta.
6. Pensando nos espaços em que as obras são expostas, há alguma quebra de paradigma de que uma obra só é Arte se estiver em museus e galerias de arte? Justifique sua resposta.
7. Como você entende a arte que aborda posicionamentos políticos, sociais e históricos?
8. Partindo do conceito de que arte é para todos, como você entende o aumento das exposições interativas e a criação dos espaços instagramáveis?
9. Por qual motivo, atualmente, você visita uma exposição de arte?

Sayaka Ganz



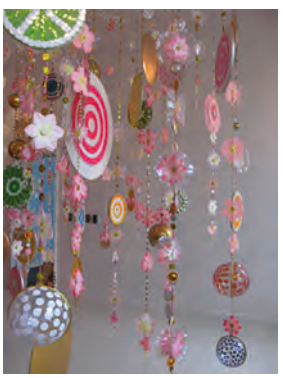
Sayaka Ganz. Disponível em: **https://cutt.ly/EVZWN8u** Acesso em 16 set. 2022.

Vik Muniz



Exposição AUTVIZ, Vik Muniz. Farol Santander, SP. Acervo pessoal do autor.

Beatriz Milhazes



Beatriz Milhazes. Disponível em: **https://cutt.ly/1VZW4Qs** Acesso em 16 set. 2022.

Toshiko Horiuchi Macadam



Toshiko Horiuchi Macadam. Disponível em: **https://cutt.ly/zVZW9rF** Acesso em 16 set. 2022.

Intervenção alerta para a relação entre homem e meio ambiente. Disponível em: **https://cutt.ly/hKvdCWX.** Acesso em 16 set. 2022.

A obra de Vik Muniz, na exposição AUTVIS, é realizada com materiais da própria reforma do prédio que ele retrata. Suas obras trazem esse conceito de utilizar materiais reutilizáveis como forma de refletirmos sobre como tudo se transforma, mas também como tudo pode acabar.
Para Sayaka o planejamento de unir materiais descartados, criando integração e harmonia é o que a motiva a criar suas obras. Suas crenças e seu estilo de vida de ter passado uma juventude em constante mudanças de cidade, influenciam seu trabalho, agregando culturas diferentes em suas produções.

Texto elaborado por Elisangela Vicente Prismit e cedido para este material.
Baseado no texto disponível em: **https://cutt.ly/WVZRTui** Acesso em 16 set. 2022.

Vale solicitar aos estudantes uma pesquisa nas páginas oficiais dos artistas e até mesmo em suas redes sociais, a fim de ampliar o repertório visual e refletirem sobre a poética desses artistas.

Estudante, acesse alguns *sites* para conhecer um pouco mais sobre esses e outros artistas e as diferentes formas em que eles aplicam os materiais em suas criações. Muitos desses artistas têm seus trabalhos expostos em redes sociais, também vale dar uma olhada e acompanhar seus trabalhos por lá.

Sayaka Ganz. Disponível em: **https://cutt.ly/QVZHZx8.** Acesso em 16 set. 2022.	**Beatriz Milhazes** - página oficial. Disponível em: **https://cutt.ly/uVZHCQW**. Acesso em 16 set. 2022.
Vik Muniz. Disponível em: **https://cutt.ly/JVZH1hM** Acesso em 16 set. 2022.	**Bordalo**. Disponível em: **https://cutt.ly/HVZH2nI** Acesso em 16 set. 2022.
Eduardo Srur. Disponível em: **https://cutt.ly/0VZJi2a**. Acesso em 16 set. 2022.	**Toshiko Horiuchi Macadam**. Disponível em: **https://cutt.ly/oKqleM0**. Acesso em 16 set. 2022. Não é a página oficial, mas traz informações sobre o artista e suas obras.

SAIBA MAIS

Algumas obras têm como objetivo a interação do público, como se este fizesse parte da obra. Assista ao vídeo Crocheted playground, e reflita sobre como ela é realizada para atender a relação entre público e obra.

Disponível em: **https://cutt.ly/3KvhHim**. acesso em 14 jun. 2022.

Diálogos Possíveis

Na Situação de Aprendizagem 3 de **Língua Portuguesa**, *os estudantes estarão analisando algumas obras literárias e as principais características da construção da identidade nacional e da desigualdade e denúncia social daquela época, consideradas uma contribuição significativa do retrato do país. Retome essas discussões para este momento, de forma a acrescentar às discussões que forem surgindo.*

MOMENTO 2 - CULTURA PARA TODOS OS PÚBLICOS

Para esse momento, traga o tema desta Situação de Aprendizagem para as escolhas e discussões que vierem - Visões de mundo e consciência social, levando em conta os materiais e linguagens utilizados pelos artistas, assim como o contexto das imagens selecionadas, refletindo sobre como o uso e a temática empregada em cada obra leva em conta o bem comum, os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável. Partindo da metodologia **rotação por estações**, *separe a turma em quatro grupos, os quais irão analisar uma imagem e realizar uma experimentação, tendo como ponto de partida as reflexões citadas acima.*

Essa dinâmica exige um tempo de organização, análise e elaboração das experimentações, então, organize esse momento de forma que os estudantes possam passar por todas as estações com tempo hábil para realizar as atividades sugeridas, a seguir. Caso sinta necessidade, adapte as atividades sugeridas para o tempo disponível.

Estudante, neste momento seu professor organizará a sala em grupos e explicará a atividade, a partir da metodologia rotação por estações. Preste atenção sobre o que será desenvolvido em cada estação e traga para esse momento suas vivências e experiências adquiridas, também, em anos anteriores.

Estação	Descrição	Atividade
Grupo 1 - Arte folclórica	*Arte voltada às tradições populares*	*Sugestão: Mestre Vitalino* *Análise das obras de Mestre Vitalino e a materialidade utilizada por ele.* *Prática: Criar em argila, uma peça com as características de Mestre Vitalino* *Material: argila ou massa de modelar*
Grupo 2 - Arte popular	*Arte vinda de classes operárias e que ainda não fazem parte da cultura de massa*	*Sugestão: Grafites urbanos* *Análise de obras - Os Gêmeos, Eduardo Kobra, entre outros.* *Prática: Criar esboços de grafite para algum espaço do ambiente escolar* *Material: papel sulfite, lápis preto, borracha e lápis de cor.*

Estação	Descrição	Atividade
Grupo 3 - Arte erudita	*Arte presente em museus, galerias*	*Sugestão: Releitura de obra (à sua escolha ou dos estudantes)* *Leitura de obra - resgate das análises sobre leitura de imagens (vide caderno do estudante - 1a. Série - 1º bimestre - SA1)* *Prática: A partir da ideia original da obra, o estudante irá criar uma releitura utilizando outra técnica (colagem, foto, escultura etc).* *Material: a depender da técnica utilizada.*
Grupo 4 - Arte de massa	*Arte produzida em larga escala*	*Sugestão: Quadros decorativos impressos* *Análise sobre arte digital feita em larga escala - tecnologia X técnica do artista.* *Prática: Criação de uma placa em lettering** **Lettering - técnica de escrita feita com diferentes fontes e imagens para compor, em sua maioria, quadros decorativos.* *Material: papel sulfite, lápis preto, borracha e lápis de cor.*

Após todos os grupos terem vivenciado essas experimentações, reserve um momento para expor os trabalhos realizados, e discutirem sobre o processo de criação e opinião crítica sobre eles, tendo em vista à questão norteadora - Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?, retomando se a temática empregada em cada obra levou em conta o bem comum, os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável.

Após sua passagem pelas estações, discuta com os colegas e professores sobre o processo de criação realizado em cada momento, trazendo para esse debate alguns pontos importantes:

1. Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro diante o meu trabalho e o trabalho dos demais colegas?
2. Como a questão do bem comum, dos Direitos Humanos, da consciência socioambiental ou do consumo responsável foi empregado nos trabalhos produzidos?
3. De que forma, conhecer o trabalho de alguns artistas, contribuiu para que eu desenvolvesse minhas experimentações?

SAIBA MAIS:

Professor, trazemos aqui alguns textos para subsidiar suas discussões em sala de aula sobre os conceitos de cultura popular/folclórica e cultura de massa.

Arte folclórica. Disponível em: **https://cutt.ly/vKvgJuS** *acesso em 19 set. 2022.*

Cultura de massa. Disponível em: **https://cutt.ly/WKvgN4M** *Acesso em 19 set. 2022.*

MOMENTO 3 - A INFLUÊNCIA DA CULTURA DE MASSA

Professor, leve os estudantes para a sala de informática ou permita que utilizem seus celulares e apresente o vídeo sobre Cultura de massa, disponível em: **https://cutt.ly/QKvjcip** *Acesso em 16 set. 2022.*

Após a apreciação do vídeo, proponha uma conversa sobre como a cultura de massa está presente na vida dos jovens e como ela influencia seu modo de vida. Peça aos estudantes que pesquisem sobre as exposições que acontecem atualmente, as formas como as obras são apresentadas, os materiais utilizados e a interação do público com as obras, refletindo sobre como o acesso à cultura contribui para o enriquecimento cultural dos cidadãos.

Para essa atividade, combine momentos para que a turma tenha tempo para se organizar nas pesquisas, buscando referenciais teóricos para embasar seus argumentos, sem deixar de apresentar o posicionamento crítico e ético do jovem nessas discussões.

Durante o debate, instigue-os, questionando sobre suas falas. Provoque-os para que tragam suas vivências para esse momento, assim como seus gostos, seus valores e outros pontos que julgar pertinentes serem levantados nesse momento. Trazemos uma questão para iniciar a reflexão: De que maneira as posturas juvenis em postagens nas redes sociais contribuem para seu amadurecimento como cidadão consciente e crítico diante uma sociedade tão desigual, considerando os lugares que frequentam, o que consomem e o que assistem?

Estudante, para esse momento 3, você irá pesquisar sobre as exposições que acontecem atualmente, as formas como as obras são apresentadas, os materiais utilizados e a interação do público com as obras. Traga para esse momento suas vivências e experiências no campo artístico.

Questão para iniciar a reflexão: De que maneira as posturas juvenis, em postagens nas redes sociais, contribuem para seu amadurecimento como cidadão consciente e crítico diante uma sociedade tão desigual, considerando os lugares que frequentam, o que consomem e o que assistem?

Antes, assistam ao vídeo Cultura de massa, disponível em: **https://cutt.ly/QKvjcip**. Acesso em 16 set. 2022.

MOMENTO 4 - CRIANDO UMA MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA

Nesta situação de aprendizagem, compreendemos como a arte se posiciona para atender públicos diversos e como isso reflete na questão do nosso posicionamento crítico, independente do tipo de arte apresentada, pois todas trazem contextos históricos, sociais, políticos e culturais em seu processo de elaboração e criação. A proposta para este momento é que os estudantes desenvolvam uma manifestação artística, retomando as reflexões realizadas nos momentos anteriores.

Converse com a turma para que levantem um problema existente no ambiente escolar ou em seu entorno, prezando o consumo consciente de materiais reutilizáveis e visando o bem comum, os Direitos Humanos ou a consciência socioambiental. Organize tempos e espaços para que a turma (dividida em grupos ou em resposta coletiva) formule propostas, selecione materiais e tome decisões que justifiquem e norteiem a elaboração da manifestação. As etapas do processo de criação deverão contemplar as etapas de elaboração, produção, montagem, exposição e desmontagem da manifestação.

Diálogos Possíveis

Na Situação de aprendizagem 3 do componente de **Língua Inglesa**, *os estudantes trabalharam documentários, seria interessante conversar sobre o que foi abordado nestas aulas, trazendo referências que possam enriquecer a manifestação artística que eles irão produzir neste momento.*

Após a exposição, finalize a situação, trazendo a habilidade **EM13LGG304** *para avaliar como se deu o processo de aprendizagem.*

Estudante, para finalizar esta situação de aprendizagem, você e seus colegas irão desenvolver uma manifestação artística, retomando as reflexões realizadas nos momentos anteriores, prezando o consumo consciente ao utilizar materiais reutilizáveis, tendo como foco o bem comum, os Direitos Humanos ou a consciência socioambiental. Após a exposição, avalie como foi seu processo de aprendizagem.

Para organizar a apresentação da manifestação planejada observe os seguintes aspectos:

1. Quem está com você nesta manifestação?
2. Do que foi planejado, o que falta preparar?
3. O local já foi escolhido? E o horário?
4. Ocorrerá na entrada, na saída, no intervalo, durante a aula, no período oposto ao da aula?
5. Quais são as providências que precisam ser encaminhadas? Será necessário pedir autorização para usar o espaço escolhido?
6. Será utilizado algum equipamento eletroeletrônico (aparelho de som, filmadora, gravador, amplificador)?
7. A escola possui esse equipamento? Se não, quem poderá emprestá-lo?
8. O que não foi previsto e precisa ser resolvido, reinventado, adequado às circunstâncias?

É chegado o tempo das intervenções cênicas, coreográficas, sonoras, visuais, performances, instalações, *site specific*, painéis, design, comunicação visual, fanzines, projetos de mediação cultural para o patrimônio da região, criação de uma série de trabalhos no desenvolvimento de poéticas pessoais etc.

MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA

Entende-se por manifestação artística uma ação organizada por um grupo de pessoas, para apresentar publicamente os sentimentos e pensamentos sobre um determinado assunto. Porém, no contexto deste projeto, tais sentimentos serão representados por meio da linguagem específica da arte, envolvendo o corpo, as imagens, os sons, a tecnologia e o espaço num processo criativo no qual esses elementos proporcionam um diálogo.

Esses elementos podem ser encontrados em muitas apresentações artísticas, mas nem sempre se conversam e interagem entre eles. Muitas vezes, são várias equipes e/ou indivíduos, em que cada um cuida de uma parte, sem passar por um processo criativo coletivo, apenas somando-se às etapas. Em alguns vídeos, pode-se ver imagens e sons que apenas coexistem, sem muita relação entre si; já em outros, é possível observar que as imagens criam uma interação com o som, dialogando com os ritmos, por meio da montagem das imagens na edição. A tecnologia digital permite interações antes impossíveis.

Como produção final para o projeto “Manifestação Artística”, pode-se pensar em:

- uma apresentação musical, explorando a atuação corporal dos músicos na cenografia e interagindo com a projeção de imagens;
- um vídeo sobre algum aspecto da escola ou região, misturando ficção com representação cênica dos estudantes e entrevistas e/ou depoimentos de outras pessoas - da comunidade, por exemplo;
- um vídeo de uma performance individual ou grupal que dialogue com as imagens, sons, o espaço e o próprio sistema de vídeo;

- uma dança em que o corpo esteja fisicamente ou não;
- uma videodança explorando os sons, o espaço e dialogando com a própria linguagem do vídeo;
- uma peça de teatro onde sons, imagens e cenografia estão presentes por meio da tecnologia em geral, ao mesmo tempo em que os movimentos dialogam com o som e com as imagens, que explore as imagens não apenas como paisagem de fundo e os sons não só como trilha sonora, mas dialogando com a atuação dos corpos num espaço pensado para isso;
- manifestações culturais com danças e folguedos populares, hip-hop - culturas que se integram hoje ao uso da tecnologia e que podem ser manifestações artísticas.

Enfim, o importante, é explorar todas as linguagens artísticas de forma integrada, explorando/usando os recursos tecnológicos no processo e no produto final.

Ressalta-se a importância de diferenciar a forma da linguagem artística, da forma de outras linguagens, pois embora cada qual, ao seu modo, possa tratar do mesmo assunto, cada uma possui sua especificidade, seja do ponto de vista jornalístico, sociológico, psicológico etc.

Fonte: Texto elaborado pelos autores especialmente para Orientações Curriculares e Didáticas de Arte - 3ª. Série do Ensino Médio.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 04

Tema: Visões de mundo e consciência social.
Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

COMPETÊNCIA 4 - Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

EM13LGG401 - Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. Campos de atuação: Todos.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:
Saberes Estéticos e Culturais: gêneros musicais, função da música.
Processos de Criação: composições sonoras.

MOMENTO 1 - A FUNÇÃO DA MÚSICA

Professor, nesta situação de aprendizagem iremos trazer a música como forma de expressão, seja com posicionamento político, social, abordando o estrangeirismo, fazendo uma análise das letras com contextos diferentes devido à época em que foram criadas, trazendo à tona o tema ***Visões de mundo e consciência social*** *a partir da questão norteadora:* ***Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?***

Como trabalharemos com o áudio, traga, impressas, as letras das músicas para aqueles estudantes que tenham alguma deficiência auditiva, de forma a incluí-los nas atividades. Aproveite para combinar com os estudantes de que forma será realizado o registro das atividades - caderno, portfólio, diário de bordo etc.

Nesse momento, traremos a linguagem musical para analisar como a música é uma ferramenta poderosa para expressar sentimentos, tratar temas sociais e políticos, contar histórias, enfim, diversas formas nas quais o compositor pode abordar questões que nos levam a refletir sobre as diferentes visões de mundo e consciência social. Para esse momento, anote na lousa as respostas dos estudantes.

Diálogos Possíveis
O componente de **Língua Inglesa**, *na situação de aprendizagem 4, também estará discutindo sobre a música estrangeira dentro do contexto do jovem. Traga para os momentos de discussão as referências musicais discutidas por este componente a fim de ampliar o repertório dos estudantes.*

Sugerimos a seguir algumas questões norteadoras para iniciar essa conversa:

Estudante, para esta situação de aprendizagem, traga seus gostos musicais e suas vivências nesse campo para as conversas e práticas que serão trabalhadas. Para iniciar essa conversa, reflita e converse com seus colegas e professor sobre os questionamentos a seguir:

1. Para você, qual a função da música?
2. O que você entende por visões de mundo e consciência social?
3. O que leva um compositor a escrever uma música sobre um tema político ou social?
4. Como você percebe o uso da língua estrangeira em composições brasileiras?
5. Como você lida com os gêneros musicais que você tem menos contato?
6. O fato de você gostar de determinado gênero musical, limita ou aguça sua vontade de conhecer outros estilos musicais? Justifique.
7. Como você lida ao ser apresentado a outros gêneros musicais?

Após essa conversa inicial, apresente aos estudantes a música "Brasil", do compositor Cazuza (1958-1990), que fala sobre o nosso país e o que acontece nele quanto às questões políticas e sociais. O trecho: "Ver TV a cores / Na taba de um índio / Programada prá só dizer sim", nos remete ao que discutimos na Situação de aprendizagem anterior sobre a cultura de massa e sobre à questão de termos liberdade de escolha dentro do que alguém nos impõe para escolher. ***O que mais podemos dizer sobre essa afirmação, tendo como parâmetro o que estudamos sobre cultura de massa na situação de aprendizagem anterior e sobre a música como forma de expressão, assunto que será tratado nesta situação?***

Ainda na mesma música, o trecho: "Brasil, mostra a tua cara" é outra frase que pode trazer vários questionamentos sobre fatos que acontecem no nosso país. Aproveite o momento para realizar uma conversa com os estudantes sobre como eles vêem o Brasil, as oportunidades, a realização do Projeto de vida, as expectativas pós Ensino Médio, entre outros assuntos pertinentes para este momento, pensando em criar subsídios para as próximas atividades.

Diálogos Possíveis

No componente de **Língua Portuguesa** - **Momento 1**, *os estudantes estarão refletindo sobre as visões de mundo a partir do que eles consideram "moderno", tendo como norte o Modernismo. Traga para as discussões algumas contribuições a partir das análises e reflexões acerca do texto Ode ao Burguês e a música Brasil, de Cazuza.*

Após a conversa inicial, ouça a música "Brasil", do compositor Cazuza (1958-1990) e reflita sobre o que ela diz. O trecho: *"Ver TV a cores / Na taba de um índio / Programada prá só dizer sim"*, nos remete ao que discutimos na Situação de aprendizagem anterior sobre a cultura de massa e sobre a questão de termos liberdade de escolha dentro do que alguém nos impõe para escolher. ***O que mais podemos dizer sobre essa afirmação, tendo como parâmetro o que estudamos sobre cultura de massa na situação de aprendizagem anterior e sobre a música como forma de expressão, assunto que será tratado nesta atividade?***

MOMENTO 2 - A MÚSICA COMO FORMA DE EXPRESSÃO

A proposta para este momento é levar o estudante a analisar algumas composições e refletir sobre os temas que são abordados nas composições musicais, trazendo para nosso contexto atual. Esse tipo de análise, permite vários outros encaminhamentos, então, estimule-os a falar sobre suas

considerações, sem esquecer de pontuar nessas observações como os artistas lidam com as visões de mundo e a reflexão sobre consciência social. Vale ainda analisar mais a fundo a época em que cada música foi composta para compreender seu contexto ou mesmo as características dos compositores e até mesmo sua posição ideológica.

A seguir sugerimos duas composições, porém, você pode escolher outras que considere mais adequadas à sua turma. Portanto, traga algumas músicas com posicionamentos diversos, tendo em vista, os gêneros musicais que os jovens estão acostumados a ouvir e, principalmente, apresentando outros que eles desconhecem. Na apreciação sobre músicas que abordam o estrangeirismo, converse sobre músicas de outras nacionalidades, como asiática, espanhola, árabe etc.

Ao final, peça que compartilhem as observações realizadas e conversem sobre como cada estudante percebe as músicas apreciadas, tendo em vista a questão norteadora desta situação de aprendizagem: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

Diálogos Possíveis

Nos componentes de **Língua Portuguesa** *e* **Língua Inglesa** *estarão trabalhando com temas que podem ser incluídos neste momento, pois ambos trazem discussões acerca das visões de mundo.*

Estudante, agora você irá analisar algumas músicas que trazem reflexões acerca de alguns temas - crítica social, estrangeirismo e romance. Para isso, preste atenção às letras e anote suas observações. Ao final, compartilhe e converse com seus colegas e professor sobre suas observações, tendo em vista a questão norteadora desta situação de aprendizagem: **Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?** Caso você conheça outros trabalhos desses autores, traga contribuições e análises sobre a linha de escrita em que cada compositor atua.

Crítica social	**Belchior** 	Fotografia 3x4 - Belchior. Disponível em: **https://cutt.ly/8KHITCz**. Acesso em 22 jun. 2022.

Fonte: Belchior. Wikimedia commons. Disponível em: **https://cutt.ly/hVZ9uLT** Acesso em 16 set. 2022.

A composição *"Fotografia 3x4"*, do compositor cearense Belchior (1946-2017) que relata a vinda de um nordestino para a cidade grande e como essa mudança é dura e cruel, mesmo assim ele não perde a esperança e a vontade de amar o próximo.

Estrangeirismo	**Pela internet 2** - Gilberto Gil. Disponível em: **https://cutt.ly/bKHI55y**. Acesso em 16 set. 2022.	Zeca Baleiro - **Samba do Approach**. Disponível em: **https://cutt.ly/gKHOqXU**. Acesso em 16 set. 2022.

Em se tratando do estrangeirismo, tão comum nas nossas vidas atualmente, sugerimos *"Pela internet 2",* que é uma versão atualizada de outra composição - *"Pela internet"*. Assim como a tecnologia muda muito rápido, o compositor Gilberto Gil fez uma segunda versão para atualizar tantas novas nomenclaturas que foram criadas entre uma e outra composição. Vale a pena, havendo tempo, trazer essa primeira composição e fazer uma comparação entre as duas. Já o *"Samba do Approach"*, do compositor maranhense Zeca Baleiro, traz de uma maneira divertida, como essas palavras em inglês estão presentes no nosso cotidiano.

Romance	**Rosa** - Marisa Monte. Disponível em: **https://cutt.ly/rKHOtCw**. Acesso em 16 set. 2022.	**Ai que saudades da Amélia.** Disponível em: **https://cutt.ly/JKHOu98**. Acesso em 16 set. 2022.

Em *"Rosa"*, interpretada por Marisa Monte e composição de Pixinguinha (1897-1973) e Otávio de Souza, a mulher é colocada em um pedestal - *"Tu és divina e graciosa, estátua majestosa"*, enquanto *"Ai, que saudades da Amélia"*, composição de Mário Lago (1911-2002) e Ataulfo Alves (1909-1969), apesar da letra dizer *"aquilo sim que era mulher"*, aborda o fato da mulher ser submissa aos caprichos do homem.

Diálogos Possíveis

Na Situação de aprendizagem 1 de **Educação Física**, *eles refletem sobre a participação feminina no esporte. Aproveite esse momento para trazer essas discussões para o momento ao falarem sobre a mulher na música, seja no papel de compositora, seja no papel de "musa inspiradora".*

Pixinguinha



Fonte: Pixinguinha. Wikimedia commons. Domínio público.
Disponível em: **https://cutt.ly/xVZ8EQI**. Acesso em 23 jun. 2022.

Vale um momento para analisar mais a fundo a época em que cada música foi composta para compreender seu contexto ou mesmo as características dos compositores. Nesse momento, traga os contextos das músicas que você curte. ***Se analisarmos algumas músicas do funk, em qual contexto eles colocam a mulher de hoje? De que forma a mulher é vista pelos compositores e como isso impacta na postura juvenil? Quais dessas músicas trazem questionamentos e/ou críticas sobre algum assunto?*** Reflita sobre o estilo desses compositores, analisando se outras composições seguem a mesma posição ideológica.

SAIBA MAIS:

Mário Lago conta a história da origem da canção "Amélia". Disponível em: **https://cutt.ly/jKLLMlW**. *Acesso em 16 set. 2022.*

Amélia, a mulher de verdade. Disponível em: **https://cutt.ly/8KLL6mW**. *Acesso em 16 set. 2022.*

A análise das músicas permite ampliar o repertório cultural, visto que abordamos contextos diversos, independente do ritmo a ser analisado. Dessa forma, instigue o estudante a trazer suas vivências e experiências como jovem dos dias atuais, que tem a música como sua companhia.

Levante músicas que eles curtem, quais trazem questionamentos e/ou críticas sobre algum assunto? Reflitam sobre o estilo dos compositores, analisando se outras composições seguem a mesma posição ideológica.

SAIBA MAIS

No Valentine's Day, músicas brasileiras que importam palavras em inglês para falar de amor. Disponível em: **https://cutt.ly/ZKLZcpZ** *Acesso em 16 set. 2022.*

Para aprofundar ainda mais as discussões sobre o papel da mulher no cenário musical, indicamos a leitura do livro **Canto de rainhas: O poder das mulheres que escreveram a história do samba**, *que traz uma abordagem sobre as histórias de cinco intérpretes e compositoras de samba e como essas histórias ainda estão perpetuadas nas cantoras da atualidade.*
BRUNO, Leonardo. **Canto de rainhas: O poder das mulheres que escreveram a história do samba**. *Leonardo Bruno. 1.ed. Rio de Janeiro: Agir, 2021.*

MOMENTO 3 - ANÁLISE DE COMPOSIÇÕES

Professor, para esse momento, a partir das músicas que eles citaram no momento anterior, separe a turma em duplas. Sugira que escolham uma composição e façam uma análise crítica sobre a letra, trazendo outras referências que possam enriquecer suas reflexões acerca da composição, pontuando como as visões de mundo e/ou a consciência social estão presentes na música.

Após esse momento de análise, compartilhe as produções promovendo uma roda de conversa para os estudantes socializarem as observações realizadas, levando em conta o posicionamento crítico e respeitoso diante os apontamentos levantados pelos colegas.

Temas sugeridos: questões políticas, crítica social, estrangeirismo e/ou romance.

Estudante, a partir das músicas que citou no momento anterior, em dupla, escolha uma composição e faça uma análise crítica sobre a letra, trazendo outras referências que possam enriquecer suas reflexões acerca da composição, pontuando como as visões de mundo e/ou a consciência social estão presentes na música.

Após esse momento, compartilhe sua análise e observe o que cada dupla também observou nas músicas escolhidas por eles, levando em conta o posicionamento crítico e respeitoso diante os apontamentos levantados pelos colegas.

Tema/ Música e compositor	Análise
(descrever qual a música escolhida e o compositor, além de classificá-la em algum dos temas utilizados no momento 1)	*(registrar a análise feita da composição, pontuando, além das observações do estudante, características do compositor e contexto no qual a música foi escrita).*

Durante o processo de análise e apresentação das considerações, avalie como os estudantes compreenderam o que se pede na habilidade **EM13LGG401**, *trazendo para essa avaliação tanto o momento individual como em duplas/grupos.*

MOMENTO 4 - COMPOSIÇÃO MUSICAL

Professor, para esse momento, utilize a metodologia ***Aprendizagem baseada em problemas*** *para que os estudantes criem uma composição musical.*

Divida a turma em duplas e distribua alguns desafios para que eles possam elaborar essa composição. Nesse caso, eles podem utilizar melodias já existentes ou se preferirem, podem criar a sua própria, principalmente se algum estudante tocar algum instrumento.

Oriente-os que a composição deve atender o tema desta situação de aprendizagem - ***Visões de mundo e consciência social****.*

Sugerimos alguns desafios, mas você e sua turma podem optar por outros, desde que atenda ao tema acima mencionado.

Estudante, chegou o momento de você criar uma composição musical. Escolha um tema/desafio dentre as opções que seu professor sugerir e, tendo como referência o que foi discutido e abordado nos momentos anteriores, elabore uma música para expressar seu ponto de vista diante o tema escolhido.

Depois, socialize sua composição com os demais colegas e discutam sobre o processo de criação realizado para essas composições.

	DESAFIO
1	*Composição musical com tema social, trazendo a questão dos migrantes no Brasil*
2	*Composição musical com tema social sobre o feminicídio.*
3	*Composição musical com tema social sobre racismo.*
4	*Composição musical com tema social, abordando a igualdade de gênero.*
5	*Composição musical com tema romântico, enaltecendo o amor puro e fiel.*
6	*Composição musical com abordagens do estrangeirismo, mas sem citar termos relacionados às mídias digitais.*

Finalizadas as composições, organize um momento para que eles apresentem, socializando com a turma as músicas produzidas, relatando como foi o processo de criação.

Promova uma roda de conversa, trazendo para a discussão como a competência 4 se fez presente durante os momentos dessa situação de aprendizagem, avaliando os jovens individualmente e em duplas/grupos.

2º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 01

Tema: Democracia no mundo digital

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

COMPETÊNCIA 2:

EM13LGG204 - Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e Direitos Humanos.
Campos de atuação: Todos

OBJETOS DE CONHECIMENTO:
Mediação Cultural: o papel da tecnologia na mediação cultural. Saberes Estéticos e Culturais: arte digital e a democratização da arte.

MOMENTO 1 - A DEMOCRATIZAÇÃO DA ARTE

Professor, o tema desta Situação de Aprendizagem é **Democracia no mundo digital***. Ao longo desta jornada, a questão que norteará seu trabalho junto aos estudantes é:* **O que é democrático no mundo digital?**

Estudante, o tema desta Situação de Aprendizagem é **Democracia no mundo digital**. Ao longo desta jornada, a questão que norteará seu percurso é: **O que é democrático no mundo digital?**

Prepare os estudantes para esta jornada de aprendizagem, solicitando que escolham um formato de registros que os acompanhará até o final da Situação de Aprendizagem. Cada estudante pode eleger o formato de registro mais apropriado para si, de maneira a desenvolver sua autonomia nos estudos. Algumas possibilidades de sugestão: caderno, bloco de notas, aplicativo, portfólio, diário de bordo, studyblog, entre outros.

Para iniciar, promova uma roda de conversa com a turma, com a intenção de verificar o que os estudantes entendem por democracia. Ao longo deste bimestre, os estudantes irão se aprofundar um pouco mais neste conceito, em especial no que se refere aos ambientes digitais, mas, para começar, é importante que saibam que a democracia se relaciona com a participação popular nas decisões e diretrizes sociais, seja esta participação direta ou indireta (por meio de representantes). Assim, democratizar significa tornar popular, colocar ao alcance da população.

Para iniciar, escolha como irá registrar suas reflexões e descobertas ao longo de sua trajetória de aprendizagem. Algumas possibilidades são: caderno, bloco de notas, aplicativo, portfólio, diário de bordo, *studyblog*, ou outro, que se adeque melhor às suas necessidades. Participe da conversa inicial sobre a democracia, indicando suas ideias e concepções sobre o termo, para contribuir com a construção coletiva de saberes.

Depois da conversa, prepare a próxima etapa agendando o uso dos computadores da escola ou imprimindo o texto indicado a seguir. Uma alternativa possível é permitir que os estudantes utilizem seus próprios dispositivos digitais para acessar o link.

SAIBA MAIS

Para auxiliar a mediação do momento a seguir, sugerimos a leitura do artigo: WAGNER, C. Artes e democracia em questão. **Jornal da USP**, *São Paulo, 13 abr. 2021. Disponível em:* **https://cutt.ly/TVZ6ORc**. *Acesso em: 19 set. 2022.*

Organize a turma em duplas ou trios e oriente os estudantes à leitura do artigo A democratização da arte, de Jade Matarazzo (disponível no quadro Saiba Mais). É interessante que eles registrem suas reflexões e observações sobre o que lêem. O artigo discute a democratização da arte, defendendo o grafite como uma das formas mais democráticas dela. Após a leitura, proponha uma discussão sobre o tema, com base nas questões abaixo.

Em grupo, realize a leitura do artigo A democratização da arte, de Jade Matarazzo (disponível no quadro Saiba Mais), registrando suas reflexões e observações sobre o que lê. Depois, participe de uma discussão sobre o tema, com base nas questões abaixo.

Saiba Mais

MATARAZZO, J. A democratização da arte. *In*: Acontece.com. **Acontece Magazine**. [S.l.]: 9 abr. 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/dZPP1xT**. Acesso em: 19 set. 2022.

1. Como a autora descreve as funções da democracia?
2. O que é, para ela, a democratização da arte?
3. De acordo com o texto, a autora considera a democratização da arte como uma via de mão dupla: por um lado, é necessário que o público tenha mais acesso; por outro, que os artistas possam tornar suas obras públicas. Neste sentido, segundo a autora, qual a forma mais democrática de arte? Por quê?
4. Você conhece outras formas de arte que possam ser consideradas democráticas? Quais e como acontecem?
5. Na sua opinião, a arte é democrática? O que te leva a pensar desta forma?

A partir das reflexões, procure compreender o entendimento dos estudantes sobre a democratização da arte, considerando em quais trechos do texto eles tomaram como referência para validar suas opiniões sobre esta questão. Lembre aos estudantes da importância de registrar suas observações e reflexões. Durante a discussão, você pode citar o Slam e as performances de rua para deixar ainda mais próximo da realidade dos estudantes. Além disso, essas manifestações são importantes formas de legitimação da democratização da arte em outras linguagens artísticas. Os estudantes já estudaram e vivenciaram o Slam no 1º bimestre da segunda série, em Língua Portuguesa. Portanto, pode ser interessante resgatar o Currículo em Ação - 2ª série - 1º bimestre para se apoiar.

Registre suas reflexões sobre o que foi discutido, considerando como você compreende a democratização da arte.

MOMENTO 2 - CRIPTOARTE

Professor, para este momento, agende o uso dos computadores da escola e/ou permita que os estudantes utilizem seus próprios dispositivos digitais.

Para iniciar, proponha uma conversa em que os estudantes contem o que sabem sobre arte digital, criptoarte e non fungible token (NFT), orientando que registrem suas reflexões. Em seguida, organize a turma em grupos e, utilizando a metodologia sala de aula invertida, oriente uma pesquisa sobre esses conceitos, de maneira que cada grupo estude um tema.

Programe os tempos de aula, de maneira que os estudantes se utilizem dos computadores da escola ou de seus dispositivos digitais para este trabalho. No quadro **Saiba Mais** *há descrições breves e sugestões de vídeos e links em que os estudantes podem buscar informações. É interessante que você também os acesse, como forma de se apropriar dos conceitos para mediar as discussões que virão a seguir.*

Estudante, o que você conhece sobre arte digital, criptoarte e non fungible token (NFT)? Participe ativamente de uma conversa sobre esse assunto, contribuindo para a construção coletiva de saberes.

Em grupo, escolha um desses temas para investigar, utilizando dispositivos digitais para realizar a pesquisa. No quadro **Saiba Mais** há descrições breves e sugestões de vídeos e *links* em que os estudantes podem buscar informações.

SAIBA MAIS

Arte Digital

Em resumo, é uma obra de arte concebida a partir de materiais e suportes digitais, como por exemplo pinturas, desenhos, pixel art, animações, etc.

ARTE digital. *In*: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Fundação Wikimedia], 2017. Disponível em: **https://cutt.ly/yVXePJ3**. Acesso em 05 ago. 2022.

PERES, A. O que é arte digital? Quando surgiu? Tipos de arte digital e características. In: Gestão Educacional. **Gestão Educacional**. [S.l.]: 29 jul. 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/jVXeSaw**. Acesso em: 05 ago. 2022.

Criptoarte
Arte digital atrelada a um NFT.

GD Artes. **CriptoArte** - Entenda o que É e Como Funciona. [S.l.]: GD Artes, 2021. 1 vídeo (7 min 39 seg). Disponível em: **https://cutt.ly/OVXeFzQ**. Acesso em: 19 set.. 2022.

SEVA, F. **O que é Cripto Arte?** Crypto Art ou NFT Art. [S.l.]: Fabio Seva, 2021. 1 vídeo (3 min 55 seg). Disponível em: **https://cutt.ly/FVXeGAt**. Acesso em: 19 set. 2022.

NFT
Certificado digital estabelecido via blockchain, que garante a originalidade de bens digitais.

ORTEGA, R. **NFT: como funciona o registro de coleções digitais que já valem milhões de dólares.** *In*: globo.com. G1. [S.l.], 16 mar. 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/MZX7S6o**. Acesso em: 19 set. 2022.

JORDAN, P. **O que é esse tal de nft e como um tweet vale 16 milhões de reais?** [S.l.]: Nerd de Negócios, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/lVXeJ8Z**. Acesso em: 05 ago. 2022.

Blockchain
Sistema digital antifraude, estabelecido a partir da criptografia.

CAMARGO, I. **Mensagem secreta:** entenda a criptografia. São Paulo: Manual do Mundo, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/LVXeLgA**. Acesso em: 19 set. 2022.

CAMARGO, I. **Dá pra COPIAR e COLAR BITCOIN?** Entenda BLOCKCHAIN. São Paulo: Manual do Mundo, 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/uVXeZiT**. Acesso em: 19 set. 2022.

Organize um momento de compartilhamento das descobertas, em que os estudantes comuniquem o que pesquisaram e registrem suas observações em relação aos demais temas. Atente-se às apresentações e, ao final delas, retome com a turma pontos de atenção e esclareça possíveis dúvidas, propondo uma conversa final para sistematizar os conceitos.

Com seu grupo, apresente suas descobertas à turma, considerando os principais tópicos do assunto que você estudou. Fique muito atento às apresentações dos outros grupos, registrando suas reflexões e observações sobre os demais temas. Participe também da conversa coletiva para a sistematização dos conceitos, expondo suas observações e colocando suas dúvidas.

Todo o universo que permeia a arte digital, as criptoartes e as non fungible token (NFT) ainda é bastante novo. Assim, há especulações em relação aos impactos para o mercado de arte e para o planeta, uma vez que esse cenário vem sendo construído.

Promova uma leitura compartilhada do artigo O que são non fungible token (NFT) e como estão transformando a arte digital?, de Isaque Criscuolo (disponível no quadro Saiba Mais), que trata destes impactos, e peça aos estudantes que discutam, em grupos, sobre esses impactos.

Fique atento à leitura compartilhada do artigo *O que são non fungible token e como estão transformando a arte digital?*, de Isaque Criscuolo (disponível no quadro Saiba Mais), que trata destes impactos, e com seu grupo, discuta sobre esses impactos.

SAIBA MAIS

CRISCUOLO, I. O que são NFTs e como estão transformando a arte digital? *In*: Domestika. **Blog Domestika**. [S.l.], 01 abr. 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/5ZX6X0f**. Acesso em: 19 set.. 2022.

Para encerrar, proponha que os estudantes respondam, em seus registros, à seguinte questão: Dos conteúdos digitais que você cria, compartilha ou consome, o que poderia ser convertido em non fungible token (NFT)*? Elenque os bens digitais para a turma, argumentando a importância de atestar a autenticidade deles. Permita, ao final, que os estudantes compartilhem suas listas e argumentos.*

Para encerrar, responda à seguinte questão e compartilhe sua reflexão com a turma:

Dos conteúdos digitais que você cria, compartilha ou consome, o que poderia ser convertido em NFT? Elenque os bens digitais para a turma, argumentando a importância de atestar a autenticidade deles.

MOMENTO 3 - O CARÁTER DEMOCRÁTICO DA ARTE DIGITAL

Professor, para este momento, agende o uso dos computadores da escola e/ou permita que os estudantes utilizem seus próprios dispositivos digitais. Comece comentando com os estudantes que irão estruturar e participar de um debate. Para tal, retome a trajetória percorrida até aqui, resgatando as formas mais democráticas de arte, as características da arte digital e do mercado de arte neste universo.

Estudante, neste momento, você irá estruturar e participar de um debate. Para tal, retome a trajetória percorrida até aqui, resgatando o que registrou sobre as formas mais democráticas de arte, as características da arte digital e do mercado de arte neste universo.

Organize os tempos de aula de maneira que os estudantes possam buscar informações sobre a arte digital e a democracia. Você pode sugerir alguns artigos (disponíveis no próximo quadro **Saiba Mais***), mas é importante também que façam suas próprias buscas utilizando os dispositivos digitais disponíveis.*

Após apropriação do tema, organize os estudantes em três grupos para o debate, conforme a tabela a seguir:

Com a ajuda de ferramentas digitais, busque informações sobre a arte digital e a democracia. Há artigos sugeridos no quadro **Saiba Mais,** mas é importante também que você faça suas próprias buscas. Após apropriação do tema, componha um dos grupos do debate (conforme tabela a seguir):

GRUPO 1: "A arte digital é democrática"	Defenderá o caráter democrático da arte digital.
GRUPO 2: "A arte digital não é democrática"	Refutará o caráter democrático da arte digital.
GRUPO 3: Comissão julgadora	Qualificará os argumentos dos grupos anteriores, elegendo o "mais convincente".

Programe tempos de aula para que os estudantes se preparem para o debate: eles devem, em grupos, retomar suas pesquisas e construir argumentos que sustentem suas defesas. O Grupo 3 deve estudar e discutir ambas as possibilidades, preparando-se para avaliar os argumentos. Em seguida, cada grupo deverá eleger três representantes, que participarão efetivamente do debate.

Nos próximos tempos de aula, prepare-se para o debate: em grupo, retome suas pesquisas e construa argumentos que sustentem suas defesas. Se você estiver participando do Grupo 3, deve estudar e discutir ambas as possibilidades, preparando-se para avaliar os argumentos. Em seguida, cada grupo deverá eleger três representantes, que participarão efetivamente do debate.

SAIBA MAIS

MATARAZZO, J. A democratização da arte. *In*: Acontece.com. **Acontece Magazine**. [*S.l.*]: 9 abr. 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/dZPP1xT**. Acesso em: 19 set. 2022.

PATRÍCIO, I. "Criptoarte é uma boa forma de os artistas se autofinanciarem". *In:* Domestika. **Blog Domestika**. [*S.l.*], 18 nov. 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/CZCqTpt**. Acesso em: 19 set. 2022.

COINDESK. Preços malucos dos NFTs os tornam arte? Colecionador famoso diz que não. In: Exame. **Future of money**. [*S.l.*], 14 nov. 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/fZCtmBM**. Acesso em 19 set. 2022.

SOLLITTO, A. Exposição de criptoarte leva obras digitais para o mundo físico. In: **Veja**. [*S.L.*]: 22 jul. 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/EZCrMUb**. Acesso em 19 set. 2022.

Organize a sala de aula, de modo que os representantes de cada grupo vejam uns aos outros. Os outros estudantes podem ficar dispostos como uma plateia. Medeie o momento, estipulando um tempo para que os grupos 1 e 2 coloquem seus argumentos. Em seguida, estipule um tempo para a elaboração e apresentação das réplicas. Oriente os estudantes do grupo 3 a realizarem anotações. Por fim, os representantes do grupo 3 devem se reunir, a fim de eleger os argumentos mais convincentes e construir uma breve justificativa para sua opinião. Depois, devem compartilhar com a classe.

Este é o momento do debate! Se você for um dos representantes, defenda a posição de seu grupo, atentando-se ao tempo para apresentar seus argumentos. Ouça atentamente os argumentos do outro grupo, realizando anotações para construir a réplica. Caso você esteja compondo a plateia, também deve estar atento, já que ajudará a construir a réplica. Se você for representante do grupo 3, prepare-se para ouvir atentamente as argumentações e réplicas dos dois grupos, anotando o que for necessário considerar posteriormente. Por fim, os integrantes do grupo 3 se reunirão para eleger os argumentos mais convincentes e construir uma breve justificativa para sua opinião. Depois, devem compartilhar com a classe.

Para encerrar esta Situação de Aprendizagem, realize uma roda de conversa coletiva, num movimento de avaliação, em que os estudantes considerem a trajetória percorrida e avaliem como se posicionam acerca do caráter democrático da arte digital.

Para encerrar esta Situação de Aprendizagem, participe da roda de conversa coletiva, num movimento de avaliação, realizando suas considerações sobre a trajetória percorrida e avaliando como você se posiciona acerca do caráter democrático da arte digital.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 02

Tema: Democracia no mundo digital

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

COMPETÊNCIA 6: Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

EM13LGG603 - Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

Campos de atuação: Todos

Objetos de conhecimento:
Elementos da Linguagem. Materialidades. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.

MOMENTO 1 - A ARTE E O REGISTRO DO EFÊMERO

Professor, para iniciar essa Situação de Aprendizagem, pergunte aos estudantes como conhecemos o que foi produzido no passado. Registre na lousa palavras-chave que demonstrem as respostas dos estudantes, identificando quais delas se relacionam com o registro e quais se relacionam com a permanência dos bens no tempo. Em seguida, questione os estudantes sobre quais produções de civilizações anteriores às nossas não conseguimos acessar, e os motivos para isso.

Medeie a discussão, trazendo o conceito de **efêmero** *para embasá-la. É efêmero aquilo que é temporário, transitório, de breve duração no tempo. Estimule a turma a relacionar suas respostas aos questionamentos com este conceito, levando-os à compreensão de que o registro é uma das maneiras de garantir a permanência dessas produções no tempo.*

Agora, questione os estudantes sobre o que conhecem sobre as manifestações de arte na antiguidade. Aproveite esta conversa para elencar as manifestações efêmeras das linguagens da arte (música, dança e teatro) e não-efêmeras (modalidades das artes visuais como: pintura, gravura, desenho, escultura), e ofereça referências para que compreendam a arte na antiguidade. Retome o registro como forma de acessar as produções do passado afirmando que, embora a escrita seja uma importante forma de registro, ela não dá conta da complexidade das manifestações artísticas que, em geral, dependem dos domínios visual, auditivo, sinestésico e sensível. Durante a conversa, observe se os estudantes percebem que, em decorrência da escassez de formas de registro (que, naquele período, se limitavam à escrita), não temos acesso às danças, apresentações teatrais e música da antiguidade. Oriente os estudantes a anotarem suas reflexões, traçando um paralelo com as formas de registro atuais.

Estudante, participe ativamente da reflexão coletiva sobre como conhecemos o que foi produzido no passado e sobre quais produções de nossos antepassados não conseguimos acessar. Depois,

resgate o que você conhece sobre a arte na antiguidade, pensando sobre as linguagens artísticas às quais as obras que você conhece pertencem. Perceba se estas linguagens artísticas são diversas, e, caso não sejam, procure, em conjunto com a turma, identificar motivos para isso.

SAIBA MAIS

Arte na Antiguidade

A Antiguidade compreende o período da história que vai desde a descoberta da escrita até o declínio do Império Romano Ocidental (por volta de 476 d.C.). Conhecemos, deste período, manifestações artísticas de diversas civilizações, como a arte mesopotâmica, egípcia, celta, egeia, fenícia, grega, helenística, romana e paleocristã. Todas estas manifestações, todavia, são da ordem das artes visuais: arquiteturas, pinturas, esculturas, etc. Muitas vezes, estas manifestações registram visualmente as outras linguagens da arte, retratando manifestações de dança, música e teatro mas, ainda assim, esses registros não dão conta da complexidade destas manifestações.



Oinochoe - utensílio de cerâmica grego, datado do século 5a.C. Disponível em: **https://cutt.ly/DVXghQq**. Acesso em: 19 set. 2022.



Tríade de Penmeru - encontrada em uma das tumbas da pirâmide de Gizé, no Egito, datada do perído do Antigo Reino Egípcio - Dinastia 5 (2465 - 2323 a.C.). Disponóvel em: **https://cutt.ly/aVXgjZj**. Acesso em: 19 set. 2022.

MOMENTO 2 - OS PRIMEIROS REGISTROS

Professor, inicie este momento retomando com os estudantes a importância dos registros para a história da humanidade, orientando que anotem suas reflexões ao longo de todo o percurso. Aproveite as respostas dos estudantes para propor uma conversa sobre os registros da arte efêmera hoje, baseando-se nas seguintes questões:

Estudante, retome a importância dos registros para a história da humanidade, discutida no momento anterior. Baseado nas questões abaixo, converse com a turma sobre a arte efêmera:

1. Sabendo que dança, teatro e música possuem manifestações efêmeras da arte, como é possível que tenhamos acesso a elas?
2. Ao longo da história, a tecnologia dos registros para estas linguagens evoluiu bastante. Quais são os tipos de registros mais utilizados nos dias de hoje? Quais ferramentas utilizamos para isso?
3. Por que estes registros são importantes para a democratização da arte?
4. Como você imagina as primeiras tecnologias de registro para estas linguagens?

Conduza a discussão, de modo que os estudantes percebam que as tecnologias de áudio e vídeo também dão às linguagens da arte com manifestações efêmeras a possibilidade de permanência no tempo, ampliando as possibilidades de democratização da arte.

Em seguida, proponha a apreciação de dois vídeos, que apresentam os primeiros registros de áudio e de vídeo realizados pela humanidade, para que conheçam como eram as primeiras maneiras de registrar a efemeridade das artes.

Agora, conheça os primeiros registros de áudio e de vídeo realizados pela humanidade, por meio da apreciação dos materiais a seguir:

SAIBA MAIS

Os primeiros registros em áudio

Em 1860, Édouard-Léon Scott de Martinville criou o fonoautógrafo, que é um aparelho rudimentar de gravação dos sons, que funcionava registrando os sons visualmente, com uma estrutura em forma de barril ligada a uma agulha que registrava as ondas sonoras em um papel. O primeiro som gravado foi uma voz humana cantando "Au Clair de la Lune", música folclórica francesa do século XVIII. Martineville sabia como gravar, mas não soube reproduzir este som. A gravação foi descoberta e convertida em som apenas em 2008.

Nos vinte anos seguintes, várias vozes foram gravadas a partir de uma película de alumínio, chamada por seu inventor, Thomas Edison, de fonógrafo. Este instrumento foi sendo aperfeiçoado e, em 1888, "The Lost Chord", de Arthur Sullivan, foi gravada e apresentada numa conferência de imprensa, em Londres, dando à Edison o título de inventor do primeiro equipamento de registro de áudio.

OPASSADODEVOLTA. **A primeira gravação da voz humana registrada:** "Au Clair de la Lune" - [1860] [#opassadodevolta]. [S.l.]: opassadodevolta, 2019. 1 vídeo (2 min 06 seg). Disponível em: **https://cutt.ly/XVVjWfb**. Acesso em: 19 set. 2022.

D60944. **Edison phonograph cylinder (1888)**: Sir Arthur Sullivan (1842-1900) - The Lost Chord & Speech. [S.l.]: d60944, 2008. 1 vídeo (3 min 41seg). Disponível em: **https://cutt.ly/dVVjTZ5**. Acesso em: 19 set. 2022.

O primeiro registro em vídeo

Chamado Roundhay Garden Scene, o primeiro registro em vídeo foi gravado em 1888. Com duração de dois segundos, foi a primeira filmagem e quadros frames com fotograma, considerado, portanto, o primeiro filme da história, realizado por Louis Le Prince. A película possui 20 frames e foi capturada a 12 frames por segundo com a câmera de lente única inventada por Le Prince.

CLASSIC Film Channel. **Roundhay Garden Scene (1888)**. [S.l.]: Classic Film Channel, d60944, 2014. 1 vídeo (21 seg). Disponível em: **https://cutt.ly/3VVjOuU**. Acesso em: 19 set. 2022.

MOMENTO 3 - DEMOCRATIZAÇÃO DA ARTE OU VIOLAÇÃO DE DIREITOS?

Professor, pergunte aos estudantes se já foram a algum show, peça de teatro ou espetáculo de dança. Aos estudantes que responderem positivamente, peça para pensarem se, em algum momento, filmaram trechos desses eventos e divulgaram nas redes sociais, mesmo mediante aviso prévio sobre a proibição desta prática. Solicite que se posicionem sobre isso, mediante os estudos sobre a democratização da arte e sobre os registros da arte efêmera. Organize a turma em grupos e oriente-os à leitura dos artigos disponíveis no quadro Saiba Mais.

Estudante, você já foi a um show, peça de teatro ou espetáculo de dança? Em algum momento, filmou ou gravou trechos desses eventos e compartilhou nas redes sociais, mesmo mediante aviso prévio sobre a proibição desta prática? Após os estudos sobre a democratização da arte e os registros da arte efêmera, o que você pensa sobre isso? Em grupos, realize a leitura dos artigos disponíveis no quadro Saiba Mais.

SAIBA MAIS

TORRES, L. O “proibido filmar ou fotografar” ainda vale? In: **Teatro em Cena**. Rio de Janeiro, 22 mai. 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/ZZVtT60**. Acesso em: 19 set. 2022.

BOOTLEG. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. [São Francisco, CA: Fundação Wikimedia], 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/QVVkx12**. Acesso em: 19 set. 2022.

Em seguida, cada grupo deverá discutir, à luz do conceito de democratização da arte, a prática de filmar e compartilhar manifestações artísticas das mais diversas ordens. Para tanto, os estudantes devem considerar a seguinte questão:

À luz do conceito de democratização da arte, discuta com seu grupo a prática de filmar e compartilhar manifestações artísticas das mais diversas ordens. Para tanto, considere a seguinte questão:

A democratização da arte está relacionada a torná-la acessível à população. Até que ponto a prática de filmar espetáculos ou manifestações artísticas e compartilhar esses registros sem autorização

prévia pode ser considerada uma forma de democratização destas manifestações? Até que ponto pode ser considerada violação de direitos?

Organize uma conversa coletiva, em que os estudantes defendam sua posição. É muito importante que você os estimule a pensar sobre as circunstâncias legais que permeiam essa situação, problematizando o exercício da cidadania, bem como os incentive a dar alternativas para a democratização da arte que não esbarrem na legislação.

Participe ativamente da reflexão coletiva para defender sua posição. É muito importante que você considere as circunstâncias legais que permeiam essa situação e o exercício da cidadania, bem como pense em alternativas para a democratização da arte que não esbarrem na legislação.

MOMENTO 4 - CRIANDO UMA MANIFESTAÇÃO EFÊMERA DA ARTE

Professor, em conversa coletiva, sugira que os estudantes se manifestem quanto à predileção para uma das linguagens efêmeras da arte: dança, música, teatro ou manifestações híbridas, como as performances. Depois, organize a turma em grupos, considerando suas preferências.

A proposta é que elejam uma manifestação artística efêmera para expressar como se posicionam diante do efêmero. As vivências do **Momento 3**, *Situação de Aprendizagem 2 do componente de Língua Inglesa, 2º bimestre, podem ajudar os estudantes a refletir sobre o que pensam em relação à efemeridade dos momentos vividos. Assim, podem criar uma música, pequena cena teatral ou pequena célula coreográfica para expressar suas ideias sobre o efêmero.*

Organize os tempos de aula para que os estudantes criem e ensaiem suas produções. Eles devem, ainda, escolher uma tecnologia de registro que garanta a permanência desta manifestação no tempo.

Por fim, destine um momento para compartilhamento das produções, de modo que um dos integrantes do grupo fique responsável pelo registo do que está sendo apresentado.

Para encerrar, a partir da observação dos registros realizados, proponha uma reflexão coletiva para avaliação da trajetória, de modo que os estudantes avaliem suas posições em relação aos impactos da tecnologia na democratização da arte.

Estudante, em conversa coletiva, manifeste sua predileção por uma das linguagens efêmeras: música, dança, teatro ou manifestações híbridas, como a performance. Considerando sua preferência, integre um grupo de trabalho para expressar como vocês se posicionam diante do efêmero. As vivências do Momento 3, Situação de Aprendizagem 2 do componente de Língua Inglesa, 2º bimestre, podem te ajudar a refletir sobre o que pensam em relação à efemeridade dos momentos vividos. Assim, vocês podem criar uma música, pequena cena teatral ou pequena célula coreográfica para expressar suas ideias sobre o efêmero.

Nos próximos tempos de aula, criem e ensaiem suas produções. Escolham ainda uma tecnologia digital de registro que garanta a permanência desta manifestação no tempo.

Por fim, participe ativamente do momento de compartilhamento das produções, de modo que um dos integrantes do grupo fique responsável pelo registo do que está sendo apresentado.

Para encerrar, a partir da observação dos registros realizados, contribua com a avaliação da trajetória, revendo suas posições em relação aos impactos da tecnologia na democratização da arte.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 03

Tema: Democracia no mundo digital

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

COMPETÊNCIA 7 - Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

EM13LGG702 - Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.
Campos de atuação: Todos

OBJETOS DE CONHECIMENTO:
Elementos da Linguagem. Materialidades. Mediação Cultural.
Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.

MOMENTO 1 - DEMOCRACIA NO MUNDO DIGITAL

Professor, para esta situação de aprendizagem, é importante resgatar o conceito de democracia trabalhado nas situações anteriores para que os estudantes compreendam a sua própria relação com a democracia aplicada no mundo digital.

Aproveite esse momento para trazer para as discussões a acessibilidade digital, pensando nos estudantes que possuem alguma deficiência e como eles lidam com sites e aplicativos que não proporcionam a eles possibilidades para acesso.

Segundo a Declaração Universal da Democracia, assinada em 1997, democracia é o "... direito básico de cidadania, a ser exercido em condições de liberdade, igualdade, transparência e responsabilidade, com o devido respeito à pluralidade de pontos de vista, no interesse da comunidade".

Diante dessa definição e trazendo para o mundo tecnológico ao qual o estudante está inserido, inicie uma discussão a partir das questões sugeridas.

Estudante, nesta situação de aprendizagem abordaremos o conceito de democracia dentro do ambiente virtual. Para iniciar essa conversa, reflita sobre às questões a seguir:

- O que é democrático no mundo digital?
- *Dos ambientes digitais utilizados, como você percebe que esse conceito de democracia está presente?*
- É possível perceber em todos os sites que você acessa, "condições de liberdade, igualdade, transparência e responsabilidade", seja nas postagens, seja nos comentários?
- *Em se tratando do "respeito à pluralidade de pontos de vista", como você entende que isso é disseminado nas redes sociais?*

- *Como você entende a sua postura enquanto consumidor e produtor de conteúdos para o meio digital, tendo em vista essa definição de democracia?*

No momento 3 da situação de aprendizagem 1 os estudantes se dividiram em grupos para debater sobre os prós e contras da democracia no ambiente digital.

Para este momento, divida a turma em três grupos, com perfis distintos e traga temas para que eles discutam a partir do seguinte encaminhamento.

Sugerimos alguns temas, mas você pode trazer outros que mais se adequam ao perfil da sua turma:

- *Fake news: mentira ou promoção para ganhar notoriedade?*
- *A internet é um recurso democrático à toda população, seja no Brasil ou no exterior?*
- *Como funciona a liberdade de expressão no mundo digital?*

GRUPOS	PERFIL	CARACTERÍSTICA
Grupo 1	Otimista	Pessoas que olham pelo lado positivo do avanço e acesso tecnológico, pontuando que a internet dá voz a todos os grupos, permite uma ampla divulgação e rapidez das informações, permite acesso a qualquer assunto de qualquer parte do mundo, entre outros pontos.
Grupo 2	Moderado	Pessoas que percebem lados positivos, mas com algumas ressalvas, incluindo até mesmo o funcionamento para que esse acesso seja feito pelos usuários.
Grupo 3	Pessimista	Pessoas que percebem esse avanço, porém, remetem aos problemas sociais e tecnológicos que impedem o acesso de todos, como por exemplo, a exclusão digital, a propagação e o acesso às fake news, a qualidade das informações que são compartilhadas pelas mídias, entre outros.

Estudante, para este momento, preste atenção às orientações que seu professor irá passar, visto que você irá trabalhar em grupo a partir do perfil e temas selecionados. Aproveite para anotar em seu caderno os pontos pertinentes levantados na reunião, tendo em vista a questão norteadora desta situação de aprendizagem - *O que é democrático no mundo digital?*

Após essa discussão, traga os pontos que ficaram mais relevantes nas discussões e peça que anotem em seus cadernos, as considerações mais pertinentes, tendo em vista à questão norteadora desta situação de aprendizagem - O que é democrático no mundo digital?

PARA SABER MAIS

Para conhecer um pouco mais sobre os estudos que tratam da democracia no ambiente virtual e do perfil desses usuários, a fim de propor mais subsídios para suas discussões com a turma, sugerimos a leitura do texto:

MEDEIROS, Alexsandro M. **CiberDemocracia: Democracia Eletrônica, Virtual ou Digital.** Disponível em: **https://cutt.ly/FZMHj4j**. Acesso em 19 set. 2022.

Ao final de cada momento, resgate a habilidade EM13LGG702, anotando como ela está sendo assimilada pelos estudantes e fazendo as adequações necessárias para que, ao final desta situação de aprendizagem, ela tenha sido compreendida pela turma.

MOMENTO 2 - PROFISSÕES E TECNOLOGIA

Como vimos no momento anterior, esse avanço da tecnologia, traz uma mudança de cenário que nos leva a refletir sobre questões éticas, estéticas e criativas, assim como os limites das máquinas e do homem. Também refletimos sobre os profissionais que possam vir a ser extintos com o impacto da tecnologia e das novas profissões pelo mesmo motivo.

Diante disso, proponha que os estudantes façam uma curadoria sobre as que foram extintas ou substituídas pelo avanço tecnológico e também sobre as que estão em voga atualmente, devido a falta de mão de obra especializada no campo digital.

Inicie essa curadoria com uma pesquisa de campo entre os familiares dos jovens e as atividades profissionais que eles tinham antigamente e quais delas já não existem mais.

Depois organize um momento para que eles possam ir à sala de informática ou utilizar seus celulares de forma a realizarem uma pesquisa sobre o impacto da tecnologia diante sua evolução, dando ênfase no campo profissional, selecionando os motivos que levaram algumas profissões ou até mesmo setores se reinventarem para atender às novas tecnologias que foram surgindo.

Proponha um momento de compartilhamento dessas curadorias, aproveitando esse momento para trazer o Projeto de vida dos estudantes e como estes conversam com suas pesquisas.

Como vimos no momento anterior, esse avanço da tecnologia, traz uma mudança de cenário que envolve várias outras questões, entre elas, uma análise sobre a arte produzida pelo artista X arte das máquinas, nos levando a refletir sobre posturas éticas, estéticas e criativas, assim como os limites das máquinas e do homem. Também refletimos sobre setores que possam vir a ser extintos com o impacto da tecnologia e das novas pelo mesmo motivo.

Diante disso, faça uma curadoria sobre profissões que foram extintas ou substituídas pelo avanço tecnológico e também sobre as que estão em voga atualmente, devido a falta de mão de obra especializada no campo digital. Inicie essa curadoria com uma pesquisa de campo entre seus familiares e as profissões que eles tinham antigamente e quais delas já não existem mais. Depois compartilhe as informações coletadas e faça um paralelo com seu Projeto de vida.

PARA SABER MAIS

Você também pode trazer para esse momento uma visita virtual na página do Guia de profissões: **https://cutt.ly/AZMJEnU**. *Acesso em 19 set. 2022, para que os estudantes possam conhecer um pouco mais sobre algumas profissões mencionadas nas discussões.*

MOMENTO 3 - O IMPACTO DA TECNOLOGIA NAS PROFISSÕES

Dando continuidade às reflexões sobre o impacto da tecnologia nas profissões, sugerimos que proponha uma sessão de cinema com o filme **Ladrões de Bicicleta**, *que aborda a história de um homem e a busca por emprego pós-guerra. Apesar da história não tratar de tecnologias digitais, traz à*

questão dos meios para se conseguir um emprego e como a guerra e até mesmo outras questões políticas estão diretamente ligadas às novas e exclusão de algumas profissões.

Vale uma conversa após a exibição, trazendo à questão dessas profissões, alinhadas com a pesquisa que eles realizaram. Se sua escola participou do Programa Cultura é Currículo, este filme fez parte da coleção recebida pelo O cinema vai à escola, assim como o Caderno de Cinema do Professor - 4, com indicações de como utilizar o filme em sala de aula.

Prepare-os para a exibição, trazendo algumas questões para reflexão que serão retomadas após o filme:

Qual tecnologia Antonio precisa para conseguir emprego e quais os meios que ele tem disponível para conseguí-la?

Trazendo a situação de Antonio e sua família, para os dias atuais, como você compreende onde a democracia está presente? E na sua vida?

Pensando na sua vida, quais são as dificuldades para se conseguir um emprego sem acesso democrático às tecnologias atuais?

Você já teve que abrir mão de algo para conseguir realizar outra coisa? Qual o impacto disso na sua vida?

Como você reflete sobre uma postura ética dentro do contexto ao qual Antonio estava inserido?

Ao final, promova uma roda de conversa para discutirem sobre as observações dos estudantes sobre o filme e das questões.

Estudante, dando continuidade às reflexões sobre o impacto da tecnologia nas profissões, seu professor irá promover uma sessão de cinema que traz esse assunto em sua história. Faça anotações no decorrer do filme, tendo como ponto de partida às questões elaboradas pelo seu professor. Ao final, socializem seus registros, trazendo para as discussões seus pontos de vista.

PARA SABER MAIS

Sinopse do filme Ladrões de bicicleta (1948).
Direção: Vittorio De Sica
Duração: 90 minutos
Gênero: Drama

Este filme aborda a situação de muitos italianos que ficaram desempregados, após a Segunda Guerra Mundial, em especial Antonio Ricci que precisa de uma bicicleta para conseguir um emprego para sustentar sua família. Após ter sua bicicleta roubada, Antonio e seu filho passam a procurá-la pela cidade de Roma, onde se passa a história. Com questões sensíveis sobre como se manter ético em meio à crise, como também os meios em que Antonio e sua família tem acesso, o filme traz várias questões que ainda são muito pertinentes no contexto atual.
O filme não aborda tecnologias digitais, mas traz outras tecnologias da época e as dificuldades de acesso a elas.
O filme também está na internet - **Ladrões de Bicicleta**, *disponível em:* **https://cutt.ly/RZMKrmX**
Acesso em 19 set. 2022.

Caso não conheça e queira acessar o Caderno de Cinema do Professor - Programa Cultura é currículo - projeto O Cinema vai à escola - 4, ele está disponível em: **https://cutt.ly/RZMKDdr**. *Acesso em 19 set. 2022.*

Caso perceba que este filme seja muito denso para sua turma, existem outros filmes que tratam do desemprego devido à tecnologia, que podem ser trabalhados neste momento, adequando às questões e direcionamento para o tema dessa situação de aprendizagem e sua questão norteadora. São eles:

Tempos Modernos (1936) *- traz a modernização das fábricas e os desafios impostos por isso. Com Charlie Chaplin nos papéis de diretor e ator.*

Diálogos Possíveis

Na SA2 do volume 1 do componente de Língua Portuguesa, eles trazem reflexões acerca do impacto da tecnologia no desenvolvimento profissional e sobre as quatro revoluções industriais. Nesta SA eles também sugerem este filme. Seria interessante uma conversa com o professor de Língua Portuguesa, caso queiram fazem uma integração neste momento.

Fantástica fábrica de chocolate (versão de 2005) *- apesar do filme ter perfil para um público infantil, muito se discute sobre a questão da tecnologia no ambiente de trabalho, a partir de três pontos: 1. A demissão do avô de Charlie junto com vários outros funcionários e deixando a dúvida se as máquinas continuavam fazendo o trabalho deles ou de outros funcionários?; 2. O pai de Charlie teve sua função substituída por uma máquina. 3. O trabalho escravo dos Oompa-Loompas, devido ao seu ambiente de trabalho.*

MOMENTO 4 - PROFISSIONAL X MÁQUINA

Após esse momento de trocas, divida a turma em três grupos e peça que cada grupo leia uma das matérias sugeridas a seguir, que trata do uso dos robôs como artistas - pintores, e reflita sobre os pontos abordados no texto, alinhando com as discussões realizadas anteriormente.

Caso você conheça outros textos com esse viés, traga-os para serem trabalhados neste momento, visando ampliar as discussões sobre o tema.

Solicite que cada grupo tenha um representante para contextualizar o texto para os demais estudantes e instigue-os com questões como:

Estudante, neste momento, você e seus colegas, em grupo, irão discutir sobre um tema que envolve tecnologia e ética. Leiam com atenção o texto escolhido pelo professor e tragam suas abordagens diante o assunto, tendo em vista o tema desta situação de aprendizagem: *Democracia no mundo digital* e às questões a seguir. Escolham um representante para registrar e contextualizar as observações no momento da discussão com a turma.

Grupo 1 - Robôs aprendem a pintar quadros por meio da inteligência artificial: **https://cutt.ly/4ZMLJWC** acesso em 19 set. 2022.

Grupo 2 - Robô pinta quadros em estilo tradicional chinês e obras são vendidas por cerca de 50,5 mil: **https://cutt.ly/MZML8UY** acesso em 19 set. 2022.

Grupo 3 - Conheça o scribit o robô grafiteiro que faz desenhos e decora paredes: **https://cutt.ly/vZMZ1pe** acesso em 19 set. 2022.

Ética *- Como você entende essa questão de valorização de uma obra feita pela máquina e a feita pelo artista?*

Criatividade *- Até que ponto você considera que a máquina cria por si própria e até que ponto essa criatividade vem do programador? Qual o papel do artista na questão da criatividade da máquina? É necessário vivência prática no campo da arte para o diagramador programar a máquina?*

Papel do profissional *- Como você entende essa 'substituição' do artista pelo programador?*

Materialidade *- Além das questões de valorização da obra e do artista e pensando na questão do consumo de materiais, como você entende o uso dos materiais pelas máquinas?*

Legitimação da obra *- Como você entende a legitimação da obra, quem assina a obra, o robô ou o programador? Por ser máquina, quem está envolvido em sua construção também recebe por cada obra produzida? Quem deve assinar a obra, máquina ou programador?*

PARA SABER MAIS

Robôs aprendem a pintar quadros por meio da inteligência artificial: **https://cutt.ly/4ZMLJWC**. Acesso em 19 set. 2022.

Robô pinta quadros em estilo tradicional chinês e obras são vendidas por cerca de 50,5 mil: **https://cutt.ly/MZML8UY**. Acesso em 19 set. 2022.

Conheça o scribit o robô grafiteiro que faz desenhos e decora paredes: **https://cutt.ly/vZMZ1pe**. Acesso em 03 ago. 2022.

MOMENTO 5

Para este momento, sugerimos a apreciação do vídeo **Arte e tecnologia - Expresso Futuro com Ronaldo Lemos** *(link e QR code disponíveis no Para saber mais). Por se tratar de um vídeo mais longo do que o que habitualmente sugerimos que seja passado em três partes menores, promovendo reflexões acerca do que cada parte abordou ou dependendo do perfil da turma, divida-os em três grupos e cada um assiste um trecho para ser discutido, conforme sugestão a seguir:*

Parte 1 *- do início até 11'06 - como os museus estão aderindo a tecnologia, seja por exposições interativas seja pelos recursos digitais disponíveis ao público?*

Parte 2 *- de 11'06 até 18'35 - abordar algumas empresas e profissionais que estão se reinventando para atender essa demanda tecnológica. Qual é o perfil traçado dos profissionais presentes no vídeo?*

Parte 3 *- de 18'36 até o final - como a Arte está se modificando para caminhar com a evolução tecnológica e até que ponto isso pode ou não ser benéfico neste campo de atuação?*

Promova uma roda de conversa e reforce com os estudantes que não há certo ou errado em seus apontamentos e resgate os perfis - otimista, moderado e pessimista, abordados no momento 1, permitindo novas reflexões acerca do tema gerador dessa situação de aprendizagem - Democracia no mundo digital.

Provoque reflexões por parte dos estudantes acerca do que, então, é democrático nesse ambiente virtual, resgate as discussões realizadas nas situações anteriores, agregando mais argumentos para embasar suas opiniões.

Aproveite esse momento para resgatar a habilidade **EM13LGG702,** *que trata do impacto das tecnologias digitais e como os estudantes compreenderam esse impacto dentro do campo da arte.*

Estudante, chegou o momento de trazer todos os conceitos e discussões realizadas nesta situação de aprendizagem para essa roda de conversa.

A partir do vídeo **Arte e tecnologia - Expresso Futuro com Ronaldo Lemos**, disponível em: **https://cutt.ly/RZMCUjY** acesso em 19 set. 2022, vocês irão discutir como a tecnologia está mais presente na Arte do que você possa imaginar.

Por se tratar de um vídeo mais longo, seu professor irá explicar como será realizado a apreciação e discussão em grupo, a partir da seguinte sugestão:

Parte 1 - do início até 11'06 - como os museus estão aderindo a tecnologia, seja por exposições interativas seja pelos recursos digitais disponíveis ao público?

Parte 2 - de 11'06 até 18'35 - abordar algumas empresas e profissionais que estão se reinventando para atender essa demanda tecnológica. Qual é o perfil traçado dos profissionais presentes no vídeo?

Parte 3 - de 18'36 até o final - como a Arte está se modificando para caminhar com a evolução tecnológica e até que ponto isso pode ou não ser benéfico neste campo de atuação.

Resgate as discussões realizadas nas situações anteriores, agregando mais argumentos para embasar suas opiniões.

PARA SABER MAIS

Professor, além do vídeo Arte e tecnologia - Expresso Futuro com Ronaldo Lemos, disponível em: **https://cutt.ly/RZMCUjY.** *Acesso em 19 set. 2022.*

Também indicamos, para ampliar seu conhecimento em democracia na era digital, o vídeo TECNOLOGIA E DEMOCRACIA: **https://cutt.ly/KZMCLR0.** *Acesso em 19 set. 2022.*

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 04

Tema: Democracia no mundo digital

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

COMPETÊNCIA 7 - Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

EM13LGG704 - Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Campos de atuação: Todos

Objetos de conhecimento: Elementos da Linguagem. Materialidades. Mediação Cultural. Patrimônio Cultural. Processos de Criação. Saberes Estéticos e Culturais.

MOMENTO 1 - EXPOSIÇÕES IMERSIVAS

Professor, para esta situação de aprendizagem, traga para a conversa inicial, algumas exposições imersivas e se os estudantes já presenciaram alguma delas. Retome também alguns artistas que iniciaram a questão da interatividade do público com sua obra, como por exemplo a série Bichos, de Lygia Clark, os parangolés, as instalações de Hélio Oiticica, entre outros.

Aborde como eram as exposições sem o uso da tecnologia e atualmente com as imersivas, resgate os espaços instagramáveis já citados no 1º bimestre, que também utilizam da tecnologia em seus espaços.

Após essa conversa, apresente aos estudantes algumas exposições imersivas do Brasil e de outras partes do mundo e abra uma roda de conversa a respeito da opinião deles sobre as exposições apreciadas, a partir dos seguintes questionamentos:

- *Como a tecnologia é empregada dentro desse contexto e de que forma os curadores planejam esse tipo de exposição?*
- *Quais os profissionais fazem parte dessa equipe?*
- *Na sua opinião, o que leva algumas instituições ligadas à arte a propor exposições imersivas em seus espaços?*

No box Para saber mais, apresentamos algumas sugestões de vídeos de exposições imersivas, mas caso você conheça outras e queira trazer para esse momento, é interessante que os estudantes tenham um leque bem diversificado de como a tecnologia e arte trabalham juntas.

PARA SABER MAIS:

Não há arte sem interação. Disponível em: **https://cutt.ly/9ZMBvbn**. *Acesso em 19 set. 2022.*

Arte digital interativa, disponível em: **https://cutt.ly/tZMBYBi**. *Acesso em 19 set. 2022.*

Exposição interativa em Brasília surpreende pela tecnologia. Disponível em: **https://cutt.ly/LZMNwFw**. *Acesso em 19 set. 2022.*

Conheça o incrível museu de arte digital Teamlab Borderless no Japão, disponível em: **https://cutt.ly/MZMNTjO**. *Acesso em 08 ago. 2022.*

Após a apreciação dos vídeos, retome as observações realizadas pelos estudantes a partir das questões sugeridas, trazendo para este momento o conceito de democratização digital, pensando no público a quem essas exposições imersivas abrangem.

Estudante, você sabe o que são exposições imersivas?

Neste momento seu professor irá apresentar algumas exposições que trazem a tecnologia muito presente na visualização e até integração com as obras.

Aproveite esse momento para trazer suas contribuições a partir de alguma vivência que você teve, a partir dos seguintes questionamentos:

- Como a tecnologia é empregada dentro desse contexto e de que forma os curadores planejam esse tipo de exposição?
- Quais os profissionais fazem parte dessa equipe?
- Na sua opinião, o que leva algumas instituições ligadas à arte a propor exposições imersivas em seus espaços?

MOMENTO 2 - PROFISSIONAIS NO CAMPO DA ARTE

Pelos vídeos apreciados, percebemos que são vários os profissionais envolvidos em uma mostra imersiva, além do próprio artista que cria essas obras. Dessa forma, proponha que o estudante pesquise em livros, revistas, jornais, internet etc. textos e imagens que apresentem alguns desses profissionais (a seguir elencamos alguns).

A pesquisa deverá ter como foco como o uso da tecnologia modificou a maneira de produzir arte. Além da imagem é importante que o estudante faça um breve percurso sobre a origem (e motivos) dessa profissão e sua relação com as tecnologias digitais.

Após a pesquisa, proponha um momento de compartilhamento, que pode ser em um meio digital, como um repositório digital visando assim, uma divulgação mais ampla entre a comunidade escolar.

Estudante, pesquise em livros, revistas, jornais, internet etc. textos e imagens que apresentem alguns desses profissionais (a seguir elencamos alguns) e faça um breve percurso sobre a origem (e motivos) dessa profissão e sua relação com as tecnologias digitais. A pesquisa deverá ter como foco como o uso da tecnologia modificou a maneira de produzir arte.

Para o compartilhamento da pesquisa, produza um material em um meio digital, como um repositório digital, visando assim, uma divulgação mais ampla entre a comunidade escolar.

PROFISSÕES:

Arquitetura; Design de interiores; Design gráfico; Propaganda; Publicidade; Artes Plásticas; Figurinista; Cenógrafo; Jornalismo; Turismo; Educomunicação; Museologia; Produção Cultural; Rádio e TV; Produção Editorial; Audiovisual; Cinema; Vídeo; Comunicação em Mídias Digitais; Moda; Desenho Industrial; Fotografia; Urbanismo; Conservação e Restauro; História da Arte; Artista Multimídia/Animador; Ilustrador; Caricaturista; Tatuador; Designer de Joias; Técnicos em eletrônica e informática etc.

MOMENTO 3 - PROJETO

Depois da pesquisa, oriente os estudantes a se organizarem em grupos por afinidades de profissões articuladas com artes visuais, e iniciar a elaboração do projeto de uma obra na qual o público possa interagir, além de descrever o que se pretende provocar com ela.

O projeto precisa ser democrático, pensado para envolver os colegas da própria escola e de seu entorno no momento da exposição, e além de pensar no que se pretende provocar no público, sem esquecer dos colegas com necessidades especiais e como eles poderiam participar dessa ação.

À medida que as ideias forem surgindo, solicite que anotem todas, pois nenhuma deve ser descartada de imediato. O grupo poderá até unir uma à outra. É importante pensar em propostas que sejam viáveis, possíveis de serem concretizadas. Para isso, peça que considerem as condições físicas e tecnológicas oferecidas pela escola, assim como os materiais que serão necessários para a execução da obra, não esquecendo de garantir a segurança dos espectadores/participantes.

É fundamental manter um diálogo constante com a Equipe Gestora da escola, a fim de que o projeto possa ser colocado em prática. Certamente, no momento do projeto ser posto em prática, serão necessárias muitas funções, como construir, adaptar espaços, utilizar equipamentos eletrônicos e digitais, instalar luzes etc. Cada uma dessas funções certamente trará consigo características de profissões específicas.

O registro do projeto e de seu percurso são a base de toda a pesquisa e desenvolvimento. Por isso, é imprescindível que o estudante registre todo o passo a passo, mesmo que no decorrer ele mude de rumo.

Vale ressaltar que registrar cada fase é de suma importância para que se entenda o progresso do projeto, além de ser uma ferramenta que facilita uma melhor organização 'de onde partir e aonde chegar'. Sem isso definido, o projeto pode se perder no meio do caminho, diante de tantas opções e ideias.

Segue um modelo de organização de projeto, contendo os seguintes itens:

- **Nome do projeto** – Escolher um nome para o Projeto, que represente com clareza o foco principal do Projeto - Profissões ligadas às artes visuais e como o uso da tecnologia modificou a maneira de produzir artes visuais.

- **Definição de responsáveis** – Especificar no grupo qual componente/ ou componentes são responsáveis por qual etapa é importante para definir obrigações e responsabilidades. Dessa forma, o trabalho de grupo deve ser estruturado e organizado em função de um problema ou de tarefas a serem realizadas por todos os componentes do grupo. Deixe que os estudantes conversem e definam as atividades e responsabilidades de cada um.
- **Escolha de uma ou mais profissões** – Os estudantes vão utilizar todo material pesquisado no Momento 2 para desenvolver este Projeto.
- **Descrição da Metodologia** – Atenção especial deve ser dedicada à metodologia adotada na execução do projeto. Em especial, é necessário que ela seja:

  - Colaborativa, envolvendo todos os componentes do grupo;
  - Integrativa, envolvendo professores, estudantes e, se possível, funcionários e até mesmo membros da comunidade externa, como os pais.

  a. **Esboço / Croqui** - Apresentação de como ficará a obra terminada, com planta do espaço necessário para sua exposição (sala de aula, pátio, quadra, corredor etc.).
  b. **Cronograma** – Utilização de ferramentas como planilhas digitais (Excel ou google drive), quadros, lousas, cadernos para definição passo a passo de quando e como o projeto será realizado.
  c. **Materialidade** – Escolha e seleção de suporte, materiais e ferramentas.

- Produção final – Breve relato de como será o produto.
- Avaliação – Avaliar cada etapa do Projeto, utilização de recursos, participação e percurso dos estudantes.
- Bibliografia (fontes bibliográficas, links, ou seja, todas as fontes da pesquisa.)

Estudante, para esse momento, você e seus colegas irão elaborar um projeto de uma obra na qual o público possa interagir e descrever o que se pretende provocar com ela.

O projeto precisa ser democrático, pensado para envolver os colegas da própria escola e de seu entorno no momento da exposição, pensar no que se pretende provocar no público, sem esquecer dos colegas com necessidades especiais e como eles poderiam participar dessa ação.

À medida que as ideias forem surgindo, anotem todas, pois nenhuma deve ser descartada de imediato. O grupo poderá até unir uma ideia à outra. É importante pensar em ideias que sejam viáveis, possíveis de serem concretizadas. Para isso, considerem as condições físicas e tecnológicas oferecidas pela escola, assim como os materiais que serão necessários para a execução da obra, não esquecendo de garantir a segurança dos espectadores/participantes.

O registro do projeto e de seu percurso são a base de toda a pesquisa e desenvolvimento. Por isso, é imprescindível que o estudante registre todo o passo a passo, mesmo que no decorrer ele mude de rumo.

Segue um modelo de organização de projeto, contendo os seguintes itens:

- **Nome do projeto** – Escolher um nome para o Projeto, que represente com clareza o foco principal do Projeto - Profissões ligadas às artes visuais e como o uso da tecnologia modificou a maneira de produzir artes visuais.
- **Definição de responsáveis** – Especificar no grupo qual componente/ ou componentes são responsáveis por qual etapa é importante para definir obrigações e responsabilidades. Dessa forma, o trabalho de grupo deve ser estruturado e organizado em função de um problema ou de tarefas a serem realizadas por todos os componentes do grupo. Deixe que os estudantes conversem e definam as atividades e responsabilidades de cada um.

- **Escolha de uma ou mais profissões** – Utilizem o material pesquisado no Momento 2 para desenvolver este Projeto.
- **Descrição da Metodologia** – Atenção especial deve ser dedicada à metodologia adotada na execução do projeto. Em especial, é necessário que ela seja:

    - Colaborativa, envolvendo todos os componentes do grupo;
    - Integrativa, envolvendo professores, estudantes e, se possível, funcionários e até mesmo membros da comunidade externa, como os pais.

    a. **Esboço / Croqui** - Apresentação de como ficará a obra terminada, com planta do espaço necessário para sua exposição (sala de aula, pátio, quadra, corredor etc.).
    b. **Cronograma** – Utilização de ferramentas como planilhas digitais (Excel ou google drive), quadros, lousas, cadernos para definição passo a passo de quando e como o projeto será realizado.
    c. **Materialidade** – Escolha e seleção de suporte, materiais e ferramentas.

- **Produção final** – Breve relato de como será o produto.
- **Avaliação** – Avaliar cada etapa do Projeto e utilização de recursos, revendo possíveis adequações.
- **Bibliografia** (fontes bibliográficas, *links*, ou seja, todas as fontes da pesquisa.)

	Elaboração	**Execução**	**Exposição**	**Avaliação**
Data				
Responsáveis				
Materiais utilizados				
Local de apresentação/ montagem				

Após elaborarem os projetos, combine com seu professor e equipe gestora sobre a data e formato da exposição. Seria muito interessante se a comunidade fosse convidada a participar, provocando neles um novo pensar sobre o fazer artístico. Elabore um croqui/rascunho indicando onde o projeto de cada grupo será exposto.

O desafio agora é colocar o projeto em prática. Organize quais estratégias, materiais, suportes e ferramentas serão utilizados na produção da obra plástica.

Após a exposição dos projetos, reflita sobre as questões indicadas e compartilhe, em uma roda de conversa com seus colegas e professor, expondo para a turma o resultado dessa experiência.

1. O projeto conseguiu ser democrático com todo o público participante?
2. Quais foram as reações do público ao interagir com a obra? Justifique a sua resposta.
3. Quais aspectos ou detalhes da obra poderiam ter sido aperfeiçoados?
4. Quais as dificuldades envolvendo a tecnologia vocês tiveram?

LÍNGUA PORTUGUESA

1º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

Competência da área: 1 - Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e **mobilizar** esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para **ampliar** as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade da área:
EM13LGG102 - Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Habilidades de Língua Portuguesa:
EM13LP26B - Identificar possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão de direitos e deveres em textos e documentos legais e normativos que envolvam as definições de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens.
EM13LP26C - Inferir motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão de direitos e deveres em textos e documentos legais e normativos que envolvam as definições de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens.

Objetos de conhecimento:
Contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.
Regularidades de gêneros de textos legais e normativos. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
Identificação e inferência de motivações e/ou finalidades para ampliação da compreensão de textos normativos e documentos legais.

Campos de atuação: Todos (área), Vida Pública (LP).

Professor, a escolha do tema Visões de mundo e consciência social e da questão norteadora Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro? tem como objetivo principal ampliar o repertório dos estudantes com relação às percepções que eles possuem sobre as relações sociais e culturais da sociedade atual com a juventude. Para tanto, propomos iniciar a **Situação de Aprendizagem 1** *realizando uma leitura compartilhada do poema A flor e a náusea, de Carlos Drummond de Andrade. A leitura e a análise do poema, publicado no livro A Rosa do Povo, de 1945, possibilitam aos estudantes refletirem sobre grandes questionamentos referentes ao ser e estar no mundo. Em um passeio por uma rua cinzenta, um indivíduo se depara com a náusea que provoca enjoo diante de tudo que o incomoda e perturba. Ao mesmo tempo uma flor feia brota do asfalto, desafiando tudo aquilo que poderia impedir sua existência. Essas questões, ligadas ao realismo social, ou neorrealismo, característica da produção literária da segunda fase do modernismo, podem ser potencializadas nas discussões realizadas com a turma. Sugere-se estabelecer relações com o Texto I, Flores no Asfalto, propondo reflexões sobre menores em situação de rua. Esse tema, por sua vez, conecta-se com a obra "Capitães da Areia", de Jorge Amado. O Texto II, Os direitos da criança e do adolescente no Brasil, traça um histórico da legislação brasileira que trata do assunto. Já o Texto III, Reflexões sobre a obra Capitães da Areia, de Jorge Amado, traz apontamentos sobre a obra e o contexto na qual foi produzida.*

Diante disso, propõe-se aos estudantes exercitarem a oralidade e a escrita para expressarem-se de forma ética, buscando apresentar reflexões que impactem positivamente o seu entorno, produzindo conteúdo para contribuir no exercício pleno do seu protagonismo, com base em argumentação consistente. Como última atividade dessa SA, eles produzirão um **remix político,** *com discussões sobre questões sociais relevantes relacionadas aos jovens e ao respeito à opinião alheia.*

A habilidade da área, EM13LGG102, estará em constante diálogo com as habilidades específicas de Língua Portuguesa, EM13LP26B e EM13LP26C. Essa relação dialógica proporcionará aos estudantes a ampliação da compreensão de direitos e deveres, especificamente relacionados a crianças e adolescentes, promovendo e potencializando a ampliação das possibilidades que eles possuem de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

O início do trabalho em Língua Portuguesa na terceira série partirá do tema "Visões de mundo e consciência social", objetivando ampliar seu repertório com relação às percepções que você possui sobre as relações sociais e culturais da sociedade atual com a juventude. Para isso, a questão norteadora "Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?" valerá como ponto constante de reflexão, pensando em maneiras de promover o aprendizado em torno da realidade na qual você está inserido, por meio da mobilização de diferentes saberes. A necessidade de exercitar o protagonismo, buscando ampliar as percepções sobre os direitos e deveres que permeiam a fase da adolescência, está em pauta nas atividades propostas. Ao analisar diferentes visões de mundo, conflitos de interesse e ideologias marcadas por questões sociais relevantes, você poderá ampliar seu repertório de conhecimentos, para que propostas de intervenção crítica na realidade que o cerca possam ser promovidas a partir das suas interpretações do mundo ao seu redor.

A **Situação de Aprendizagem 1** tem como ênfase propor reflexões sobre o ser e estar no mundo, a partir do trabalho com dois autores da segunda fase do modernismo: Carlos Drummond de Andrade, por meio da leitura e discussão de seu poema *A flor e a náusea*, que será apresentado em uma roda de conversa para discutir percepções de mundo, e o autor Jorge Amado, com a obra *Capitães da Areia*, propondo refletir sobre como a literatura pode apresentar questões sociais relevantes relacionadas ao universo das crianças e adolescentes.

A partir do trabalho com três textos, serão sugeridas leituras e reflexões. O Texto I, *Flores no Asfalto*, é um poema que traz questões sobre a modernidade e a condição das crianças em situação de rua. O Texto II, *Os direitos da criança e do adolescente no Brasil*, traça um histórico da legislação brasileira que trata do assunto. Já o Texto III, *Reflexões sobre a obra Capitães da Areia, de Jorge Amado*, traz apontamentos sobre a obra e o contexto no qual foi produzida.

Diante disso, você poderá exercitar a oralidade e a produção escrita para expressar-se de forma ética, buscando apresentar reflexões que impactem positivamente o seu entorno, em produções que contribuirão para o exercício pleno do seu protagonismo, com base em argumentação consistente. Como última atividade dessa SA, você terá a oportunidade de ocupar seu lugar de fala, promovendo a criação de *viddings*, no caso um **remix** *político*, com discussões relacionadas à questões sociais relevantes e ao respeito a opinião alheia.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – CONEXÕES TEXTUAIS

Professor, o movimento modernista no Brasil dividiu-se em três fases. A primeira teve início com a Semana de Arte Moderna, em 1922, e estendeu-se até 1930. Foi caracterizada pela busca de uma identidade nacional, em um rompimento com modelos preconcebidos ao estimular a criatividade a partir de novas experiências. A segunda fase ocorreu entre 1930 e 1945. Houve um avanço na procura por maior equilíbrio e racionalidade nos escritos. Aqui surgem as temáticas nacionalistas, regionalistas e de caráter social, com uma literatura mais crítica e com viés revolucionário. A terceira fase teve início com o fim da Segunda Guerra mundial, em 1945, marcada pela busca de uma poesia mais equilibrada e objetiva. Na Situação de Aprendizagem 4 deste material, haverá um enfoque na primeira fase e a terceira será tratada no segundo volume.

Nesta SA, trataremos da segunda fase do modernismo, que foi o momento de desenvolvimento e afirmação das proposições da primeira. Isso significa que houve ampliação das temáticas sugeridas anteriormente, como o verso livre, o humor, os temas cotidianos, o coloquialismo etc., havendo a diversificação de tendências que viriam a influenciar o perfil contemporâneo da literatura. Era um período de regime militar aqui no Brasil, de proibições e exclusões sociais. Os escritores dessa época envolviam-se nessas problemáticas, denunciando e revoltando-se contra o sistema vigente no período. Para poder discutir essas questões, sugerimos realizar uma leitura compartilhada do poema A flor e naúsea, de Carlos Drummond de Andrade com os estudantes.

Sobre o poema, o crítico literário e especialista na obra do autor, Francisco Achcar (2000), pontua que:

> "Preso à minha classe e a algumas roupas" é o início de "A Flor e a Náusea" (de A Rosa do Povo). A atitude em que o sujeito se descreve é típica do *Zeitgeist* existencialista — desesperança, sentimento de inutilidade, vazio e absurdo. A imagem da "ladeira lenta", com sua boa hipálage, parece servir de metáfora para a existência, pois é a ladeira em cujo topo se fundem os caminhos, todos os caminhos, que, ao contrário do que se esperaria, levam para baixo, para o "princípio do drama e da flora" — a terra, que nos espera. ACHCAR, Francisco. **Folha explica Carlos Drummond de Andrade**. São Paulo: Publifolha, 2000. p 36.

O poema pode ser compreendido como um momento singular em que há a explosão do indivíduo que se caracteriza em revolta, diante do mundo em que vive, para, no final, mostrar que ainda há esperança, quando uma flor surge do asfalto, e provoca reflexões por meio da perturbação que origina.

Promova uma leitura compartilhada com os estudantes. O texto é dividido em nove estrofes. Destaque algumas questões, de cada uma das estrofes, para discussão. No artigo O lirismo de Drummond em A flor e a náusea, de Izandra Alves, indicado no box do SAIBA MAIS, há uma análise detalhada do poema, por estrofe, que você pode utilizar com os estudantes em sala de aula. Pontue os usos das figuras de linguagem e a forma como elas auxiliam na atribuição de sentidos e significados ao poema, e principalmente, as questões sociais e existenciais propostas nas reflexões realizadas pelo eu poético.

Prezado estudante, a turma fará uma leitura colaborativa do poema "A flor e a náusea", de Carlos Drummond de Andrade. O autor é considerado um dos mais importantes da literatura brasileira, representante da segunda fase do modernismo brasileiro, período que ocorreu de 1930 a 1945.

SAIBA MAIS

Para acompanhar a leitura feita pelo professor, acesse o *link* ou o *Qr Code* indicados:

ANDRADE, Carlos Drummond de. **A flor e a náusea**. Disponível em: **https://cutt.ly/KKGgVw4**. Acesso em: 15 jun. 2022.

Conheça mais sobre a obra do autor acessando o *site* oficial.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Disponível em: **https://cutt.ly/NKKZReA**. Acesso em: 15 jun. 2022.

SAIBA MAIS

Professor, a seguir, indicamos o *link* para o artigo de Izandra Alves, que traz uma análise do poema *A flor e a náusea*, por estrofe. Também sugerimos um vídeo com a leitura e comentários sobre o poema feitos pelo filósofo e poeta Antonio Cícero e uma bibliografia que poderá auxiliá-lo nas práticas em sala de aula.

ALVES, Izandra. **O lirismo de Drummond em "A Flor e Náusea"**. Disponível em: **https://cutt.ly/rKGj0hB**. Acesso em: 28 jun. 2022.

A flor e a náusea. Leitura e comentários do poeta e filósofo Antonio Cícero. Disponível em: **https://cutt.ly/zKKBw6H**. Acesso em: 28 jun. 2022.

ACHCAR, Francisco. **Folha explica:** Carlos Drummond de Andrade. São Paulo: Publifolha, 2000.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 34. ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

Após esse momento de discussões, vocês lerão dois textos. O Texto I, *Flores no Asfalto*, é um poema que traz reflexões sobre a modernidade e a condição das crianças em situação de rua. Já o Texto II, *Os direitos da criança e do adolescente no Brasil*, traça um histórico da legislação brasileira que trata de temáticas relacionadas ao assunto.

Texto I

Sugerimos que realize a leitura do poema Flores no Asfalto e analise a imagem que o acompanha. Solicite uma leitura silenciosa e na sequência, uma nova leitura, desta vez compartilhada, levantando hipóteses sobre as motivações do autor em sua escrita.

Recomendamos analisar a imagem antes de realizar a leitura, e retomá-la depois para que eles pontuem se houve alguma mudança na percepção que tiveram anteriormente. Há uma criança vestida de super-homem perambulando, aparentemente sozinha, por uma rua à noite. Quais sensações a imagem desperta nos estudantes? O título "Corajoso" presente na legenda agrega informações? Quais possíveis leituras podem ser feitas? O que ela simboliza? O abandono e a necessidade de ser forte, como um super-herói para sobreviver às adversidades é uma possibilidade de leitura? Sugere-se criar uma nuvem de palavras com os estudantes, para que eles elenquem quais são as palavras que lhes vêm à mente ao observarem a imagem, após a leitura do poema.

A análise de um poema nos permite fazer inferências a partir das percepções de mundo que possuímos e do repertório cultural que carregamos. É fundamental considerar todas as possibilidades elencadas pelos estudantes. Leia inicialmente o título, motive-os a levantarem hipóteses sobre o que ele pode trazer de informação.

FLORES NO ASFALTO

Marcos Rohfe



Corajoso. Pixabay. Disponível em: **https://cutt.ly/cKKEWyr**. Acesso em: 29 jun. 2022.

Pétalas caídas,
sorrisos infantis
flores esquecidas
mãos inocentes
estradas perdidas...

Cantam poetas, pisam soldados
nas pétalas caídas, flores esquecidas…
drones sobrevoam estradas perdidas,
vento suave e eterno...

À beira de monumentos humanos
tristemente perdidas
pétalas caídas, flores esquecidas
só um real, moço, só um real...

Poema cedido pelo autor para uso neste material.

Na sequência, sugerimos que retome com os estudantes o poema A flor e a náusea, de Carlos Drummond de Andrade, e peça para que reflitam sobre possíveis conexões com o Texto I. Se considerar pertinente, pode selecionar outros poemas que tratam temas de relevância social para fazer essa análise. No poema indicado, o tema do abandono de jovens e crianças, muitas vezes obrigadas a mendigar para sobreviver, pode ser considerado como principal, porém outras chaves de leitura podem aparecer e enriquecer as discussões.

Promova, a partir de atividades práticas, envolvendo gêneros multimodais, especialmente tirinhas, cartuns, charges, memes, a formulação de hipóteses, análise dos processos de leitura, discussão e generalização do que está implícito neles. No box SAIBA MAIS, indicamos um artigo de Roxane Rojo que poderá auxiliá-lo nos processos de leitura com os estudantes, com perguntas que os levem à reflexão para além da superfície do texto, assim como um link de um repositório com várias sugestões de trabalho. Sugerimos também um site que traz algumas indicações referentes à elaboração de nuvens de palavras.

SAIBA MAIS

Professor, indicamos alguns materiais que podem auxiliá-lo em suas práticas em sala de aula:

ROJO, Roxane. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. Disponível em: **https://cutt.ly/oZ4E2a6**. Acesso em: 28 jun. 2022.

Repositório de Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: **https://cutt.ly/oUG0Sx9**. Acesso em: 28 jun. 2022.

Quatro *sites* para criar nuvem de palavras. Disponível em: **https://cutt.ly/JKHseXg**. Acesso em: 28 jun. 2022.

Texto II

OS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO BRASIL

Marcos Rohfe

A primeira citação, em uma legislação específica, sobre direitos das crianças ocorreu na Assembleia Constituinte de 1823, ano seguinte à Proclamação da Independência do Brasil. Referia-se à criança negra, conforme o regime escravocrata vigente no período. Mas a lógica da época incluía uma visão de mercado na qual a mãe escravizada tinha direito de convalescer até um mês após o parto, e poderia ficar com seu filho até que ele completasse um ano, tratando a criança como mercadoria valiosa a ser preservada. Apenas em 1871, com a promulgação da Lei do Ventre Livre, que garantiu o direito à liberdade para as crianças nascidas de mães escravizadas, vislumbrou-se um avanço. Porém, ou essas crianças eram abandonadas, já que os pais continuavam sendo escravizados, ou permaneciam trabalhando gratuitamente até completarem 21 anos. Como o estado mostrou-se inepto em garantir qualquer direito a elas, surgiram associações civis para protegê-las, em parceria com instituições religiosas, nem sempre eficazes. Apenas em 1888, com a abolição da escravatura e posterior Proclamação da República, em 1889, começou-se a pensar em formas legais mais eficazes de proteção à criança em situação de pobreza.

Já no século XX, especificamente pelo decreto 17.943, proclamado em 12 de outubro de 1927, criou-se uma legislação específica considerando que caberia ao Estado assistir à criança. Foi nesse decreto que ficou estabelecida a inimputabilidade até os 17 anos. Um novo código viria apenas em 1979, a Lei 6.697, que lançou luz sobre questões como situações de abandono, desvio de conduta e práticas de infração penal, por meio do uso do termo “menor em situação irregular”. A ideia era agir para auxiliar as crianças que fossem vítimas da omissão da família, do Estado e da sociedade.

As versões da Constituição Brasileira de 1824 e 1891 não são específicas no que se refere à criança. Apenas em 1934, surge a proibição do trabalho para menores de quatorze anos, que foi revogada na Carta Constitucional de 1967, que diminuiu a idade mínima para doze anos. Apenas a constituição vigente, promulgada em 1988, nos princípios como a Dignidade da Pessoa Humana e a Isonomia, além do rol descrito no artigo 5º, amplia questões sobre os direitos da criança e do adolescente, além de retomar os quatorze anos como idade mínima para o trabalho.

No Brasil, em 1990, surge a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), principal legislação brasileira sobre o assunto. Baseia-se fundamentalmente no artigo 227 da Constituição Federal, que discorre da seguinte forma a respeito do tema:

> É dever da família, da sociedade, e do Estado assegurar à criança e ao adolescente com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (CF, artigo 227.)

Desta forma, os direitos da criança e do adolescente são fortemente destacados como sendo deveres do Estado, da família e da sociedade. É fundamental observar como esses direitos são garantidos em tempos marcados pelo aumento visível da violência e do descaso referente às crianças e jovens brasileiros.

Texto cedido pelo autor para este material.

SAIBA MAIS

O Texto II, "Os direitos da criança e do adolescente no Brasil", foi elaborado especialmente para este material, a partir de consulta às seguintes fontes:

Lei 8069, de 13 de julho de 1990, Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências correlatas. Disponível em: **https://cutt.ly/kKHhZCI**. Acesso em: 28 jun. 2022.

ECA – Linha do tempo sobre os direitos de crianças e adolescentes. Disponível em: **https://cutt.ly/OKKYENp**. Acesso em: 27 jun. 2022.

Diálogos Possíveis

Na Situação de Aprendizagem 1, do componente Arte, os estudantes refletem sobre como as pessoas se apropriam da arte enquanto meio para transformar a realidade. Comente com eles como a literatura propõe essa ruptura de padrões ao questionar a constituição da realidade social, a partir dos textos sugeridos aqui.

Em duplas, respondam às questões a seguir. Lembrem-se de anotar, no caderno, as respostas.

Sobre o Texto I

1) O que o título sugere?

É importante levantar com os estudantes as percepções que eles têm sobre o título Flores no Asfalto. As flores se referem às crianças moradoras de rua, tratadas como flores esquecidas e despedaçadas por uma sociedade que as invisibiliza. Em relação ao poema de Carlos Drummond de Andrade, o nascimento de uma flor no asfalto traz a ideia da resistência à brutalidade que nos cerca.

2) O poema apresenta repetição das expressões "pétalas caídas" e "flores esquecidas". Qual é o efeito de sentido que podemos depreender desse recurso utilizado pelo eu poético?

O uso de anáforas, que normalmente são empregadas como recurso expressivo, no poema tem o intuito de enfatizar a comparação de crianças com flores. É uma forma poética de expressar uma denúncia, tendo em vista a realidade de crianças que estão nas ruas trabalhando ou pedindo ajuda. São pessoas invisíveis e, quando vistas, são maltratadas ou conscientemente ignoradas.

3) Quais sensações o texto desperta em vocês?

Resposta pessoal. Verifique se os estudantes percebem o caráter de crítica social presente no poema, principalmente na segunda estrofe. O que os poetas cantam? Em quem os soldados pisam? Seria uma crítica às políticas públicas ineficazes? Discuta com a sala as hipóteses que surgirem. Lembrando que as crianças em situação de rua são o foco do texto.

4) A imagem acrescenta outras informações ao texto? Direciona o olhar? De que forma?

A imagem do menino em uma rua deserta, sozinho à noite, certamente auxilia a conectar o leitor com o poema, despertando um olhar sensível sobre a questão das crianças em situação de rua. A imagem pode nos remeter à sensação de falta de proteção, o que pode levantar boas discussões com os estudantes. Caso já tenham feito a análise da imagem oralmente, peça que anotem aqui as considerações elencadas pela turma.

5) O tema tratado está conectado a sua realidade local?

Resposta pessoal. Pessoas vivendo em situação de rua são comuns na maioria das cidades. Verifique com os estudantes como eles percebem isso no entorno em que vivem, se há políticas públicas que tratam da questão e como eles reagem a essa condição.

6) O que poderiam ser os "monumentos humanos" citados no poema?

Resposta pessoal. Os monumentos humanos podem se referir às pessoas que passam pelos locais não se importando com aqueles que vivem em situação de rua, assim como aos prédios e construções que se tornam ainda maiores sob a perspectiva de uma criança. Verifique com os estudantes quais as hipóteses deles sobre o termo.

7) A leitura de textos poéticos, como os discutidos, pode despertar a criticidade no leitor, a partir de sua sensibilidade? Justifique sua resposta.

Espera-se que os estudantes percebam, a partir da análise feita do poema A flor e a náusea, e a leitura do poema Flores no Asfalto, que a crítica social pode ser feita por meio da arte poética, e que o desenvolvimento da capacidade leitora e a ampliação do repertório de leitura podem auxiliar o leitor a ampliar sua criticidade, considerando questões que o afetem de alguma forma.

Sobre o Texto II

8) O Texto II, por tratar de questões relacionadas a leis, traz alguns termos que podem ser de difícil compreensão. Relacione-os a seguir buscando seus significados em dicionários físicos ou *on-line*.

Professor, é importante verificar se os estudantes conseguem inferir o significado dos termos e expressões que possam parecer mais complexos a partir de seus usos no texto. Caso tenham dificuldade, solicite que busquem em dicionários. Sugerimos alguns, você pode elencar outros que tenham gerado dúvidas de entendimento.

convalescer	*Recuperar de modo gradual o vigor e o ânimo, geralmente, abalados por alguma doença; restabelecer ou restabelecer-se.*
inepto	*[Jurídico] Que não ocasiona ações jurídicas por não corresponder às normas ou determinações legais.*
inimputabilidade	*Qualidade de inimputável, que não pode ser acusado ou responsabilizado por suas ações. [Jurídico] Falta de atributos pessoais necessários para que alguém seja responsabilizado por uma ação criminosa.*

Dicio, 2022. Dicionário On-line de Português. Disponível em: **https://cutt.ly/yUQ0X4R**. Acesso em: 29 jun. 2022.

9) No trecho, a seguir, qual o significado dos termos destacados?

"Já no século XX, especificamente pelo decreto 17.943, proclamado em 12 de outubro de 1927, criou-se uma legislação específica considerando que caberia ao Estado **assistir à criança**."

Retome com os estudantes as possibilidades que o verbo assistir pode assumir em seus usos, no caso ele funciona como um verbo transitivo indireto, está sendo usado no sentido de prestar assistência. Você pode solicitar que consultem uma gramática e verifiquem como funciona a regência verbal, retomando essas discussões, desenvolvidas nos anos finais, com eles.

10) A legislação atual, que trata dos direitos das crianças e dos adolescentes, é o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Acessem o *link* ou o *QR Code* indicado para responder ao que se pede:

Lei 8069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências correlatas. Disponível em: **https://cutt.ly/kKHhZCI**. Acesso em: 28 jun. 2022.

a) Quais são os direitos que as crianças e jovens possuem?

Sugerimos efetuar a leitura com os estudantes do "Capítulo II Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade", discutindo o que a lei propõe e refletindo com eles se há o atendimento efetivo na sociedade ao que é proposto, incentivando os estudantes a dizerem se a sociedade respeita esses direitos.

b) De que forma o direito à educação e à cultura é proposto?

O tema é tratado no Capítulo IV "Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer". Efetue a leitura com eles propondo reflexões sobre se as proposições apresentadas são realmente atendidas.

c) O que significa ser um sujeito de direitos, no que se refere à população infanto juvenil?

No Capítulo II "Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade, sugere-se refletir com eles especificamente sobre o artigo 15.

> *A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.*

d) A existência do documento garante efetivo cuidado às crianças e adolescentes?

Resposta pessoal. Aqui cabe verificar se a leitura que fizeram permite responder a esse questionamento, a partir da percepção que eles possuem sobre as relações sociais e a forma como ocorrem.

SAIBA MAIS

Para ter contato com o ECA de forma mais lúdica, acesse o jogo a seguir.

BRASIL, Câmara dos deputados. Plenarinho. **Trívia do ECA**. Disponível em: **https://cutt.ly/MKK0kW4**. Acesso em: 14 jun. 2022.

Sobre os Textos I e II

11) De que forma podemos relacionar os Textos I e II?

O Texto I traz uma reflexão sobre a situação de crianças em situação de rua de forma poética, o Texto II tem caráter informativo, trazendo uma linha do tempo da legislação no que se refere aos direitos das crianças e dos adolescentes. Pode-se afirmar que a criança em situação vulnerável é o elemento que conecta os dois textos.

Texto III

O texto a seguir apresenta algumas informações sobre Jorge Amado e a obra Capitães da Areia. Sugerimos a leitura do título indicado na íntegra ou, na impossibilidade, de trechos que auxiliem na compreensão dos temas tratados.Verifique se há exemplares da obra no acervo escolar para efetuar a leitura com os estudantes. No box SAIBA MAIS, indicamos um artigo que traz uma análise da obra.

REFLEXÕES SOBRE A OBRA CAPITÃES DA AREIA, DE JORGE AMADO

Marcos Ferreira

Jorge Amado é um dos mais importantes escritores brasileiros. Representante da segunda fase do movimento modernista, na qual o engajamento com questões sociais é enfatizado, sua obra foi traduzida para mais de 49 idiomas, incluindo versões em braile e audiodescrição. Títulos como *Gabriela, Cravo e Canela*, *Dona Flor e seus dois maridos*, *Teresa Batista Cansada da Guerra*, *Tieta do Agreste*, dentre outras, foram adaptados para a televisão e para o cinema.

Capitães da Areia foi publicada em 1937 e é considerada, primordialmente, uma obra de denúncia social. A trama divide-se em três partes, com uma sequência inicial fictícia de notícias de jornal tratando da questão dos meninos de rua. São vários episódios vividos por um grupo de crianças abandonadas, que vão desde delitos cometidos por eles até os relacionamentos pessoais e afetivos que mantinham.

Correndo em paralelo estava a realidade baiana, representada pelos preconceitos que atingiam os meninos, a repressão sofrida por eles por parte da polícia, o riquíssimo sincretismo religioso típico da região, uma greve de trabalhadores e o total abandono e descaso social com relação à condição desses menores. Na literatura brasileira, o autor foi um dos primeiros a abordar a problemática envolvida na questão das crianças em situação de rua a partir de uma perspectiva de crítica social.

Em 2011, Cecília Amado, neta do autor, dirigiu uma adaptação da obra para o cinema. A temática do romance permanece atual, mesmo após mais de 85 anos de sua publicação original.

Jorge Amado criou histórias atemporais que podem ser reconhecidas na maioria das cidades do país, por retratarem a cultura e a sociedade de forma mais realista e atrelada a um olhar crítico.

Capitães da Areia continua uma obra relevante e atual, posta a necessidade de ressaltar que o fato da existência de leis proclamando direitos, por si só, não conseguem mudar as estruturas sociais, sendo necessárias ações mais efetivas a respeito.

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

Professor, o Texto III, *Reflexões sobre a obra Capitães da Areia, de Jorge Amado* foi elaborado com base em consulta às seguintes fontes:

AMADO, Jorge. **Capitães da Areia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 34. ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

HATOUM, Milton. **Pós fácil: Capitães da Areia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MOISÉS, Massaud. **A análise Literária**. 18ª ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

SAIBA MAIS

Indicamos um artigo que poderá auxiliá-lo em suas práticas em sala de aula.

MENDES, Joselma. **A infância esquecida**: uma análise da obra Capitães da Areia, de Jorge Amado. Disponível em: **https://cutt.ly/YKKIxur**. Acesso em: 28 jun. 2022.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

A obra *Capitães da Areia* chegou a ser proibida e teve exemplares queimados em praça pública por ser considerada subversiva. Sugerimos trazer alguns elementos analisados no artigo de Joselma Mendes, indicado no *box* SAIBA MAIS para discutir com os estudantes como a arte e a cultura costumam ser perseguidas em regimes totalitários, justamente por levarem as pessoas à reflexão a partir de temas sociais controversos e de extrema importância. Sugerimos também promover uma sessão de cinema e apresentar o filme para os estudantes, discutindo com eles sobre adaptações literárias. Se efetuarem a leitura do livro antes de assistir ao filme, poderão verificar como a versão para o cinema criou outras possibilidades narrativas em relação ao texto original. Lembrando que a classificação indicativa é de 14 anos.

Capitães da Areia. Filme completo. Disponível em: **https://cutt.ly/mKKIBut**. Acesso em: 28 jun. 2022.

12) O Texto III traz informações sobre a obra *Capitães da Areia*, escrita no período conhecido como segunda fase do modernismo. Faça um levantamento sobre essa fase, preenchendo o quadro a seguir:

Incentive os estudantes a consultarem os livros didáticos e a realizarem também uma curadoria em sites confiáveis para que possam levantar as informações sobre o que é solicitado no quadro. Indicamos alguns autores, considerados centrais, mas sugerimos elencar outros de sua escolha para apresentar aos estudantes.

Características da segunda fase do Modernismo (Geração de 30)	*O modernismo brasileiro sofreu grande influência de movimentos de vanguarda, dentre eles, o chamado neorrealismo. Uma das grandes características era a reflexão sobre questões que afetam a sociedade, propondo uma abordagem crítica de assuntos sociopolíticos. Exerceu grande influência na música, no cinema, na fotografia e na literatura. A segunda fase do modernismo brasileiro, ao abordar a luta de classes, a desigualdade social e econômica e os problemas humanos, alinhou-se às proposições do neorrealismo, ao assumir temáticas nacionalistas e regionalistas.*
Principais autores e obras - Prosa	**A bagaceira**, *de José Américo de Almeida, publicada em 1928 é considerado o romance que inicia o regionalismo no Brasil.* **O quinze**, *de Rachel de Queiroz, publicado em 1930, trama regionalista e social que traz a seca de 1915 no Nordeste como tema central. Primeira obra publicada da autora.* **Capitães da Areia**, *de Jorge Amado, publicado em 1937, retrata o cotidiano de menores em situação de rua, tendo grande carga de denúncia social.* **Vidas Secas,** *de Graciliano Ramos, publicado em 1938, retrata a vida miserável de um grupo de retirantes, que precisa mudar de tempos em tempos para fugir da seca.* **O Tempo e o Vento**, *de Érico Veríssimo, publicado em 3 volumes: O continente (1949), O Retrato (1951) e o Arquipélago (1961). A obra tem dimensões épicas e retrata 200 anos do processo de formação do estado do Rio Grande do Sul.*
Principais autores e obras - Poesia	**A rosa do Povo**, *de Carlos Drummond de Andrade, publicado em 1945, traz um poderoso olhar em relação à Segunda Guerra, sobre questões ideológicas e existencialistas, a vida nas cidades, o amor e a morte.* **Romanceiro da Inconfidência**, *de Cecília Meireles, publicado em 1953, traz poemas narrativos com fatos relacionados à Inconfidência Mineira, portanto situa-se no século XVIII, em Minas Gerais.* **Novos poemas**, *de Vinícius de Moraes, publicado em 1938, é o livro que é apontado como o momento de ruptura na obra poética de Vinicius de Moraes, quando o autor adota o soneto como espaço privilegiado de suas pesquisas com rimas e ritmos e se consolida como grande poeta de sua geração.* **Poemas negros**, *de Jorge de Lima, publicado em 1947, o livro aponta a presença das referências africanas na sociedade brasileira, buscando criar uma história do negro no Brasil.*

Diálogos Possíveis: Na Situação de Aprendizagem 1, do componente Educação Física, a luta pela construção de identidade e reconhecimento na prática esportiva pelas mulheres é objeto de discussão e reflexão. Em *Capitães da Areia*, a personagem Dora precisa lutar para conquistar seu espaço entre os meninos para poder se tornar reconhecida como igual. Apesar de ser alvo de muitas atitudes machistas, conquista seu espaço e começa a jogar capoeira com os meninos. Se achar pertinente, sugerimos levantar essas questões para discussão com os estudantes, estabelecendo conexões com as propostas efetuadas em Educação Física.

SAIBA MAIS

Se achar pertinente aprofundar as discussões sobre a personagem Dora, de *Capitães da Areia*, sugerimos o artigo a seguir.

A capitã da areia: a representação da menina-mulher. Disponível em: **https://cutt.ly/MZC9nHJ**. Acesso em: 08 ago. 2022.



MOMENTO 3 – PRODUÇÃO FINAL: *VIDDING* - *REMIX* POLÍTICO

Vocês sabem o que é *vidding*?

Quando ressignificamos uma produção cultural, misturando-a com outros elementos e rearranjando suas partes, criamos um material novo, neste caso, próprio da cultura digital. Esse novo produto se enquadra no gênero denominado *vidding*. Seus elementos mais importantes são o remix e a retextualização.

No *box* do SAIBA MAIS, a seguir, vocês poderão acessar um vídeo que traz mais detalhes desses processos.

Agora é a hora de elaborar um vídeo no formato *remix* político, um dos subgêneros do *vidding*. Vocês com certeza já tiveram contato com várias possibilidades de remixagem, desde feitas com músicas, como as versões elaboradas por DJs, ou mesmo em redes sociais, com a possibilidade de interagir com trechos de vídeos produzidos por outras pessoas.

Quando tratamos de vídeo em formato *remix* político, estamos falando da recombinação de vários materiais, para dar origem a um outro a partir de uma seleção criteriosa sobre o tema que se pretende abordar. A colagem, alteração de imagem e voz, mudança na velocidade das cenas, dentre outros recursos, podem ser empregados. Como o nome diz, o *remix* político traz a possibilidade de tocar em questões sociais relevantes, proporcionando um olhar crítico-reflexivo a respeito de algo que se deseja discutir/denunciar.

Em grupos, escolham temas que afetam a vida de jovens e crianças, por meio de imagens, vídeos, áudios que tragam essas discussões, criem um material para ser compartilhado em suas redes sociais que possibilitem reflexões sobre as questões que vocês considerarem pertinentes.

O *remix* político pode ser feito com o uso de qualquer mídia audiovisual, porém, nesta proposta, a ideia é a elaboração de um vídeo de até um minuto.

Bora virar um *vider*?

Bom trabalho!

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre *vidding*, acesse o material no *link* ou QR *Code* indicados.

Vidding: o que é e como produzir. Disponível em: **https://cutt.ly/8KKGuf5**. Acesso em: 29 jun. 2022.

Diálogos Possíveis: Na Situação de Aprendizagem 1, do componente Língua Inglesa, os estudantes refletiram sobre seus programas de tv favoritos e as relações que estabelecem com eles. Questões como a forma como interagem com esses programas, ou como compartilhar informações poderão auxiliá-los na seleção de materiais para a elaboração do *remix* que irão construir, considerando escolhas éticas e conscientes.

O trabalho como novos letramentos pressupõe garantir que os estudantes tenham contato com novas formas de criar conteúdo, principalmente aqueles que possam circular em ambientes digitais, considerando, sobretudo, aspectos éticos e de respeito aos direitos humanos. O uso de remixagens é cada vez mais comum, como nos aplicativos e em redes sociais, e possibilitam produzir novos materiais a partir de conteúdos já existentes. Neste aspecto, o relacionado com remix político possibilita trabalhar com eles o olhar crítico, principalmente relacionado a questões sensíveis e de âmbito social.

Há, no entanto, a possibilidade de uso desse recurso para a produção de material difamatório, o que acontece, geralmente, em época de eleição. É importante, portanto, proporcionar aos estudantes a percepção de que a produção de conteúdo deve sempre ocorrer de forma ética e consciente, conferindo a eles a oportunidade de produzirem e analisarem vídeos de forma crítica e criteriosa.

Normalmente, nas redes sociais, as propostas de remix vêm carregadas de humor, e são comuns vídeos divertidos, no entanto, existe também o lado mais negativo que deve ser pontuado.

Ao trabalhar a proposta de elaboração de um remix político com os estudantes, proponha primeiro que levantem temáticas que gostariam de discutir, e que tenham tido repercussão na mídia. Dê ênfase a temas relacionados às culturas juvenis. Algumas sugestões que podem ser apresentadas para eles:

- ✓ O acesso ao mercado de trabalho para os jovens.
- ✓ As violações dos direitos das crianças e adolescentes.
- ✓ O direito ao acesso à internet e a novas tecnologias para os jovens das periferias.
- ✓ A cultura do *slam* e os direitos juvenis.

Essas são algumas possibilidades, no entanto, é importante discutir com a turma quais são as temáticas que gostariam de desenvolver para a criação de seus vídeos.

SAIBA MAIS

Para aprofundar seus conhecimentos sobre o trabalho com gêneros textuais e os novos letramentos, sugerimos os materiais a seguir:



GANDIN, Hellen Boton; PORTO, Ana Paula Teixeira. **Letramento político e digital na escola**: mediação de leitura com o uso de *political remix.* Disponível em: **https://cutt.ly/0KKPPra**. Acesso em: 27 jun. 2022.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline Peixoto. **Hipermodernidade, Letramentos e Gêneros Discursivos.** São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SCHNEUWLY, B. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas, In. / tradução e organização ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

Competência da área: 3 - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidade da área: EM13LGG302 - Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

Habilidade de Língua Portuguesa: EM13LP22 - Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.

Objetos de conhecimento:
Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.); Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem); Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos; Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes; Curadoria em fontes confiáveis.

Campo de atuação: Todos (área); Vida Pessoal (LP).

Professor, a **Situação de Aprendizagem 2** *tem como base o tema Visões de mundo e consciência social, o que possibilita um diálogo com os estudantes sobre as relações de trabalho estabelecidas ao longo dos últimos cem anos. Esse estudo viabiliza análises sobre as mudanças sociais pelas quais passamos, se elas se refletiram nas condições profissionais e criaram relações mais justas, se as garantias estabelecidas por leis trabalhistas mais adequadas à atualidade realmente protegem os empregados de situações de exploração e regimes análogos à escravidão. A partir do panorama apresentado aos estudantes, eles examinarão as expectativas do novo mercado, no qual logo estarão inseridos, denominado como a Quarta Revolução Industrial, ou Indústria 4.0*[1]*. Essa análise vai ao encontro da habilidade de Língua Portuguesa (EM13LP22), pois o estudo e pesquisa sobre o perfil profissional para* o século XXI possibilitará a criação de um registro dinâmico, *Wiki*[2], acerca das

1 BEZERRA, Juliana. Quarta Revolução Industrial. **Significados**, c2022. Disponível em: **https://cutt.ly/ULcqvSo**. Acesso em: 11 jul. 2022.

2 Wiki é uma ferramenta de software que permite a qualquer pessoa criar e alterar páginas de um site na web. Funciona como um gerenciador de conteúdo, sendo que os usuários não precisam ter conhecimento de HTML ou outras linguagens. WIKI. *In*: WIKCIONÁRIO, o dicionário livre. Disponível em: **https://cutt.ly/MLx6RyT**. Acesso em: 11 jul.2022.

profissões com as quais os estudantes se reconheçam; além de contribuir com a identificação do perfil *profissional esperado pelo mundo do trabalho, com análise de depoimentos de trabalhadores da área, cursos de interesse etc.*

Para tanto, essa SA propõe, no **Texto I**, *a análise semiótica da pintura Operários, de Tarsila do Amaral, visto que nela a artista possibilita uma reflexão acerca das condições de trabalho no período da Segunda Revolução Industrial, apontando a miscigenação gerada a partir das migrações do início do século passado, além das precárias situações de trabalho, identificadas nos semblantes apáticos dos retratados. O* **Texto II,** *Por "vida mais leve", juiz profere (ou compõe) sentença em rimas***,** *apresenta, de forma bem-humorada, a sentença de um caso trabalhista, na qual o juiz versa sua decisão em formato de um poema, narrando os fatos, seus envolvidos e proferindo a sentença, de forma peculiar, utilizando uma linguagem rimada bastante próxima à utilizada nos cordéis, inclusive declarando, no começo de seu texto, uma homenagem aos "seus" do sertão nordestino. Já o* **Texto III,** *Carreiras do futuro vão exigir um perfil mais flexível do profissional, discorre sobre o perfil dos novos profissionais do século XXI, os quais devem estar mais voltados ao desenvolvimento de habilidades e adaptação às necessidades do mercado do que para uma formação que encerre seu ciclo de aprendizagem, já que os avanços tecnológicos e sociais exigirão constante aperfeiçoamento.*

Proporcionamos assim, análises de como pode haver, o tempo todo, redimensionamentos de conceitos e padrões em questões sociais e, consequentemente, trabalhistas, possibilitando aos estudantes identificarem avanços e retrocessos ao longo do tempo, na perspectiva de inserirem-se no mundo do trabalho de forma mais reflexiva às novas realidades profissionais.

A questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro? poderá surgir ao longo da SA, nas discussões em como ser proativo na busca de melhorias e soluções, além de saber colocar-se no lugar do outro, sempre com solidariedade e empatia, para ser um profissional integral e conectado às atuais demandas sociais, na busca pelo bem comum. As reflexões acerca do papel do estudante na sociedade contemporânea são potencializadas com o trabalho no campo de atuação priorizado nessa SA: o **Campo de atuação da Vida Pessoal**.

Estudante, na Situação de Aprendizagem 1, você teve contato com textos literários e legislativos que discutem questões sociais relevantes, refletindo a respeito de direitos e deveres, posicionando-se criticamente e participando do debate social acerca da realidade que nos rodeia, colocando-se de forma protagonista na sociedade e na sua própria história.

Na **SA2,** seu olhar continuará voltado para o convívio social, pois terá a oportunidade de conhecer e de investigar um pouco mais sobre como as relações de trabalho foram redimensionadas ao longo de quase cem anos, identificando avanços e retrocessos, e analisará como você poderá se inserir no mundo profissional de forma reflexiva e assertiva, a partir do planejado em seu Projeto de Vida. No **Texto I**, será apresentada a obra *Operários*, da pintora Tarsila do Amaral, na qual a artista propõe uma discussão acerca das condições de trabalho em uma sociedade que iniciava a expansão dos grandes centros urbanos e a produção industrial de forma mais intensa.

No **Texto II**, *Por "vida mais leve", juiz profere (ou compõe) sentença em rimas*, você terá contato com uma notícia, que apresenta uma sentença judicial redigida em forma de poema por um juiz, na qual expõe uma situação de desrespeito às leis trabalhistas.

O **Texto III,** *Carreiras do futuro vão exigir um perfil mais flexível do profissional*, traz uma matéria do Jornal da USP que apresenta qual o perfil do trabalhador esperado para o século XXI, analisando formações, habilidades e aptidões, além da capacidade de se adequar a novas experiências e realidades sociais e, consequentemente, profissionais.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – CONEXÕES TEXTUAIS

O estudo com textos que circulam no Campo de Atuação da Vida Pessoal possibilita aos estudantes uma efetiva reflexão sobre suas escolhas e seu papel na sociedade, conforme apresentado no Currículo Paulista.

> O campo da vida pessoal organiza-se de modo a possibilitar uma reflexão sobre as condições que cercam a vida contemporânea e a condição juvenil no Brasil e no mundo e sobre temas e questões que afetam os jovens. As experiências, análises críticas e aprendizagens propostas neste campo podem se constituir como suporte para os processos de construção de identidade e de projetos de vida, por meio do mapeamento e do resgate de trajetórias, interesses, afinidades, antipatias, angústias, temores etc., que possibilitam uma ampliação de referências e experiências culturais diversas e do conhecimento sobre si.
>
> No escopo aqui considerado, a construção de projetos de vida envolve reflexões/definições não só em termos de vida afetiva, família, estudo e trabalho, mas também de saúde, bem-estar, relação com o meio ambiente, espaços e tempos para práticas corporais, culturais, estéticas, participação social, atuação em âmbito local e global etc. Considerar esse amplo conjunto de aspectos possibilita fomentar no estudante escolhas de estilos de vida saudáveis e sustentáveis, que contemplem um engajamento consciente, crítico e ético em relação às questões coletivas, além de abertura para experiências estéticas significativas. Nesse sentido, este campo articula e integra as aprendizagens promovidas em todos os campos de atuação.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Currículo Paulista do Ensino Médio**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/TTr6d2Z**. Acesso em: 01 jul. 2022. p. 50-51.

Sendo assim, possibilite, durante o estudo dos textos, reflexões acerca dos papéis sociais que desempenhamos, nossas responsabilidades, interesses e potencialidades, que reverberam tanto em nossas vidas pessoais, quanto profissionais. As discussões propostas nas atividades poderão levar os estudantes a pensarem quanto às suas escolhas, embasadas, inclusive, pelo componente Projeto de Vida, além de trazer informações relevantes sobre como a sociedade foi, ao longo dos tempos, (re)significando nossas práticas sociais, com destaque para as culturas juvenis, potencializadas pelo mundo digital.

No **Texto I** *é possível trazer para discussão com os estudantes a crítica de Tarsila do Amaral às condições de trabalho impostas pelo início da industrialização, principalmente na cidade de São Paulo. É um momento de grande imigração de europeus para o Brasil em busca de oportunidades numa nova terra que incentivava a vinda dessa população, no entanto, o incremento da produção industrial empregou muitos desses imigrantes em fábricas com condições insalubres, carga horária exaustiva e salários ínfimos. Refletir sobre esse período, enriquece a análise da obra e suas visões sobre a condição (e evolução) das leis trabalhistas no Brasil.*

O **Texto II** *possibilita discussões acerca dessas leis de amparo ao trabalhador, pois traz a sentença de um juiz que condena o empregador por desrespeitar as leis em vigor, no entanto a análise pode se desenrolar sobre como ainda hoje existem patrões exploradores da mão de obra do funcionário sem remunerá-lo de acordo com a legislação e sem cumprir o pagamento de todos os direitos adquiridos.*

A comparação entre os dois textos, trazendo os relatos das experiências dos estudantes ouvidas de seus familiares em relação às condições de trabalho vividas por seus pais, avós etc, somadas às novas possibilidades e expectativas de ocupações expostas no **Texto III** *enriquecerão as reflexões acerca dos rumos do perfil dos novos profissionais.*

Orientamos para a realização de uma leitura feita por você, professor, com pausas e comentários, permitindo à turma, dentre outras ações, apreciar manifestações artísticas, construindo sentidos a partir de análises diacrônicas, com o intuito de exercitar um diálogo cultural, aguçando sua perspectiva crítica, imaginação e criatividade. Não se esqueça de indicar a leitura dos textos na íntegra para os estudantes, indicando os links e QR Codes disponíveis, além da possibilidade de consulta ao acervo da escola.

SAIBA MAIS

A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como o desenvolvimento das **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo pelo QR *Code*.

Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: **https://cutt.ly/BAWv6TP**. Acesso em: 29 jun. 2022.

Você verá a seguir, no **Texto I**, a reprodução da pintura *Operários*, da artista modernista Tarsila do Amaral. Essa obra é bastante representativa do momento no qual está inserida, trazendo um retrato do crescimento dos grandes centros urbanos brasileiros e suas consequências, principalmente da cidade de São Paulo.

Já no **Texto II**, você lerá uma notícia sobre um juiz que proferiu a sentença de uma causa trabalhista de maneira bastante peculiar, pois a situação em questão é apresentada de forma poético-narrativa, identificando as personagens e a situação de impasse entre patrão e empregado em forma de poema.

Professor, a proposta de estudo com os Textos I e II é a reflexão dos estudantes sobre questões trabalhistas, seja analisando a pintura de Tarsila do Amaral e observando a crítica da pintora acerca das condições precárias impostas pelo regime capitalista em decorrência da Segunda Revolução Industrial, seja identificando a transgressão das leis que regulam e garantem os direitos do trabalhador, exposta no Texto II.

Texto I

OPERÁRIOS

Tarsila do Amaral



Fonte: Acervo pessoal Evania Escudeiro.

Considerada a pintora mais representativa do Modernismo brasileiro, Tarsila do Amaral é a autora de ***Operários***, pintura de 1933 da artista paulista, que faz parte da sua fase sobre temas sociais e coincide com as críticas realizadas pela segunda geração modernista na Literatura.
Abaporu é a obra mais conhecida de Tarsila, no entanto ***A Lua*** é a obra brasileira mais cara vendida no mundo até 2019. A tela foi adquirida pelo MoMA, Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

SAIBA MAIS

Tarsila do Amaral. *In*: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. Disponível em: **https://cutt.ly/zK5PjnV**. Acesso em: 28 jun. 2022.

Por que Tarsila do Amaral inspira?. Disponível em: **https://cutt.ly/rLngbm3**. Acesso em: 01 dez. 2019.

Sobre o Texto I

As questões do Texto I, "Operários", têm o intuito de trazer uma análise semiótica sobre a pintura, identificando as possíveis intencionalidades de Tarsila do Amaral acerca das personagens e como elas dialogam com o cenário no qual estão inseridas, fazendo uma relação com o período sócio-histórico, retratando esse momento de implementação da industrialização e migração de estrangeiros, que se consolidam como uma classe de trabalhadores marginalizada e explorada. No link, a seguir, há orientações de como uma pintura específica pode ser analisada, no entanto você pode adaptar essas reflexões para a obra aqui estudada:

Leitura de imagem - Almeida Júnior. **Caipira picando fumo**. *Disponível em:* **https://cutt.ly/5LYOn8Y**. *Acesso em: 13 jul. 2022.*

Caso considere interessante, para enriquecer a aula e ilustrar de forma clara a mecanização e o impacto da Revolução Industrial no mundo, indique a apreciação do filme Tempos Modernos, de Charles Chaplin, ou apresente o trecho a seguir:

Tempos Modernos - *Charles Chaplin (resumo). Disponível em:* **https://cutt.ly/sK5P1fI**. *Acesso em: 04 jul. 2022.*

1) O que vocês veem na imagem? Qual parece ser o assunto principal da pintura?

Identifique se os estudantes conseguem perceber, na imagem, rostos de trabalhadores de diversas etnias, evidenciadas por seus tons de pele, traços característicos como olhos, narizes, cabelos etc., além de suas vestimentas/acessórios. Veja se eles identificam também que as pessoas se encontram num ambiente industrial, pois há várias chaminés ao fundo soltando fumaça, e prédios de aparência comercial, os quais podem ser considerados símbolos de modernidade. Quanto ao assunto, o próprio nome da obra direciona para a reflexão acerca de operários e as condições de trabalho nesse período histórico.

2) Descrevam as cores predominantes na imagem e o que elas parecem representar.

Como já citado na questão anterior, as cores dos variados tons de pele chamam bastante atenção. A paleta de cores remete à migração e consequente a miscigenação brasileira. A essa observação pode-se acrescentar o cinza ao fundo dominando o ambiente em decorrência da fumaça das chaminés industriais e dos prédios.

3) Expliquem quem são as personagens e como são apresentadas. Elas parecem integradas ao ambiente?

Espera-se dos estudantes a conclusão de que são operários e trazem semblantes abatidos, cansados, tristes e parecem conformados. Estão aglomerados e todos olham para frente, sugerindo a repetição do trabalho com a mecanização e a impessoalidade, estando, assim, totalmente integrados ao ambiente industrializado hostil e exaustivo.
Se possível, apresente a releitura da obra Operários, dentre tantas, feita pelo artista plástico Mundano, na qual utilizou vários tons da lama de Brumadinho para produzir um mural em homenagem aos trabalhadores mortos na tragédia e uma crítica a impunidade e a falta de memória do país. A proposta do artista dialoga com a intencionalidade de Tarsila ao retratar a situação vulnerável em que os trabalhadores costumam se encontrar.

Grafite inspirado na pintura de Tarsila do Amaral.
Disponível em: **https://cutt.ly/JK5D3CT**. Acesso em: 04 jul. 2022.

No link SAIBA MAIS, a seguir, há uma releitura da obra realizada no muro do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), no Rio de Janeiro, que homenageia a ciência e a tecnologia.

SAIBA MAIS

Operários de Tarsila do Amaral: significado e contexto histórico. Disponível em: **https://cutt.ly/DK5AFTZ**. Acesso em: 04 jul. 2022.

4) A pintura dialoga com a Segunda Revolução Industrial, originada na segunda metade do século XIX, na Europa, mas que apresenta suas características, naquele momento, na cidade de São Paulo. Façam uma pesquisa em plataformas *on-line* e/ou livros didáticos acerca das características sociais e trabalhistas do período e relacionem com a obra de Tarsila.

Após a análise das características da obra Operários, espera-se que os estudantes consigam fazer relações entre ela e o período de ascensão da industrialização no Brasil e suas consequências.

Segunda Revolução Industrial. Mundo Educação, 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/sK5GHmH**. Acesso em: 07 jun. 2022.

Texto II

POR "VIDA MAIS LEVE", JUIZ PROFERE (OU COMPÕE) SENTENÇA EM RIMAS

Magistrado pediu vênia do linguajar jurídico para lembrar "um pouco dos meus, lá do meu sertão cearense".

segunda-feira, 13 de setembro de 2021

Em uma ação trabalhista, o juiz substituto Thiago Rabelo da Costa, da 2ª vara do Trabalho de Volta Redonda/RJ, pediu vênia do linguajar jurídico para lembrar "um pouco dos meus, lá do meu sertão cearense" e proferiu a sentença em rimas.

No caso, um vendedor pleiteava, por falta de registro trabalhista, o pagamento de aviso prévio, 13º salário, férias vencidas e proporcionais, FGTS, além de indenização de 40% e multa.

"Talvez a vida precise ser levada um pouco mais leve, como que se fosse rimada. Talvez uma sentença diferente possa trazer alguma alegria, talvez...

Então, peço vênia do linguajar jurídico. Peço vênia para lembrar um pouco dos meus, lá do meu sertão cearense.
Segue a história desse processo, que a fundamentação vai contada em verso."

Fundamentação

O meu nome é WAGNER WILLIMIS,
vim lá da Paraíba
trouxe na mala apenas a vontade
porque cansei das terras de riba

deixei mulher e filho
pelas bandas do sertão
depois mandei buscar
com ajuda do patrão

Trabalhei mais de um ano e meio
e não tive anotação
vim buscar meus direitos
e por isso peço permissão

Calma, seu menino
preciso ouvir o outro lado
todo mundo tem direito
deixe de ser avexado

Seu Francisco ponderou
o autor horário não cumpria
então não é empregado
pois tinha autonomia

Para ter direito
é preciso demonstrar
os artigos segundo e terceiro da lei
então, passo a analisar

Oxe, seu Juiz
mas se caminho nessas terras que o rio faz a curva
carregando as mercadorias
até as vistas ficarem turvas

Seu Francisco argumentou
o mascate recebia apenas comissão
vendia de porta em porta
mas não tinha nenhum empregado não

O Seu Élcio falou que vosmecê trabalha todo dia
o patrão vai buscar e deixar com as mercadorias
se o cliente num paga, ele chega junto
e cobra, numa conversinha miúda, a conta da sesmaria.
até mesmo seu Gilmar
que ficou todo enrolado para falar

confirmou seu Élcio cobrador
e vosmecê vendedor

de fato, meu amigo de sertão
é injusta sua condição
já que vosmecê tanto trabalha
a mando do patrão

Perai, Dotô, tem mais uma coisa
Seu Francisco descontava
quando os outros não pagava
A suas mercadorias

Nesse caso, meu amigo
faltou provar
O direito não lhe ajuda
pois tinha que demonstrar

Então, decido:

entre seu WILLIMIS e seu Francisco
fica reconhecida a relação
pelo período da inicial
e três conto de remuneração
Seu Francisco terá que pagar
As verbas trabalhistas
Que seguem sem rima:
– aviso prévio; 13º salário de 2019 e 2020; férias vencidas e proporcionais, acrescidas de 1/3, FGTS e indenização de 40% e multa do art. 477 da CLT.

Seu Francisco vai ter que assinar
De 03/01/2019 a 17/09/2020, com três conto de remuneração a Carteira de Trabalho por ser sua obrigação
Fica devida ainda a paga do advogado 10% da condenação conforme a nova legislação.

Assim, vou terminando esses versos
para vosmecê não falar
a Justiça, pode até não saber rimar
mas não falha quando é para julgar.

POR "vida mais leve", juiz profere (ou compõe) sentença em rimas. **Migalhas**, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/NK5HdxH**. Acesso em: 04 jul. 2022. (adaptado)

Sobre o Texto II

5) Retomem o texto e pesquisem em dicionários as palavras desconhecidas. Transcrevam-nas no caderno.

Sugestões	Significados
vênia	*[Jurídico] Permissão que se pede ao juiz, para não fazer nem aceitar certas conclusões, ou motivos, que são alvo de conflito ou desacordo.*
avexado	*1. Envergonhado, humilhado, vexado; 2. Contrafeito; 3. Apressado, impaciente.*
sesmaria	*Terreno sem culturas ou abandonado, que a antiga legislação portuguesa, com base em práticas medievais, determinava que fosse entregue a quem se comprometesse a cultivá-lo.* *Quem a recebia pagava uma pensão ao estado, em geral constituída pela sexta parte do rendimento através dele obtido. Quando o Brasil foi descoberto, para cá transplantou-se o regime jurídico das sesmarias. O rei, ou os primeiros donatários de capitanias, faziam doações de terras a particulares, que se comprometiam a cultivá-las e povoá-las. Só em 1812 as sesmarias foram oficialmente extintas.*
conto	*Acesse o link a seguir para melhor compreensão do uso do regionalismo/gíria:* *Conto, barão, pila, grana: por que o dinheiro tem esses apelidos?.* **Banco Pan**, *c2022. Disponível em:* **https://cutt.ly/QK5LaHX**. *Acesso em: 04 jul. 2022.*

DICIO, 2022. Dicionário *On-line* de Português. Disponível em: **https://cutt.ly/JUonphR**. Acesso em: 13 jul. 2022.

6) Especifiquem o assunto do texto.

A notícia apresenta o caso de um juiz que profere sua decisão sobre um caso trabalhista em forma de poema, com rimas.

7) Por que no título da notícia aparece a expressão “vida mais leve”? Descrevam o efeito de sentido causado pelas aspas.

Espera-se dos estudantes a compreensão de que o juiz quis trazer uma linguagem agradável para apresentar sua decisão que, habitualmente, costuma utilizar um texto mais formal e denso. Pode-se entender a “vida mais leve” como trazendo uma linguagem mais poética, prazerosa para leitura, fazendo a vida de quem lê, mais “leve”.

8) Indiquem o gênero textual que o juiz utiliza para apresentar sua decisão. Qual seria o mais adequado para o meio no qual o texto circula, no caso, o jurídico?

O juiz utiliza-se do gênero textual poema (com rimas) para proferir a sentença, no entanto o mais adequado seria o gênero textual sentença de condenação. **Sentença** *é um gênero textual jurídico e, propositalmente, não foi citado como tal até o momento, pois o intuito é que, durante as pesquisas para identificar o gênero adequado da apresentação decisória do juiz, os estudantes descubram-no, observando sua estrutura e linguagem predominante.*

O Plano de Texto no Gênero Sentença Judicial.
Disponível em: **https://cutt.ly/KLQDAjN**. Acesso em: 12 jul. 2022.

9) Em seu texto, o juiz utiliza ainda variedades linguísticas pertencentes a qual região brasileira? Que palavras vocês identificam como regionalismos?

O juiz pede licença e anuncia a redação de um texto para lembrar dos "seus" parentes do sertão cearense. Várias palavras da sentença remetem ao linguajar dessa região, como: bandas, riba, avexado, oxe, sesmaria, vosmecê e dotô.
O texto tem o formato de poema e aproxima-se de um estilo de produção muito popular nas regiões norte e nordeste do país, a Literatura de Cordel ou, simplesmente, cordel. No entanto, a estrutura da sentença do juiz não possui o mesmo rigor métrico do cordel, ou seja, sua estrutura não é tão formal, ela assemelha-se por trazer uma narrativa, ter rimas e resgatar a variante linguística típica da região dos cordelistas.

O que é literatura de cordel? Significados, c2022. Disponível em: **https://cutt.ly/CK5JoHG**. Acesso em: 04 jul. 2022.

10) Pesquisem, em plataformas *on-line,* sobre o artigo 477 da CLT, citado nos versos de Fundamentação, e discutam o que compreenderam.

Artigo 477 do Decreto Lei nº 5.452 de 01 de Maio de 1943. **JusBrasil***, 2022. Disponível em:* **https://cutt.ly/BK5HBm1***. Acesso em: 04 jul. 2022.*

11) Citem as "personagens" apresentadas na sentença/no poema e elaborem um resumo do caso narrado e da sentença.

Wagner Willimis - empregado
Seu Francisco - patrão
Seu Gilmar e Seu Élcio - testemunhas
Na sentença, o juiz narra os fatos apresentando Wagner, um vendedor ambulante (mascate) dos produtos de Seu Francisco, que não tinha nenhum direito trabalhista assegurado, apenas recebia por suas vendas. Na sentença, o juiz Thiago Rabelo da Costa dá ganho de causa ao empregado e exige que o empregador pague todos os seus direitos retroativos, referentes ao período trabalhado.

12) A sentença pode ser considerada justa? Por quê?

A resposta é pessoal, mas espera-se a consideração dos estudantes de que a sentença é justa, pois o empregador não cumpria as leis trabalhistas e se aproveitava da necessidade do funcionário.

Sobre os Textos I e II

13) Embora os Textos I, *Operários*, e II, *Por "vida mais leve"...*, estejam separados por quase noventa anos de diferença, vocês consideram que eles possuem algum ponto em comum?

Espera-se a percepção dos estudantes de que os dois textos tratam das relações de trabalho em nossa sociedade, seja a partir da denúncia de Tarsila do Amaral sobre as condições laborais da década de 1930 nas indústrias, seja na intervenção da justiça para reparar uma situação de desrespeito às leis trabalhistas em vigor no país. Sendo assim, nos dois textos, o empregado, parte mais vulnerável nas relações de trabalho, precisa ser "defendido" contra a dinâmica de um sistema social desigual.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

No **Texto III** vocês lerão uma matéria que aborda o perfil esperado para o profissional do século XXI, a partir das expectativas de surgimento de novas carreiras e das características que o trabalhador precisará apresentar para adaptar-se às necessidades do mundo do trabalho.

O **Texto III** vislumbra uma análise do perfil esperado para o profissional da chamada Quarta Revolução Industrial, na qual os estudantes já estão inseridos.

Fomente discussões acerca desses perfis, das novas ocupações e como eles se veem nessa realidade a partir de suas pretensões profissionais, embasadas em suas habilidades, aptidões e preferências; que possivelmente, foram orientadas pelo componente Projeto de Vida ao longo de sua formação.

Texto III

CARREIRAS DO FUTURO VÃO EXIGIR UM PERFIL MAIS FLEXÍVEL DO PROFISSIONAL

"O trabalho do futuro passa pela combinação de conhecimentos", diz a professora Tania Casado (FEA)

Saúde, transformação digital, segurança, inovação, educação, entretenimento, infraestrutura, socioambiental, energia e ética são algumas das novas carreiras apontadas por estudo desenvolvido pelo Escritório de Desenvolvimento de Carreiras da USP (ECar). Segundo o estudo, essas novas carreiras vão exigir do profissional maior flexibilidade para migrar para outras áreas, disposição para viver novas experiências e capacidade de construir redes de contato.

O *Jornal da USP no Ar* conversou com Tania Casado, professora da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) e coordenadora do ECar, a respeito do estudo, que mapeia as dez carreiras da próxima década.

Tania aponta que a formação padrão utilizada hoje não será tão eficaz, porque as experiências e habilidades de cada trabalhador, nas novas carreiras, serão mais importantes que a formação inicial. "O trabalho do futuro passa pela combinação de conhecimentos. Nesse cenário, saber transitar entre diferentes setores e desenvolver habilidades que, a princípio, não tinham relação com seu ofício, serão competências indispensáveis ao trabalhador", ressalta a professora.

A coordenadora do estudo do ECar explica que o mapeamento está na primeira parte. Foram feitas entrevistas com especialistas em carreiras profissionais. A segunda etapa vai tratar das competências requeridas para a carreira e acontecerão entrevistas com profissionais de todas as áreas, formações do mercado e acadêmicos da USP. "A ideia é ter cada vez mais informações para ajudar no processo de orientação e desenvolvimentos dos acadêmicos e também para estudantes além da Universidade, com uma trajetória mais satisfatória na vida profissional."

O método do estudo parte da carreira sem fronteiras. A professora explica que cada pessoa vai escolher as áreas segundo sua habilidade e aptidão. Como exemplo, ela cita o aluno USP, que pode transitar entre vários departamentos de várias unidades para compor seu currículo acadêmico. "A esse currículo acadêmico é preciso agregar outros conhecimentos, que vão além do conceitual. A principal característica do profissional do futuro é aprender sempre", acentua.

Para Tania, não é preciso ter medo desse cenário. "Pelo contrário, é um cenário que vai favorecer um trabalho mais satisfatório e significativo para as pessoas." Mais informações do estudo no *site* do ECar.

CARREIRAS do futuro vão exigir um perfil mais flexível do profissional. **Jornal da USP**, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/gK5ZPmu**. Acesso em: 04 jul. 2022.

Sobre o Texto III

14) Dentre as carreiras elencadas no início da matéria (saúde, transformação digital, segurança, inovação, educação, entretenimento, infraestrutura, socioambiental, energia e ética), vocês se identificam com alguma(s) delas? Qual(is)? Discorram sobre esse "perfil mais flexível" que o profissional do futuro deverá apresentar.

Respostas pessoais. O perfil mais flexível citado no título da matéria refere-se à capacidade de adaptação do "novo" trabalhador para desempenhar funções análogas à sua formação, tornando-se um profissional em constante evolução/aprimoramento.

15) O grupo considera mais importante escolher uma carreira pensando em suas habilidades e aptidões ou no potencial retorno financeiro?

Espera-se que os estudantes possam e queiram escolher uma carreira voltada ao desenvolvimento de suas habilidades, pois é essa aptidão para determinada área que possibilitará a eles serem trabalhadores mais realizados, competentes e, consequentemente, mais reconhecidos e mais bem remunerados. Evidencie com eles a importância do componente Projeto de Vida para identificação dos perfis pessoal e, futuramente, profissional, para que essas potencialidades sejam devidamente desenvolvidas ao longo do Ensino Médio e formações posteriores, seja no Ensino Superior ou em cursos técnicos.

16) A professora Tania Casado afirma que o profissional do futuro precisará agregar a seu currículo acadêmico outros conhecimentos além do conceitual, o que ela parece afirmar com essa colocação?

Ela vê a formação contínua como fator essencial para o mundo do trabalho do século XXI, além do conhecimento adquirido com a prática profissional em atividades da área de atuação.

17) Após a realização da pesquisa sobre a Segunda Revolução Industrial e suas consequências na questão 4, explorem as demais Revoluções (1ª, 3ª e 4ª) e seus impactos ao longo do tempo, pois o perfil esperado para as carreiras do futuro está intimamente ligado à Quarta Revolução Industrial, também chamada de Indústria 4.0. Reflitam, numa roda de conversa, sobre essas mudanças e como podemos nos preparar para os novos (e atuais) desafios sociais e profissionais.

Aproveite esse momento para utilizar a metodologia sala de aula invertida, solicitando aos estudantes que realizem suas pesquisas em casa e elaborem um resumo na forma de mapa mental ou em tópicos sobre as Revoluções Industriais e seus impactos sociais. Os resultados das pesquisas deverão ser trazidos para a sala de aula e apresentados à turma em uma roda de conversa.

SAIBA MAIS

A quarta Revolução Industrial e o futuro do trabalho. Disponível em: **https://cutt.ly/YVzaZbY**. Acesso em: 21 set. 2022.

A 4ª Revolução Industrial e seus impactos no futuro dos meios de trabalho. Disponível em: **https://cutt.ly/zK5VfbK**. Acesso em: 04 jul. 2022.



MOMENTO 3 – PRODUÇÃO FINAL: WIKI

Depois de identificarem as potenciais ocupações do futuro e refletirem sobre as possibilidades do mundo do trabalho para um futuro próximo, que tal elaborarem um registro coletivo da turma sobre as profissões de interesse? Vocês podem criar um *Wiki* e, a partir das pesquisas realizadas em fontes confiáveis, iniciarem um processo de alimentação da página com os conteúdos coletados, trazendo o perfil esperado, os desafios, as habilidades e competências necessárias, os melhores cursos, o mercado de trabalho etc.

Wiki é uma ferramenta colaborativa, um *site* que pode ser modificado por qualquer pessoa, excluindo e/ou adicionando conteúdo. A proposta do *Wiki* é que a página em questão seja ampliada e melhorada a partir das intervenções realizadas por seus usuários, que não precisam ser especialistas no assunto. Como pode, a princípio, ser alterada a todo momento, esse tipo de página não é uma fonte de pesquisa muito confiável, pois os conteúdos podem ser deturpados, no entanto, existem *Wikis* com temáticas específicas e acesso restrito, para serem acessados e editados apenas por quem tem autorização prévia de um mediador.

Elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

O que é um Wiki? Disponível em: **https://cutt.ly/FLw5Rwi**. Acesso em: 05 jul. 2022.

Ajuda: Como editar em um projeto Wiki. Disponível em: **https://cutt.ly/OLw5F36**. Acesso em: 05 jul. 2022.

Como estão no 1º bimestre, esse registro deve ser compartilhado e atualizado sempre que sentirem necessidade, assim todos da turma, com interesses profissionais próximos, podem acrescentar informações e editar as seções da *Wiki,* de acordo com suas identificações. Vocês podem buscar materiais *on-line* com relatos e informações de profissionais das áreas de interesse, ou ainda, entrevistá-los e inserir o diálogo na página, ou seja, as possibilidades são muitas nessa ferramenta dinâmica e colaborativa.

Professor, o MOMENTO 3 foi pensado com a intencionalidade de ser um suporte para os estudantes se aprofundarem nas áreas de interesse pelas quais têm mais tendência de se dedicarem, para isso podem ir alimentando e editando o Wiki, com variadas informações sobre as carreiras, como: perfil desejado, desafios, cursos, mercado de trabalho, carreiras correlatas, profissionais de sucesso etc.

No link, a seguir, há um Wiki com uma relação de profissões, que poderá ser compartilhado com a turma para que se familiarizem com o layout, seções etc., além de investigarem as ocupações com as quais se identificam:

PROFISSÕES, Categoria. In: WIKIPÉDIA. Disponível em: **https://cutt.ly/6LnLOWM**. *Acesso em: 12 jul. 2022.*

Elabore com eles as sessões propostas para a página, os níveis de acesso, quem poderá editá-la, que hipertextos e tipos de hiperlinks poderão ser agregados etc. A ideia é construir uma rede de informações relevantes e discussões pertinentes entre aqueles que possuem perfis profissionais semelhantes, voltados para a mesma área de atuação.

Bom trabalho!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

Competência da área 3: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para **exercer**, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, **defendendo** pontos de vista que respeitem o outro e **promovam** os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidade da área: EM13LGG304 - **Formular** propostas, **intervir** e **tomar** decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

Habilidade de Língua Portuguesa: EM13LP29 - Resumir e **resenhar** textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

Objetos de conhecimento:

Contexto de produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica. Regularidades dos gêneros da divulgação científica. Organização tópico-discursiva. Estratégias e procedimentos de escrita de paráfrases e citações.

Campo de atuação: Todos (área) e Práticas de Estudo e Pesquisa (LP).

Professor, a escolha do tema Visões de mundo e consciência social e da questão norteadora Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?, nesta **Situação de Aprendizagem 3***, propicia um trabalho com o campo das práticas de estudo e pesquisa, no qual os estudantes podem desenvolver e ampliar seus conhecimentos relacionados à forma como acessam informações, as selecionam, organizam, tratam, divulgam, redistribuem e remixam, contribuindo, assim, na formação para um*

> mundo em que se espera [...] que as pessoas saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável, que tenham autonomia e saibam buscar como e o que aprender, que tenham flexibilidade e consigam colaborar com urbanidade (ROJO, 2012, p. 27)[3].

3 ROJO, R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagem na escola. *In:* ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012. p. 11- 31.

Para tanto, mediante práticas de investigação, trataremos do Pré-Modernismo no Brasil, período de transição entre o Simbolismo e o Modernismo e os demais movimentos iniciados na segunda metade do século XIX (Realismo, Naturalismo, Parnasianismo), suas características e autores, partindo de duas obras emblemáticas dessa fase, nas quais estabelecemos diálogos com críticas sociais, abordagem da realidade cotidiana dos brasileiros, promoção dos direitos humanos e conscientização socioambiental, indo ao encontro da habilidade de Linguagens EM13LGG304.

Sendo assim, apresentamos fragmentos de Os Sertões, **Texto I***, uma das principais obras de Euclides da Cunha, que traz detalhes da Guerra de Canudos[4] descritos por um narrador-observador. A obra divide-se em três partes revelando as características do sertão nordestino e de sua população do final do século XIX: A terra, O homem e A luta. É importante ressaltar seu valor junto a outros campos de estudo, tais como História, Sociologia e Geografia.*

No **Texto II***, Triste Fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto, nos deparamos com a trajetória do protagonista, cujo nome compõe o título, um cidadão brasileiro retratado na obra como extremamente patriota, que desperta a estranheza das pessoas por seus ideais e coragem. Este é o romance mais conhecido do escritor e jornalista negro (vide box explicativo ao estudante). E no* **Texto III,** *400 jagunços prisioneiros, analisaremos uma fotografia na qual é retratado um momento específico do conflito de Canudos, tirada em 1897 por Flávio de Barros[5].*

E como produção final, propomos a elaboração de uma videorreportagem para abordar as questões sociais. Esse gênero pode demandar um tempo maior para realização por conter algumas etapas de produção, portanto, sugerimos o desenvolvimento de atividades com um olhar voltado a este produto, para possibilitar a compreensão, familiarização e construção dos estudantes durante o processo, facilitando sua concretização ao final.

Prezado estudante, diferente do que se escrevia na Literatura do Brasil até então, no final do século XIX e início do século XX, percebe-se uma mudança do enfoque e a incorporação de visões de mundo sob a perspectiva de mostrar a realidade brasileira em sua totalidade, não apenas a dos grandes centros urbanos ou de grupos aristocráticos que se distanciavam dos demais.

Para compreender melhor como ocorreu esse processo, a Situação de Aprendizagem 3 trabalhará com questões relevantes para pensarmos sobre a população brasileira e a construção de uma identidade nacional por meio da Literatura.

Assim sendo, no **Texto I**, você desvendará como era o sertão nordestino, sua população e seus conflitos no final do século XIX, por meio da narrativa de *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, obra que apresenta linguagem jornalística, científica, técnica e temática sociopolítica. Considerada a obra inaugural do Pré-Modernismo, período no qual o autor se encaixa, apresenta a transição entre o Simbolismo e o Modernismo e os demais movimentos iniciados na segunda metade do século XIX (Realismo, Naturalismo, Parnasianismo).

No **Texto II**, o romance *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, escritor e jornalista negro, narra a história do major, cujo nome se encontra no título da obra: um protagonista de patriotismo exagerado, incentivador de que todos deveriam apreciar a cultura nacional genuinamente brasileira, dono de diversas ideias para exaltar e implementar essa cultura no cotidiano da sociedade na qual vive, porém sempre tendo que conviver com seus objetivos, que são invariavelmente frustrados.

---

4 A **Guerra de Canudos** (1896 - 1897) foi um dos principais conflitos armados que marcaram o período entre a queda da monarquia e a instituição do regime repulicano no Brasil. O confronto ocorreu entre os membros da comunidade sócio-religiosa liderada por Antônio Conselheiro e o Exército Brasileiro, em Canudos, no interior da Bahia. Disponível em: **https://cutt.ly/iZMTtGW**. Acesso em: 03 ago. 2022.

5 **Flávio de Barros** (datas e locais de nascimento e morte desconhecidos): fotógrafo baiano conhecido por realizar os únicos registros fotográficos existentes da última expedição da Guerra de Canudos. Sua vida antes disso é pouco conhecida. Disponível em: **https://cutt.ly/VZCfIS5**. Acesso em: 03 ago. 2022.

O **Texto III**, intitulado *400 jagunços prisioneiros*, é uma fotografia de Flávio de Barros, tirada em 1897, durante a Guerra de Canudos, na qual mulheres, idosos, crianças e pessoas feridas se entregam ao Exército como estratégia de resistência final.

E como produção final, você elaborará uma videorreportagem mostrando suas descobertas sobre algum dos temas tratados e depois divulgará em uma página de internet.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – CONEXÕES TEXTUAIS

No MOMENTO 1, analisaremos duas obras publicadas no início do século XX, pertencentes ao Pré-Modernismo, período de transição entre o Simbolismo e o Modernismo no qual a Literatura registra, por um lado, aspectos realistas-naturalistas e parnasianos seguido das ideologias simbolistas, e por outro lado, anuncia elementos considerados modernistas. Algumas características marcam essa fase, como o rompimento com o academicismo, o passado e a linguagem parnasiana, incorporando a linguagem coloquial, além da exposição da realidade social brasileira, do regionalismo e nacionalismo, que são as principais características presentes nos textos que serão estudados, acrescidas as personagens marginalizadas: o sertanejo e o caipira. Os autores expõem, em seus trabalhos, a construção da identidade nacional, a desigualdade e a denúncia social daquela época, considerados uma contribuição significativa do retrato do país.

O **Texto I,** *Os Sertões, representa o desenvolvimento da prosa pré-modernista. É fruto da vivência do autor enquanto jornalista-correspondente da Guerra dos Canudos, para a qual foi enviado por ter formação militar e conhecimentos de geografia e geologia conquistados na Escola de Engenharia e, que por esta razão, conseguiu transpor, em seu romance, uma análise precisa do conflito de maneira metódica e rigorosa, na qual narra, em linguagem técnica e rebuscada, a origem, a formação de Canudos e a ascensão de Antônio Conselheiro. Existe uma riqueza nos aspectos linguísticos (recursos fônicos, construção sintática, figuras de linguagem, pontuação etc.), no regionalismo do sertanejo e um entrelaçamento das camadas de linguagem que não permitem compartimentar em um único estilo, enriquecendo, assim, o texto.* **Características da Linguagem de Euclides da Cunha em "Os Sertões"**. *Disponível em: https://cutt.ly/3XjTaKa. Acesso em: 16 ago. 2022.*

A obra é considerada um dos primeiros estudos das relações sociais do Brasil, e carrega, ainda, teorias científicas, influenciada pelo Naturalismo[6].

Dividida em três partes, cada uma representando um dos Determinismos[7]: A Terra (determinismo geográfico): descreve as características da fauna e da flora do sertão nordestino com suas adversidades; O Homem (determinismo racial): traça o perfil do sertanejo, gerado pela miscigenação de bandeirantes paulistas, indígenas originários do Sertão e negros escravizados. Apresenta o homem, a vida e os costumes do sertão e a influência do meio sobre ele, revelando-se, assim, um estudo antropológico e sociológico; e A Luta (determinismo histórico): retrata os conflitos e a destruição do Arraial de Canudos. Esta é a consequência das duas primeiras partes, pois mostra o sertanejo nordestino que adquiriu força por se adaptar às condições adversas do sertão e só lhe faltava uma liderança, surgida nessa terceira parte na figura de Antônio Conselheiro, o qual liderou a formação do povoado de Canudos e sua luta. Por ser constituída da narrativa das quatro expedições do Exército, enviadas para abafar a rebelião, torna-se um importante estudo historiográfico.

---

6 **Naturalismo**: estilo dos finais do séc. XIX, tendo como características o determinismo e a zoomorfização. Seus escritores baseavam suas obras na ciência. Disponível em: **https://cutt.ly/wGVLSZW**. Acesso em: 05 maio 2022.

7 **Determinismo**: teoria na qual existe um conjunto de condições que definem padrões de construção do mundo, interferindo na vida e nas ações dos sujeitos. Disponível em: **https://cutt.ly/EZVjzow**. Acesso em: 08 ago. 2022.

Na sequência, Triste Fim de Policarpo Quaresma, **Texto II**, *é um romance pré-modernista, obra composta com a visão crítica do autor sobre a sociedade carioca do final do século XIX, com destaque para as populações dos subúrbios. Narra a história de Policarpo Quaresma, um homem metódico, funcionário público, nacionalista fanático que se esforça para construir uma identidade própria para o seu país por meio de ideias utópicas, porém se encontra em constante estado de frustração em decorrência delas. Enfatize para a turma que essas características de Policarpo simbolizam o contexto histórico do país da época, que procurava se estabelecer como uma nação independente e passava pelos primeiros anos da República.*

Narrado em terceira pessoa, sem emitir julgamentos,oferece ao leitor a liberdade para assumir uma posição favorável ou contrária aos fatos descritos. Com seu objetivo de transmitir a cultura brasileira e exaltar o melhor de seu país, Policarpo não era compreendido e não buscava por isso. Percebemos, ainda, uma intertextualidade com Dom Quixote (da obra escrita pelo espanhol Miguel de Cervantes)[8].

Triste Fim de Policarpo Quaresma é dividido em três partes que representam os três grandes sonhos da personagem na construção da identidade nacional a partir da realização de seus projetos idealizados: na primeira, começa a aprender a tocar violão para resgatar as modinhas da cultura brasileira e faz uma petição, propondo que o país adote a língua tupi-guarani como oficial, seu projeto cultural. Na segunda, muda-se para um sítio e inicia seu projeto agrícola com uma plantação para provar a fertilidade das terras brasileiras, e por fim, na terceira e última, há um projeto político, que consiste em participar da Revolta da Armada em apoio ao presidente Floriano Peixoto, buscando transformar o país. Conforme Moisés (2001, p. 197)[9], "(...) A narrativa estrutura-se em três partes, correspondentes a três espaços distintos (o subúrbio, a roça e a cidade) ou as três obsessões do herói (o violão, o sítio e a guerra / Floriano)".

Portanto, para além das esferas antropológica e literária, estas obras nos permitem realizar um trabalho de interdisciplinaridade com os componentes de Geografia, Sociologia e História.

Ressaltamos que os títulos selecionados, entre outros pré-modernistas, são constantemente indicados como obrigatórios nos principais vestibulares do país, tais como da Fuvest, Unifesp, Unicamp e Unesp.

Antes de realizar a leitura dos textos, organize a sala, dispondo a turma de maneira que todos possam manter o contato visual (em formato "meia lua", por exemplo) e incentive-os a levantarem hipóteses do assunto que será abordado com base nos títulos das obras. Recomendamos, ainda, destacar com os estudantes, nas entrelinhas, a forma como os autores descrevem a realidade social do Brasil, o regionalismo e a linguagem coloquial utilizada, pois em Os Sertões, por exemplo, Euclides faz um trabalho bem profundo, devido à sua experiência com o jornalismo científico, no qual consegue reunir terminologias científicas, brasileirismos[10], arcaísmos[11] e neologismos[12]. Alguns termos o próprio autor esclarece por meio de notas de rodapé, para outros, a maior parte dos leitores pode recorrer a dicionários e/ou enciclopédias. Esse destaque tem a finalidade de possibilitar aos estudantes um primeiro contato com as características do Pré-Modernismo (vide box explicativo ao estudante), por meio dessa análise estrutural.

---

8 Tendo em vista que ambas as personagens apresentam similaridades ideológicas e posições políticas implícitas. São idealistas e mal interpretados por isso, muitas vezes sendo até taxados como loucos. **A loucura, o engajamento e o idealismo: um paralelo entre Policarpo Quaresma e Dom Quixote**. Disponível em: **https://cutt.ly/LZVii0O**. Acesso em: 08 ago. 2022.

9 MOISÉS, Massaud. **História da literatura brasileira vol.3: Modernismo**. São Paulo: Cultrix, 2001.

10 Locução ou palavra peculiar ao Brasil ou exclusiva do português do Brasil.
BRASILEIRISMO, *in*: Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, 2008-2021. Disponível em: **https://cutt.ly/VXjKpEZ**. Acesso em: 16 ago. 2022.

11 1. Palavra ou locução arcaica. 2. Coisa antiga ou antiquada.
ARCAÍSMO, *in*: Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, 2008-2021. Disponível em: **https://cutt.ly/2XjKBB6**. Acesso em: 16 ago. 2022.

12 Palavra nova, ou acepção nova de uma palavra já existente na língua.
NEOLOGISMO, *in*: Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, 2008-2021. Disponível em: **https://cutt.ly/CXjLeO4**. Acesso em: 16 ago. 2022.

Após a leitura, priorize o momento para discussão com todos a respeito do tema abordado. Questione se o assunto apresentado é atual ou não e se os supostos problemas ainda persistem nos dias de hoje em nossa sociedade. Levante os diálogos existentes entre as duas obras, relacionando-as à época na qual foram escritas e, se possível, anote em local visível para que os elementos possam ser discutidos durante a realização da atividade e lembre-se da importância de realizar (e indicar aos estudantes) a leitura completa das obras.

Além disso, recomendamos fazer uma retomada dos elementos estruturais da narrativa para realizar a investigação com relação às características das obras propostas[13].

SAIBA MAIS

Para aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo pelo QR *Code*.

Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: **https://cutt.ly/oUG0Sx9**. Acesso em: 24 jun. 2022.

Pré-Modernismo no Brasil

É um período de transição entre os movimentos literários do final do século XIX (Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo) e o Modernismo, ocorrido aproximadamente nas duas primeiras décadas do século XX, inaugurado pela obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha. Nessa época, o Brasil passava por transformações que conduziram o país a uma modernização da política, com o regime republicano estável, a expansão dos setores industriais paulistas e seus trabalhadores sindicalizados. No campo cultural, a Literatura que antecede a Semana de Arte Moderna não era considerada inovadora, haja vista os traços característicos do Realismo e do Naturalismo ainda presentes nos romances, e nos poemas, os elementos do Simbolismo. Dois aspectos principais diferenciaram as produções do movimento em questão e tornaram-se marcas típicas: a abordagem da realidade brasileira e o uso da linguagem mais simples, coloquial e regionalista, rompendo com o academicismo, o passado e a linguagem parnasiana, o que será uma das bandeiras estéticas do Modernismo. No geral, a Literatura Brasileira desse período é munida de crítica à sociedade na qual pode-se perceber os conflitos político-sociais. Além de Euclides da Cunha e Lima Barreto, seus principais autores são Monteiro Lobato, Augusto dos Anjos, Graça Aranha, Raul de Leôni e Simões Lopes Neto.

Professor, no *link*, a seguir, você pode acessar uma síntese desta e de outras escolas literárias que auxiliarão no seu trabalho e nas recomendações futuras desta SA3. **Repositório de Literatura**. Disponível em: **https://cutt.ly/pJppTft**. Acesso em: 16 ago. 2022.)

Texto elaborado especialmente para este material, a partir de consulta à seguinte fonte: BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

13 GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. Ática. Disponível em: **https://cutt.ly/gLbbG4R**. Acesso em: 27 jun. 2022.

1) Em grupos ou em pares, leiam o texto a seguir, analisando-o atentamente e fazendo as anotações necessárias.

Texto I

OS SERTÕES
Euclides da Cunha

A Terra

[...]

O regime desértico ali se firmou, então, em flagrante antagonismo com as disposições geográficas: sobre uma escarpa, onde nada recorda as depressões sem escoamento dos desertos clássicos. Acredita-se que a região incipiente ainda está preparando-se para a Vida: o líquen ainda ataca a pedra, fecundando a terra. E lutando tenazmente com o flagelar do clima, uma flora de resistência rara por ali entretece a trama das raízes, obstando, em parte, que as torrentes arrebatem todos os princípios exsolvidos — acumulando-os pouco a pouco na conquista da paragem desolada cujos contornos suaviza — sem impedir, contudo, nos estilos longos, as insolações inclementes e as águas selvagens, degradando o solo. Daí a impressão dolorosa que nos domina ao atravessarmos aquele ignoto trecho de sertão — quase um deserto — quer se aperte entre as dobras de serranias nuas ou se estire, monotonamente, em descampados grandes...

[...]

O Homem

[...]

O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Não tem o raquitismo exaustivo dos mestiços neurastênicos do litoral.

A sua aparência, entretanto, ao primeiro lance de vista, revela o contrário. Falta-lhe a plástica impecável, o desempeno, a estrutura corretíssima das organizações atléticas.

[...]

É desgracioso, desengonçado, torto. Hércules-Quasímodo, reflete no aspecto a fealdade típica dos fracos. O andar sem firmeza, sem aprumo, quase gingante e sinuoso, aparenta a translação de membros desarticulados. Agrava-o a postura normalmente abatida, num manifestar de displicência que lhe dá um caráter de humildade deprimente. A pé, quando parado, recosta-se invariavelmente ao primeiro umbral ou parede que encontra; a cavalo, se sofreia o animal para trocar duas palavras com um conhecido, cai logo sobre um dos estribos, descansando sobre a espenda da sela. Caminhando, mesmo a passo rápido, não traça trajetória retilínea e firme. Avança celeremente, num bambolear característico, de que parecem ser o traço geométrico os meandros das trilhas sertanejas. E se na marcha estaca pelo motivo mais vulgar, para enrolar um cigarro, bater o isqueiro, ou travar ligeira conversa com um amigo, cai logo — cai é o termo — de cócoras, atravessando largo tempo numa posição de equilíbrio instável, em que todo o seu corpo fica suspenso pelos dedos grandes dos pés, sentado sobre os calcanhares, com uma simplicidade a um tempo ridícula e adorável.

É o homem permanentemente fatigado.

Reflete a preguiça invencível, a atonia muscular perene, em tudo: na palavra remorada, no gesto contrafeito, no andar desaprumado, na cadência langorosa das modinhas, na tendência constante à imobilidade e à quietude.

Entretanto, toda esta aparência de cansaço ilude. Nada é mais surpreendedor do que vê-lo desaparecer de improviso. Naquela organização combalida operam-se, em segundos, transmutações completas. Basta o aparecimento de qualquer incidente exigindo-lhe o desencadear das energias adormecidas. O homem transfigura-se. Empertiga-se, estadeando novos relevos, novas linhas na estatura e no gesto; e a cabeça firma-se-lhe, alta, sobre os ombros possantes, aclarada pelo olhar desassombrado e forte; e corrigem-se-lhe, prestes, numa descarga nervosa instantânea, todos os efeitos do relaxamento habitual dos órgãos; e da figura vulgar do tabaréu canhestro, reponta, inesperadamente, o aspecto dominador de um titã acobreado e potente, num desdobramento surpreendente de força e agilidade extraordinárias.

CUNHA, Euclides da. ***Os Sertões***. Disponível em: **https://cutt.ly/CLYmqTR**. Acesso em: 27 jun. 2022.

Euclides da Cunha (1866-1909) nasceu em Cantagalo, no Rio de Janeiro. Estudou Engenharia Civil, Matemática e Ciências Físicas e Naturais, fez parte da Escola Militar da Praia Vermelha. Publicou, no jornal Gazeta de Notícias em 1894, duas cartas em defesa do Estado Democrático, o que o fez ser visto com desconfiança pelos legalistas e perseguido politicamente. Viajou, como correspondente do jornal O Estado de São Paulo em 1897, ao município de Monte Belo, no sertão da Bahia, para cobrir o conflito que ficou conhecido como Guerra dos Canudos, evento considerado um dos mais violentos do país, causando a morte de 15 mil pessoas entre sertanejos e militares. Em 1902, lança sua obra *Os Sertões*, considerada a inauguração do Pré-Modernismo, na qual narra os acontecimentos de Canudos com base nas teorias científicas da época. O livro alcança repercussão nacional fazendo com que Euclides seja aclamado membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e eleito para a Academia Brasileira de Letras, em 1903.

Texto elaborado especialmente para este material, a partir de consulta à seguinte fonte: BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

Texto II

TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA

Lima Barreto

Primeira parte

[...]

Por aí, o major avançava, batia com o báculo no assoalho, fazia hu! hu! hu!; as crianças fugiam, afinal ele agarrava uma e levava para dentro. Assim ia executando com grande alegria da sala, quando, pela quinta estrofe, lhe faltou o ar, lhe ficou a vista escura e caiu. Tiraram-lhe a máscara, deram-lhe algumas sacudidelas e Quaresma voltou a si.

O acidente, entretanto, não lhe deu nenhum desgosto pelo folclore. Comprou livros, leu todas as publicações a respeito, mas a decepção lhe veio ao fim de algumas semanas de estudo. Quase todas as tradições e canções eram estrangeiras; o próprio "Tangolomango" o era também. Tornava-

se, portanto, preciso arranjar alguma cousa própria, original, uma criação da nossa terra e dos nossos ares.

Essa ideia levou-o a estudar os costumes tupinambás; e, como uma ideia traz outra, logo ampliou o seu propósito e eis a razão por que estava organizando um código de relações, de cumprimentos, de cerimônias domésticas e festas, calcado nos preceitos tupis.

Desde dez dias que se entregava a essa árdua tarefa, quando (era domingo) lhe bateram à porta, em meio de seu trabalho. Abriu, mas não apertou a mão. Desandou a chorar, a berrar, a arrancar os cabelos, como se tivesse perdido a mulher ou um filho. A irmã correu lá de dentro, o Anastácio também, e o compadre e a filha, pois eram eles, ficaram estupefatos no limiar da porta.

- Mas que é isso, compadre?

- Que é isso, Policarpo?

- Mas, meu padrinho...

Ele ainda chorou um pouco. Enxugou as lágrimas e, depois, explicou com a maior naturalidade:

- Eis aí! Vocês não têm a mínima noção das cousas da nossa terra. Queriam que eu apertasse a mão. Isto não é nosso! Nosso cumprimento é chorar quando encontramos os amigos, era assim que faziam os tupinambás.

O seu compadre Vicente, a filha e Dona Adelaide entreolharam-se, sem saber o que dizer. O homem estaria doido? Que extravagância!

BARRETO, Lima. ***Triste fim de Policarpo Quaresma***. Disponível em: **https://cutt.ly/iLYmuUy.** Acesso em 27 jun. 2022. (Adaptado)

Afonso Henriques de **Lima Barreto** (1881-1922) foi um escritor negro e pobre, que sofreu muitos preconceitos por isso e por usar linguagem simples em suas obras, além de ter passado por duas internações em um hospício, por alcoolismo. Combateu o preconceito racial e a discriminação social com seu olhar crítico, irônico e sarcástico sobre a sociedade brasileira do início do século XX. Fez registros ásperos sobre os acontecimentos da República. Era apaixonado pelo Rio de Janeiro, sua cidade, cheia de subúrbios e pobreza e, por conta disso, sua crítica às figuras da classe média que procuravam ascender socialmente a qualquer custo e aos políticos da época, que eram intelectualmente vazios, gananciosos e tinham mania de ostentação. Seu principal romance, *Triste fim de Policarpo Quaresma*, ambientado no Rio de Janeiro do final do século XIX, narra a história do funcionário público Policarpo Quaresma, nacionalista fanático, metódico, sonhador, ingênuo, cheio de ideias e frustrações.

Texto elaborado especialmente para este material, a partir de consulta à seguinte fonte:
BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

É importante realizar a **leitura dos textos na íntegra** para melhor compreensão da estrutura e dos elementos que compõem as narrativas.
Além dessas indicações, você pode consultar obras, livros didáticos e materiais disponíveis na Sala de Leitura de sua escola e em todo acervo ao qual você tenha acesso.

Sobre o Texto I

Professor, intencionando aprofundar o campo Práticas de Estudo e Pesquisa para realizar as questões propostas, os estudantes poderão ser direcionados para buscar informações e, com seu auxílio, a fazerem as devidas curadorias tendo em mente: procurar fontes confiáveis, saber a lidar com elas e a selecioná-las de forma consciente. Além disso, é importante orientá-los quanto a localizar informações nos objetos selecionados – sugerir a anotação, o grifo e o registro das informações apuradas. Acerca da seleção e do tratamento dispensados aos dados pesquisados, Barbosa (2013, p. 21)[14] nos esclarece que:

> Como sabemos, a informação pode estar a um clique da gente, mas precisamos selecioná-la, tratá-la, remixá-la, redistribuí-la, enfim, usá-la para nossos propósitos comunicativos. E são essas habilidades e procedimentos que a escola deve ensinar. Além de uma discussão ética do "copiar e colar", a escola precisa prover os alunos de formas de se apropriar das informações e dos conteúdos que circulam na internet.

Sugerimos, também, o trabalho com a Metodologia da Sala de Aula Invertida (vide box a seguir), propondo que os estudantes façam uma curadoria sobre a obra Os Sertões e elaborem um resumo a partir das questões de 2 a 5 para apresentar oralmente em sala de aula, a fim de que você possa sistematizar as informações e o conhecimento que trouxerem.

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre **Sala de Aula Invertida** e aulas com metodologias ativas, acesse o QR *Code* ou o *link*:

Metodologias Ativas. Disponível em: **https://cutt.ly/yTLpuBA**. Acesso em: 22 jul. 2022.

Realizem uma pesquisa mais aprofundada sobre as obras e discutam com os colegas para responderem às seguintes questões.

2) Localizem, nos trechos da obra *Os Sertões*, vocábulos que não são utilizados atualmente. Pesquisem os significados dessas palavras em dicionários, impressos ou digitais, registrando, no caderno, o resultado da pesquisa.

Algumas Sugestões	Significados
escarpa	*Face íngreme, despenhadeiro alcantilado de uma montanha.*
incipiente	*Que dá início a alguma coisa; primeiro: cláusula incipiente.*
líquen	*Espécime dos liquens, do grupo de plantas talofíticas, composta pela junção de um fungo com uma alga, que resulta do processo de simbiose, de associação mútua de dois organismos que vivem como um só; normalmente habitam pedras, troncos, muros.*

14 BARBOSA, J. P. Do "copiar e colar" ao remixar e ressignificar: busca, seleção, tratamento, redistribuição e apreciação de conteúdo na rede. **Educação no Século XXI**. Pesquisa na *Web*. São Paulo: Fundação Telefônica, 2013.

Algumas Sugestões	Significados
tenazmente	*De modo tenaz; em que há tenacidade ou afinco.*
flagelar	*Açoitar, bater com flagelo ou castigar de outro modo qualquer.*
exsolvidos	*Dissolver(-se), solver(-se): "A polícia exsolveu o comício." "Exsolvera-se a geada."*
paragem	*Região nas cercanias do lugar onde se está.*
inclementes	*Que não expressa clemência. Que é severo; que não é transigente; intolerante.*
ignoto	*Que está oculto, indeterminado; camuflado, escondido.*
neurastênicos	*Que diz respeito à neurastenia. Atingido pela neurastenia.*
desempeno	*Ação ou efeito de desempenar. Desembaraço, agilidade.*
fealdade	*Característica de que ou de quem é feio; propriedade daquilo que é feio; condição da pessoa feia; feiura.*
espenda	*Parte da sela onde se apóia a coxa do cavaleiro.*
retilínea	*Formação unicamente de linhas retas: figura retilínea.*
fatigado	*Cansado; que está exausto; que sente fadiga ou cansaço; que acabou por se fatigar: tinha o corpo fatigado.*
atonia	*Falta de força; fraqueza, debilidade, inércia.*

Dicio, 2022. Dicionário *On-line* de Português. Disponível em: **https://cutt.ly/yUQ0X4R**. Acesso em: 05 jul. 2022.

3) Na primeira parte do romance, *A Terra*, Euclides da Cunha utiliza uma linguagem precisa, específica e empírica[15] para fazer a narrativa. Que linguagem é essa?

O começo da narrativa apresenta uma linguagem técnica e científica para analisar as condições geográficas do sertão nordestino. Professor, comente com a turma que o autor estudou os caracteres geológicos e topográficos das regiões que se encontram entre o Rio Grande do Norte e o sul de Minas Gerais para realizar as descrições presentes na obra.

4) Quais fatores levam *Os Sertões* a ser considerada uma obra de cunho científico, além de uma manifestação artística e cultural?

A formação acadêmica do autor, sua passagem por escolas militares e seu trabalho como jornalista enviado para cobrir o que acontecia na Guerra dos Canudos lhe trouxeram uma visão única para elaborar toda a narrativa. Ao incluir um grupo de saberes botânicos, geológicos, sociológicos e antropológicos, juntamente à história das religiões e conhecimentos sobre a vivência e história militar, seu texto alcança o caráter de obra científica.

15 Que se pauta ou resulta da experiência; Desenvolvido a partir da prática, da observação, por oposição à teoria. EMPÍRICA, *In*: DICIO. Dicionário *On-line* de Português. Disponível em: **https://cutt.ly/5ZR6zSP**. Acesso em: 05 jul. 2022.

5) O autor levanta uma problemática durante a descrição das características da fauna e da flora do sertão nordestino. Apontem a crítica à questão ecológica exposta por ele.

Euclides da Cunha discorre sobre a seca e os motivos que a constituem, dando destaque ao papel do homem nesse processo, como agente geológico que destrói, com o passar dos tempos, a natureza com as queimadas, criando, assim, o ciclo das secas.

Diálogos Possíveis: Na Situação de Aprendizagem 3 de **Arte**, durante o MOMENTO 1, os estudantes são convidados a discutirem sobre o que consideram arte, a identificarem materiais pertinentes para se criar uma obra e a conhecerem artistas que fazem uso de itens reutilizáveis para reflexão das transformações. Em **Língua Inglesa**, no MOMENTO 2, os estudantes são estimulados a associar algumas imagens que representam problemas sociais e ambientais aos vocábulos correspondentes.
Sugerimos abrir um diálogo com os professores dos componentes de Arte e Língua Inglesa para articular uma reflexão de como a enorme quantidade de lixo produzido pela sociedade impacta o meio ambiente.

6) O autor realiza uma análise profunda sobre a formação do povo sertanejo na segunda parte do livro, intitulada *O Homem*. Quais elementos são utilizados por ele para explicar como se deu a origem do homem sertanejo?

Neste momento, Euclides da Cunha volta seu olhar para o jagunço baseado nas teorias raciais do século XIX e no determinismo do meio e do homem, estabelecendo uma ligação direta entre a constituição do homem do sertão e o ambiente em que vive, de modo que ele é forte e resistente por influência das condições do meio no qual está inserido.

Sobre o Texto II e os elementos da narrativa

Professor, essas questões abrem espaço para que sejam retomados os elementos da narrativa, a fim de fazer com que os estudantes percebam sua estrutura e compreendam, por meio dela, algumas características do período pré-modernista presentes na obra.

7) Façam uma investigação *on-line* sobre os elementos narrativos presentes em *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, discutam e respondam:

a) Em que espaço e cenário se passa a narrativa?

O espaço e cenário são em regiões do Rio de Janeiro, como o bairro de São Cristóvão e a Praia das Saudades, nos primeiros anos após a Proclamação da República, em pleno governo do marechal Floriano Peixoto, entre 1891 e 1894.

b) Policarpo Quaresma é um homem nacionalista. Selecionem algumas características da personagem que comprovem essa afirmação.

Ele se interessa por tudo o que diz respeito à pátria: história, geografia, riquezas naturais, a língua tupi-guarani e até o Exército nacional.

Exemplos: "Comprou livros, leu todas as publicações a respeito, mas a decepção lhe veio ao fim de algumas semanas de estudo. Quase todas as tradições e canções eram estrangeiras [...] Tornava-se, portanto, preciso arranjar alguma cousa própria, original, uma criação da nossa terra e dos nossos ares.", "Nosso cumprimento é chorar quando encontramos os amigos, era assim que faziam os tupinambás."

c) De que maneira as pessoas ao redor de Quaresma reagem ao seu ufanismo[16]?

Mesmo sendo admirado e respeitado por alguns, a maioria das pessoas o ridiculariza.

d) Que crítica histórica é feita por meio da caracterização dessa personagem?

O protagonista é a representação do ufanismo nacionalista sobre a formação do Brasil pós-colônia. Contudo, quanto mais insistisse em procurar esses elementos culturais, mais frustrado ele ficava em sua busca. Professor, comente com a turma que o autor ilustra, por meio desse fato, que o Brasil não perde seu estado de dependência. A descolonização não se torna uma realidade concreta, pois as condições sociais em que a população vivia e a dependência do país em relação às nações dominantes não muda. Há ainda uma ironia ao Romantismo representada na figura do protagonista.

8) O romance apresenta um narrador cujo discurso contrasta, em certos aspectos, ao do protagonista. Retomem o texto e classifiquem as diferenças dessas vozes.

No discurso do narrador, impera a razão crítica e, no do protagonista, percebemos a paixão nacionalista ("Vocês não têm a mínima noção das cousas da nossa terra. Queriam que eu apertasse a mão. Isto não é nosso!"). Enquanto Policarpo defende o nacionalismo marcado pelo recurso do discurso direto, a voz do narrador, que costura o texto expondo pensamentos e emoções, é irônica, debochada, imperiosa e destrona o discurso utópico ("O seu compadre Vicente, a filha e Dona Adelaide entreolharam-se, sem saber o que dizer. O homem estaria doido? Que extravagância!").

SAIBA MAIS

Entre a crítica e a paixão: os discursos do narrador e do protagonista em Triste fim de Policarpo Quaresma. Disponível em: **https://cutt.ly/yXmhUjg.** Acesso em: 16 ago. 2022.

Discurso direto e indireto. Disponível em: **https://cutt.ly/iXmhtJi**. Acesso em: 16 ago. 2022.

16 Patriotismo em excesso; orgulho desmedido de seu próprio país. UFANISMO, *In*: DICIO. Dicionário *On-line* de Português. Disponível em: **https://cutt.ly/MXtjmUK**. Acesso em: 05 jul. 2022.

9) Quaresma tem um idealismo persistente. Somente se abala, ao final de muitos anos, em virtude de sucessivas frustrações. Apesar disso, encontramos pistas que permitem prever o "triste fim" do protagonista. Identifiquem e examinem a passagem do texto que possibilita antever o desfecho da obra.

A estranheza e a troca de olhares que seu compadre, a filha e Dona Adelaide fazem, juntamente com o questionamento de que ele estaria doido ao receber a visita com a saudação dos índios tupinambás, permite prever o final trágico de Quaresma, que é ingênuo e idealista diante de um mundo movido pelo senso prático e por interesses pessoais.

Sobre os Textos I e II

10) Identifiquem qual classe da sociedade brasileira é retratada nas obras e como podemos caracterizar suas realidades.

Em Triste Fim de Policarpo Quaresma, a parcela da sociedade representada é, principalmente, a classe média e a classe média baixa, que estava fora dos centros das cidades, sem terra própria e sem condições de cultivá-la. Isto no cenário histórico da Primeira República, com a pós-abolição. Já em Os Sertões, o autor apresenta o sertanejo nordestino a partir da visão determinista, voltando os olhares de todos para uma população que era ignorada, até então.

11) *Os Sertões*, de Euclides da Cunha e *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, são obras pertencentes ao Pré-modernismo. Pensando no que vocês aprenderam sobre esse período literário, quais características presentes nos trechos estudados justificam essa classificação?

As obras apresentam alguns traços do Realismo (a ausência da idealização e a visão antirromântica da realidade) e do Naturalismo (as teorias científicas e o Determinismo), que são períodos literários anteriores ao Pré-modernismo, sendo característico nessa fase de transição. Os textos também apresentam o nacionalismo crítico, a temática sociopolítica e a ausência de idealização.

MOMENTO 2 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Professor, neste MOMENTO 2, apresente aos estudantes a importância de reconhecer os diversos elementos e recursos estilísticos que permeiam os gêneros textuais. A proposta agora é realizarmos um estudo sobre a paráfrase. Ela é um recurso de intertextualidade, usado para fazer uma referência a outro texto, com trocas lexicais, porém, mantendo o conteúdo principal do original. É utilizada na citação indireta em gêneros como o resumo, dentre outros. Podemos usá-la em nossos textos para aproveitarmos ideias advindas de outras fontes ou mesmo para buscarmos novas formas mais expressivas para colocar nossas ideias. Os estudantes observarão como simples detalhes de colocação das palavras ou mesmo como pequenas alterações semânticas podem criar sentidos bastante diferentes aos textos que escrevemos.

Peça para que a turma se sente em duplas e analise as questões. É importante esse momento de socialização e contribuição na resolução da atividade para efetivação da aprendizagem. Recomendamos a metodologia **Aprendizagem entre Pares ou Times (TBL Team-based Learning).**

SAIBA MAIS

Para saber mais sobre **Aprendizagem entre Pares ou Times** e aulas com metodologias ativas, acesse o QR *Code* ou o *link*:

Metodologias Ativas. Disponível em: **https://cutt.ly/yTLpuBA**. Acesso em: 22 jul. 2022.

Para saber mais sobre Paráfrase:

Mecanismos de Paráfrase. Disponível em: **https://cutt.ly/DXYn6oa**. Acesso em: 19 ago. 2022.

12) Observem os três fragmentos para compará-los e responder às questões a seguir:

1º: Euclides da Cunha escreve na parte *A Terra* de *Os Sertões*: "Acredita-se que a região incipiente ainda está preparando-se para a Vida: o líquen ainda ataca a pedra, fecundando a terra."

2º: Segundo Euclides da Cunha, em *Os Sertões*, o líquen presente na pedra começa a tomar a terra na região que ainda está incipiente se preparando para a Vida.

3º: Acredita-se que a região incipiente, isto é, a região iniciante está se preparando para a Vida: o líquen, que é a combinação simbiótica entre fungos e algas verdes ou entre fungos e cianobactérias, passa da pedra multiplicando-se pela terra.

a) Há diferença de sentido entre as três frases? Qual(is) é(são) o(s) assunto(s) contido(s) nelas?

É esperado que os estudantes digam que não há diferença, pois os três fragmentos apresentam a ideia de que uma nova região da natureza começa a se desenvolver conforme o surgimento de organismos vivos.

b) Dentre as três, uma delas se destaca por oferecer uma informação a mais. Por que vocês acham que isso acontece?

Os estudantes devem compreender que a terceira frase apresenta informação de que o termo incipiente é o mesmo que iniciante e que a palavra líquen é a associação entre fungos e algas verdes ou cianobactérias, contribuindo para explicar ao leitor acerca do significado desses vocábulos. Professor, esse é um bom momento para falar que existem frases que podem esclarecer um termo que foi dito anteriormente. Ressalte que não saber o significado do termo líquen contribuiria para a incompreensão do enunciado, pois faz parte do vocabulário científico e, por essa razão, não é muito familiar. A expressão "a combinação simbiótica entre fungos e algas verdes ou entre fungos e cianobactérias" é importante para reafirmar o que foi dito antes com palavras diferentes, mas mantendo o sentido.

c) O segundo enunciado, quando comparado ao primeiro, possui alguma mudança no sentido das palavras?

É provável que os estudantes digam que não. Explique que a frase foi invertida, mas a informação original se manteve. O primeiro enunciado traz as ideias de Euclides da Cunha, seguindo as palavras dele. Nesse momento, você pode explicar para a turma que esta é uma estratégia utilizada no resumo, por exemplo. Mencione que isso colabora para dar veracidade ao texto, porque o autor do resumo está colocando em seu texto as palavras contidas na referência original. Destaque que esse procedimento deve ser feito com atenção, tendo em vista que é muito melhor utilizar as próprias palavras, mantendo-se o sentido original do texto, demonstrando "assim" que houve compreensão do que foi lido.

13) Agora, escolham outro fragmento do texto *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, e façam uma paráfrase, que consiste em reafirmar, esclarecer ou expandir uma obra anterior, de modo quase literal uma mensagem, no todo ou parcialmente. Explorem os diversos recursos para desenvolvimento de uma paráfrase (inversões, uso de sinonímias, acréscimos, omissões, entre outros, bem como as formas de marcação de citações).

Tendo como base o desenvolvimento da questão 1, os estudantes deverão reler o trecho selecionado e organizar sua escrita, de modo a considerar o desenvolvimento do texto, conservando as ideias originais e o modo diverso de expressar a frase sem que se altere o significado da primeira versão.

SAIBA MAIS

Paráfrase. Disponível em: **https://cutt.ly/PZiyl4e**. Acesso em: 22 jul. 2022.

MOMENTO 3 - VISÕES DE MUNDO NA FOTOGRAFIA

Professor, o **Texto III** *complementa os estudos da obra Os Sertões, de Euclides da Cunha, à medida que aborda a Guerra de Canudos, conflito narrado em sua terceira parte, A Luta. Para a análise, será importante comentar com a turma que atualmente existem vários acervos fotográficos no país, constituídos por fontes e informações, muitas vezes, não encontradas na documentação escrita. As fotografias vão além das descrições, pois expressam realidades vivenciadas em tempos passados.*

Deste modo, registram diversas vivências de grupos sociais, possibilitando a compreensão das pluralidades existentes no Brasil, dentro de determinados contextos históricos. Portanto, quando analisamos uma fotografia para além da estética ou ilustração, conseguimos refleti-la também como uma fonte documental, de investigação e de interesse historiográfico.

Neste Momento 3, a investigação solicitada levará os estudantes ao encontro de contextos históricos sociais das regiões e populações deixadas à margem pelo governo brasileiro do final do século XIX, pretendendo conscientizá-los dos problemas sociais daquela época e prepará-los para o desenvolvimento da produção final, que tratará da problemática no seu dia a dia.

Determine, desta forma, qual será o foco da busca a se fazer e, antes de desenvolvê-la, pode ser interessante você levar algumas informações iniciais referentes à história do Arraial de Canudos (realizando, por exemplo, a indicação ou exibição do vídeo sobre o assunto pertencente ao canal Nerdologia ou a exibição/audição da adaptação para o cinema. Os links encontram-se no box) para aguçar o interesse e a curiosidade da turma. Também é possível realizar a retomada da Situação de Aprendizagem 1 do componente História (Volume 3 - 2ª Série), que tratou a temática da desigualdade social mencionando, dentre outras, a obra Os Sertões, de Euclides da Cunha, utilizando, inclusive, a

mesma fotografia de Flávio de Barros que é nosso objeto de estudo. Será importante promover oportunidades para os estudantes compararem e refletirem as informações, os dados e resultados obtidos com a pesquisa, a fim de realizarem uma análise completa desses dados.

SAIBA MAIS

Guerra de Canudos pelo fotógrafo Flávio de Barros. Disponível em: **https://cutt.ly/8ZGarx3**. Acesso em: 22 jul. 2022.
Caderno do Professor - 2ª Série do Ensino Médio - Currículo em Ação - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Volume 3. Disponível em: **https://cutt.ly/QXUa0Hk**. Acesso em: 16 ago. 2022.

O **Texto III**, *400 jagunços prisioneiros*, fotografia de Flávio de Barros, tirada em 1897, é um recorte do conflito em Canudos, no qual mulheres, idosos, crianças e pessoas feridas se entregam ao Exército como estratégia de resistência final dos poucos conselheiristas que restavam.

Observe atentamente a imagem.

Texto III

400 JAGUNÇOS PRISIONEIROS
Flávio de Barros



Brasiliana Fotográfica. Disponível em: **https://cutt.ly/0ZuN3wL**. Acesso em: 22 jul. 2022.

14) Na sua opinião, que tipo de situação está ocorrendo na fotografia? Ao que ela se assemelha?

Resposta pessoal. Talvez os estudantes não identifiquem a situação do conflito por falta de elementos típicos como armamento e soldados uniformizados, contudo, a guerra também gera desamparo e fragilidades para a população, como a imagem representa.

Quando analisamos uma fotografia, para além da estética ou ilustração, conseguimos refleti-la também como uma fonte documental, de investigação e de interesse historiográfico.

15) Investigue a origem do título *400 Jagunços Prisioneiros* e o autor da imagem, Flávio de Barros, para responder às questões a seguir:

a) Como pode ter ocorrido o "clique" desta fotografia? O que ocorria no momento desse registro?

Ao contrário das imagens oficiais dos destacamentos do Exército, esse registro foi um evento que não foi previsto nem pelo Exército nem pelo fotógrafo, tornando-se uma força documental de valor histórico, principalmente por conta do desfecho: a chacina dessas mulheres, homens e crianças.

b) Qual é o efeito que o título procura gerar na interpretação da imagem?

O título busca atribuir uma ferocidade que a própria imagem desmente, pois é composta por pessoas desvalidas e indefesas. Essa foi uma das três imagens publicadas na primeira edição de Os Sertões, e o próprio Euclides fez questão de corrigir o nome, reintitulando-a como "As prisioneiras".

c) Descreva quando e como ocorreu a Guerra de Canudos, que é destaque na terceira parte da obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha.

Ocorreu entre 1896 e 1897, no Arraial de Canudos, interior da Bahia. Considerado um dos principais conflitos armados que marcaram o período entre a queda da monarquia e a instituição do regime republicano no Brasil. O confronto teve de um lado os membros da comunidade sócio-religiosa, liderada por Antônio Conselheiro e, do outro, o Exército Brasileiro. O Governo enviou quatro expedições em diferentes momentos para o combate, tendo a última saído vitoriosa. A guerra causou aproximadamente 25 mil mortes e deixou o arraial completamente destruído.

Guerra dos Canudos. Disponível em: **https://cutt.ly/fXmAXWW**. Acesso em: 16 ago. 2022.

d) As pessoas presentes na foto integravam a comunidade de Canudos. Como era composta essa população?

A população de Canudos era composta por sertanejos, indígenas e pessoas ex-escravizadas recém-libertas, que, fugindo da crise social e econômica agravada por fazendas improdutivas, secas cíclicas e desemprego crônico, chegavam em dezenas de milhares à Canudos, desde quando Antônio Conselheiro decidiu se estabelecer no Arraial em 1893 e viver numa ideia de solidariedade cristã, na qual a terra era propriedade de toda a comunidade.

e) A partir das informações obtidas, elabore uma foto-legenda (é um texto curto e objetivo, de fácil compreensão, que acompanha a foto, descrevendo-a e acrescentando alguma informação a ela, também conhecido como texto-legenda ou legenda de fotografia) para a imagem estudada.

Resposta pessoal. Espera-se que o estudante tenha como base todas as informações encontradas em sua pesquisa para elaborar a foto-legenda explicativa, por exemplo, "Flávio de Barros. 400 jagunços prisioneiros", "Moradores do Arraial de Canudos. 2 de outubro de 1897, Canudos, Bahia, Brasil", "Vista de Canudos durante o final da guerra". Esse conhecimento também será utilizado na produção final. Professor, no material de Língua Portuguesa da 1º série, na SA3 da Parte 2 do 2º semestre, encontra-se uma atividade sobre legendas em fotografias. Se desejar, faça uma retomada com a turma.

Caderno do Professor - 1ª Série do Ensino Médio - Currículo em Ação Linguagens e suas tecnologias - Parte 2. Disponível em: **https://cutt.ly/GXm3XFs**. Acesso em: 16 ago. 2022.

SAIBA MAIS

Brasil nunca mais foi o mesmo depois da Guerra de Canudos. Disponível em: **https://cutt.ly/FZu03ys**. Acesso em: 22 jul. 2022.

Guerra dos Canudos | Nerdologia. Disponível em: **https://cutt.ly/JZX6xoz**. Acesso em: 22 jul. 2022.

Guerra dos Canudos - Filme Completo. Disponível em: **https://cutt.ly/oZiucrA**. Acesso em: 22 jul. 2022.

Gênero textual Foto-legenda ou Legenda de fotos. Disponível em: **https://cutt.ly/yZ0SWk2**. Acesso em: 22 jul. 2022.



MOMENTO 4 – PRODUÇÃO FINAL: VIDEORREPORTAGEM

Professor, o objetivo desta produção final é reforçar a busca, a seleção das informações e o tratamento dado a elas, sendo assim desenvolvidas de forma significativa para os estudantes. Essa experiência requer processos interativos e colaborativos, bem como requisita a consideração das culturas juvenis, da cultura digital e das demandas sociais locais e globais. Segundo Barbosa e Mori (2012)[17], o importante desse processo vai além de dar lugar à voz dos estudantes, mas também qualificá-la por meio da pesquisa.

17 BARBOSA, Jaqueline Peixoto; MORI, Cristiane Cagnoto. **O trabalho com pesquisa na escola: em busca da autoria do aluno pesquisador**. Revista *Na Ponta do Lápis,* Ano VIII, número 20. Julho de 2012. Disponível em: **https://cutt.ly/sZrY4Am**. Acesso em: 15 jul. 2021.

Após a conclusão, organize-se e combine com a turma como as apresentações ocorrerão. Reserve um ambiente adequado na escola para a exibição dos trabalhos.

Diálogos Possíveis: Na Situação de Aprendizagem 1 de **Língua Inglesa**, durante o MOMENTO 3, os estudantes fizeram a leitura de um pequeno texto sobre o tempo que os americanos passam assistindo à televisão e o quanto isso tem auxiliado os jovens espectadores a formar e desenvolver seus valores, ideias, postura e crenças sobre si e sobre pessoas de outras origens sociais, étnicas e culturais. Sugerimos abrir um diálogo com o professor do componente de Língua Inglesa para articular uma reflexão sobre o alcance e a responsabilidade em realizar a produção de um conteúdo em vídeo.

A expressão "O sertanejo é, antes de tudo, um forte" é colocada por Euclides da Cunha na parte do livro intitulada *O Homem*, de sua principal obra, *Os Sertões*. Durante o estudo desta SA, vimos a representação do sertão nordestino e o quanto o autor revelou ter uma forte consciência social e uma preocupação com a população marginalizada do país.

Neste momento, a exemplo do autor, com o objetivo de promover a reflexão de todos para as questões de desigualdade de classe social, produzam, em grupo, uma videorreportagem sobre esse tema para, depois, divulgarem os trabalhos em uma rede social/página de internet.

Façam um levantamento dos problemas sociais (desigualdade de classe social, desemprego, violência e criminalidade, saneamento básico etc.) de sua comunidade ou cidade os quais vocês desejam debater e escolham um para ser o tema da videorreportagem, que deverá ser composta por pesquisas de dados estatísticos, imagens e infográficos apresentados pelo jornalista-âncora. Usem a criatividade para conquistar a atenção do público-alvo e surpreendê-los. A sugestão é que os trabalhos tenham de três a cinco minutos.

Acessem no *link* do quadro "SAIBA MAIS" o planejamento completo da estrutura de uma videorreportagem e levem em consideração:

Público-alvo: comunidade escolar (estudantes, professores, gestão, funcionários).

Objetivo: selecionar, analisar e debater sobre um tema de relevância social que impacte a comunidade onde vivem.

Circulação: publicação em *site*/rede social (criado pela turma).

SAIBA MAIS

Para acessar o roteiro contendo o planejamento de uma videorreportagem, utilize o *link* ou o QR *Code*: **https://cutt.ly/8XUhpQ1**. Acesso em: 05 jul. 2022.

Bom trabalho!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

Competência da área 4: Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Habilidade da área: EM13LGG401 - Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

Habilidade de Língua Portuguesa: EM13LP09 - Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.

Objetos de conhecimento: Compreensão geral e específica de textos (orais, escritos, multissemióticos); relação entre textos e contextos de produção.
Estratégias de leitura. Abordagens da variação linguística e análise dos usos da norma-padrão.

Campos de atuação: Todos (área e LP).

Professor, na Situação de Aprendizagem 4, finalizaremos o estudo do 1º bimestre sobre o tema Visões de mundo e consciência social e a questão norteadora Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?.

O intuito da SA4 é levar os estudantes a retomarem e a compreenderem as variações e variedades linguísticas, as relações de cultura e poder por meio do estudo da 1ª fase do período modernista brasileiro, ampliando os estudos referentes aos artistas e escritores, em especial, as obras de Mário de Andrade, considerado um dos autores mais importantes do Modernismo e idealizador da Semana da Arte Moderna, dada a sua relevância na prosa e poesia no Brasil.

As práticas sociais como os artigos de opinião estarão presentes, na busca de favorecer a análise e a reflexão quanto às visões de mundo, além do trabalho com o desenvolvimento de posicionamentos críticos e respeito à opinião do outro. Para finalizar, oportunizamos a criação do gênero (também denominado como ferramenta) Mapa mental, no qual os estudantes poderão relacionar, mediante imagens, símbolos ou palavras, os temas abordados na Literatura, os movimentos literários e os contextos históricos estudados neste 1º bimestre.

Brainstorming

A fim de introduzir os estudantes ao temas a serem estudados, sugerimos iniciar a aula com a realização de um *brainstorming*[18] ou de Nuvem de Palavras[19] a partir dos termos: **Modernidade**[20] e **Modernismo**[21]. O objetivo é discutir conceitos fundamentais e a representação dos termos a partir da reflexão proposta sobre a estética de Mário de Andrade, bem como estimular um levantamento de hipóteses de leitura dos textos.

Brainstorming **Modernidade & Modernismo**. Acesse o QR *Code* ou *link* disponível em: **https://cutt.ly/tVc5rn0**. Acesso em: 12 jul. 2022.

ESTRATÉGIAS DE LEITURA - *Aconselhamos utilizar a* **Leitura compartilhada**, *com o objetivo de fruição, de tal modo que o estudante desenvolva reflexões, discussões, formulação de hipóteses, bem como as possibilidades de investigação de elementos composicionais (estilos, formas, conteúdos, contexto histórico e cultural etc.), compreendendo as visões de mundo dos escritores e as características da linguagem desse movimento literário.*

Solicite que os estudantes leiam os textos propostos. Para a prosódia, você pode analisar com a turma os elementos da narrativa, desenvolver debates quanto aos padrões estéticos e linguísticos modernistas. Em relação aos poemas, estes podem ser investigados mediante as funções estrutural e semântica que possuem. Ademais, indicamos o estudo dos aspectos relevantes, como comparação e análises textuais de poetas Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes etc. Professor, não podemos deixar de reiterar que, ao longo das aulas, como nas demais SA, seja realizada a curadoria para que compreendam a historicidade e esteticidade existentes na 1ª fase modernista[22].

Estudante, ao longo do bimestre, você desenvolveu diálogos voltados aos problemas sociais por meio da história da legislação brasileira, refletiu a respeito do abandono e dos maus tratos na infância, perpassou por temas relacionados ao desrespeito às leis trabalhistas, avanços, retrocessos e inserção no mundo do trabalho. Também investigou como se deu o processo de transição conhecido como Pré-Modernismo, que trouxe visibilidade, na literatura brasileira, às populações mais vulneráveis e em situação de risco, fatos que contribuíram para compreender a composição e construção da identidade nacional de nosso país.

Ainda na literatura, foram estudadas obras de artistas e escritores como Carlos Drummond de Andrade, Tarsila do Amaral, Lima Barreto, Euclides da Cunha com foco nas características da escola literária Modernismo.

Finalizamos o 1º bimestre, na Situação de Aprendizagem 4, com estudos das gerações modernistas direcionados à linguagem brasileira, ao uso diversificados do coloquialismo e às expressões regionalistas, enfatizando a prosa e a poesia de Mário de Andrade. O nacionalismo modernista, por sua vez, foi enfatizado mediante a valorização das línguas indígenas, objetivando ampliar seu repertório cultural e linguístico.

Deste modo, intencionando mostrar os conhecimentos desenvolvidos ao longo das Situações de Aprendizagem do 1º bimestre, concluiremos o bimestre, direcionando-o para a realização de uma

18 *Brainstorming:* dinâmica de grupo usada como uma técnica para desenvolver novas ideias, informação e estimular o pensamento. Disponível em: https://www.significados.com.br/brainstorming/. Acesso em: 22 set. 2022.

19 SILVA, Tarcízio. O que se esconde por trás de uma nuvem de palavras. **Pesquisa, Métodos digitais, Ciência, Tecnologia e Sociedade**, 2013. Disponível em: **https://cutt.ly/eKRUCHB**. Acesso em: 24 jun. 2022.

20 **Modernidade**: Estado ou qualidade do que é moderno. Objeto ou acontecimento novos ou recentes, novidade.

21 **Modernismo**: Conjunto de movimentos artísticos e literários surgidos no final do século XIX e início do século XX, que defendiam modelos baseados na reação contra as correntes tradicionais.

22 Professor, informamos que a *Revista de Antropofagia* (a qual consta o primeiro capítulo de *Macunaíma*, de Mário de Andrade), a Semana da Arte Moderna, o período *Belle Époque*, o Movimento Antropofágico serão retomados e aprofundados no 2º bimestre.

produção final do componente, a elaboração de Mapa Mental Modernista e de um produto, (representando a área de Linguagens) que poderá culminar em apresentações diversas a serem exibidas em mostra cultural (ou em outros formatos), de acordo com a escolha da turma.

Bom estudo!

O MODERNISMO E O MOVIMENTO DA 1ª FASE MODERNISTA

MOMENTO 1 – CONEXÕES TEXTUAIS

Com a finalidade de aprofundamento dos textos da SA4, reiteramos a importância da leitura na íntegra não somente do poema Ode ao Burguês, mas também dos demais que se encontram presentes na obra Pauliceia Desvairada, bem como da rapsódia[23] Macunaíma, o herói sem nenhum caráter, além de outros romances e contos de Mário de Andrade.

A POESIA MODERNISTA – A poesia *marioandradiana*

Subsídio para aula sobre Poesia modernista de Mário de Andrade. Disponível em: **https://cutt.ly/dVvCD78.** Acesso em: 12 jul. 2022.

Outra dica é criar um repositório com produções textuais, registrando os textos no caderno ou no Pocket (aplicativo gratuito que salva/armazena conteúdos). Para subsidiá-lo na utilização das Metodologias Ativas e Estratégias de Leitura, acessar os links no box seguinte.

SAIBA MAIS

Literatura marioandradiana

Professor, o material, a seguir, traz informações referentes ao autor em destaque na SA4:

Expressividade e visão de mundo: **o léxico de Mário de Andrade na poesia da década de 20**. Disponível em: **https://cutt.ly/mKLEfgf**. Acesso em: 29 jun. 2022.

Repositório Virtual

A seguir, sugerimos um aplicativo para registros das atividades e dos materiais que os estudantes construirão ao longo da SA, chamado de "processofólio" virtual, repositório compartilhado, não limitado somente a produções individuais. Para acessar, clique diretamente no *link* ou utilize o QR *Code*:

Pocket. Disponível em: **https://cutt.ly/pHZ1wPv**. Acesso em: 23 jun. 2022.

23 ***Rapsódia*** é um termo grego e designa obras tais como a Ilíada e a Odisseia de Homero; condensa todas as tradições orais e folclóricas de um povo.

Para aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como **Estratégias de Leitura** e **Metodologias Ativas**, acesse o conteúdo pelo QR *Code* ou *link*.

Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: **https://cutt.ly/oUG0Sx9**. Acesso em: 24 jun. 2022.

Metodologias Ativas. Disponível em: **https://cutt.ly/yTLpuBA**. Acesso em: 24 jun. 2022.

1) Em grupos ou em pares, façam a leitura dos Textos I, *Ode ao Burguês,* e II, trechos extraídos dos capítulos I, V e IX da obra *Macunaíma*, ambos do escritor Mário de Andrade. considerado um dos principais escritores brasileiros, autor de uma das mais importantes obras representantes da primeira fase modernista.

Texto I

ODE AO BURGUÊS

Mário de Andrade

Eu insulto o burguês! O burguês-níquel,
O burguês-burguês!
A digestão bem-feita de São Paulo!
O homem-curva! o homem-nádegas!
O homem que sendo francês, brasileiro, italiano,
É sempre um cauteloso pouco-a-pouco! (...)
Eu insulto o burguês-funesto!
O indigesto feijão com toucinho, dono das tradições!
Fora os que algarismam os amanhãs!
Olha a vida dos nossos setembros!
Fará Sol? Choverá? Arlequinal!
Mas à chuva dos rosais
O êxtase fará sempre Sol!
Morte à gordura!
Morte às adiposidades cerebrais!
(...)
"— Ai, filha, que te darei pelos teus anos?
— Um colar... — Conto e quinhentos!!!
Mas nós morremos de fome!"
Come! Come-te a ti mesmo,
oh! gelatina pasma!
Oh! *purée* de batatas morais!
(...)
Ódio aos sem desfalecimentos nem arrependimentos,
Sempiternamente as mesmices convencionais!

(...)
Ódio e insulto! Ódio e raiva! Ódio e mais ódio!
Morte ao burguês de giolhos.
Cheirando religião e que não crê em Deus! (...)
Ódio fundamento, sem perdão!
Fora! Fu! Fora o bom burguês!...

ANDRADE, Mário de. **Paulicéia Desvairada**. The Interinstitutional Center for Computational Linguistics.Literatura. Disponível em: **https://cutt.ly/DKA7OEz**. Acesso em: 27 jun. 2022.

Segundo Mário de Andrade, Macunaíma, – O herói sem nenhum caráter (1928), possui uma narrativa aprofundada e diversificada, com múltiplas perspectivas sobre padrões culturais, geográficos, linguísticos, históricos, folclóricos etc. Desta forma, para o estudo efetivo da obra, será importante a leitura na íntegra, bem como uma abordagem aprofundada sobre o enredo, construindo relações com o contexto histórico, com a descrição das personagens e comparação com outras obras literárias.

Acesse o box explicativo, a seguir, para ler a síntese de Macunaíma e aprofundar um pouco mais a discussão sobre a prosa modernista de Mário de Andrade.

A PROSA MODERNISTA – A prosa *marioandradiana*

Subsídio para aula sobre Prosa modernista de Mário de Andrade. Disponível em: **https://cutt.ly/gVvVbjg**. Acesso em: 12 jul. 2022.

Sugerimos, após as leituras, a curadoria do período literário modernista. Para as questões voltadas à prosa marioandradiana, recomendamos a investigação relacionada às características das obras, retomando os elementos estruturais da narrativa[24]*. Além disso, indicamos que o estudo dos recursos estilísticos utilizados podem ser analisadas ao longo do estudo dos capítulos da obra e ainda, finalizados com discussões sobre variações linguísticas, interpretação, produção textual e pesquisa das expressões brasileiras regionais, indígenas, gírias, vocabulários, entre outras vozes, conforme solicita a habilidade* **EM13LP09.**

Texto II

MACUNAÍMA, – O herói sem nenhum caráter (*1928)*
Mário de Andrade

Capítulo I - *Macunaíma*

"No fundo do mato-virgem nasceu *Macunaíma*, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia, tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de

24 GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. Ática. Disponível em: **https://cutt.ly/gLbbG4R**. Acesso em: 27 jun. 2022.

Macunaíma. Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro: passou mais de seis anos não falando. Si o incitavam a falar exclamava: "- Ai! que preguiça!... e não dizia mais nada." Ficava no canto da maloca, trepado no jirau de paxiúba, espiando o trabalho dos outros e principalmente os dois manos que tinha, Maanape já velhinho e Jiguê na força de homem. O divertimento dele era decepar cabeça de saúva. Vivia deitado mas si punha os olhos em dinheiro, Macunaíma dandava pra ganhar vintém. [...]

Nos machos guspia na cara. Porém respeitava os velhos, e frequentava com aplicação a murua a poracê o torê o bacorocô a cucuicogue, todas essas danças religiosas da tribo. Quando era pra dormir trepava no macuru pequeninho sempre se esquecendo de mijar. Como a rede da mãe estava por debaixo do berço, o herói mijava quente na velha, espantando os mosquitos bem. Então adormecia sonhando palavras-feias, imoralidades estrambólicas e dava patadas no ar. Nas conversas das mulheres no pino do dia o assunto eram sempre as peraltagens do herói. As mulheres se riam muito simpatizadas, falando que "espinho que pinica, de pequeno já traz ponta", e numa pagelança Rei Nagô fez um discurso e avisou que o herói era inteligente. [...]"

Capítulo V – *Piaimã*

[Chegada de Macunaíma à selva de pedra: São Paulo]

"As cunhãs tinham rido ensinado pra ele (Macunaíma) que o sagui-açu não era saguim não, chamava elevador e era uma máquina. De-manhãzinha ensinaram que todos aqueles piados berros cuquiadas sopros roncos esturros não eram nada disso não, eram mas cláxons campainhas apitos buzinas e tudo era máquina. As onças pardas não eram onças pardas, se chamavam fordes hupmobiles cevrolés dodges mármons e eram máquinas. Os tamanduás os boitatás as inajás de curuatás de fumo, em vez eram caminhões bondes autobondes anúncios-luminosos relógios faróis rádios motocicletas telefones gorjetas postes chaminés… Eram máquinas e tudo na cidade era só máquina!" [...]

"Então (Macunaíma) resolveu ir brincar com a Máquina para ser também imperador dos filhos da mandioca. Mas as três cunhãs deram muitas risadas e falaram que isso de deuses era gorda mentira antiga, que não tinha deus não e que com a máquina ninguém não brinca porque ela mata. A máquina não era deus não, nem possuía os distintivos traços femininos de que o herói gostava tanto. Era feita pelos homens. Se mexia com eletricidade com fogo com água com vento com fumo, os homens aproveitando as forças da natureza. [...] Macunaíma passou então uma semana sem comer nem brincar só maquinando nas brigas sem vitória dos filhos da mandioca com a Máquina. A Máquina era que matava os homens porém os homens é que mandavam na Máquina... Constatou pasmo que os filhos da mandioca eram donos sem mistério e sem força da máquina sem mistério sem querer sem fastio, incapaz de explicar as infelicidades por si. [...] Macunaíma concluiu: Os filhos da mandioca não ganham da máquina nem ela ganha deles nesta luta. Há empate. [...] Os homens é que eram máquinas e as máquinas é que eram homens. Macunaíma deu uma grande gargalhada.

Capítulo IX – Carta pras *Icamiabas*

"Cidade é belíssima, e grato o seu convívio. Toda cortada de ruas habilmente estreitas e tomadas por estátuas e lampiões graciosíssimos e de rara escultura; tudo diminuindo com astúcia o espaço de forma tal, que nessas artérias não cabe a população. Assim se obtém o efeito dum grande acúmulo de gentes, cuja estimativa pode ser aumentada à vontade, o que é propício às eleições que são invenção dos inimitáveis mineiros; ao mesmo tempo que os edis dispõem de largo assunto com que ganhem dias honrados e a admiração de todos, com surtos de eloquência do mais puro estilo e sublimado valor. As ditas artérias são todas recamadas de ricocheteantes papeizinhos e velívolas cascas de fruitos; e em principal duma finíssima poeira, e mui dançarina, em que se despargem diariamente mil e

uma espécimens de vorazes macróbios, que dizimam a população. Por essa forma resolveram, os nossos maiores, o problema da circulação; pois que tais insetos devoram as mesquinhas vidas da ralé e impedem o acúmulo de desocupados e operários; e assim se conservam sempre as gentes em número igual." [...].

BIBLIOTECA DIGITAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS. ANDRADE, Mário de. **Macunaíma**. O herói sem nenhum caráter. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987. Disponível em: **https://cutt.ly/ULIlvGC**. Acesso em: 27 jun. 2022.

SAIBA MAIS

Para a leitura das obras na íntegra, acesse o conteúdo pelo QR *Code* ou *link*.

Macunaíma. O herói sem nenhum caráter, Mário de Andrade. Disponível em: **https://cutt.ly/pZheqmu**. Acesso em: 27 jun. 2022.

Biografia de Mário de Andrade. Disponível em: **https://cutt.ly/FKA3gyu**. Acesso em: 27 jun. 2022.

MACUNAÍMA, Filme. Disponível em: **https://cutt.ly/oK1nMQn**. Acesso em: 01 jul. 2022.

Projeto estético-pedagógico e o crítico-missionário: notas sobre a poética de Mário de Andrade. Disponível em: **https://cutt.ly/0KSylB4**. Acesso em: 27 jun. 2022.

As duas obras marioandradianas (ou andradianas) consideradas referências modernistas pertencentes à 1ª geração do Modernismo possuem aspectos temáticos ligados à cultura brasileira. Em Ode ao Burguês, presencia-se traços modernistas mediante inovações linguísticas, insultos à burguesia, apropriação de elementos cotidianos e às expressões brasileiras regionais, tais como as gírias, vocabulário específico e as línguas indígenas como ocorre também em Macunaíma. Devido a obra Macunaíma ser complexa, utópica, com lendas e aspectos ilógicos, o estudo poderá exigir aulas cujas metodologias direcionem a diálogos coletivos. Para tanto, indicamos o World Café, no qual poderão, de forma colaborativa, responder às questões sobre as obras em estudo.

Discutam e respondam às questões, anotando, no caderno, as informações importantes.

2) Analisem e descrevam as relações existentes entre os Textos I, *Ode ao Burguês*, e II, *Macunaíma, – O herói sem nenhum caráter (1928)*.

Ambas são obras importantes para o movimento modernista tanto no poema quanto na rapsódia há a presença de linguagem típica do movimento da 1ª fase modernista, uma linguagem coloquial

que surge para revolucionar e modificar os valores tradicionais não somente na arte e literatura, mas da própria sociedade da época. No poema, como nos contos e romances de Mário de Andrade, há duas tendências: a urbana e a folclórica. Além disso, há a presença da liberdade estética, do nacionalismo e da crítica social. A linguagem é coloquial, subjetiva, original, irônica, rompendo com elementos tradicionais da sintaxe.

Sobre o Texto I

3) Em grupo ou em pares, reflitam sobre as questões, anotando as respostas no caderno:

a) Retomem o título da obra e investiguem o significado da palavra "Ode".
b) O poema *Ode ao Burguês* possui recursos poéticos ligados ao movimento literário modernista como metáforas, trocadilhos etc. Pesquisem o significado de *trocadilho* e registrem no caderno.
c) Qual pode ter sido a intencionalidade do autor ao utilizar o trocadilho (ou paronomásia) presente nas palavras "ode" e "ódio"?
d) Que outro título vocês escolheriam para nomear o poema de Mário de Andrade, considerado um marco modernista?

a: *Significados de "Ode":*
1. Poesia própria para canto.

2. Composição poética, laudativa ou amorosa, dividida em estrofes simétricas; poema de estilo particularmente elevado e solene, elaboradamente estruturado, com descrições intelectual e emocional da natureza, do mundo e das coisas.

b*: Significados de trocadilhos*

1. Trocadilhos são jogos de palavras que apresentam sons semelhantes ou iguais, mas que possuem significados diferentes, de que resultam equívocos por vezes engraçados. 2. uso de expressão que dá margem a diversas interpretações.

c: *O autor usou de ironia no termo "Ode", criando um efeito de sentido contrário, visto que "ode" significa composição poética elevada e paradoxalmente todo o poema insulta a classe burguesa.*
d*: Resposta pessoal. Para que haja criatividade na escolha de um novo título ao poema, comente com a turma que os autores modernistas ao desejarem contrapor com a estética tradicional (o academicismo e elitização da arte defendida pelo movimento parnasiano), desenvolveram uma linguagem despreocupada com os padrões formais se distanciando da sintaxe, da metrificação e das rimas, aproximando-se da linguagem coloquial, subjetiva, irônica etc.*

ODE: *In*: PRIBERAM Dicionário, 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/SB4OuBG**. Acesso em: 27 jun. 2022.
ODE: *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Ode**. Acesso em: 27 jun. 2022.

4) Descrevam o que caracteriza *Ode ao Burguês* como poema do movimento modernista com relação à temática e estrutura. Listem as adjetivações presentes nos versos e descrevam o que estas evidenciam.

Estimule os estudantes a buscarem o significado do termo adjetivação. Comente que as adjetivações evidenciam a palavra em liberdade, a ruptura com as tradições, bem como com a padronização temática e formal das escolas literárias anteriores.
Classificação *dos poemas marioandradianos: uso da informalidade na linguagem, apresentação de estrangeirismos, regionalismos e variedades linguísticas brasileiras, utilização de versos livres, jogos de palavras, trocadilhos como formas de brincar com os sons e nacionalismo crítico (no caso do poema, à burguesia).*
Adjetivações: *burguês-níquel (burguês preocupado com o dinheiro), burguês-burguês, homem-curva (homem cuja forma é curva), homem-nádegas, burguês-funesto referem-se à crítica à elite burguesa. denotando, portanto, a liberdade das palavras, tendência buscada pelos autores modernistas.*

5) Façam a curadoria em livros didáticos (ou plataformas *on-line*) a respeito das características histórico-literárias desse período. Registrem as informações consideradas pertinentes.

Recomendamos investigações (em livros didáticos, com os professores do componente de História, plataformas literárias, dicionários impressos ou on-line) sobre o contexto histórico da classe dominante (burguesia) criticada pelo movimento modernista.

SAIBA MAIS

O *link,* a seguir, pode subsidiá-lo na retomada da escola literária Modernismo:
Modernismo: obras, autores e principais características. Disponível em: **https://cutt.ly/6KHjr9O**. Acesso em: 28 jun. 2022.

Modernismo. Quer que eu desenhe? Disponível em: **https://cutt.ly/sKHc3Pk**. Acesso em: 28 jun. 2022.
Expressividade e visão de mundo: **o léxico de Mário de Andrade na poesia da década de 20**. Disponível em: **https://cutt.ly/mKLEfgf**. Acesso em: 29 jun. 2022.

Sobre o Texto II

ELEMENTOS DA NARRATIVA

Ao iniciar os estudos do Texto II é interessante partir dos elementos da narrativa e sugerir questões referentes aos capítulos. Uma outra sugestão, se ainda não pesquisaram, é buscar a origem do nome "Macunaíma" e aproveitar para falar dos neologismos. Macunaíma possui origem indígena e significa "aquele que trabalha durante a noite". Compõe-se de Maku, significado de mau, e do sufixo- ima: significado de grande. Logo, "o grande mau": característica designada ao herói, representatividade da imagem e semelhança da sociedade brasileira. Como o país não possuía, segundo o autor, nem consciência tradicional nem características próprias, o herói não possuía caráter.

Origem do nome Macunaíma: *indicamos verificar o box explicativo anterior (***Subsídio para aula sobre Prosa modernista de Mário de Andrade)**.*

6) *Macunaíma, o herói sem nenhum caráter* é considerado um dos clássicos literários mais importantes do movimento modernista no Brasil. A forma narrada (ou *cantada*) retrata um "herói de nossa gente".

a) Esta obra pode ser denominada de ficção experimental, não somente por misturar prosa e canto, e estar ligada à música, mas também por ser uma rapsódia. Investiguem o significado de rapsódia e transcrevam a resposta no caderno.
b) Após a leitura, apresentem uma análise sobre o porquê de o herói ser conhecido como "sem nenhum caráter".

Resposta questão 6:

a) *Rapsódia é um termo grego que se refere a obras com temas de inspiração folclórica.*
b) *Resposta pessoal. O herói evidencia um caráter duvidoso do brasileiro, uma imagem anti-heróica composta nas características psicológicas de Macunaíma ao longo da obra. Comente com os estudantes que Mário de Andrade, na tentativa de resgatar o nacionalismo, criou uma narrativa nada tradicional, unificando mitos, lendas indígenas e folclore. Deste modo, na visão do narrador, o protagonista é o próprio modelo de uma sociedade capitalista, tendo presentes, nessa "ficção experimental", descrições da realidade social urbana e do folclore brasileiro representadas por uma personagem metaforicamente preguiçosa, sonhadora e sem caráter. Considerada, portanto, uma obra metafórica do movimento modernista, devido às características irônica e antirromântica.*

7) Retomem o primeiro parágrafo do capítulo I e analisem quais características psicológicas do anti-herói podem ser observadas. Elaborem comentários quanto às adjetivações.

Indicamos estimular a turma a buscar as características por meio das ações do protagonista. Macunaíma é individualista, preguiçoso e faz o que bem quer sem se preocupar com nada. Explique que, ao longo de toda rapsódia, ele demonstra ser vaidoso e mentiroso, além de gostar, sobretudo, de se entregar aos prazeres carnais. Questione se essas características psicológicas são consideradas de um "anti-herói", levante as adjetivações (e atitudes) na obra, a fim de mostrar que Macunaíma sintetiza o caráter do brasileiro, segundo as concepções de Mário de Andrade e da primeira fase modernista.

> *"De primeiro:* ***passou mais de seis anos não falando****. Sio incitavam a falar exclamava:* ***If - Ai! que preguiça****!...* ***e não dizia mais nada****."]* ***Ficava*** *no canto da maloca, trepado no jirau de paxiúba,* ***espiando*** *o trabalho dos outros e principalmente os dois manos que tinha, Maanape já velhinho e Jiguê na força de homem. O* ***divertimento*** *dele* ***era decepar cabeça de saúva****.* ***Vivia deitado mas si punha os olhos em dinheiro,*** *Macunaíma* ***dandava pra ganhar vintém****. (...)".*
>
> (Capítulo I, **MACUNAÍMA, – O herói sem nenhum caráter** (1928), Mário de Andrade)

a) Quais são os dois tipos de narrador existentes nos três capítulos? Comprovem retirando elementos do texto.

Mário de Andrade utiliza-se de dois tipos de narradores para mediar as peripécias de Macunaíma, o narrador-personagem e o narrador-observador.

Foco narrativo: o foco narrativo está em terceira pessoa, com o narrador observador que descreve as ações do herói, considerando os trechos estudados.

Cap. I - *Macunaíma*

"No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite.", "O divertimento dele era decepar cabeça de saúva. Vivia deitado mas si punha os olhos em dinheiro, Macunaíma *dandava pra ganhar vintém*[25] (...)."

Cap. V - *Piaimã*

"As cunhãs tinham rido ensinado pra ele (Macunaíma) que o sagui-açu não era saguim não, chamava elevador e era uma máquina", "Então (Macunaíma) resolveu ir brincar com a Máquina para ser também imperador dos filhos da mandioca."

Cap. IX - Carta pras *Icamiabas*

Nesse capítulo, o desenrolar da obra muda e o foco narrativo passa a ser representado por um narrador-personagem, pois o protagonista escreve uma carta para as Icamiabas (Amazonas) relatando a sua impressão sobre os hábitos e comportamento paulistanos, a cidade (São Paulo) como futurística, possuidora de máquinas e estruturas urbanas:

> *"Cidade é belíssima, e grato o seu convívio. Toda cortada de ruas habilmente estreitas e tomadas por estátuas e lampiões graciosíssimos e de rara escultura; tudo diminuindo com astúcia o espaço de forma tal, que nessas artérias não cabe a população. Assim se obtém o efeito dum grande acúmulo de gentes, cuja estimativa pode ser aumentada à vontade, o que é propício às eleições que são invenção dos inimitáveis mineiros; ao mesmo tempo que os edis dispõem de largo assunto com que ganhem dias honrados e a admiração de todos, com surtos de eloquência do mais puro estilo e sublimado valor.* (...)".

"As ditas artérias são todas recamadas de ricocheteantes papeizinhos e velívolas cascas de fruitos; e em principal duma finíssima poeira, e mui dançarina, em que se despargem diariamente mil e uma espécimens de vorazes macróbios, que dizimam a população. (...)*"*

8) Embora alguns estudos denominam a obra como um romance, Mário de Andrade a definiu como uma rapsódia. Indiquem o significado desse termo e justifiquem de acordo com o entendimento dos capítulos do Texto I.

Espera-se que identifiquem que rapsódia é um termo de origem grega que se refere a obras com temas de inspiração folclórica. Quanto à justificativa é considerada uma rapsódia por apresentar uma narrativa, cuja estrutura pode ser denominada "moderna" e inovadora, em se tratando dos elementos da narrativa, que possuem personagens, enredo e estilos diferentes dos romances

25 Professor, se desejar indicamos propor o estudo dessa expressão, cuja origem vem do português *Andar para ganhar tem-tem* e significava *andar para ganhar equilíbrio*. No Brasil, *tem tem* virou *vintém*, ou seja, *Andar para ganhar uns trocados*.

considerados tradicionais e fazer um resgate do folclore brasileiro.

9) O autor emprega na obra referências do folclore brasileiro e exaltação à brasilidade por intermédio da linguagem literária nacionalista e de técnicas modernas, influenciadas pelas vanguardas europeias. Compreenda essas características, por meio de uma curadoria sobre a linguagem utilizada. Para isso:

a) Localizem alguns vocábulos indígenas presentes nos capítulos de Macunaíma, transcrevendo-os no caderno.
b) Busquem em dicionários impressos ou *on-line* os significados dos termos indígenas investigados.

Vocábulos indígenas	Significados
Uraricoera	*deriva de dialetos indígenas locais, em que "urari" representa um veneno de efeito paralisante usado por certas tribos e "coera" significa velho. Com efeito, "rio do Veneno Velho".*
tapanhumas	*tribo indígena.*
maloca	*grande habitação coletiva indígena, que abriga diversas famílias.*
jirau	*armação de madeira sobre a qual se constrói uma casa de modo a evitar a água e a umidade.*
paxiúba	palmeira de até 20 m (*Socratea exorrhiza*), nativa do Equador, Guianas, Colômbia, Suriname, Venezuela, Bolívia e Brasil.
saúva	*formiga*
murua, poracê, torê, bacorocô, cucuicogue	*Todas são danças indígenas de diferentes tribos.*
macuru	*balanço suspenso ao teto por cordas, construído com talas em forma de arco, forrado de pano e com faixas que se cruzam ao fundo, nas quais a criança senta, tocando levemente o chão com as pernas.*
pagelança	*série de rituais que o pajé indígena realiza em certas ocasiões com um objetivo específico de cura ou magia.*

DICIONÁRIO de português da Google, 2022. Oxford Languages and Google. Disponível em: **https://cutt.ly/MKMUNDj.** Acesso em: 01 jul. 2022.

10) O nacionalismo presente em *Macunaíma, o herói sem nenhum caráter* e no movimento modernista é o mesmo descrito pelos escritores nas obras da escola literária Romantismo? Retomem as informações solicitadas em plataformas literárias e/ou em livros didáticos, registrando o que se pede.

Estimule-os a pesquisarem as escolas literárias nos livros didáticos e/ou em sites literários. Resposta: Possuem particularidades nacionalistas distintas nas escolas literárias, pois se conflitam devido à linguagem discrepante e cultura dos períodos, além dos conceitos e enaltecimento do termo patriótico (no qual também se diferenciavam). Em Macunaíma, os traços nacionalistas mantiveram características do Modernismo, ou seja, a figura de Macunaíma representa a mistura com três etnias que deu origem a um povo sem nenhum caráter, ou seja, ele não é heroico, e

sim, o contrário. Macunaíma seria considerado um brasileiro preguiçoso, egoísta e mentiroso; no Romantismo, o nacionalismo (tendência da primeira geração romântica) dos escritores românticos usa a figura do indígena de forma idealizada (indianismo) e o descreve equiparando-o à natureza. No indianismo romântico, foi utilizado, por José de Alencar, o símbolo do "bom selvagem"; Mário de Andrade, com Macunaíma, trabalhou com a imagem contrária, quebrando deste modo com a idealização do índio brasileiro.

11) Uma das particularidades do cap. IX – Carta pras *Icamiabas* – é a linguagem utilizada na norma-padrão, que difere dos capítulos anteriores, que possuem uma narrativa próxima à oralidade. Qual é o tipo de linguagem da carta?

Espera-se que o estudante identifique e reconheça que a carta possui uma linguagem mais atrelada aos usos da norma-padrão, o que a diferencia da linguagem utilizada nos demais capítulos Comente com a turma sobre a estrutura desse gênero epistolar[26] e seus elementos: remetente, destinatário, linguagem formal.

12) A velocidade da urbanização nas primeiras décadas do século passado da cidade de São Paulo foi tema de diversas narrativas literárias e visuais (pintura, produção cinematográfica etc.). Um exemplo dessa tendência é na obra Operários, de Tarsila do Amaral estudada na SA2. Retomem o cap. IX – Carta pras *Icamiabas* – e localizem traços do processo de modernização da capital paulista diante da configuração do cenário urbano descrita pelo protagonista e presente no trecho.

Comente que esse capítulo descreve os hábitos e padrões extravagantes dos paulistanos (características voltadas às famílias, trabalhos, comércios etc.) e da língua falada paulista. É relevante esclarecer o contexto histórico em que o país se encontrava. Explore, por exemplo, aspectos relativos à urbanização e à modernização da capital paulista; as tendências modernistas que estavam em ascensão na Europa, enquanto o Brasil vivia transformações políticas, econômicas, culturais e artísticas. Relembre-os das reflexões desenvolvidas na SA2 sobre urbanização e modernização da capital paulista retratada na obra Operários, de Tarsila do Amaral, a qual retrata a dura realidade dos trabalhadores nas fábricas.

13) Observem o fragmento: "*A Máquina era que matava os homens porém os homens é que mandavam na Máquina... Constatou pasmo que os filhos da mandioca eram donos* ***sem*** *mistério e* ***sem*** *força da máquina* ***sem*** *mistério* ***sem*** *querer* ***sem*** *fastio, incapaz de explicar as infelicidades por si.*"?

a) Descrevam as constatações que Macunaíma chegou e expliquem o sentido do trecho.
b) Há um recurso linguístico em destaque; a repetição da palavra **sem**. Qual é o efeito de sentido provocado por essa repetição? Comentem, registrando as impressões do grupo.

Respostas a e b: Macunaíma reflete e conclui que o homem, mesmo tendo criado a Máquina, torna-se escravo dela, e que, na metrópole, a satisfação é única e exclusivamente desse mecanismo. O recurso linguístico ocorre ao empregar uma figura de linguagem, a anáfora, a partir da repetição da preposição sem, cujo efeito possivelmente é enfatizar o trecho.

26 Indicamos a **SA1 do 3º Bimestre da 2ª Série** para retomada do gênero carta.

MOMENTO 2 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DOS TEXTOS

Professor, neste MOMENTO 2, o trabalho com a habilidade (EM13LP09) é enfatizado, por intermédio de aspectos linguísticos (já efetivados nas 1ª e 2ª séries). Espera-se que os estudantes compreendam os fenômenos linguísticos presentes nos textos e analisem o funcionamento da língua. Para as questões sobre os termos coloquiais que se aproximam à oralidade, tanto na obra Macunaíma, de Mário de Andrade, quanto no poema Vício da Fala, de Oswald de Andrade, será importante retomar com os estudantes a importância da adequação linguística, na qual o falante precisa escolher entre os diferentes registros da língua portuguesa: a norma-padrão ou linguagem coloquial de acordo com as diferentes situações de comunicação.

Ademais, se desejar ainda pode retomar o tema preconceito linguístico já estudados em séries anteriores.

1) Observem o poema a seguir:

Vício na fala

Para dizerem milho dizem mio
Para melhor dizem mió
Para pior pió
Para telha dizem teiado
E vão fazendo telhados.

J.M.P.S. ***Pau-Brasil***. ANDRADE, 1978, p. 89.

O poema possui uma linguagem semelhante à utilizada por Mário de Andrade, na obra Macunaíma, ao referenciar o folclore brasileiro de forma aproximada à oralidade.

a) Localizem no poema *Vício da Fala* termos que se assemelham à oralidade, registrando-os no caderno.

A linguagem coloquial semelhante à oralidade são os termos "mio", "mió", "pió", "teia", "teiado".

b) Releiam o trecho seguinte do Capítulo I, de Macunaíma e comentem sobre as semelhanças da linguagem coloquial com o poema *Vício da Fala*.

> "[...] O divertimento dele (Macunaíma) era decepar cabeça de saúva. Vivia deitado mas si punha os olhos em dinheiro, Macunaíma dandava pra ganhar vintém. [...] Nos machos guspia na cara. Porém respeitava os velhos, e frequentava com aplicação a murua a poracê o torê o bacorocô a cucuicogue, todas essas danças religiosas da tribo. [...]"
>
> (Capítulo I, **MACUNAÍMA, – O herói sem nenhum caráter (*1928*),** Mário de Andrade)

Intencionamos nesta questão 2 apresentar as formas com que os modernistas utilizavam a linguagem coloquial, a fim de caracterizar e afirmar uma literatura nacional autêntica e original, uma revolução na prática literária deste período literário.

Termos do trecho da questão b: "si", "guspia", "punha".

CAÇA-PALAVRAS

Professor, ofertamos uma atividade complementar, o jogo caça-palavras, que foi elaborado com base nos estudos da obra Macunaíma.

Para acessar o jogo, juntamente com o seu gabarito, clique no link ou pelo QR Code, no box a seguir. **Caça-palavras** *(e gabarito). Disponível em:* **https://cutt.ly/mZkMaSI***. Acesso em: 29 jul. 2022.*

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Complemente os estudos, jogando um Caça-palavras. Acesse-os clicando no *link*, a seguir, ou pelo QR *Code*.

Caça-palavras. Disponível em: **https://cutt.ly/VZkNmv6**. Acesso em: 29 jul. 2022.

MOMENTO 3 - PRODUÇÕES FINAIS



DESAFIO 1 – FECHAMENTO BIMESTRAL: Elaboração de Mapa Mental Modernista

O **MOMENTO 3** *refere-se à elaboração de um produto, o qual buscará dinamizar a organização e subsidiar nas produções finais de um mapa mental modernista (desafio 1) e um roteiro (desafio 2). Para o* **DESAFIO 1***, auxilie os grupos na curadoria, desenvolvimento do esboço, criação da diagramação digital (no aplicativo gratuito Canva) e apresentação efetiva do mapa mental.*

Quanto ao **DESAFIO 2***, como sabemos, o Caderno é organizado ao longo do bimestre de forma que haja diálogos nas Situações de Aprendizagem de toda a área de conhecimento, visto que possuem o mesmo tema gerador e questão norteadora articulados entre os componentes Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa, formando, assim, a estrutura do material da área de Linguagens. Criamos deste modo, um roteiro, a fim de auxiliá-lo na última etapa do bimestre.*

Para tanto, você pode mediar a turma desde a triagem, escolha do produto à apresentação final. Lembrando que o trabalho deverá (caso haja possibilidade) responder aos temas investigados, bem como expressar o conhecimento das competências e habilidades (cognitivas e socioemocionais) desenvolvidas em meio ao estudo das linguagens, e ainda, refletir o protagonismo, o conhecimento de si mesmo, da sua cultura e do mundo em que o estudante vive.

É relevante, portanto, a realização de um produto criativo, para isso, sugerimos a possibilidade de divulgação em forma de eventos, saraus, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, slams etc., ou ainda, mediante mostra cultural. Cabe salientar que a escolha ficará a seu critério, juntamente com os estudantes.

Acesse, com a turma, no final do MOMENTO 4, o box explicativo. Lá consta o roteiro (vide box) que norteará o processo de elaboração do trabalho final.

Para acompanhar os estudantes na produção final bimestral, acesse o *link* a seguir:

Roteiro para produção final bimestral. Disponível em: **https://cutt.ly/4BUDCxH**. Acesso em: 13 jul. 2022.

O primeiro desafio consiste na elaboração de um Mapa Mental Modernista, para isso, atentem ao que se pede:

a) **Curadoria**: selecionem uma das gerações modernistas (1ª ou 2ª) e façam a curadoria das principais características e do contexto histórico que ela representa.

b) **Seleção**: A partir do quadro a seguir, selecionem um autor de uma das gerações e façam um levantamento sobre a vida e as obras pertencentes a ele. Destaquem também as contribuições para o movimento modernista.

1ª Geração Modernista	2ª Geração Modernista
Cassiano Ricardo	Carlos Drummond de Andrade
Guilherme de Almeida	Cecília Meireles
Manuel Bandeira	Jorge Amado
Menotti Del Picchia	Mário Quintana
Oswald de Andrade	Murilo Mendes
(entre outros que preferirem...)	Vinícius de Moraes

a) **Produção**: Finalizada a curadoria, elaborem um Mapa Mental Modernista e preparem uma apresentação a qual será compartilhada com toda a turma.

Sugestão: O mapa mental pode ser, primeiramente, esboçado no caderno, entretanto, sugere-se que utilizem aplicativos gratuitos (*vide box* a seguir) para a confecção e diagramação digital. Essa ação também poderá deixar mais dinâmica a representação visual de seus estudos.

MAPA MENTAL

É um gênero textual elaborado a partir de um método criado para transmitir conceitos, ideias e/ou fatos, organizando-os e estabelecendo relações. Seu apelo visual e uso de palavras-chave possibilitam associar temas gerais (ou principais) a outros mais específicos de forma dinâmica, sintética e criativa.

Elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

Mapa Mental, o que é?. Disponível em: **https://cutt.ly/hKChT8K**. Acesso em: 30 jun. 2022.

Mapas mentais: benefícios, como construir, dicas e modelos. Disponível em: **https://cutt.ly/VKKELU4**. Acesso em: 29 jun. 2022.

Aplicativo gratuito para elaboração de Mapa Mental. Disponível em: **https://cutt.ly/eUyhEXe**. Acesso em: 30 jun. 2022.

Bom trabalho!

A produção final pode levar um bom tempo para a execução. Deste modo, sugerimos aplicar a metodologia ativa da **Sala de Aula Invertida** *para a construção de* **Mapa Mental**.

Importante: oriente a turma quanto à curadoria, solicite que leiam, interpretem, comparem, a fim de compreenderem as obras principais dos autores considerando a estrutura e o estilo de forma que os estudantes consigam preparar o trabalho, sobretudo estudando em casa. Se possível, forme grupos via aplicativo de mensagens instantâneas e chamadas de voz para facilitar a curadoria e comunicação fora do ambiente escolar.

O sucesso desses formatos ocorrerá se houver planejamento, pois os estudantes desenvolverão as atividades em outros momentos que não sejam durante as aulas de Língua Portuguesa. Informe-os de que eles precisam estar organizados e dispostos para dinamizar o processo de aprendizagem.

Quanto à elaboração do mapa mental modernista, será interessante pesquisar em livros didáticos e/ou plataformas on-line o tema solicitado e utilizar os aplicativos gratuitos que confeccionam as representações visuais apresentáveis dos estudos e facilitam a apresentação final, auxiliando a retomada dos conteúdos apreendidos ao longo das aulas.

SAIBA MAIS

Acesse planos de aula para conhecer o trabalho com **Sala de Aula Invertida** e um modelo de plano de aula com um dos tipos de Mapas (conceitual/mental).

Como inverter a sala de aula no ensino a distância. Disponível em: **https://cutt.ly/8LbaxLP**. Acesso em: 12 jul. 2022.

Planejamento de Mapa Conceitual. Disponível em: **https://cutt.ly/ULbuFxZ**. Acesso em: 12 jul. 2022.

Roteiro para PRODUÇÃO FINAL BIMESTRAL

A escolha do trabalho final ficará a seu critério, juntamente com os estudantes. Solicite à turma que acesse o box explicativo no final do MOMENTO 4, a fim de ser conduzida para um roteiro de produção final bimestral, o qual poderá nortear o processo de elaboração. O link, a seguir, refere-se ao roteiro, porém em formato produzido especialmente para você.

Roteiro para PRODUÇÃO FINAL BIMESTRAL. Disponível em: **https://shre.ink/18Gv**. Acesso em: 31 ago. 2022.



DESAFIO 2 - PRODUÇÃO FINAL BIMESTRAL

Em grupos, discutam com a turma qual será o formato de apresentação dos conteúdos apreendidos ao longo do bimestre. Para isso, sigam as instruções (no *box,* a seguir), que podem auxiliar na elaboração de um produto, o qual irá culminar em apresentações diversas e serão exibidas em uma mostra cultural ou eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, *slams* etc.), entre outros exemplos.

Essas sugestões podem ser escolhidas por vocês juntamente com o professor.

Para a produção final bimestral, acessem o *link* a seguir:
Roteiro para produção final bimestral. Disponível em: **https://cutt.ly/lCruwxQ**. Acesso em: 31 ago. 2022.

2º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: Democracia no mundo digital.

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

Competência da área: 2 - Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Habilidade da área:
EM13LGG204 - Dialogar e **produzir** entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

Habilidade de Língua Portuguesa:
EM13LP42 - Acompanhar, **analisar** e **discutir** a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

Objetos de conhecimento:
Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria de informação. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

Campos de atuação: Todos (área), Jornalístico-midiático (LP).

Professor, a escolha do tema "Democracia no mundo digital." e da questão norteadora "O que é democrático no mundo digital?" tem como objetivo propor reflexões que levem os estudantes a questionarem a forma como consomem e compartilham informações por meio das tecnologias digitais. O uso de agregadores de conteúdo[27] para realizarem curadoria de forma ética e com embasamento

27 Os chamados agregadores de conteúdo funcionam como plataformas de curadoria, oferecendo aos seus usuários acesso a temas que mais os interessem, possibilitando a realização de uma filtragem. Existem aqueles que possibilitam interação entres seus usuários, como algumas redes sociais.

técnico e científico sobre as buscas e pesquisas a serem feitas deve ser enfatizado. Para isso, sugerimos indicar a eles, logo na primeira aula, o uso de algum repositório virtual para que possam, conforme as atividades forem solicitadas, criar um espaço de compartilhamento dos materiais pesquisados e produzidos para esta e demais SA do bimestre, caso ainda não tenham selecionado algum.

Nas atividades propostas, conceitos como pós-verdade e fake news serão retomados, assim como outros relacionados ao jornalismo narrativo, ou literário. Esse movimento é necessário, pois, de acordo com o Currículo Paulista:

> Trata-se de ampliar as possibilidades de participação dos jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, as quais estão no centro da esfera jornalística/midiática. Para além de consolidar habilidades envolvidas na escuta, leitura e escrita de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que mantenham os jovens interessados pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e que afetam as vidas das pessoas no cotidiano.
>
> SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Currículo Paulista do Ensino Médio**. São Paulo: SEE, 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/TTr6d2Z**. Acesso em: 01 jul. 2022. p. 69.

A reflexão sobre o uso das TDIC, pensando nas tecnologias digitais, é fundamental, considerando as concepções relativas ao desenvolvimento do multiletramento. De acordo com DOLZ & SCHNEUWLY (2013):

> as práticas de letramento contemporâneas envolvem, por um lado, a multiplicidade de linguagens, semioses e mídias envolvidas na criação de significação para os textos multimodais contemporâneos e, por outro, a pluralidade e diversidade cultural trazida pelos autores/leitores contemporâneos a essa criação e significação. (DOLZ & SCHNEUWLY, 2013, P.14)[28]

Promover o protagonismo, de forma a possibilitar aos estudantes que sejam capazes de perceber e analisar o enfoque dado pela mídia a fatos e acontecimentos, e à forma como são repercutidos, é um exercício de criticidade e ética a ser desenvolvido com eles.

Para esta Situação de Aprendizagem, os Textos I e II dialogam diretamente. O **Texto I***, O poder da mídia, traz reflexões e questionamentos sobre o poder exercido pelos meios de comunicação em relação às percepções criadas pelas escolhas de abordagem feitas dos temas que divulgam. Inicia-se a partir da transmissão radiofônica de A Guerra dos Mundos, um dos mais famosos casos de fake news da história, e prossegue apresentando algumas informações sobre o episódio ocorrido na Escola Base, no qual a mídia, de forma parcial e cruel, acabou destruindo a vida de pessoas inocentes, ao venderem para o grande público a ideia de serem culpadas de um crime atroz. O* **Texto II** *discute as possibilidades que fazemos do uso das tecnologias digitais. As mídias estão inseridas dentro das TDIC, as tecnologias digitais de informação e comunicação, ampliando a possibilidade de conexões entre os dois textos.*

Em seguida, reflexões sobre como eventos midiáticos de grande repercussão são tratados pelo jornalismo, por um viés narrativo, serão propostas para que os estudantes possam compreender essa maneira de produzir podcasts, retomando fatos em formato dialógico com o literário.

---

28 DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B.et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

Já o **Texto III**, *Conto gótico, traz informações sobre esse gênero para que os estudantes realizem buscas online sobre a temática.*

As atividades sugeridas procuram garantir, em diálogo com o tema e a questão norteadora propostos, conexões entre as habilidades a serem desenvolvidas. A da área, EM13LGG204 enfatiza os processos de diálogo e produção de entendimento mútuo, pensando no interesse comum, pautando-se pelo respeito aos Direitos Humanos. Isso possibilita uma conexão direta com a habilidade de Língua Portuguesa, EM13LP42, que, ao propor o acompanhamento, análise e discussão da cobertura realizada pela mídia diante de acontecimentos e questões sociais, mantém-se em sintonia com o desenvolvimento do senso crítico e ético. A prioridade é potencializar a ampliação das perspectivas dos estudantes como pesquisadores dentro do campo de atuação proposto.

Na produção final, eles irão sistematizar as observações que realizaram durante o processo de análise para a constituição de um observatório de mídias. A sugestão é organizar uma mesa redonda para discutirem suas percepções e poderem compartilhar os resultados em formato digital, de acordo com suas escolhas. Recomendamos iniciar as aulas trabalhando com eles a proposta apresentada no Momento 4, retomando-a ao longo da SA, assim terão tempo de organizar o observatório com mais qualidade.

Prezado estudante, para discutir a questão norteadora sobre o que é democrático no mundo digital, propõe-se refletir como as tecnologias digitais impactam nossas vidas e o poder que a mídia exerce em nosso dia a dia. Considerando o campo de atuação jornalístico-midiático, as discussões partirão da conexão entre tecnologias digitais e o poder da mídia, considerando as repercussões e alcances possíveis. Retomaremos os conceitos de pós-verdade e *fake news*, estudados anteriormente, refletiremos sobre jornalismo narrativo, ou literário, relacionando-o com a repercussão que *podcasts* e documentários nesse estilo possuem nos dias de hoje. Por fim, retomaremos estudos sobre o Romantismo, a partir da perspectiva de contos góticos, estabelecendo conexões com a contemporaneidade.

Nesta Situação de Aprendizagem 1, que inicia o segundo bimestre, o **Texto I**, *O poder da mídia*, trata de dois eventos emblemáticos (a transmissão radiofônica de *A Guerra dos Mundos*, nos Estados Unidos em 1938, e o caso da Escola Base, ocorrido no Brasil em 1994), a fim de compreender a repercussão da cobertura midiática em períodos distintos.

O **Texto II**, *E se não tivéssemos smartphones*?, propõe reflexões sobre os usos que fazemos das tecnologias e suas implicações, a partir de uma crítica com relação às formas das quais nos valemos para acessar conteúdos *on-line*, compartilhar dados e informações, buscar entretenimento e informação. Enfatiza-se a discussão não sobre o que a internet faz conosco, mas as escolhas realizadas a partir dos usos que fazemos dela. Em seguida, reflexões sobre como eventos midiáticos de grande porte são tratados pelo jornalismo, por um viés narrativo, serão propostas para que você possa compreender essa maneira de produzir *podcasts,* retomando fatos em formato dialógico com o texto literário.

Por fim, o **Texto III**, Conto gótico, traz informações sobre esse gênero para que sejam realizadas buscas *online* sobre a temática.

Bons estudos!

MOMENTO 1 – CONEXÕES TEXTUAIS

A transmissão radiofônica da adaptação da obra A Guerra dos Mundos, de H.G. Wells, deu notoriedade ao jovem dramaturgo Orson Welles, possibilitando que ele viesse a se tornar um grande diretor do cinema americano, ironicamente por um filme cujo mote era justamente criticar o poder da grande mídia, Cidadão Kane. Esse tema já foi abordado, sob diferentes perspectivas, tanto no material dos anos finais quanto na 1ª série do EM. A ideia aqui é retomar com os estudantes o impacto provocado pela transmissão, tornando-se um marco midiático, ainda hoje estudado e discutido, mais de 80 anos depois. Por ter provocado pânico e feito com que muitos ouvintes realmente acreditassem em uma invasão marciana, o feito repercutiu nos jornais da época, e fez os responsáveis pela transmissão virem a público se desculpar.

Com relação ao exemplo da Escola Base, ocorrido no Brasil em 1994, a mídia da época baseou-se apenas no depoimento do delegado responsável pelo caso, criando uma grande repercussão midiática, agindo de forma antiética, provocando fúria popular e promovendo grande sofrimento aos acusados do crime, que foram devidamente inocentados posteriormente.

Sugerimos ler os textos com eles, levantando conhecimentos prévios e buscando levá-los à reflexão sobre como fatos, ideias e acontecimentos podem ser manipulados ou distorcidos para influenciar a opinião pública.

Texto I

O PODER DA MÍDIA

Marcos Rohfe

O evento que mais teria marcado a mídia no século XX, e originado diversos estudos em relação ao poder que ela exerce, segundo muitos estudiosos e cientistas da comunicação, foi a transmissão radiofônica de *A Guerra dos Mundos*, em 1938, feita pela emissora americana *Columbia Broadcasting System* (CBS).

A repercussão de uma adaptação literária, em formato de boletim informativo, sobre uma invasão marciana na Terra fez com que muitas pessoas entrassem em pânico, acreditando tratar-se de fato verdadeiro.

Embora estudos mais atuais refutem algumas percepções da época, questionando a quantidade de ouvintes que realmente acreditaram no ocorrido, é fato que a transmissão gerou uma série de debates sobre o alcance das rádios na época.

No contexto brasileiro, um exemplo notório dos exageros cometidos pela mídia nos remete ao episódio da Escola Base, ocorrido em 1994. Na época, proprietários de uma escola em São Paulo foram acusados de cometer abusos contra seus alunos. A mídia explorou o assunto de forma intensa e parcial, dando a entender que os envolvidos eram realmente culpados. Mesmo após terem conseguido comprovar sua inocência, não conseguiram se recuperar dos danos causados.

Por conta disso, o caso tornou-se objeto de estudo em diversas áreas, como psicologia, jornalismo e direito. Os acusados moveram processos contra vários meios de comunicação e contra o poder público, tendo saído vencedores em todos eles. Isso em uma época na qual não existiam redes sociais, e o barulho por julgamentos *on-line* ainda não ocorria como hoje.

Em ambos os casos, a lição que fica é a de compreender quão influente a mídia pode ser, e a capacidade dela de mobilizar corações e mentes em defesa, muitas vezes, daquilo que vende mais ou lhe é mais conveniente, sem se preocupar com as repercussões causadas por esse movimento.

A grande questão, que se mantém cada vez mais atual, é a abordagem dada pelos veículos de comunicação a fatos e eventos de relevância. Em tempos de pós-verdade, cuja principal caraterística

é o descrédito que a fonte da informação, tornada irrelevante, possa ter, casos como esses tomam dimensões ainda maiores.

Texto elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

Obtenha mais informações sobre os episódios midiáticos tratados no texto acessando as indicações sugeridas.

Há 80 anos, Guerra dos Mundos aterrorizava os EUA e marcava a Era do Rádio. Disponível em: **https://cutt.ly/5ZU0qVv**. Acesso em: 01 ago. 2022.

Café com crime. **Podcast. 098 - Caso escola base: um crime da mídia brasileira.** Disponível em: **https://cutt.ly/JZU0ZqY.** Acesso em: 01 ago. 2022.

Texto II

Professor, o Texto II, E se não tivéssemos smartphones? traz algumas possibilidades de reflexão sobre a forma como a internet influencia as relações das pessoas com a tecnologia. O exemplo inicial exige que os estudantes tenham conhecimento da obra Romeu e Julieta. Seria interessante retomar com eles o texto e suas características, principalmente com ênfase na importância do dramaturgo William Shakespeare para a literatura universal. A grande questão proposta é justamente quanto aos usos que fazemos da internet, e seus possíveis desdobramentos.

E SE NÃO TIVÉSSEMOS *SMARTPHONES*?

Marcos Rohfe

O pesquisador canadense Barry Wellman, para ilustrar uma de suas ideias, propôs o seguinte questionamento: E se Romeu e Julieta tivessem *smartphones*?

Nesse exercício de imaginação, certamente a história escrita por William Shakespeare no século XVII, um dos maiores clássicos da literatura universal, teria outro rumo. Os amantes poderiam utilizar aplicativos de mensagens para combinar melhor como ocorreriam suas ações. Obviamente poderiam ser descobertos ao postar alguma *selfie* ou foto em alguma rede social. As famílias poderiam rastrear as mensagens e partir em busca deles. Ou pior... Romeu poderia se interessar por alguma seguidora de Julieta e isso poderia impactar o namoro.

Wellman, ao realizar essa proposição, parte do princípio de que, ao invés de nos questionarmos sobre "o que a internet faz com as pessoas", deveríamos refletir em relação a "o que as pessoas fazem com a internet". A ideia é ponderar qual é o impacto das tecnologias digitais ao se integrarem à vida cotidiana das pessoas.

Ou seja, os usos que as pessoas fazem da tecnologia deve ser o objeto de discussão, ao invés de questionamentos contrários a essa lógica.

Nesse exercício, fica evidente como esse uso impactaria a história. Escolhas pessoais e a seleção do que efetivamente usar são questões fundamentais. Pessoas adoecem como reflexo de más escolhas feitas *on-line*, convivendo com conteúdos que podem incitar ódio e violência.

Considerando essa questão, qual uso fazemos das tecnologias digitais de informação e comunicação? Como era a vida antes da existência delas? Como sobreviver sem o *smartphone*, sem

compartilhar as maravilhas da vida *on-line* e sem participar dos desafios de danças dos aplicativos? Com certeza nossa saúde mental estaria bem melhor.

Texto elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

Professor, a elaboração dos Textos I e II foi feita a partir de consulta às seguintes fontes:

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das Mídias Digitais:** linguagens, ambientes, redes. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

FAUSTINO, André. **Fake News. A liberdade de expressão nas redes sociais na sociedade da informação.** São Paulo: Lura Editorial, 2019.

SAIBA MAIS

O escritor e dramaturgo inglês **William Shakespeare** é aclamado como o poeta nacional da Inglaterra, considerado um dos maiores autores da literatura universal e o maior dramaturgo da literatura mundial. Para conhecer mais o autor e sua obra, acesse as indicações a seguir.

William Shakespeare Biography**.** Disponível em: **https://cutt.ly/XZPisbO**. Acesso em: 01 ago. 2022**.**

Romeu e Julieta. Filme dublado. Disponível em: **https://cutt.ly/VZPpfjE**. Acesso em: 01 ago. 2022.

Em duplas ou trios, respondam às questões.

Sobre o Texto I

1) Quais foram suas impressões em relação ao poder da mídia a partir da leitura feita?

Verifique quais foram as hipóteses dos estudantes a partir da percepção que tiveram da leitura do texto. Pergunte se eles acompanham a cobertura midiática de fatos e eventos que estão em alta. Peça que compartilhem quais são os veículos que acompanham, e se não o fazem, quais as razões para isso.

2) Releiam o excerto do Texto I a seguir:

> "O evento que mais teria marcado a mídia no século XX, e originado diversos estudos em relação ao poder que ela exerce, **segundo muitos estudiosos e cientistas da comunicação**, foi a transmissão radiofônica de *A Guerra dos Mundos*, em 1938, feita pela emissora americana Columbia Broadcasting System (CBS)."

a) O autor, para justificar a afirmação de que o evento mais marcante do século XX foi a transmissão via rádio de uma adaptação da obra literária *A Guerra dos Mundos*, argumenta que essa informação parte de "**estudiosos e cientistas da comunicação**". Esse é um argumento de autoridade válido? Por quê?

Retome com os estudantes os tipos de argumentos, para que possam analisar o trecho. O argumento de autoridade baseia-se na citação de uma fonte confiável sobre o assunto. Ocorre diretamente, se alguma fala ou trecho de obra do especialista foi transcrito, ou indiretamente, quando é feita uma reescrita ou paráfrase da citação. No caso, citar estudiosos e cientistas da comunicação não permite confrontar a informação ou verificar se as fontes são verdadeiramente confiáveis. Lembre-os que toda argumentação precisa ser consistente.

b) Façam uma busca *on-line*, em *sites* que tratem do tema e reescrevam o parágrafo, substituindo o trecho em negrito por uma citação de uma fonte confiável para fundamentar o que é dito.

Professor, aqui é imprescindível discutir a confiabilidade das fontes que são acessadas para buscas simples ou pesquisas mais aprofundadas com vistas a realizar uma curadoria efetiva. Os estudantes encontrarão muitas homepages que tratam da transmissão de A Guerra dos Mundos. Indique que devem priorizar sites acadêmicos e artigos científicos. No caso de blogs e vlogs, verificar quem é o autor da matéria e sua formação. Muitas universidades mantêm bibliotecas de teses e dissertações, as quais também podem ser indicadas para buscas e consultas. Você pode sugerir alguns links para que eles consultem, além da indicação feita no box SAIBA MAIS.

SAIBA MAIS

PIETRAROIA, Fabio Lacerda Soares. **Rádio, ficção e realidade**: repensando "A Guerra dos Mundos" de Orson Welles. 2004. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

Transmissão de Guerra dos Mundos no rádio completa 80 anos. Disponível em: **https://cutt.ly/oZPNfpj**. Acesso em: 01 ago. 2022.

3) O caso da Escola Base, de acordo com o texto, “tornou-se objeto de estudo em diversas áreas, como psicologia, jornalismo e direito”. Essa afirmação do autor baseia-se no alcance que o caso teve e seus desdobramentos e repercussões. Façam uma busca on-line e coletem informações e dados que possam confirmar o trecho.

Trata-se de uma informação verdadeira. Aqui espera-se a continuidade do processo de busca on-line, com o estudante verificando se essa afirmação do autor é confiável e embasada na realidade, considerando o impacto e a repercussão do caso na época. No ramo da psicologia, as implicações relacionadas à saúde mental das pessoas envolvidas, no jornalismo a questão da conduta ética e a busca por averiguação dos fatos e fontes, na área do direito as implicações e desdobramentos legais do caso.

Sobre o Texto II

4) O texto *E se não tivéssemos smartphones?* faz menção a um clássico da literatura universal, *Romeu e Julieta*, história de amor adaptada para as mais diversas mídias até os dias de hoje. O que vocês conhecem sobre essa história e por que o pesquisador citado no texto a escolheu para ilustrar sua ideia? Levantem hipóteses a respeito.

Retome com os estudantes o enredo da peça Romeu e Julieta. Comente a escolha do exemplo fazer sentido por tratar-se de uma obra universal conhecida em todo o mundo, então usá-la auxilia na compreensão da proposta por facilitar que pessoas de todos os lugares consigam compreender a proposição a partir das memórias que possuem da história.

5) O questionamento proposto refere-se ao que as pessoas fazem com a internet e não o que a internet faz com as pessoas. De acordo com suas percepções a partir da leitura, como é possível fazer isso?

Colete as impressões e hipóteses dos estudantes. Enfatize o uso ético e consciente que deve ser feito das tecnologias digitais. Discuta os hábitos que eles possuem com relação ao acesso à internet.

6) A questão do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, as chamadas TDIC, é discutida no texto. Citem exemplos dessas tecnologias.

A palavra tecnologia é comumente relacionada à ideia de inovação, de modernidade. Converse com eles que todo artefato criado pelo homem que, de alguma forma promoveu avanços, é considerado tecnologia. O arado, a roda, a caneta são tecnologias que impactaram o avanço da humanidade. As de informação e comunicação remontam aos jornais impressos, rádio, televisão, telégrafo, dentre outras. O termo TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) foi ampliado para TDIC com a inclusão das digitais a esse rol de possibilidades. Acesso ao metaverso e o uso de criptomoedas são exemplos de tecnologias digitais recentes.

7) Como vocês responderiam aos questionamentos que o autor levanta no último parágrafo?

Aqui recomenda-se que os estudantes se reúnam em pequenos grupos e discutam suas respostas pessoais e depois a turma pode compartilhar, em uma roda de conversa, suas percepções. Os questionamentos levantados são os seguintes: “qual uso fazemos das tecnologias digitais de

informação e comunicação? Como era a vida antes da existência delas? Como sobreviver sem o smartphone, sem compartilhar as maravilhas da vida on-line e sem participar dos desafios de dança dos aplicativos?".

Sobre os Textos I e II

8) De que forma é possível estabelecer relações entre os dois textos?

Uma parcela significativa da população utiliza a internet, com acesso a redes sociais e aplicativos de mensagens para buscar e compartilhar informações, é possível estabelecer conexões, sobretudo retomando o conceito de pós-verdade e fake news.

9) Considerando o que vocês já estudaram em relação ao ocorrido no caso da Escola Base, cite algum evento ou fato recente que teve grande cobertura por parte da mídia e o impacto que isso acarretou para os envolvidos.

Retomando a ideia do Observatório de Mídias, aqui os estudantes podem se reportar a eventos que possuem grande cobertura midiática. Normalmente informações de grande impacto nacional ou mundial entram nessas possibilidades temáticas.

10) Retomem o seguinte trecho do Texto II: "**Isso**, em uma época em que não existiam redes sociais, e o **barulho por julgamentos *on-line*** ainda não ocorria como hoje." Agora respondam aos seguintes itens:

a) A que se refere o pronome em negrito no trecho?

O pronome demonstrativo "Isso" retoma as informações dadas nos parágrafos anteriores. Retome com eles estudos sobre os usos de pronomes e suas aplicações na produção textual, sobretudo como mecanismo para evitar repetições na escrita.

b) O autor que seria o "**barulho por julgamentos** on-line" em destaque? De que forma podemos relacioná-lo com as ideias propostas no Texto II?

O Texto II propõe justamente a reflexão sobre os usos que são feitos da internet. Em tempos de discursos inflamados nas redes sociais, converse com os estudantes a respeito das percepções que eles trazem sobre a questão. Retome com eles o trabalho realizado com fake news e pós-verdade.

SAIBA MAIS

Sobre os conceitos de *fake news* e pós-verdade, sugerimos retomar as atividades desenvolvidas no material da segunda série.
CURRÍCULO EM AÇÃO. **Língua Portuguesa – Ensino Médio. 2ª série. Volume 3**. **SA3 e SA4.** Disponível em: **https://cutt.ly/3ZFFP0Q**. Acesso em: 01 ago. 2022.

MOMENTO 2 – MÍDIA E JORNALISMO LITERÁRIO

O MOMENTO 2 configura-se como uma atividade de apreciação e de retomada do Observatório de Mídias. Ouça com a turma, dentro das possibilidades, alguns podcasts de sua escolha. Priorize aqueles cujas discussões abarquem temas de grande repercussão na mídia, destacando a forma como foram recontados em narrativas com uma perspectiva jornalística. Estudos indicam que o Brasil já é o segundo maior consumidor de podcasts do mundo[29], perdendo apenas para os Estados Unidos. Isso implica em um consumo cada vez mais amplo dessas produções. Reitere sempre com os estudantes a necessidade de tomarem notas das fontes utilizadas para efetuar suas buscas e/ou pesquisas. Alguns agregadores de áudio exigem cadastro pago. Priorize com eles os de acesso gratuito. Muitas reportagens jornalísticas foram transformadas em livros, o mesmo movimento ocorre com alguns podcasts.

Existem algumas possibilidades de se exercer o jornalismo. Ele pode ser comunitário, quando centrado em comunidades que não se sentem representadas pela grande mídia; investigativo, quando propõe um aprofundamento em relação aos fatos, utilizando fontes confiáveis e desenvolvendo pautas relevantes, dentre outras vertentes. Uma delas é a do chamado jornalismo literário, ou narrativo, cuja característica é a junção de elementos do jornalismo investigativo com a narrativa literária. Embora o formato exista desde a metade do século passado, atualmente, com a expansão dos *podcasts*, esse estilo tem recebido destaque em muitas produções.

A principal característica desse modelo de jornalismo é o de incorporar os elementos da narrativa (as histórias são contadas seguindo a estrutura de apresentação das personagens, do conflito gerador, clímax, resolução do conflito e síntese, com as devidas informações sobre tempo e espaço), baseando-se em fatos, dados e evidências. Embora possa haver algumas adequações, normalmente essa é a estrutura apresentada.

Professor, elenque alguns podcasts para sugerir aos estudantes, verificando se não há questões de sensibilidade que possam surgir considerando o público escolar e seu grupo de estudantes. Esse movimento é importante porque você pode indicar trechos específicos para discutir com eles em sala. Ouvir podcasts pode não ser uma prática comum para os estudantes, portanto, sinalize existirem diversos tipos e formatos. Solicite aos estudantes um levantamento online de podcasts para que organizem playlists comentadas, com estilos variados, de acordo com seus gostos pessoais, para compartilhar com a turma. A organização de playlists já foi estudada por eles, caso tenham dúvidas sobre isso, sugerimos retomar a proposta apresentada nos materiais da 2ª série.

29 MARI, Angelica. **Podcast market booms in Brazil**. ZDNet. 4 nov. 2019. Disponível em: **https://cutt.ly/vZFGkJF**. Acesso em: 01 ago. 2022.

SAIBA MAIS

Indicamos alguns materiais que podem auxiliar as práticas em sala de aula.
Organização de *playlists* comentadas:

CURRÍCULO EM AÇÃO. **Língua Portuguesa – Ensino Médio. 2ª série. Volume 4**. **SA1.** Disponível em: **https://cutt.ly/qVbg9K3.** Acesso em: 22 set. 2022.

Jornalismo literário:

Para compreender o Jornalismo Literário. Disponível em: **https://cutt.ly/CZFPMez**. Acesso em: 01 ago. 2022.

PENA, Felipe. **Jornalismo literário**. São Paulo: Contexto, 2008.

MOMENTO 3 - CONTO GÓTICO

Texto III

Professor, a palavra "fantástico", em sua origem, é da mesma família de fantasia e fantasma. Entre os diferentes contos fantásticos, encontramos os de Álvares de Azevedo, o conto fantástico gótico, que induz o leitor à mais profunda concentração, deixando-o frente a frente com os próprios fantasmas e desejos. Manoel Antônio Álvares de Azevedo foi um escritor da segunda geração romântica (Ultrarromântica, Byroniana ou do Mal-do-século), autor de Noite na Taverna e Lira dos Vinte anos, dentre outras obras de igual relevância.

Apesar de ter falecido muito jovem, aos 20 anos, seu legado é estudado e referenciado pela qualidade de sua escrita. Em sua obra Noite na Taverna, o autor elabora uma narrativa em sete episódios, entrelaçados por um enredo que se passa com um grupo de jovens em uma taverna. Reunidos, eles compartilham histórias trágicas, com crimes hediondos e amores controversos. Todos os relatos envolvem relações delirantes, absurdas ou pouco reais.

A coletânea de contos retrata o entusiasmo da geração romântica pelo chamado Mal do Século, uma expressão que se refere à crise de crenças e valores ocorrida na Europa no século XIX, dentro do contexto do Romantismo, mas que se manteve presente também no Simbolismo. Por tratar-se de um sentimento de tédio, desilusão e melancolia, acabou influenciando a Literatura produzida na época, com um gosto pelo mórbido e por personalidades autodestrutivas e decadentes.

Sugerimos realizar uma leitura compartilhada de trechos ou contos na íntegra da obra Noite na Taverna, disponível em domínio público. Salientamos que os contos Bertram e Claudius Hermann mantém o estranho como orientador narrativo, mas distanciam-se dos demais presentes na obra por não apresentarem muitas características do fantástico. No entanto, os elementos que caracterizam a chamada literatura gótica estão presentes.

CONTO GÓTICO

A **literatura gótica** surgiu na Inglaterra, com a publicação do livro *O Castelo de Otranto*, do escritor Horace Walpole, no século XVIII, em 1764. Recebeu esse nome porque o estilo arquitetônico dos castelos medievais e templos, locais onde as narrativas ocorriam, era chamado de gótico. Tendo como pano de fundo, além desses espaços, florestas e lugares sombrios, apresentavam personagens como cavaleiros, donzelas e seres vis, todos com bastante carga emocional, extremamente melodramáticos. No Brasil, esse estilo foi introduzido pelo escritor Álvares de Azevedo, com as obras *Noite na Taverna e Lira dos vinte anos,* além da peça teatral *Macário*. Une elementos do fantástico, como o sobrenatural, com um clima de terror, suspense e aflição. Normalmente marcada por crimes hediondos, essa literatura também é chamada de fantástica gótica.

Texto elaborado especialmente para este material.

Caso queira realizar a leitura da obra de Álvares de Azevedo, indicamos o link a seguir.

AZEVEDO, Álvares. Bertram. In: **Noite na Taverna.**
Disponível em: **https://cutt.ly/oZFHkao**. Acesso em: 01 dez. 2022.

SAIBA MAIS

Para a elaboração dos textos do MOMENTO 3, foram utilizadas as seguintes fontes:

BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2015.
CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2014.
TODOROV, Tzvetan. **Introdução à literatura fantástica**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

Em grupos, façam uma busca on-line sobre literatura fantástica e obras consideradas góticas, selecionem um conto para realizar a leitura, atentando para as seguintes questões:

Professor, as questões 11, 12 e 13 dependerão da curadoria realizada pelos estudantes. Acompanhe-os no processo, retomando com eles as características da segunda geração romântica, com ênfase na obra de Alvares de Azevedo.

11) Quais sensações a leitura de obras deste estilo provoca em vocês?

12) De que forma a obra selecionada pode ser conectada às características do chamado Mal do Século?

13) Quais são as principais características da chamada literatura fantástica?

SAIBA MAIS
Para fomentar discussões sobre a idealização da mulher no Romantismo, consulte:

CURRÍCULO EM AÇÃO. **Língua Portuguesa – Ensino Médio. 2ª série. Volume 1. SA2.** Disponível em: **https://cutt.ly/SZFKf2K**. Acesso em: 01 ago. 2022.



MOMENTO 4 – PRODUÇÃO FINAL: OBSERVATÓRIO DE MÍDIAS

No início das atividades do bimestre, o professor fez as orientações sobre a organização do Observatório de Mídias. Agora é o momento de sistematizar todas as informações coletadas, a partir da temática que escolheram pesquisar, considerando informações como:

- Quais foram as mídias que mais veicularam o assunto?
- Há diferentes pontos de vista / versões apresentadas pelos veículos de comunicação?
- É possível perceber a intenção de manipular a opinião pública?
- Se o tema estiver vinculado a um teor:
  - ✓ político, policial ou social, são ouvidas diferentes versões sobre o fato?
  - ✓ científico, as discussões partem de fundamentação teórica pautada pela ciência?

Após essa sistematização, organizem uma mesa redonda para efetuar discussões sobre suas impressões. Ao final, disponibilizem as pesquisas em um *blog*, *vlog* ou outro espaço virtual que considerem interessante para compartilhar as descobertas com a comunidade.

Professor, a proposta de criação de um Observatório de Mídias possibilita aos estudantes desenvolverem a observação crítica de forma reflexiva em relação a temáticas que estão em ampla discussão nos veículos de comunicação. Foi sugerido no início da SA o uso de um repositório virtual para que os estudantes pudessem arquivar todas as notícias, depoimentos, áudios, vídeos, podcasts, gráficos, mapas mentais e conceituais etc., que obtivessem sobre o tema levantado. Esse repositório funcionou como agregador de conteúdo para a turma. É importante que eles atentem para a necessidade de salvar as fontes e as datas de acesso, principalmente de material publicado na internet.

Inicialmente, eles devem organizar-se em grupos, cada grupo deve selecionar assuntos pautados na mídia e que tiveram grande repercussão. Neste processo, devem atentar para a seguinte questão: Por que o tema mereceu destaque na mídia? Qual é a questão polêmica envolvida? É necessário também pensar no recorte temporal que será usado (dias, semanas, meses) para a coleta.

Depois dessa reflexão inicial, devem efetuar a curadoria, utilizando sites noticiosos, agregadores de conteúdo, jornais e revistas impressos e em formato digital e publicações em redes sociais. Após esse movimento de coleta de dados e informações, os estudantes devem realizar a análise do material.

Ao final, os grupos deverão organizar uma mesa redonda para que possam debater acerca de suas descobertas e posteriormente as compartilharem para a comunidade da forma que acharem mais conveniente.

Bom trabalho!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: Democracia no mundo digital

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

Competência da área: 6 - Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e **mobilizar** seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e **(re)construir** produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Habilidade da área: EM13LGG603 - Expressar-se e **atuar** em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

Habilidade de Língua Portuguesa: EM13LP48 - Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.

Objetos de conhecimento:
Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos da literatura brasileira e ocidental; Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados por recursos literários; Relações entre textos literários, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos; Compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental; Literatura Portuguesa.

Campo de atuação: Todos (área); Artístico-literário (LP).

Professor, a **Situação de Aprendizagem 2** *foi elaborada tendo em vista o tema* **Democracia no mundo digital,** *o que possibilita a reflexão por parte dos estudantes sobre como a democracia é essencial para gerar uma sociedade mais justa e igualitária. O período literário Arcadismo será abordado nesta SA com o intuito de discutir questões trazidas pelo Iluminismo, movimento intelectual e filosófico, que defendia o predomínio da razão em todos os campos de conhecimento, questionando o poderio da Igreja e dos regimes monárquicos absolutistas, defendendo maior liberdade individual, econômica e política. Para os Iluministas, a única forma de se chegar a Deus seria por meio da razão, ou seja, o "Século das luzes" vê o conhecimento científico como a única forma do ser humano evoluir.*

A Revolução Francesa (1789), que apresenta o lema "liberdade, igualdade e fraternidade", tem suas raízes nos conceitos Iluministas e, dentre suas principais ideias, defende os direitos naturais dos indivíduos, como à liberdade e à vida.

Para possibilitar tais discussões sobre esse panorama de renovação social e, consequentemente, cultural, esta SA propõe, no **Texto I**, *Arcadismo - mapa mental, a análise das principais características do Arcadismo no Brasil e em Portugal e suas influências, propiciando reflexões acerca da luta pelas*

liberdades individuais, originadas há mais de duzentos anos, já no intuito da construção de uma sociedade mais democrática. O **Texto II,** *LXIV - Contraste entre a vida campestre e a das cidades, escrito pelo poeta Bocage, apresenta aquele que é o ponto de partida na reflexão quanto a visão árcade de mundo, a vida tranquila e contemplativa no campo em contrapartida a vida tumultuada e corrompida na cidade.*

Já o **Texto III,** *Cartas Chilenas, de Tomás Antônio Gonzaga, é formado por trechos de duas das treze cartas, escritas em forma de poemas decassílabos e de maneira anônima, demandando muitos anos de estudos até a identificação do autor. Nelas há uma crítica política ao governador da capitania de Minas Gerais da época (1783 - 1788), Luís da Cunha Meneses, expondo toda sua prepotência, corrupção e desrespeito às leis vigentes. Essa análise possibilitará discussões acerca da democracia, uma vez que os textos desse período, inseridos no contexto do Iluminismo, instigam reflexões sobre nosso papel na tentativa de fazer a sociedade um lugar mais progressista e justo.*

Proporcionamos assim, comparações com o que é ser democrático hoje em dia, o quanto evoluímos e/ou retrocedemos quando falamos em liberdade de expressão e quais são os limites, se é que eles existem ou devam existir, dialogando diretamente com a questão norteadora e o tema deste bimestre, a partir do campo de atuação artístico-literário, possibilitando profundas reflexões sobre a sociedade.

Estudante, na Situação de Aprendizagem 1 você foi instigado a questionar a forma como consome e compartilha informações com o uso das tecnologias digitais, examinando os usos éticos com ênfase na defesa da democracia. Para isso, a constituição de um laboratório de mídias permitiu a análise do comportamento midiático na cobertura de fatos e acontecimentos sociais relevantes, considerando o jornalismo investigativo. Também refletiu sobre *podcasts* ao estilo narrativo e características do conto gótico.

Na **SA2**, seu olhar estará voltado para reflexão sobre como os valores democráticos são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa. No **Texto I**, *Arcadismo - mapa mental*, você terá um panorama dos principais conceitos e características que servirão como ponto de partida para o aprofundamento de seus estudos acerca do movimento literário e do período social em questão.

Já no **Texto II**, *LXIV - Contraste entre a vida campestre e a das cidades*, lerá um poema representativo do Arcadismo, pois nele o autor apresenta uma visão muito clara e objetiva sobre como observa a vida no campo em contraponto à sobrevivência citadina.

O **Texto III,** *Cartas Chilenas*, de Tomás Antônio Gonzaga, traz trechos de cartas com conteúdo contestador sobre a sociedade da época e seus governantes, corroborando com a importância da democracia como ferramenta para a denúncia de condutas abusivas por parte daqueles que detêm o poder.

O estudo do momento sócio-histórico do Arcadismo, somado aos dois textos, um da literatura; outro da brasileira; possibilitará a visão do panorama social efervescente vivido sob a luz do Iluminismo, proporcionando discussões sobre essa nova maneira de ver o mundo, guiada pela razão e por valores mais democráticos, cujos desdobramentos repercutem ainda na sociedade contemporânea.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – CONEXÕES TEXTUAIS

Professor, o estudo com textos que circulam no campo artístico-literário possibilita aos estudantes uma reflexão acerca das características literárias dos textos abordados, assim como a ponderação sobre como essas produções influenciam e são influenciadas pelo período histórico-social no qual estão inseridas, pois tratam de temáticas que fazem parte do cotidiano dos leitores, incentivando-os a

reflexões relevantes no que concerne a vida em sociedade e promovendo esses gêneros a fontes de conhecimento pertencentes às práticas sociais.

O **Texto I,** *Arcadismo - mapa mental, faz parte de um gênero que tem como intencionalidade levar os estudantes a estabelecerem relações entre as características do período literário estudado e identificarem como elas dialogam com toda a ebulição social pela qual a sociedade passa com o advento do Iluminismo, reverberando nas publicações da época. O mapa mental serve como uma representação, por meio de imagens, para identificar relações e possibilitar a organização das ideias, trazendo esse panorama social. Informe aos estudantes que ao final desta SA, no MOMENTO 3, eles também deverão elaborar um mapa, no entanto, mais detalhado sobre o Arcadismo para apresentar à turma.*

Já o **Texto II,** *LXIV - Contraste entre a vida campestre e a das cidades, possibilita discussões com relação a uma das principais características do Arcadismo, a contradição campo x cidade, pois nele, Bocage exalta todos os benefícios apregoados pelo movimento acerca da vida de contemplação e paz vivida no campo e o sofrimento e vazio daqueles que residem na cidade.*

Orientamos para a realização de uma leitura feita por você, professor, com pausas e comentários, permitindo à turma, dentre outras ações, apreciar manifestações artísticas, construindo sentidos a partir de análises diacrônicas, com o intuito de exercitar um diálogo cultural, aguçando sua perspectiva crítica, imaginação e criatividade. Não se esqueça de sugerir a leitura das obras na íntegra para os estudantes, indicando os links e QR Codes disponíveis, além da possibilidade de consulta ao acervo da escola.

SAIBA MAIS

A fim de aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como o desenvolvimento das **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo pelo QR *Code*.

Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: **https://cutt.ly/BAWv6TP**. Acesso em: 23 ago. 2022.

Você verá a seguir, no **Texto I**, um mapa mental que apresenta as principais características do período literário conhecido como Arcadismo, ou Neoclassicismo, e como eles dialogam com a sociedade da época, baseado principalmente no movimento intelectual e filosófico surgido na Europa que se espalhou pelo mundo e ressignificou as relações sociais, chamado Iluminismo, ou "Século da Luzes".

Já no **Texto II,** *LXIV - Contraste entre a vida campestre e a das cidades,* é abordada a diferença identificada pelo autor Bocage no estilo de vida daqueles que vivem no campo e os que residem na cidade, possibilitando uma análise sobre valores e visões de mundo.

Professor, a proposta de estudo com os Textos I e II é a reflexão dos estudantes sobre como as ideias iluministas subverteram a perspectiva de mundo, passando de uma sociedade teocêntrica, em conflito entre os valores espirituais e materiais, para uma sociedade antropocêntrica, que vê apenas na racionalidade a possibilidade de evolução. O **Texto I** *evidencia essa influência na literatura, tanto em Portugal quanto no Brasil, sendo aqui intensificado o sentimento nativista proporcionado pela Inconfidência Mineira. O mapa mental potencializa uma análise semiótica, organizando conceitos, acerca da propagação das ideias do Iluminismo e suas representações na literatura, nesse momento classificado como Arcadismo.*

Como já informado anteriormente, o **Texto I** *servirá como norteador a fim de que os estudantes pensem em suas produções. Se preferir, você já pode orientá-los no que diz respeito a divisão dos*

grupos, pois assim eles terão um tempo maior para esquematizar os conceitos abordados, que podem ser divididos a partir dos seguintes temas:

1- Iluminismo: *Como e onde surgem essas ideias? Em que contexto sócio-histórico? Onde mais elas se manifestam, além da literatura? Quais os filósofos mais representativos do movimento?*
2 - Arcadismo*: Por que o movimento é também nomeado de Neoclassicismo? Quais suas características, principais estilos e gêneros literários?*
3 - Arcadismo em Portugal: *O que é a Arcádia lusitana? e a nova Arcádia? Quais os principais autores e obras?*
4 - Arcadismo no Brasil: *Em que contexto social está inserido? Que relação há com a Inconfidência Mineira? Quais os principais autores e obras? Por que a poesia épica teve tanta relevância no Brasil?*

Embora parte das perguntas norteadoras aqui encontradas estejam nas questões sobre o Texto I, a ideia é que os estudantes responsáveis por um assunto específico se aprofundem e criem um mapa mental original e criativo.

Já o **Texto II** *potencializará uma discussão acerca da dicotomia campo x cidade, temática comum nesta escola literária, possibilitando a reflexão por parte dos estudantes se essa postura maniqueísta de certo/errado, bom/mal é coerente, benéfica e/ou democrática.*

Texto I

ARCADISMO - MAPA MENTAL



David-Oath of the Horatii-1784.jpg. *In*: WIKIMEDIA COMMONS. Disponível em: **https://cutt.ly/ZXvinDt**. Acesso em: 23 ago. 2022.
Mapa mental elaborado por Michel Grellet. Disponível em: **https://cutt.ly/5XQyxaM**. Acesso em: 23 ago. 2022.

O **Arcadismo** foi o movimento literário posterior ao Barroco, com linguagem clara e objetiva, que em nada lembra o rebuscamento do período anterior. Duas vertentes se sobressaem em momentos distintos:

1. **poética**: com inspiração no Renascimento e personagens da mitologia grega, no qual os poetas colocam-se como pastores em ambientes bucólicos e declaram-se às suas musas.
2. **ideológica**: a nobreza absolutista e o clero são criticados por seus abusos, que culminam na poesia satírica.

No Brasil, o Arcadismo apresenta outras nuances, com uma vertente nativista, em poemas épicos, como *O Uraguai*, de Basílio da Gama, e *Caramuru*, de Santa Rita Durão, antecipando características da primeira geração romântica e a imagem heroica dos indígenas. Além dessa, temos a poesia satírica produzida pelos inconfidentes, voltada a críticas sobre a exploração do governo mineiro com o advento do ciclo do ouro.

Texto elaborado especialmente para este material, a partir de consulta à seguinte fonte: BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

Ademais dessas indicações, consulte os livros didáticos e os materiais disponíveis na Sala de Leitura de sua escola e em todo acervo disponível ao qual você tenha acesso.

SAIBA MAIS

ARCADISMO. Todo Estudo. Disponível em: **https://cutt.ly/kXviY8X**. Acesso em: 23 ago. 2022.

O **mapa mental** é um gênero textual elaborado a partir de um método criado para transmitir conceitos, ideias e/ou fatos, organizando-os e estabelecendo relações. Seu apelo visual e uso de palavras-chave possibilitam associar temas gerais (ou principais) a outros mais específicos de forma dinâmica, sintética e criativa.

Elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS

MAPA MENTAL. *In*: DICIO. Disponível em: **https://cutt.ly/VXviSXj**. Acesso em: 23 ago. 2022.

Texto II

LXIV — CONTRASTE ENTRE A VIDA CAMPESTRE E A DAS CIDADES
Bocage

Nos campos o vilão[30] sem sustos passa,
Inquieto na corte o nobre mora;
O que é ser infeliz aquele ignora,
Este encontra nas pompas a desgraça:

Aquele canta e ri; não se embaraça
Com essas coisas vãs que o mundo adora:
Este (oh cega ambição!) mil vezes chora,
Porque não acha bem que o satisfaça:

Aquele dorme em paz no chão deitado,
Este no ebúrneo leito precioso
Nutre, exaspera velador cuidado:

Triste, sai do palácio majestoso;
Se hás de ser cortesão, mas desgraçado,
Antes ser camponês, e venturoso.

BOCAGE, Manuel M. B. du. **Obras de Bocage**. Porto: Lello & Irmão-Editores, 1968.

Manuel Maria Barbosa du Bocage (1765-1805), ou simplesmente Bocage, é considerado o maior poeta português do século XVIII, pertencente à academia de poetas denominada Nova Arcádia (1790), é produtor de poesias líricas e satíricas, estando ao lado dos maiores sonetistas da literatura portuguesa. Em sua fase mais árcade, assume o pseudônimo Elmano (anagrama de Manoel) Sadino (referência ao rio Sado, que corta sua cidade natal, Setúbal).
Foi um escritor de transição, pois apresenta em suas obras características do Arcadismo e do Romantismo, refletindo em seus textos aspectos do momento de profundas mudanças da sociedade européia. Em 1797 é condenado pela Inquisição por "erro contra a religião", por difundir ideias liberais e contrabandear livros subversivos, ficando preso por mais de dois anos.

Texto elaborado especialmente para este material, a partir de consulta à seguinte fonte:
MOISÉS, MASSAUD. **A Literatura Portuguesa Através dos Textos**. São Paulo: Cultrix, 1997.

Sobre o Texto I

Professor, as questões do Texto I têm o intuito de fazer uma análise sobre o Arcadismo, trazendo suas principais características e influências, possibilitando discussões sobre como o contexto social

30 Natural ou habitante de uma vila. Aquele que não é nobre; desprovido de nobreza; plebeu. VILÃO. *In*: DICIO. Disponível em: **https://www.dicio.com.br/vilao/**. Acesso em: 22 jul. 2022.

inspira o movimento literário e como este, a partir das obras publicadas, levam o leitor a reflexões sobre a sociedade na qual está inserido.

A partir das características expostas no mapa mental sobre o Arcadismo, aprofundem-se nas relações estabelecidas com o contexto social em que o movimento literário está inserido. Pesquisem em *sites*, livros didáticos e demais materiais disponíveis. No MOMENTO 3 vocês apresentarão, em grupos, características mais aprofundadas dessa escola literária a partir de um mapa mental, como o aqui realizado. Aproveitem as seguintes questões e reflexões para irem esquematizando as principais ideias que constarão nas produções desenvolvidas.

1) O que é o Iluminismo e por que esse período ficou conhecido como o "Século das Luzes"?

Espera-se a compreensão dos estudantes do Iluminismo como um pensamento filosófico que influenciou política e culturalmente a sociedade ocidental do século XVIII. O movimento buscava o rompimento com os dogmas difundidos pela Igreja e o poderio das monarquias absolutistas. A razão surge como a única forma de desvendar o mundo, ou seja, a ciência passa a ser a maneira mais confiável de conhecimento, pois pode lançar luz sobre o desconhecido, entrando em contradição com as regras ditadas pela sociedade teocêntrica de então, daí o período ser nomeado como o "Século das Luzes", com influências do Renascimento e da mitologia grega (paganismo).

O fortalecimento da burguesia traz à tona ideias liberais (liberalismo), propondo uma sociedade com maior liberdade econômica, política e religiosa, pensamento esse que vai culminar na Revolução Francesa e seu ideal de Liberdade, Igualdade e Fraternidade. Dentre os principais filósofos iluministas destacam-se: John Locke, Francis Bacon, Rousseau, Montesquieu e Descartes.

SAIBA MAIS

Iluminismo: O que foi e qual a sua importância? Disponível em: **https://cutt.ly/7XviZVR**. Acesso em: 23 ago. 2022.

2) Quando e onde inicia-se o Arcadismo e por que o movimento também é chamado de Neoclassicismo?

A primeira manifestação do Arcadismo ocorreu na Itália em 1690, inspirada nos costumes de uma antiga região da Grécia, a Arcádia. O Arcadismo em Portugal tem início em 1756 com a fundação da Arcádia Lusitana, já no Brasil, seu início se dá em 1768, com a publicação de Obras poéticas, de Cláudio Manuel da Costa. O movimento é conhecido como Neoclassicismo por ser um retorno ao período literário conhecido como Classicismo, pois ocorre a exaltação de temáticas relacionadas à antiguidade greco-romana.

SAIBA MAIS

Arcadismo. Itaú Cultural. Disponível em: **https://cutt.ly/nXviMcE**. Acesso em: 23 ago. 2022.

3) Descrevam as principais diferenças entre o Arcadismo e o movimento sucedido por ele, o Barroco.

Espera-se que os estudantes identifiquem, ao menos, as contradições mais evidentes entre os dois períodos literários, como a mudança da visão teocêntrica do Barroco para uma visão antropocêntrica no Arcadismo, com o predomínio da razão, das teorias cientificistas e a exaltação da mitologia grega e seus deuses pagãos. A linguagem rebuscada do Barroco dá lugar a um texto mais claro e objetivo no Arcadismo, pois este movimento visa ao esclarecimento das ideias, com o uso das palavras em sentido denotativo, enquanto aquele prefere raciocínios complexos, jogos de palavras e a dualidade bem/mal, céu/inferno, claro/escuro e abusa das figuras de linguagem. O gosto pela morbidez no Barroco é substituído pelo bucolismo e o pastoralismo, no qual o poeta coloca-se como um pastor que vive em plena harmonia no campo.

SAIBA MAIS

Barroco. Itaú Cultural. Disponível em: **https://cutt.ly/VXvi4E2**. Acesso em: 23 ago. 2022.

4) As poesias lírica e satírica são as principais produções literárias desse período. Busquem em materiais diversos as características dessas duas vertentes e um exemplo de cada uma que possibilitem a identificação de tais aspectos.

As poesias líricas são subjetivas, apresentam os sentimentos do eu-lírico, já as poesias satíricas criticam a realidade social, o mundo a sua volta, geralmente com humor e ironia.

5) Pesquisem, em fontes disponíveis, sobre as quatro imagens que aparecem no Texto I, *Arcadismo - mapa mental,* e anotem as informações coletadas, pois o mapa mental também informa a partir de seu texto escrito e demais elementos, como símbolos, imagens etc.

Professor, você pode orientar os estudantes caso eles apresentem dificuldades nas pesquisas sobre as imagens. Da esquerda para a direita, temos:

1. *Um selo com a imagem do filósofo Rousseau (a imagem de Rousseau é o que importa na pesquisa);*
2. *A tela O Juramento dos Horácios, de Jacques Louis David, representante da pintura neoclássica. Disponível em:* **https://cutt.ly/rXvotuS**. *Acesso em: 02 set. 2022.*
3. *O lema da Arcádia Lusitana Inutilia truncat - (cortar as inutilidades) Obs: Não existe referência sobre a fonte dessa imagem e sua busca on-line resulta em poucos resultados, no entanto o link, a seguir, traz um resumo de seu significado. Disponível em:* **https://cutt.ly/tXvogIF**. *Acesso em: 02 set. 2022.*
4. *A bandeira do estado de Minas Gerais, que tem relação com os ideais do Iluminismo e foi lema da Inconfidência Mineira. Disponível em:* **https://cutt.ly/UXvozt9**. *Acesso em: 02 set. 2022.*

6) A filosofia iluminista propunha uma sociedade mais democrática, na qual a razão predominaria, sem a interferência da Igreja e com poderes reduzidos dos monarcas absolutistas para uma efetiva evolução político-social. Hoje, nas redes sociais, usufruímos de liberdade para nos

expressarmos, desde que não haja interferência no direito do outro. Vocês consideram que estamos evoluindo graças a essa liberdade ou ela deveria ter algum limite, alguma regulação?

Resposta pessoal. Será interessante estimular a discussão dos estudantes acerca do que é ser democrático nas redes: é falar tudo que se pensa? Quando a liberdade pode virar preconceito e/ou apologia ao ódio? Qual deve ser o limite dessa liberdade? Fique atento para que as discussões não deem margem a manifestações de posturas discriminatórias, misóginas, racistas etc. Oriente-os de que toda conduta depreciativa a qualquer pessoa por suas características físicas, psicológicas, questões de gênero e religiosas ultrapassam o limite da liberdade de expressão.

Sobre o Texto II

7) Ao longo do poema, encontram-se palavras de pouco uso nos dias de hoje, como: ebúrneo, exaspera e cortesão. Vocês foram capazes de inferir o significado destas palavras pelo contexto da obra ou foi necessário utilizar o dicionário? Transcrevam o significado das que foram pesquisadas.

Espera-se que os estudantes sejam capazes de inferir o sentido de uma palavra pelo contexto, sem a ajuda de dicionário. Caso eles o utilizem, atentar para o significado adequado às condições de uso no texto.

Sugestões	Significados
ebúrneo	*Ebóreo; de cor branca e espessura fina como o marfim.*
exaspera	*Exasperar (verbo): Transformar algo em incomodação ou causar sensação irritante.*
cortesão	*Que ou aquele que pertence à corte; palaciano; áulico.*

Dicio. *Dicionário Online de Português. Disponível em:* **https://cutt.ly/yUQ0X4R**. *Acesso em: 23 ago. 2022.*

8) O texto expõe uma situação específica/particular ou generaliza uma "classe" a partir da utilização dos pronomes demonstrativos *Este* e *Aquele?* Além disso, o que esse uso sugere acerca da figura do eu-lírico?

O texto generaliza acerca de duas classes: Aquele - o homem do campo (vilão/camponês) e Este - o da cidade (nobre/cortesão). O uso dos pronomes demonstrativos sugere que o eu-lírico é um homem da cidade, pois ao utilizar Este, aproxima-se fisicamente do nobre/cortesão.

9) Enumerem as características das duas personagens do poema, contrapondo-as.

Homem do campo: vive sem sustos, feliz, canta e ri. Dorme em paz no chão e é venturoso.
Homem da cidade: Vive na pompa, mas é assustado, infeliz e desgraçado. Chora por não se satisfazer com nada. Dorme em branco, limpo, rico e confortável leito, mas vive triste.

10) O autor opta por uma forma estrutural do poema típica do Classicismo. Investiguem o nome desse tipo de poema e como ele é composto.

O autor opta por elaborar um soneto, que é um poema de forma fixa, composto de 14 versos, dividido em quatro estrofes, sendo dois quartetos e dois tercetos.

11) Embora o Arcadismo preze por uma linguagem simples e objetiva, os versos da primeira estrofe estão na ordem inversa, identifiquem e reescrevam-nos na ordem direta.

Nos campos o vilão sem sustos passa - (O vilão passa sem sustos no campo)
Inquieto na corte o nobre mora; - (O nobre mora inquieto na corte)
O que é ser infeliz aquele ignora, - (Aquele ignora o que é ser infeliz)
Este encontra nas pompas a desgraça: - (Este encontra a desgraça nas pompas)

Sobre os Textos I e II

12) O Texto II dialoga com as características do movimento literário no qual está inserido.

a) Descrevam a temática apresentada.

A temática do poema é a dicotomia campo x cidade, na qual o poeta exalta a vida virtuosa no campo e apresenta o homem da cidade com seus valores corrompidos pelos costumes citadinos.

b) Quais ideais filosóficos ele explicita?

Os ideais filosóficos apregoados, principalmente por Rousseau, são: fugere urbem (fugir da cidade) e aurea mediocritas (expressão em latim que propaga a ideia de que devemos priorizar a felicidade mediana, a tranquilidade).

13) Como vocês veem essa visão de mundo presente no poema e defendida pelo Arcadismo? Acreditam que ela era válida na época e/ou ainda serve para os dias atuais? Por quê?

É interessante mensurar com os estudantes a visão enfática que os autores pertencentes aos movimentos literários podem apresentar para difundir as ideias defendidas, pois será que a vida no campo é tão plena e realizada assim? Os habitantes do campo são efetivamente tão virtuosos? E os moradores das cidades, são todos extremamente infelizes e desgraçados? Essa análise não tem o intuito de esvaziar o movimento ou criticar a escola literária, mas identificar a intencionalidade de seus autores, os mecanismos de persuasão utilizados e as características da época.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Professor, O Texto III possibilita uma análise sobre o momento social de sua escrita e uma analogia com o momento em que vivemos, no sentido de fazer relações sobre os atos e comportamentos de políticos e nosso papel democrático na perspectiva de lutar por nossos direitos e por uma sociedade mais justa e democrática. Ressalte com os estudantes a relevância de Tomás Antônio Gonzaga na poesia lírica do Arcadismo com os versos Marília de Dirceu, nos quais declara seu amor à jovem mineira Maria Joaquina Dorotéia de Seixas. Se possível, incentive-os a buscar algum texto de coletânea para leitura e análise, pois são produções sempre presentes em questões de vestibulares.

SAIBA MAIS

A surpreendente literatura de Tomás Antônio Gonzaga. Disponível em: **https://cutt.ly/4XD5xKg**. Acesso em: 23 ago. 2022.

As Cartas Chilenas, entre a epístola e a sátira. Disponível em: **https://cutt.ly/5XvoYRk**. Acesso em: 23 ago. 2022.

No **Texto III**, *Cartas Chilenas,* vocês lerão trechos de duas cartas que tinham a intenção de criticar a administração pública de Minas Gerais da época da publicação, no entanto, por receio de represálias e perseguições, seu autor altera as "personagens" e o espaço. Desloca o local para *Santiago do Chile*, o governador é denominado como *Fanfarrão Minésio*, o autor das cartas é *Critilo,* e o destinatário, *Doroteu*.

Texto III

CARTAS CHILENAS
Tomás Antônio Gonzaga

CARTA 2ª - *Em que se mostra a piedade que Fanfarrão fingiu no princípio do seu governo, para chamar a si todos os negócios.*

[...]
E com mão, que ainda treme de cansada,
Não sei, prezado amigo, o que te escrevo.
Só sei que o que te escrevo são verdades
E que vêem muito bem ao nosso caso.
Apenas, Doroteu, o nosso chefe
As rédeas manejou, do seu governo,
Fingir-nos intentou que tinha uma alma
Amante da virtude. Assim foi Nero.
Governou aos romanos pelas regras
Da formosa justiça, porém logo
rocou o cetro de ouro em mão de ferro.
Manda, pois, aos ministros lhe dêem listas
De quantos presos as cadeias guardam,
Faz a muitos soltar e aos mais alenta
De vivas, bem fundadas esperanças.
Estranha ao subalterno, que se arroga
O poder castigar ao delinqüente
Com troncos e galés; enfim ordena
Que aos presos, que em três dias não tiverem
Assentos declarados, se abram logo
Em nome dele, chefe, os seus assentos.
Aquele, Doroteu, que não é santo,
Mas quer fingir-se santo aos outros homens
Pratica muito mais, do que pratica
Quem segue os sãos caminhos da verdade.
[...]

Já leste, Doroteu, a d. Quixote?
Pois eis aqui, amigo, o seu retrato;
– Mas diverso nos fins, que o doido
Mancha Forceja por vencer os maus gigantes
Que ao mundo são molestos e este chefe
Forceja por suster, no seu distrito,
Aqueles que se mostram mais velhacos.
– Não pune, doce amigo, como deve,
Das sacrossantas leis a grave ofensa;
Antes, benigno, manda ao bom Matúsio
Que do seu ouro próprio se ressarça
Aos aflitos roubados toda a perda.
– Já viste, Doroteu, igual desordem?
O dinheiro de um chefe, que a lei guarda,
Acode aos tristes órfãos e às viúvas;
Acode aos miseráveis, que padecem
Em duras, rotas camas e socorre,
– Para que honradas sejam, as donzelas,
Porém não paga furtos, porque fiquem
Impunes os culpados, que se devem,
Para exemplo, punir com mão severa.
[...]

CARTA lOª - *Em que se contam as desordens maiores que Fanfarrão fez no seu governo.*

Quis, amigo, compor sentidos versos
A uma longa ausência e, para encher-me
De ternas expressões, de imagens tristes,
A banca fui sentar-me, com projeto
- De ler, primeiramente, algumas obras
No meu já roto, destroncado Ovídio.
Abri-o nas saudosas alegrias
E, quando me embebia na leitura
Dos casos lastimosos, que ele pinta,
- Na passagem que fez ao Ponto Euxínio
Encontro aqueles versos que descrevem
As ondas decumanas; de repente
Me sobe ao pensamento que estas eram
Do nosso Fanfarrão imagem viva.
- Os mares, Doroteu, jamais descansam;
Agitam sem cessar as verdes águas,
E, depois que levantam ondas nove,
Com menos fortidão, despedem outra,
Que corre mais ligeira e que se quebra
- Nos musgosos rochedos com mais força.
Assim o nosso chefe não descansa
De fazer, Doroteu, no seu governo,
Asneiras sobre asneiras e, entre as muitas,

Que menos violentas nos parecem,
Pratica outras que excedem muito e muito
As raias dos humanos desconcertos.
[...]

GONZAGA, T. A. **Cartas Chilenas**. Disponível em: **https://cutt.ly/pXvo1nk**. Acesso em: 23 ago. 2022.

Tomás Antônio Gonzaga, assim como Bocage, foi um poeta de transição, com características do Arcadismo e do movimento subsequente, o Romantismo. Torna-se popular ao escrever textos líricos sob o pseudônimo pastoral Dirceu, nos quais declara seu amor à Marília, que na verdade se chamava Maria Dorotéia, uma jovem mineira de 17 anos. Em sua obra mais famosa, *Marília de Dirceu*, já apresenta características românticas, pois sua amada não é uma musa inatingível, mas uma mulher mais humana e real.
Gonzaga retorna a Portugal, seu país de origem, na juventude para cursar Direito em Coimbra, onde se aproxima das ideias iluministas. De volta ao Brasil, estabelece-se em Vila Rica (MG) como ouvidor em 1782, no entanto, poucos anos depois, acusado de participar da Inconfidência Mineira, é preso por três anos, sendo, posteriormente, degredado para Moçambique, onde passa a viver tranquilamente e casa-se com a filha de um rico mercador de escravos.

Texto elaborado especialmente para este material, a partir de consulta à seguinte fonte:
BOSI, Alfredo. **História concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

Sobre o Texto III

14) Retomem o texto e busquem em dicionários as palavras desconhecidas. Transcrevam-nas no caderno.

Sugestões	Significados
arroga	*arrogar (verbo) . O mesmo que: assume, reclama, reivindica, adota, perfilha*
galés	*A pena das galés era a punição na qual os condenados cumpriam a pena de trabalhos forçados. Era uma espécie de antiga sanção criminal.*
decumanas	*(adj) décimo*
musgosos	*(adj) coberto de musgo*

DICIO, 2022. Dicionário *Online* de Português. Disponível em: **https://cutt.ly/JUonphR**. Acesso em: 18 ago. 2022.
GALÉS (pena) *In*: WIKIPÉDIA. Disponível em: **https://cutt.ly/wXvxnyq**. Acesso em: 18 ago. 2022.

15) Que elementos do Texto III permitem que os trechos apresentados sejam chamados de carta e, ao mesmo tempo, de poema?

Os trechos são recortes de cartas porque apresentam elementos como o remetente, Critilo, e um destinatário, Doroteu. Além disso, o gênero do texto é explicitado no trecho:
"E com mão, que ainda treme de cansada,

Não sei, prezado amigo, o que te escrevo".
Além disso, é um poema porque foi elaborado em versos decassílabos brancos (sem rimas). Talvez seja interessante, para que fique mais claro para os estudantes, ilustrar o hibridismo de gênero ocorrido no texto a partir de reflexões acerca dos remixes realizados atualmente, como quando uma cena (de filme ou novela) torna-se um meme ou o diálogo dessa cena é dublado em um aplicativo de vídeos curtos.

16) Qual tipo de poesia do Arcadismo pode ser identificada nos trechos das 2ª e 10ª Cartas de Tomás Antônio Gonzaga a partir da temática e linguagem apresentadas? Justifiquem.

Tratam-se de poesia satírica, pois fazem uma crítica mordaz a uma pessoa pública da época, de forma irônica e sarcástica.

17) Ao longo da Carta são citados Nero, D. Quixote (de la Mancha) e Ovídio. Façam uma pesquisa e apresentem quem são essas personalidades/personagens.

Professor, solicite que os estudantes explorem informações sobre essas personalidades/personagens e abra para um momento de discussão no qual eles discorram sobre qual seria o motivo delas aparecerem no texto de Gonzaga.

SAIBA MAIS

Nero. Ebiografia. Disponível em: **https://www.ebiografia.com/nero/**. Acesso em: 23 ago. 2022.

Dom Quixote: resumo e análise do livro. Disponível em: **https://cutt.ly/bXvxLTF**. Acesso em: 23 ago. 2022.

Nasce Ovídio. Disponível em: **https://www.fflch.usp.br/443**. Acesso em: 23 ago. 2022.

18) O autor das Cartas precisa omitir as informações reais para criticar o governo de Minas Gerais da época, revelando uma sociedade pouco democrática. Nos dias atuais, ele encontraria problemas para expor sua opinião de forma clara e direta? Por quê?

Resposta pessoal. Os estudantes provavelmente identificarão que vivemos em uma sociedade mais democrática que a de quase duzentos anos atrás e, portanto, críticas embasadas acerca de condutas antidemocráticas, autoritárias e que lesem o bem público, podem e devem ser denunciadas. No entanto, manifestações agressivas, parciais e/ou falsas (fake news) devem ser combatidas. Essa discussão retoma e amplia o debatido na questão 6 sobre o que pode ser considerado democrático nas redes sociais ou fora delas.

MOMENTO 3 – PRODUÇÃO FINAL: MAPA MENTAL



Após compreenderem um pouco mais sobre o movimento literário Arcadismo e suas influências, que tal compartilharem o aprendizado com os colegas de turma para terem uma visão mais ampla e complexa desse momento tão rico da Literatura?

Em grupos, elaborem mapas mentais sobre características específicas do Arcadismo. Esse tipo de esquematização do que foi apreendido pode auxiliar nos estudos e, vocês descobrirão uma nova forma de registro sintético e dinâmico. Eles poderão ser produzidos de forma manual, em *flip chart*, *kraft* etc., ou de forma virtual, para ser, inclusive, compartilhado. A partir dessa estrutura, vocês terão a oportunidade de produzir esquemas de outros movimentos literários, já estudados e/ou que serão abordados nas próximas aulas, e criar um documento para estudos e/ou para ser compartilhado nas redes da escola.

SAIBA MAIS

12 ferramentas para fazer mapas mentais, mapas conceituais e *brainstorming* visual. Disponível em: **https://cutt.ly/BXvx1Tx**. Acesso em: 23 ago. 2022.

Para a elaboração do mapa mental do Arcadismo poderão se organizar a partir dos seguintes temas e perguntas norteadoras:

1- Iluminismo: Como e onde surgem essas ideias? Em que contexto sócio-histórico? Onde mais elas se manifestam, além da literatura? Quais os filósofos mais representativos do movimento?

2 - Arcadismo: Por que o movimento é também nomeado de Neoclassicismo? Quais suas características, principais estilos e gêneros literários?

3 - Arcadismo em Portugal: O que é a Arcádia lusitana? e a nova Arcádia? Quais os principais autores e obras?

4 - Arcadismo no Brasil: Em que contexto social está inserido? Que relação há com a Inconfidência Mineira? Quais os principais autores e obras? Por que a poesia épica teve tanta relevância no Brasil?

Caso prefiram, podem dividir os temas de outras formas ou ainda ampliar as pesquisas para dedicarem-se mais aos estudos sobre o contraste entre Arcadismo e Barroco, Iluminismo na Política, nas Artes etc. A proposta é cada grupo elaborar seu mapa, acrescentá-lo ao repositório virtual sugerido na SA1 e apresentá-lo para a turma. Posteriormente, façam uma roda de conversa para discutirem as pesquisas realizadas e verificarem como esse momento social pode ter contribuído para que hoje possamos viver em uma sociedade mais democrática.

Professor, o MOMENTO 3 foi pensado com a intencionalidade de sistematizar o que os estudantes compreenderam ao longo desta SA acerca do Arcadismo, suas características, influências, contexto social, autores etc. A proposta é a esquematização no mapa mental dos princípios do movimento e, após cada grupo apresentar as características sobre as quais se aprofundaram, você pode organizar uma roda de conversa para retomar os conceitos debatidos e ampliar a discussão refletindo em como essas ideias reverberam até hoje.

Bom trabalho!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: Democracia no mundo digital.

Questão norteadora: O que é ser democrático no mundo digital?

Competência da área 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Habilidade da área: EM13LGG702 - Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

Habilidades de Língua Portuguesa:
EM13LP43 - Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, *gifs*, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.

EM13LP32A - Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.).

EM13LP32C - Posicionar-se criticamente sobre informações e dados pesquisados e comparados e estabelecer recortes precisos.

Objetos de conhecimento:
Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.
Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
Curadoria de informação com posicionamento crítico.

Campo de atuação: Todos (área); Jornalístico-Midiático (EM13LP43) e Práticas de Estudo e Pesquisa (EM13LP32A) (EM13LP32C).

Professor, a escolha do tema Democracia no mundo digital e da questão norteadora O que é ser democrático no mundo digital?, nesta **Situação de Aprendizagem 3***, propicia discussões acerca das interações que podemos estabelecer entre o mundo virtual e o físico, identificando não apenas como eles coexistem, mas também como se influenciam e são influenciados, pois estamos, a cada dia, mais imersos e dependentes das relações no universo digital.*

A partir do estudo dos textos apresentados, possibilitaremos que os estudantes analisem como as relações virtuais foram se aprofundando e tornando-se mais interativas e dinâmicas ao longo do tempo, refletindo, dessa forma, sobre suas próprias práticas no ciberespaço, indo ao encontro da habilidade de Linguagens EM13LGG702.

Sendo assim, no **Texto I**, *Ciberespaço, Cibercultura e Ciberdemocracia, nos deparamos com diversos conceitos acerca do mundo virtual, seu espaço (ciberespaço), suas especificidades (cibercultura) e suas regulações (ciberdemocracia), pois é a partir da identificação do espaço virtual como um lugar que possibilita o redimensionamento das questões do mundo físico, sendo capaz de mudar a forma como enxergamos a nós mesmos e como agimos em sociedade, que atingiremos uma democracia plena, rompendo barreiras territoriais em prol de uma sociedade mais justa.*

No **Texto II**, *analisaremos, por meio de tirinhas, temas que mostram as consequências advindas de alguns comportamentos que refletem as diferenças entre o real e o virtual, visto que as novas gerações estão crescendo na era digital e, por isso, interagem constantemente e com muita desenvoltura no ambiente virtual. Além disso, os assuntos vão ao encontro dos conceitos desenvolvidos no Texto I, ao discutirmos sobre os limites existentes fora e, dentro do "ciberespaço", as tendências do exibicionismo nas redes sociais e comportamentos como a superexposição diante das telas do computador e a superficialidade das relações sociais.*

Prezado estudante,

No **Texto I**, você estudará visões acerca do mundo virtual e a construção do ciberespaço como local não físico e organizado a partir de interações em comunidades virtuais ao ler o resumo informativo *Ciberespaço, Cibercultura e Ciberdemocracia*, elaborado pelo professor Sérgio Mari Júnior para uma aula sobre os conceitos desenvolvidos pelo filósofo Pierre Lévy e o professor André Lemos.

Já no **Texto II**, você vai refletir sobre as consequências advindas de alguns comportamentos que refletem as diferenças entre o real e o virtual, visto que hoje em dia está cada vez mais difícil enxergar o mundo sem as conexões da internet. Também desejamos saber a sua opinião em relação aos limites existentes fora e dentro do "ciberespaço" e se compreende o que pode acarretar alguns comportamentos como a superexposição diante das telas do computador, além de abrir espaços para que você possa dialogar sobre a sua vida no dia a dia dentro da cibercultura versus relações sociais.

Bom estudo!

MOMENTO 1 – CONEXÕES TEXTUAIS

No MOMENTO 1, analisaremos duas produções bastante distintas, mas que possibilitam reflexões a respeito do mesmo tema. O **Texto I** *é um resumo produzido pelo professor Sérgio Mari Júnior para uma das aulas do curso Novas tecnologias da informação e da comunicação. A aula, intitulada Ciberespaço, Cibercultura e Ciberdemocracia, é baseada em conceitos apresentados pelo filósofo Pierre Lévy e pelo professor André Lemos em variadas publicações. A reflexão com os estudantes possibilita discussões acerca de como se concretizam as manifestações ocorridas no universo virtual, que podem não ter uma materialização física, mas que reverberam em nossas vidas, nos afetando pessoal e socialmente.*

O texto traz considerações e vai se aprofundando sobre o que é esse espaço virtual, como ele, na verdade, é um não-lugar, um espaço imaginário e sem limites físicos, no qual a socialização se dá de outra forma, sem limites territoriais, de maneira imediata e baseada em um sistema de cooperação, possibilitando a democratização de conhecimentos, saberes e experiências, para o desenvolvimento de uma inteligência coletiva.

Na sequência, o **Texto II** *surge para levantar reflexões de como a internet cada dia mais ocupa a vida das pessoas devido ela ter se tornado essencial em muitos âmbitos na sociedade, além de ser considerada um meio de interação e praticidade comunicativa. Ao longo das discussões, será importante comentar com a turma que as tirinhas 1 e 2 mostram situações cotidianas exibindo o impacto causado*

pelo uso excessivo do mundo virtual, pois levamos para a vida real padrões usados apenas no mundo virtual, e estes modelos, geralmente, valorizam mais o que "aparenta ser" do que realmente é, fora das telas do computador. Além disso, as questões também se relacionam com os conceitos do **Texto I,** *Ciberespaço, cibercultura e ciberdemocracia, e o tema Democracia no mundo digital.*

Deste modo, o diálogo entre os dois textos apresentados possibilita o aprofundamento e ilustração dos conceitos aqui apresentados, fazendo com que os estudantes se reconheçam em suas interações virtuais ou identifiquem o quão presentes elas estão em nossa sociedade. A percepção de como a conduta virtual influencia em nossas relações sociais é o objetivo principal das atividades propostas, pois identificar benefícios e malefícios nas vivências no ciberespaço contribui para a conscientização dos estudantes, na perspectiva de criar cidadãos mais empáticos, inseridos numa verdadeira ciberdemocracia.

SAIBA MAIS

Para aprofundar alguns pontos a serem considerados nas diferentes etapas, como **Estratégias de Leitura**, acesse o conteúdo pelo QR *Code*.

Práticas de Leitura e Escrita. Disponível em: **https://cutt.ly/oUG0Sx9**. Acesso em: 02 set. 2022.

Professor, (se desejar) comente o conceito, utilizando o **Texto II** *para relembrar sobre a composição e características do gênero tirinha: apresenta uma linguagem verbal e não verbal, as narrativas são curtas, ora humoradas, ora críticas sociais, seu contexto possui início, meio e fim e contêm de três a quatro quadrinhos. Os diálogos geralmente encontram-se presentes em falas dentro de balões. Sinais de pontuações e onomatopeias também caracterizam o gênero como expressão de emoções, sentimentos, crenças e valores.*

1) Em grupos ou em pares, leiam o texto a seguir, analisando-o atentamente e fazendo as anotações necessárias.

Texto I

CIBERESPAÇO, CIBERCULTURA E CIBERDEMOCRACIA

O texto apresenta os conceitos de Pierre Lévy, filósofo de nacionalidade francesa, sobre o virtual, o ciberespaço, a cibercultura e a ciberdemocracia.

Publicado em: 23 de out. de 2015
Atualizado em: 14 de ago. de 2021

Pierre Lévy é um filósofo de nacionalidade francesa, nascido na Tunísia. É um dos principais pensadores a tratar dos impactos das tecnologias digitais sobre a sociedade.

[...]

Podemos compreender esses conceitos na forma de um percurso, iniciando pela delimitação do significado de virtual. O que é virtual? O que significa dizer que uma coisa é virtual?

A partir das respostas para essas perguntas podemos tratar das suas consequências. O

virtual permite a criação de novos espaços (o ciberespaço) e nesses espaços se desenvolve uma nova cultura (cibercultura). Então a cibercultura é uma realidade do ciberespaço que, por sua vez, é uma manifestação do virtual.

Por fim, uma consequência possível para o ciberespaço e a cibercultura pode ser a reconfiguração dos ambientes e da cultura não virtuais, nos levando a uma possível ciberdemocracia.

O que é virtual?

A relação do homem com a tecnologia fez surgir novos espaços de ação cultural e social. Espaços que não existem fisicamente, mas que se concretizam na memória do computador, de modo virtual.

[...]

As coisas que acontecem no modo virtual, intermediadas pela tecnologia do computador, são, também, reais. Elas existem de fato e nos afetam concretamente. Elas apenas não estão aqui, no mundo presente e físico.

O virtual, portanto, é um novo modo de existir para as coisas. Uma existência potencial e se concretiza fora do mundo físico e do tempo presente. As coisas que existem desse modo (não físico e não presente) estão no chamado ciberespaço.

O que é ciberespaço?

O virtual acontece, portanto, em outro lugar, diferente do lugar atual e presente no qual estamos fisicamente.

Esse lugar virtual é chamado de ciberespaço, que Lévy (1999b, p. 92) define "como o espaço da comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores".

Nesse espaço virtual não se aplicam os limites físicos aos quais estamos sujeitos no mundo concreto e presente.

[...]

Viver nesses espaços virtuais, sem os limites do mundo físico, implica em novas possibilidades e novos modos de vida. E se passamos a viver coisas diferentes, desenvolvemos uma cultura diferente, própria desses espaços.

O que é cibercultura?

Em um livro chamado *Cibercultura*, Pierre Lévy (1999b) vislumbra que, devido a essa diferença de limites, a vivência e a experiência humana nesse novo espaço são diferentes daquela que temos no mundo presente, o que acaba por gerar novos modos de conduta e de interação social, que só são possíveis no ciberespaço.

A esse novo modo como nos organizamos e agimos no ciberespaço, o autor chama de Cibercultura. O autor ainda aponta três características que seriam essenciais à cibercultura: a interconexão, a criação de comunidades virtuais e a inteligência coletiva.

Para o autor, a cibercultura pode ser compreendida como "a presença (virtual) da humanidade em si mesma" e, por isso, as interconexões são parte fundamental desse processo. "Para a cibercultura, a conexão é sempre preferível ao isolamento" (LÉVY, 1999b, p.127).

As interconexões revelam afinidades e aproximam as pessoas, que acabam por afirmar essas afinidades com formação de comunidades virtuais.

> Uma comunidade virtual é construída sobre as afinidades de interesses, de conhecimentos, sobre projetos mútuos, em um processo de cooperação ou de troca, tudo isso independentemente das proximidades geográficas e das filiações institucionais. (LÉVY, 1999b, p.127)

[...]

Os modos de vida instituídos nos ambientes virtuais, cultura virtual e a inteligência coletiva, têm o potencial de reorganizar todo nosso modo de vida, inclusive no mundo físico e presente. A maneira como nos organizamos socialmente no ciberespaço em suas comunidades virtuais pode mudar o modo como tomamos decisões sobre nossa vida em sociedade, promovendo o que o autor chama de ciberdemocracia.

O que é ciberdemocracia?

Aprofundando-se nas reflexões sobre o ciberespaço e a cibercultura, Pierre Lévy e André Lemos (2010) passaram a abordar uma possível consequência política desta dinâmica cibersocial.

Segundo esses pensadores, a liberdade e o rompimento de fronteiras, típicas desta nova realidade, proporcionaria o desenvolvimento de uma nova consciência política, denominada ciberdemocracia.

Uma das principais evidências das inevitáveis mudanças no campo político está na libertação da humanidade de suas tradicionais forças controladoras.

> *Mais comunicação implicará mais liberdade, entendida aqui como a possibilidade, sem controle estatal ou policial, de produzir, consumir e distribuir informação. No século que se anuncia não é unicamente o ciberespaço que vai crescer, mas a ciberdemocracia. (LEMOS; LÉVY, 2010, p. 44)*

A concretização desta libertação pode ser observada a partir de três evidências:

A primeira é a "liberação do polo da emissão", ou seja, o ciberespaço oferece cada vez mais oportunidades para a liberdade de expressão e opinião, criando novos formatos e novas ferramentas de comunicação que colocam em xeque os modelos em que as mensagens advêm de poucos emissores poderosos para atingir a grande massa de ouvintes passivos.

A segunda evidência é uma perspectiva de conectividade generalizada, sendo que cada vez um maior número de máquinas e um maior número de pessoas passam a se servir dos benefícios da interconexão e das liberdades do ciberespaço.

Por fim, uma terceira evidência está visível na reconfiguração dos meios de comunicação, que passam a buscar maneiras e incorporar mecanismos que os insiram no ciberespaço.

A ciberdemocracia seria a consequência política imediata destas três condições (liberação do polo emissor, conectividade generalizada e reconfiguração dos meios de comunicação). Seria a culminação dos impactos do virtual na humanidade.

Há uma espécie de cronologia ligando os conceitos de virtualidade, ciberespaço, cibercultura e ciberdemocracia. O estágio da ciberdemocracia seria aquele em que as funções do Estado e da Lei, assim como a promoção da democracia, incorporam as implicações da cibercultura e são absorvidos pelo ciberespaço.

> *Não queremos dizer que cada nova denominação de uma mídia ou um conjunto de mídias determine automaticamente o regime político correspondente, mas que certas mudanças políticas só se tornam possíveis – e mesmo pensadas – por meio das mídias apropriadas. (LEMOS; LÉVY, 2010, p. 60)*

Diante de tamanha liberdade de expressão, é consequente que os usuários aproveitem as ferramentas de conversação disponíveis no ciberespaço para se agruparem de alguma maneira, gerando uma inteligência sem fronteira, sem controle unilateral, polissêmica e abrangente.

Essa realidade pode fomentar uma estrutura estatal planetária, diferente de qualquer modelo de Estado existente, encarregada da governança dos aspectos mais universais da humanidade.

> *Não se trata, porém, de abrir mão do Estado em benefício de uma democracia anárquica universalizada. Também não se trata da abolição de toda Lei para a livre governança da inteligência coletiva. "A Lei grava todas as evoluções positivas da sociedade (...) e as torna irreversíveis. Devemos conservar o Estado já que ele garante a lei..." (LEMOS; LÉVY, 2010, p. 181).*

Contudo a ciberdemocracia pressupõem que a ideia de Estado esteja descolada da ideia de território, principalmente no que se refere a seus aspectos mais culturais e antropológicos.

O ciberespaço reposiciona o sentimento de pertencimento do homem, que antes se direcionava para o território geográfico, para um território semântico onde a cultura desempenha papel central.

O pertencimento se dará por uma escolha racional de um espaço semântico (virtual) de afinidades e não pelo acaso do nascimento em um determinado território.

Referências

ANDERSON, Chris. **A Cauda Longa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. 4.ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.
LEVY, Pierre. **O que é Virtual**. São Paulo: Editora 34, 1999.
LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999b.
LEMOS, André; LÉVY, Pierre. **O Futuro da Internet: Em direção a uma ciberdemocracia planetária**. São Paulo: Paulus. 2010.

MARI JR. Sergio. **Ciberespaço, Cibercultura e Ciberdemocracia**. Infonauta, 2021. Disponível em: **https://cutt.ly/BClfdyN**. Acesso em: 05 set. 2022. (adaptado)

Sobre o Texto I

1) Ao longo do texto vocês se depararam com palavras que não conhecem o sentido? Se encontraram, foram capazes de inferir o significado pelo contexto da obra ou foi necessário utilizar o dicionário? Transcrevam as palavras pesquisadas e seus significados.

Por se tratar de um texto informativo, ele apresenta um vocabulário simples, no entanto, algumas palavras podem gerar dúvidas nos estudantes. Instigue-os a compreender o significado pelo contexto, mas, se a incerteza persistir, oriente-os a pesquisar em dicionários.

2) Pierre Lévy afirma que o que é virtual não existe fisicamente, mas é real e pode nos atingir concretamente. Como vocês consideram que isso possa ser possível?

Resposta pessoal. É importante que os estudantes identifiquem que embora o conteúdo virtual não ocupe um lugar físico, ele influencia, cada vez mais, as relações sociais, dentro e fora das redes. O que fazemos no espaço virtual traz consequências reais para a vida das pessoas, desde ter acesso a diversos serviços digitais que facilitam a vida de todos, até sofrer sanções por condutas inapropriadas nas redes, como ser banido de alguma delas, "ser cancelado" e até responder criminalmente.

3) Com o aprimoramento do universo virtual desenvolvemos uma cultura diferente, própria desse espaço. Citem exemplos de práticas culturais que só existem no ciberespaço.

As variadas interações nas redes sociais, como postar vídeos, memes, mensagens em áudios para pessoas específicas ou em grupos, são práticas específicas do ciberespaço, além de outras que otimizam nosso dia a dia, como pagar contas pelo internet banking, fazer compras remotamente, enviar e-mails etc.

4) Como a inteligência coletiva é sistematizada, segundo Pierre Lévy?

De acordo com Lévy, ela é sistematizada a partir das interações nas comunidades virtuais, que são estabelecidas não mais em decorrência do território físico que as pessoas ocupam, mas sim em decorrência de suas afinidades, trocando saberes e potencializando aprendizados, pois essas trocas ocorrem com um número infinitamente maior de interlocutores, a partir de experiências variadas e de forma muito mais dinâmica.

5) A ciberdemocracia, de acordo com Pierre Lévy e André Lemos, seria o ápice do impacto do virtual na humanidade. Expliquem como a liberação do polo de emissão, a conectividade generalizada e a reconfiguração dos meios de comunicação se integram para proporcionar uma nova consciência política.

Segundo os autores, a liberação do polo emissor, fez com que o processo de informação fosse reconfigurado, proporcionando que não apenas os meios de comunicação tradicionais sejam propagadores de informações, mas tornando toda a rede uma grande comunidade virtual (conectividade generalizada), possibilitando a democratização da comunicação. Toda essa interação possibilita que todos tenham voz, fazendo com que se vejam representados e possam opinar, redimensionando os discursos, as visões de mundo, as perspectivas, gerando uma consciência política mais inclusiva e justa.

6) Por que é tão importante considerar o adendo, a seguir, do filósofo a respeito de um novo modelo de Estado mais "planetário/universal"?

> *Não se trata, porém, de abrir mão do Estado em benefício de uma democracia anárquica universalizada. Também não se trata da abolição de toda Lei para a livre governança da inteligência coletiva. "A Lei grava todas as evoluções positivas da sociedade (...) e as torna irreversíveis. Devemos conservar o Estado já que ele garante a lei..." (LEMOS; LÉVY, 2010, p.181).*

Professor, o primeiro ponto para se levar em relação ao texto como um todo é a publicação dos materiais que serviram de base para o resumo, pois o mais atual é de 2010 e os mais antigos foram produzidos há mais de vinte anos. Sendo assim, o autor traça um panorama do início da internet, quando a interação não era uma realidade consolidada ainda, pois estávamos no início da web 2.0, conforme indicam Jaqueline Barbosa e Roxane Rojo:

> A primeira geração da internet (WEB 1.0) principalmente dava informação unidirecional (de uma para muito), como na cultura de massa. Com o aparecimento de sites como Facebook e Amazon, a Web tornou-se cada vez mais interativa. Nesta *web* 2.0, são

principalmente os usuários que produzem conteúdos em postagens e publicações, em redes sociais como Facebook, Twitter, Tumblr, Google+, na Wikipédia, em redes de mídia como Youtube, Flickr, Instagram etc. à medida que as pessoas se familiarizaram com a *web* 2.0, foi possível a marcação e etiquetagem de conteúdos dos usuários que abrem caminho para a próxima geração da Internet: *web* 3.0, a dita internet "inteligente".

BARBOSA, Jaqueline P. ROJO, Roxane. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Ou seja, a interação entre usuários estava começando, vislumbrando a tentativa de estabelecer comunidades virtuais e troca de informações. Em 2010 (ano do excerto da publicação resumida), que é quando o autor indica a necessidade de leis que regulem e garantam que as "evoluções positivas da sociedade" sejam resguardadas, o universo digital já havia começado a se tornar um espaço de compartilhamento de conhecimentos, saberes e experiências relevantes, mas também em um local onde muitas pessoas começaram a publicar fake news, informações tendenciosas e discursos de ódio, muitas vezes induzidas por suas bolhas sociais. No Currículo Paulista da segunda série (3º bimestre / SA2, SA3 e SA4) essas questões acerca dos comportamentos nas redes são discutidas. Caso considere relevante, retome as temáticas com os estudantes e/ou revisite o material.

No Brasil, em decorrência dessa necessidade de regulação de condutas no ambiente digital, em 2014, foi sancionado o Marco Civil da Internet, na tentativa de evitar práticas nocivas no ciberespaço. Inquira os estudantes se eles têm conhecimento sobre o documento e instigue-os a explorá-lo.

SAIBA MAIS

O que é o Marco Civil da Internet?. Disponível em: **https://cutt.ly/rClf7Cd**. Acesso em: 01 set. 2022.

A Evolução da Web: o que esperar da Web 4.0?. Disponível em: **https://cutt.ly/gClgTt7**. Acesso em: 02 set. 2022.

7) Partindo do princípio de que uma das definições possíveis para semântica é a de ser a área da linguística que estuda o significado das palavras, frases e textos de uma língua, considerando os contextos de uso, o que seria o espaço semântico (virtual) de afinidades em detrimento do território geográfico?

Por se tratar do estudo dos significados das palavras, o espaço semântico ao qual o autor se refere, possivelmente tem relação com o campo semântico no qual as palavras utilizadas em determinadas comunidades virtuais estão inseridas, aproximando os conteúdos e contextos das temáticas afins dos usuários das redes, ou seja, eles reúnem-se virtualmente com pessoas de qualquer parte do mundo em comunidades e discutem temas com os quais simpatizam, não esbarrando no empecilho espacial/físico que separa as pessoas.

8) Vocês acreditam que estamos em um momento de plena ciberdemocracia? Justifiquem.

Resposta pessoal. Leve os estudantes a refletirem sobre as considerações expostas na expectativa de resposta apresentada na questão 6, questionando se eles acreditam que evoluímos em relação à ciberdemocracia, em quais aspectos retrocedemos e o que poderíamos fazer para ter uma internet e uma visão política mais democráticas.

Texto II

Tirinha I



CARRANZA, Pablo. Se a vida fosse como a internet. Portal de Divulgação Científica do IPUSP. **Instituto de Psicologia da USP**, 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/dCh9W9S**. Acesso em: 04 set. 2022.

Tirinha II



CARRANZA, Pablo. Se a vida fosse como a internet. Portal de Divulgação Científica do IPUSP. **Instituto de Psicologia da USP**, 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/dCh9W9S**. Acesso em: 04 set. 2022.

Sobre o Texto II

9) Que gênero textual são consideradas as ilustrações do Texto II? Justifiquem, descrevendo os elementos que comprovam a resposta.

A tirinha é semelhante à história em quadrinhos, porém, mais curta, geralmente formada por três ou mais quadros com personagens fixas. Comumente, não possui ligação com o contexto histórico, podendo ou não tecer críticas sociais e/ou transmitir ensinamentos. As tirinhas são publicadas com regularidade e podem ser encontradas em revistas, jornais, sites, mídias sociais, entre outros.

10) Quais temas estudados aparecem nas tirinhas?

Espera-se que os estudantes consigam identificar que os temas são reflexões sobre os comportamentos e manifestações dos usuários causadas pelo advento da internet e das redes sociais, os quais acabam misturando a realidade virtual com o "mundo físico"

Tirinha I

11) No título *Se a vida fosse como a internet*, respondam:

a) Qual a figura de linguagem usada na oração? Conceituem-na.
b) Levantem hipóteses sobre o que o autor aparentemente desejou expressar mediante intitulação?
c) Substitua o termo “como” por outro de um mesmo sentido, reescrevendo a oração.

Respostas:

a) A figura de linguagem é a comparação, a qual faz analogia explícita entre dois ou mais termos, visto que está sempre acompanhada de uma conjunção.
b) O autor aparenta querer evidenciar o quão “estranhas” e, por vezes, nocivas, são as relações virtuais.
c) Pode ser substituído por: tal qual, que nem. Ex: *Se a vida fosse tal qual a internet.*

12) Expliquem o que está por trás das condições de favores trocados, comparando as relações virtuais versus relações fora da internet.

As ações e trocas de favores mostram que as pessoas estão mais interessadas em divulgar a si mesmo e se favorecer do que qualquer outra condição. Critica a cultura da geração digital que supervaloriza a exibição de uma imagem irreal no espaço da internet.

13) Citem outros exemplos que podem ocorrer na vida virtual e que fora dela é diferente? Vocês também possuem atitudes assim? Relatem.

Resposta pessoal. Estimule-os a trocar os exemplos entre os grupos e a compartilharem as opiniões com respeito e de forma democrática.

Tirinha II

14) CTRL+ALT+DEL aparecem na segunda tirinha. Elas fazem parte do teclado do computador. Discutam no grupo e expliquem o processo que ocorre ao unir essas teclas com o computador ligado. Investiguem em *site* de busca e expliquem.

A sequência de teclas Ctrl+Alt+Del forma um comando de abrir uma janela permitindo controlar os processos em atividade no momento e fechar o que está causando conflito ou instabilidade. CTRL+ALT+DEL. Wikipedia. Disponível em: **https://cutt.ly/4CiR8n3**. Acesso: 01 set. 2022.

15) O que o autor desejou expressar nessa história? Qual tema ele aborda?

Mostra que os sentimentos ruins, as angústias que ocorrem na vida por consequências de escolhas não podem ser "reiniciadas" com o aperto simultâneo das teclas CTRL+ALT+DEL, como ocorre no computador no momento em há um travamento de programa ou falha no sistema.

16) Na vida real, fora do espaço virtual, é possível controlarmos os processos em atividade em nossa mente, se em algum momento, após algum conflito ou instabilidade ocorrido eles se "fecharem" ou "travarem"? Deem exemplos e comentem.

Resposta pessoal. Espera-se que os grupos dialoguem sobre a diferença entre homem e máquina e concluam que as emoções e sentimentos humanos diferem da máquina, a qual foi criada para processar cálculos e ajudar o homem, mas não possui cérebro.

17) As tirinhas 1 e 2 dialogam entre elas? Analisem e justifiquem.

Sim, o diálogo entre as tirinhas ocorre ao atribuir à vida real comportamentos específicos do mundo virtual, o que causa estranhamento nas relações. Uma parece até complementar a outra, pois a superficialidade das relações demonstrada na tirinha 1 pode gerar a angústia explicitada na tirinha 2, que, no entanto, não permite ser resolvida com a mesma facilidade e rapidez de um comando de teclado, ação específica do mundo virtual.

Sobre os Textos I e II

Discutam e respondam às questões, anotando as informações consideradas importantes no caderno.

18) Quais são os temas apresentados nos Textos I e II?

Espera-se a identificação de que o Texto I, apresentou conceitos relevantes intencionando alcançar uma ciberdemocracia plena, em ambientes virtuais colaborativos e dinâmicos, abordou como as interações digitais podem impactar em nossas vidas de forma concreta e relevante; enquanto no Texto II, as tirinhas propõem reflexões de como as pessoas se preocupam em desenvolver relações superficiais e efêmeras, agindo como personagens que não refletem a realidade delas "no mundo real".

19) Os textos possuem conexões? Quais?

Sim, As tirinhas parecem querer mostrar não só que as relações do mundo virtual não devem ser utilizadas no "mundo real", mas que esse próprio universo digital não chegou onde poderia, atingindo uma verdadeira ciberdemocracia. As relações são superficiais, efêmeras e voltadas apenas para a própria superexposição em busca de reconhecimento e notoriedade, não há, na maioria das vezes, a busca pela construção de uma inteligência coletiva, conforme idealiza Lévy.

20) As personagens do Texto II apresentam consequências na vida real causadas intencionalmente pela vivência no ciberespaço. Com base no Texto I, expliquem que relação pode-se estabelecer entre as tirinhas e a cibercultura?

Como se observa, no Texto I, "Viver nesses espaços virtuais, sem os limites do mundo físico, implica em novas possibilidades e novos modos de vida. E se passamos a viver coisas diferentes, desenvolvemos uma cultura diferente, própria desses espaços." Porém, é necessário saber distinguir um "mundo" do outro e ter consciência de que os comportamentos precisam ser adequados aos contextos, espaços e situações nos quais estamos inseridos. Além disso, independente do local em que nos encontramos, devemos ser democráticos e responsáveis por nossos atos, respeitando diferenças e opiniões.

MOMENTO 2 – DE OLHO NA ESTRUTURA TEXTUAL

O resumo é um gênero textual que possibilita a sistematização do conhecimento a partir da condensação e personalização do que é estudado de acordo com as necessidades de quem pesquisa e seu possível compartilhamento. Por essas características torna-se uma excelente prática para registros dos seus estudos e posterior consulta.

O Texto I, *Ciberespaço, Cibercultura e Ciberdemocracia,* é um resumo baseado em publicações que apresentam os conceitos desenvolvidos pelo filósofo Pierre Lévy e pelo professor André Lemos.

1) Levando em consideração o gênero resumo e o texto estudado:

a) Relatem as características do gênero.

O resumo é um gênero textual que extrai conceitos e/ou ideias e pontos principais de uma obra original e as reproduz em um texto mais curto e objetivo, ou seja, não se trata de uma cópia, mas de uma síntese. O texto deve conter apenas a essência, sem informações secundárias, precisa ser sucinto e preciso.
As palavras do autor da obra original não devem aparecer, ou seja, se é você que está resumindo, seu estilo deve ser usado na redação do texto. O resumo precisa apresentar uma linha de raciocínio, o conteúdo deve ser estruturado de forma lógica.

b) Citem e expliquem os tipos de resumo existentes e justifiquem qual deles é apresentado no Texto I.

Resumo Indicativo
Indica os aspectos relevantes, não se apega a dados qualitativos e quantitativos. Para se aprofundar no assunto alí abordado, a obra original precisa ser consultada.

Resumo Informativo
É um pouco mais elaborado e contém informações mais detalhadas, descrevendo, por exemplo, a finalidade, a metodologia, os resultados e conclusões do que é abordado, sendo assim, dispensável a leitura da obra original.
Resumo Crítico
Também chamado de resenha, traz o ponto de vista do autor sobre o tema apresentado, ou seja, além de sintetizar a obra, esse tipo de resumo é também uma análise.
O Texto I é um resumo informativo, pois traz informações sobre: virtualidade, ciberespaço, cibercultura e ciberdemocracia, apresentando trechos da obra original, explicando conceitos e apresentando investigações, resultados e suas consequências.

c) Apresentem os elementos estruturais que evidenciam o texto como um resumo.

Introdução, desenvolvimento e conclusão
Segue estruturalmente a maioria dos gêneros textuais. Começa pela introdução, que expõe o tema que será desenvolvido. Depois passa para a etapa de desenvolvimento, o corpo do conteúdo, onde todas as ideias são apresentadas. Por fim, a conclusão, que fecha a linha de raciocínio. **No caso do Texto I há uma gradação/aprofundamento dos conceitos, começando do mais básico, o mundo virtual, e culminando no mais complexo, a ciberdemocracia.**
Citação das fontes utilizadas para o resumo, apresentadas no final do texto, **como no Texto I**:

Referências

ANDERSON, Chris. A Cauda Longa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 4.ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.
LEVY, Pierre. O que é Virtual. São Paulo: Editora 34, 1999.
LEVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999b.
LEMOS, André; LÉVY, Pierre. O Futuro da Internet: Em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus. 2010.

Respostas da questão 1 (a, b e c) baseadas na fonte do *box* a seguir:

SAIBA MAIS

Como fazer um resumo? Aprenda como escrever, tipos e dicas. Disponível em: **https://cutt.ly/jClgFaK**. Acesso em: 31 ago 2022.



MOMENTO 3 - PRODUÇÃO FINAL: TIRINHA

Professor, o objetivo da produção final é estimular os estudantes a refletirem acerca dos limites da democracia no mundo virtual. Para isso, a proposta é que eles produzam uma tirinha, na qual tragam seus posicionamentos sobre como observam e se identificam nas redes sociais e no ciberespaço como um todo. Retome a questão norteadora do semestre, o que é ser democrático no mundo digital?, para que eles recordem o que analisaram até o momento sobre essa temática.

Posicionar-se criticamente a partir de um gênero do campo jornalístico-midiático, como a tirinha, potencializa o desenvolvimento da habilidade EM13LGG702, pois coloca o estudante como sujeito em práticas sociais no ambiente digital, uma vez que a produção pode ser compartilhada no repositório virtual da turma, proposto na SA1, e em suas redes sociais. Além disso, mobiliza as habilidades específicas de Língua Portuguesa EM13LP43 e EM13LP32C.

Durante o estudo desta SA, vimos como é importante e necessário termos um posicionamento consciente e crítico no ciberespaço, tanto a partir do Texto I, que apresentou conceitos relevantes no intuito de que alcancemos uma ciberdemocracia plena, em ambientes virtuais colaborativos e dinâmicos, além de propor a reflexão sobre como as interações digitais podem impactar em nossas vidas de forma concreta. Exemplos de como esses impactos são significativos foram apresentados nas tirinhas do Texto II, ao demonstrar pessoas "no mundo real" agindo como se estivessem no mundo digital.

A proposta desta atividade é que vocês também criem uma tirinha que exponha um olhar crítico sobre as relações e interações no ciberespaço, refletindo, inclusive, como a cibercultura impacta em nossos relacionamentos sociais.

Sejam criativos nos desenhos/imagens escolhidas, nos textos elaborados, nas reflexões sugeridas. Lembrem-se que nem tudo precisa ser dito e que o leitor da tirinha deve ser surpreendido e instigado a refletir, reconhecendo-se como protagonista ou observador da situação apresentada.

Após a idealização e montagem do projeto, não esqueçam de revisá-lo para postar no repositório virtual da turma sugerido na SA1, nas redes sociais da escola e nas redes pessoais dos idealizadores da tirinha.

Bom trabalho!

SAIBA MAIS

Como fazer Tirinhas. Disponível em: **https://cutt.ly/nClgNaK**. Acesso em: 04 set. 2022.

Crie sua HQ. Disponível em: **https://cutt.ly/FClg4on.** Acesso em: 04 set. 2022.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: Democracia no mundo digital.

Questão norteadora: O que é ser democrático no mundo digital?

Competência da área:
7. **Mobilizar** práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Habilidade da área: EM13LGG704 - Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

Habilidades de Língua Portuguesa:
EM13LP41A - Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet.

EM13LP41B - Comparar os *feeds* de diferentes páginas de redes sociais e discutir os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.

Objetos de conhecimento: Curadoria de informação. Análise dos processos de curadoria de informação em ambiente digital. Contexto de produção, circulação e recepção de textos no campo jornalístico-midiático.

Campos de atuação: Todos (área) e jornalístico-midiático (LP).

Professor, na Situação de Aprendizagem 4, finalizaremos o 2º bimestre intencionando levar o tema Democracia no mundo digital, por meio de aulas voltadas à curadoria, discussões sobre a importância da Semana de Arte Moderna e às tendências das Vanguardas Europeias no período do Modernismo, escola investigada no 1º bimestre.

Ao longo das atividades, propomos um trabalho de progressão em relação aos processos de investigação até chegarmos na curadoria propriamente dita. As pesquisas serão executadas em torno de recortes dos gêneros textuais presentes nas revistas de Antropofagia e Klaxon. Além disso, a produção final compreende a elaboração de capas de revistas contemporâneas, após a turma ter efetuado ao longo da SA4 análise dos processos de curadoria.

Para tanto, será necessário a utilização de um repositório virtual (indicado inicialmente no material) até o fechamento do bimestre, pois as informações depositadas no banco de informações poderão subsidiar na produção final semestral.

Estudante, você retomou em estudos literários obras do Romantismo, perpassou pelo Arcadismo e Pré-Modernismo, ampliando a cada aula conhecimentos estéticos, culturais e sobre como as escolas literárias dialogam com a atualidade. Estas reflexões culminaram em *podcast*, mapa mental, videorreportagem, entre outras produções.

Os diálogos, agora, na **Situação de Aprendizagem 4** partirão de investigações acerca das principais tendências das Vanguardas Europeias, do que foi a Semana da Arte Moderna e de como a história continua refletindo, dialogando no mundo artístico e literário. Além disso, conhecerá as edições da Revista de Antropofagia, que apesar de ter tido vida curta e *design* gráfico despretensioso, é considerada um dos principais canais de divulgação e consolidação do conceito modernista no Brasil.

Ainda, desafiamos você a usar sua habilidade investigativa e a criatividade, fazendo curadoria, produzindo capas de revistas e *memes*, os quais poderão ser divulgados em páginas das redes sociais. Deste modo, concluiremos o percurso, direcionando-o para a realização de uma produção final, mediante os estudos realizados no semestre.

Bom estudo!

SEMANA DA ARTE MODERNA E VANGUARDAS EUROPEIAS

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS NO UNIVERSO DIGITAL

O estudo no MOMENTO 1 objetiva investigação quanto ao processo de construção e os efeitos de sentido no gênero meme, os quais estão atrelados à cultura, compreensão e, consequentemente, ao humor. O meme surge com a finalidade de retomar os estudos sobre o período modernista, aprofundando os temas Vanguardas Europeias e a Semana de 22[31]. Sugerimos iniciar uma leitura semiótica do gênero digital, tomando notas no caderno (ou se houver possibilidade utilizarem um repositório virtual, visto probabilidade de uso ao longo da curadoria), a partir das perguntas disparadoras:

- *A qual tema o meme se refere?*
- *Quais recursos verbais e não verbais são utilizados e que relação existe entre eles?*
- *Citem o objetivo e o público deste gênero;*
- *Quem é o autor da obra de arte presente no meme?*
- *Alguém sabe que efeito de sentido causa a obra?*

Essas questões, professor, foram elaboradas com a finalidade de analisar os recursos e estratégias que possibilitam produzir os sentidos e evidenciar a intertextualidade presente na obra de arte de Edvard Munch denominada "O grito", considerada como uma das maiores obras do Expressionismo, corrente de manifestação estética das Vanguardas Europeias no início do século XX, devido aparentar expressão de espanto e susto. A partir do contexto, indicamos iniciar os dois temas presentes no Texto I, cujas conexões podem ser feitas com o Texto II por se tratar da Revista de Antropofagia, concebida no Modernismo.

Os textos que você estudará retomam e aprofundam os estudos das Vanguardas Europeias, da Semana da Arte Moderna e perpassam pela Revista de Antropofagia.

No **Texto I**, você analisará um meme, que já faz parte da internet e hoje pode ser considerado um dos gêneros digitais mais utilizados na rede. No **Texto II**, pesquisará sobre a linguagem presente na capa da Revista de Antropofagia**,** enquanto no **Texto III**, você poderá compreender a intencionalidade do desenho da pintora modernista Tarsila do Amaral e a importância dele para o período do Modernismo. No **Texto IV**, você analisará um anúncio híbrido com teor modernista e bem fora do comum das revistas da época.

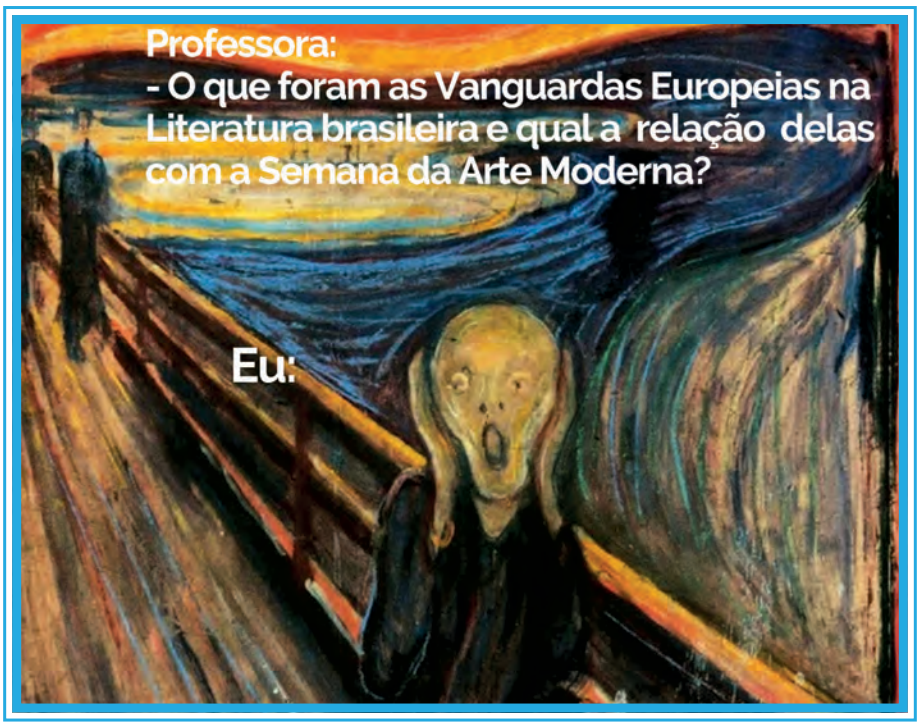
31 Também conhecida como Semana da Arte Moderna.

Investigar, produzir e compartilhar sobre a composição estética e cultural, as influências e circulação social da revista modernista e elaborar a capa de uma revista contemporânea serão os desafios da Situação de Aprendizagem 4.

1) Leia o texto a seguir:

Texto I

Segunda-feira sendo... SEGUNDA-FEIRA!



Meme elaborado e cedido pela autora Mary Jacomine para uso neste material. @mary.jacomine
O Grito (1893) Edvard Munch. Disponível em: **https://cutt.ly/kZa6N1h**. Acesso em: 27 jul.2022.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS MEMES

1) Descreva quais os tipos de memes que conhece e quais temas você identifica atualmente nas redes sociais?

Professor, retome com a turma o conceito de meme já estudado nas séries anteriores, porém, você pode aprofundar as discussões pedindo para citarem que tipos de memes que eles conhecem e detalhar os temas mais abordados. Muitos estudantes conhecem apenas o meme de humor, porém há diversos tipos como o Rage comics[32], os advice animals (fotos de animais com frases que tenha a ver com o contexto da imagem) etc. ou por exemplo, alguém anônimo

32 **Rage comics** é um fenômeno na internet que devido ao seu crescimento dentro das comunidades atingiu o status de meme de internet. Elas são tirinhas de quadrinhos feitas com desenhos extremamente simples representando situações cotidianas. RAGE comics. *In*: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2022. **Wikipédia**. Disponível em: **https://cutt.ly/YC4PEvx**. Acesso em: 16 jun. 2021.

que cria um meme e em minutos ele se propaga mesmo sem querer, e acaba sendo publicada em toda internet. O meme Texto I refere-se a um meme literário, visto o tema, imagem e assunto abordado de forma humorada. **Conceito de Meme***: termo grego conhecido utilizado no mundo virtual cujo significado é a imitação e corresponde à viralização de qualquer vídeo, imagem, frase, ideia, música etc. que se espalhe entre vários usuários rapidamente, alcançando popularidade.*

MEME. *In*: SIGNIFICADOS, 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/3ZsZZhY**. Acesso em: 09 ago. 2022.

2) No Texto I, *Segunda-feira sendo... SEGUNDA-FEIRA!*, a figura aparenta se assustar perante o diálogo. Em sua opinião, quem é essa figura "assustada" e qual o efeito de sentido causado no meme? Comente.

A figura não possui nome, entretanto é o elemento principal da obra expressionista "O grito", do pintor Edvard Munch, integrante do movimento das Vanguardas Europeias.
O efeito de sentido é de humor causado pelo diálogo existente entre estudante e professor, quando este, nota o estudante se assustar (espantar) ao ser questionado quanto às manifestações artístico-literárias e não sabe a resposta. A figura e o nome da obra "O grito" podem subsidiar a interpretação, deste modo, informe-os que quanto maior a cultura e conhecimentos do leitor, mais profunda será a compreensão em relação aos memes e aos diversos tipos de linguagem.

3) No contexto modernista, investigue:

a) O que foi a Semana de Arte Moderna ocorrida entre 11 e 18 de fevereiro de 1922.
b) O que eram as Vanguardas Europeias.

Respostas 3 a e b:

a) Denominada também como Semana de 22, foi um evento cultural da arte brasileira marcada pela história das tradições nacionais e por trazer novos conceitos para a identidade do país como novas formas de expressão, rompendo com o passado tradicional e clássico (Parnasianismo) devido a busca pela liberdade de criação .
b) As Vanguardas Europeias foram os movimentos artísticos (Cubismo, Futurismo, Expressionismo, Fauvismo, Dadaísmo e Surrealismo) ocorridos na Europa no início do séc. XX, os quais influenciaram o ocidente e contribuíram para a Literatura Brasileira, indo ao encontro das tendências modernistas, que também desejavam o rompimento com a estética clássica dominante do período ao buscar ressignificar a arte. Professor, se necessário, solicite pesquisas sobre os artistas vanguardistas, as características próprias de cada movimento e do contexto histórico-social da época.

DIÁLOGOS POSSÍVEIS
Você pode trabalhar com o componente Arte em relação às influências que os movimentos e os artistas como Salvador Dalí, Edvard Munch, Anita Malfatti, Brecheret, Paul Gauguin, Kandinsky, Matisse, Picasso, entre outros vanguardistas tiveram no movimento modernista.

4) Como e com que intenção os artistas se manifestaram na Semana da Arte Moderna?

A Semana da Arte Moderna manifestou-se de forma engajada em busca da identidade nacional.

A partir desse período considerado um marco histórico e cultural, iniciou-se a criação de diversas revistas, movimentos e manifestos com o objetivo de disseminar uma nova tendência, a modernista. Oriente a turma sobre a curadoria a ser realizada de algumas revistas modernistas, a fim de analisarem as propostas literárias divulgadoras das ideias antropofágicas.

MOMENTO 3 – PRODUÇÃO DE MEME LITERÁRIO

Neste MOMENTO 3, após a realização da questão 6, seria interessante propor um compartilhamento dos memes a fim de interagir com a turma quanto ao tema literário, estimular a criticidade e a criatividade. É uma boa ocasião para explanar sobre o gênero meme. Para isso, sugerimos a montagem de um varal expositivo das produções dos memes juntamente com os estudantes. Converse com os gestores da escola para decidirem o melhor local para a exposição dos trabalhos.

5) Analise atentamente a ilustração a seguir e crie um *meme literário*, elaborando legendas para ele. Seja original e evite utilizar as produções já existentes e conhecidas nas redes sociais. Para a produção, aproveite os estudos temáticos realizados até o momento.



Fotografia cedida por Mary Jacomine para uso neste material. Caderno SPFE, 3ª série, EM. 2021.

MOMENTO 4 – O MOVIMENTO MODERNISTA: DAS INFLUÊNCIAS À SUA CIRCULAÇÃO SOCIAL

Nesse MOMENTO 4 serão contempladas práticas de estudo voltadas ao campo artístico literário modernista e as influências do movimento na circulação das publicações da época, em especial a Revista de Antropofagia. Ao longo das atividades, propomos um trabalho de progressão em relação aos processos investigativos até chegarmos na propriamente dita curadoria.

Primeiro, analisaremos os recortes da Revista de Antropofagia, mediante pesquisa[33] voltada à busca de informações e levantamento de dados bibliográficos e, após, progressivamente (na questão 9), surgem os processos de curadoria que operam publicações, divulgações e compartilhamento nos domínios da internet, ampliando assim, as produções de sentidos e engajamento individual/coletivo nas redes.

Inicialmente investigaremos os elementos constitutivos do gênero: conteúdo temático, estilo e construção composicional, bem como as diferentes linguagens modernistas presentes na revista. Esses estudos subsidiarão no desenvolvimento de um olhar mais acurado, até atingir a atividade de curadoria, cujo roteiro contém as seguintes ações: Filtrar, selecionar, analisar informações e conteúdos relevantes; tomar notas, explicar/contextualizar, organizar, planejar os materiais, produzir e divulgar (de forma ética, crítica e estética conteúdos e discursos) no ambiente virtual.

Reiteramos a utilização de ferramentas digitais[34] para repositório virtual, as quais podem servir de repositórios de áudios, vídeos e fotos levando em conta a prática de investigação e elaboração de projetos individual/coletivo dos novos formatos, além da distribuição do conhecimento na rede digital.

METODOLOGIA SALA DE AULA INVERTIDA E O PROCESSO DE CURADORIA

Primeira etapa*: sugerimos iniciar as aulas com a aplicação da metodologia ativa Sala de Aula Invertida e dar continuidade ao longo do percurso, deste modo, os estudantes passam de apenas ouvintes para protagonistas das aulas, pois este movimento de pesquisa poderá se estender para fora da sala de aula até o MOMENTO 4 - Produções Finais.*

EXECUÇÃO DA CURADORIA

Segunda etapa*: Professor, recomendamos seguir um* **roteiro** *pensando no tempo das aulas de Língua Portuguesa e no trabalho investigativo fora do ambiente escolar, o método objetiva contemplar[35]: filtragem, seleção, análise de informações e conteúdos relevantes; tomada de notas, organização, planejamento dos materiais, comprometimento e divulgação etc. e demais ações que achar pertinente.*

---

33 Segundo Barbosa e Mori, pesquisa bibliográfica "supõe a busca de informações/dados/respostas em livros, periódicos, impressos em geral e escritos em outros suportes/mídias e também em vídeo. [...] cujo objetivo maior é conhecer as diferentes contribuições já dadas a respeito do tema em questão. [...]." *BARBOSA, J. P.; MORI, C. C.* **O trabalho com pesquisa na escola: em busca da autoria do aluno pesquisador**. Revista na ponta do Lápis, número 20, 20 de julho de 2012. Disponível em: **https://cutt.ly/9XvzKGn**. Acesso em: 18 ago. 2022.

34 **Padlet (**ferramenta que permite organizar a rotina de estudos) e o **Pocket (**repositório de notícias, artigos, vídeos, páginas da *web salvas* etc. com acesso posterior para leitura, áudio e assistir vídeos).

35 Baseados nas práticas de curadoria disponíveis em: INFORMÁTICA na Educação. **Práticas de Curadoria como Atividades de Aprendizagem na Cultura Digital**. Sociedade Brasileira de Computação e Comissão Especial de Informática na Educação. Disponível em: **https://cutt.ly/fXzxPmt**. Acesso em: 17 ago. 2022.

Além de diálogos mediadores contínuos com a turma, você precisará realizar planejamentos prévios para a utilização do espaço com acesso à internet na escola, acompanhar os estudantes na prática e fazê-los se apropriarem das investigações, mediante plataformas digitais, do uso das ferramentas virtuais, de novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na rede. Se necessário, sugira montagem de grupos via aplicativo de mensagens instantâneas e chamadas de voz para facilitar a comunicação.

O sucesso dessas duas etapas (Sala de Aula Invertida e Curadoria) dependerá de criar na turma uma mudança de atitude, mediação e planejamento das questões e atividades, reiterando sobre o desenvolvimento pelos estudantes em outros momentos além das aulas de Língua Portuguesa. Informe, portanto, sobre estarem organizados e dispostos para dinamizarem o processo de aprendizagem, pois a metodologia ativa exige. Enfatize a respeito da avaliação (cognitiva e socioemocional) ser realizada dentro e fora da sala de aula, via estudos remotos, ou seja, será contínua até o compartilhamento da produção final nas redes e contarão como fatores avaliativos, o protagonismo, proatividade, comprometimento e o trabalho em equipe.

SAIBA MAIS

Professor, acesse planos de aula para conhecer o trabalho com **Sala de Aula Invertida** e um modelo de plano de aula com um dos tipos de Mapas (conceitual/mental)**,** considerada uma eficiente Metodologia Ativa para os estudos.

Como inverter a sala de aula no ensino a distância. Disponível em: **https://cutt.ly/8LbaxLP**. Acesso em: 12 jul. 2022.

Repositório Virtual

A seguir, sugerimos um aplicativo para registros das atividades e dos materiais que construirão ao longo da SA, chamado de "processofólio" virtual, repositório compartilhado, não limitado somente a produções individuais. Para acessar, clique diretamente no *link* ou no QR *Code*:

Sugestão de Repositório Virtual. Disponível em: **https://cutt.ly/pHZ1wPv**. Acesso em: 22 jul. 2022.

Em grupos ou em pares, leiam o texto a seguir.

Texto II

CAPA DA REVISTA DE ANTROPOFAGIA[36]

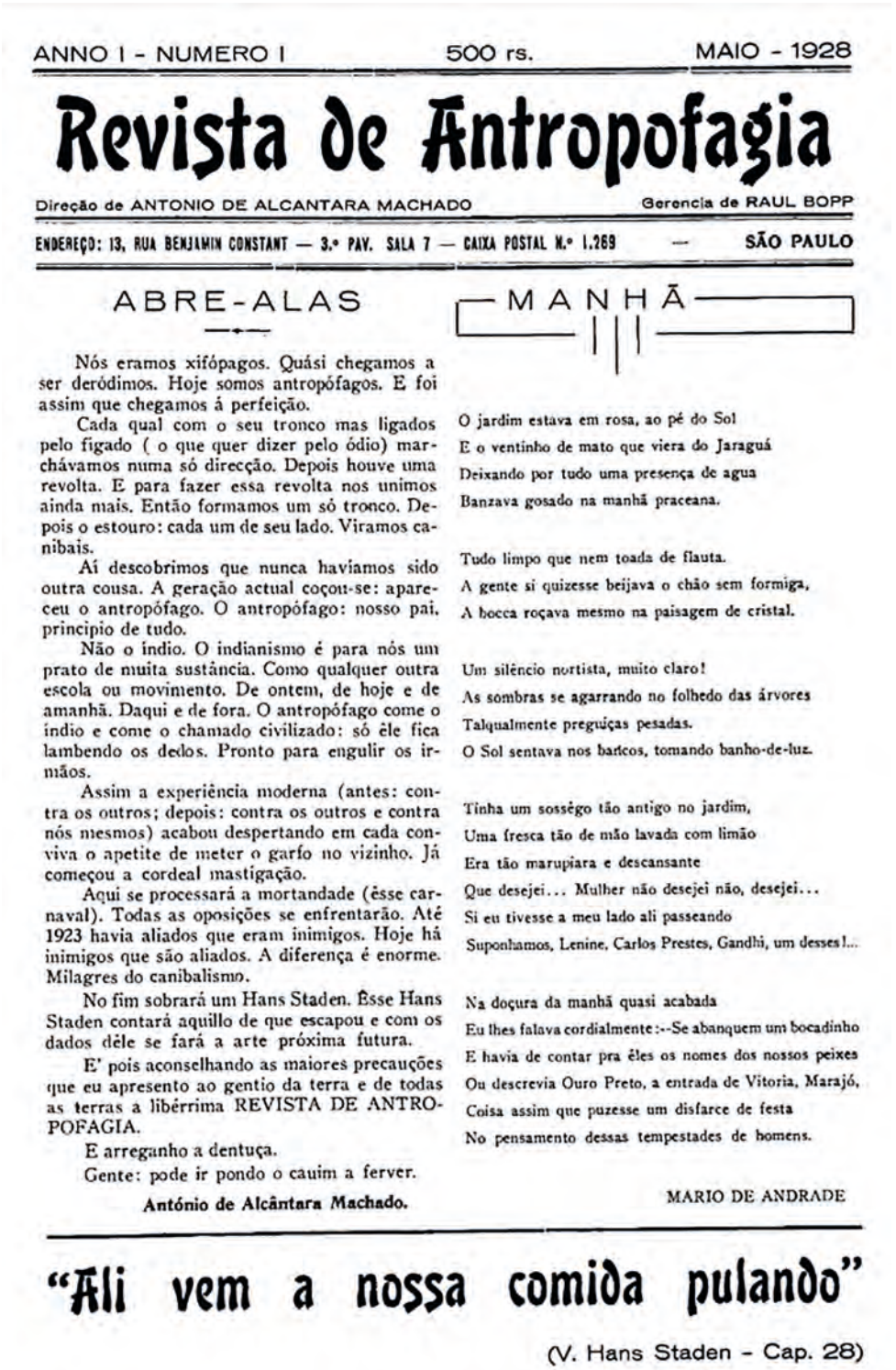
Professor, no MOMENTO 3 o estudo enfatiza a retomada e aprofundamento do gênero capa de revista, em especial a Revista de Antropofagia, primeira "dentição" (como os autores gostavam de chamar as edições). É importante ressaltar que grande parte das contribuições presentes na Revista possui teor literário, distribuindo-se em críticas literárias, prosas e poemas.

Deste modo, extraímos alguns fragmentos como a CAPA, um desenho de Tarsila do Amaral e um texto (aparentemente em formato de anúncio) de João Miramar (Oswald de Andrade) com objetivo de iniciar a prática da curadoria (pesquisa, filtragem, seleção, criticidade, produção individual/coletiva, edição, aprendizagem quanto ao uso de ferramentas de referenciais bibliográficos e base de dados) e à compreensão de como se deu a criação, diagramação, edição, ilustração, publicidade etc., além de identificar quais os sentidos construídos a partir da relação destes elementos composicionais da revista modernista.

Para auxiliá-lo no planejamento das aulas, recomendamos o acesso a todos os exemplares da **REVISTA DE ANTROPOFAGIA** *no acervo digital no site da Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin pelo QR Code ou clicando no link do acervo digital da Biblioteca Brasiliana disponível em:* **https://cutt.ly/5ZR0OTk**. *Acesso em: 03 ago. 2022 ou pelo QR Code.*

A curadoria, bem como as investigações iniciais dos elementos estruturais fixos e alguns recortes textuais podem ser estudados mediante esse acesso. Finalizando, convidamos os estudantes, após a prática da curadoria e levantamento de todas as etapas, a produzirem a capa de uma revista digital contemporânea com características modernistas, que será o MOMENTO FINAL, desafio 1. O desafio 2 será auxiliado com o roteiro de produção final semestral (vide orientação pedagógica na atividade indicada).

36 **Revista de Antropofagia, Ano 1, nº 1** "O número inaugural resume, parece-nos, a essência deste período da revista. Comporta o desenho de Tarsila do Amaral, poemas de Mário de Andrade e outros, críticas literárias, sotisséries da secção Brasiliana, um estudo da linguagem *tupy* por Plínio Salgado, textos antropófagos moderados de Alcantara Machado e Osvaldo Costa, e o famoso "Manifesto Antropófago", de Oswald de Andrade."
QUEIROZ, Helaine N. O estômago de um periódico: edição e circulação da Revista de Antropofagia. **Periódicos Universidade Federal de Minas Gerais**. Temporalidades - Revista de História, 1984. Disponível em: **https://cutt.ly/6XvNFbV**. Acesso em: 18 ago. 2022.



ANNO I - NUMERO I — 500 rs. — MAIO - 1928

Revista de Antropofagia

Direção de ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO — Gerencia de RAUL BOPP

ENDEREÇO: 13, RUA BENJAMIN CONSTANT — 3.º PAV. SALA 7 — CAIXA POSTAL N.º 1.269 — SÃO PAULO

ABRE-ALAS

Nós eramos xifópagos. Quási chegamos a ser deródimos. Hoje somos antropófagos. E foi assim que chegamos á perfeição.

Cada qual com o seu tronco mas ligados pelo figado (o que quer dizer pelo ódio) marchávamos numa só direcção. Depois houve uma revolta. E para fazer essa revolta nos unimos ainda mais. Então formamos um só tronco. Depois o estouro: cada um de seu lado. Viramos canibais.

Aí descobrimos que nunca haviamos sido outra cousa. A geração actual coçou-se: apareceu o antropófago. O antropófago: nosso pai, principio de tudo.

Não o indio. O indianismo é para nós um prato de muita sustância. Como qualquer outra escola ou movimento. De ontem, de hoje e de amanhã. Daqui e de fora. O antropófago come o indio e come o chamado civilizado: só êle fica lambendo os dedos. Pronto para engulir os irmãos.

Assim a experiência moderna (antes: contra os outros; depois: contra os outros e contra nós mesmos) acabou despertando em cada conviva o apetite de meter o garfo no vizinho. Já começou a cordeal mastigação.

Aqui se processará a mortandade (êsse carnaval). Todas as oposições se enfrentarão. Até 1923 havia aliados que eram inimigos. Hoje há inimigos que são aliados. A diferença é enorme. Milagres do canibalismo.

No fim sobrará um Hans Staden. Êsse Hans Staden contará aquillo de que escapou e com os dados dêle se fará a arte próxima futura.

E' pois aconselhando as maiores precauções que eu apresento ao gentio da terra e de todas as terras a libérrima REVISTA DE ANTROPOFAGIA.

E arreganho a dentuça.

Gente: pode ir pondo o cauim a ferver.

António de Alcântara Machado.

MANHÃ

O jardim estava em rosa, ao pé do Sol
E o ventinho de mato que viera do Jaraguá
Deixando por tudo uma presença de agua
Banzava gosado na manhã praceana.

Tudo limpo que nem toada de flauta.
A gente si quizesse beijava o chão sem formiga,
A bocca roçava mesmo na paisagem de cristal.

Um silêncio nortista, muito claro!
As sombras se agarrando no folhedo das árvores
Talqualmente preguiças pesadas.
O Sol sentava nos barcos, tomando banho-de-luz.

Tinha um sossêgo tão antigo no jardim,
Uma fresca tão de mão lavada com limão
Era tão marupiara e descansante
Que desejei... Mulher não desejei não, desejei...
Si eu tivesse a meu lado ali passeando
Suponhamos, Lenine, Carlos Prestes, Gandhi, um desses!...

Na doçura da manhã quasi acabada
Eu lhes falava cordialmente:--Se abanquem um bocadinho
E havia de contar pra êles os nomes dos nossos peixes
Ou descrevia Ouro Preto, a entrada de Vitoria, Marajó,
Coisa assim que puzesse um disfarce de festa
No pensamento dessas tempestades de homens.

MARIO DE ANDRADE

"Ali vem a nossa comida pulando"

(V. Hans Staden - Cap. 28)

Capa da Revista de Antropofagia, ano I, nº I. São Paulo, maio de 1928. Disponível em: **https://cutt.ly/5ZR0OTk**. Acesso em: 03 ago. 2022.

MOMENTO 5 – UM MERGULHO NA ANTROPOFAGIA

Recomendamos, no MOMENTO 5, abrir um espaço, deixá-los à vontade para que acessem as plataformas digitais e conheçam as publicações. Explane, ao longo das observações, que a Revista de Antropofagia[37] *possuía o objetivo de divulgar os ideários do movimento lançados na Semana de Arte Moderna de 1922, portanto, defendiam uma arte originalmente brasileira na tentativa de distanciar a relação modelo/cópia que predominava no panorama cultural brasileiro. Assim, promovia ideias por meio de poemas, prosas, anúncios de obras literárias, críticas voltadas a temas em pauta em jornais conceituados do período.*

A Revista de Antropofagia foi publicada entre maio de 1928 e agosto de 1929 e teve duas fases, ou "dentições", como os autores gostavam de chamá-la. A seguir, uma síntese que pode ser compartilhada com a turma para compreensão da estrutura composicional a partir dos formatos das dentições. Comente com os estudantes, sobre a necessidade de curadoria para as questões em mais de uma edição, no entanto, elas se encontram em um mesmo endereço eletrônico.

Composição da Revista Antropofágica

As dentições da primeira fase apresentam:
1ª página: formato geralmente mostra editorial ou crítica por Antônio Alcântara Machado, um poema e uma citação (exceção núm.10).
2ª página, poema ou prosa e propaganda de livros.
3ª página, textos em prosa, (exceção primeiro número em que se publica o Manifesto Antropófago).
4ª, críticas literárias feitas por Alcântara Machado, além de poema e propaganda.
5ª, poema, ensaio ou texto em prosa e propaganda de livros.
A 6ª página, poema, prosa e propaganda.
Na 7ª, publica-se, em forma de folhetim, o livro Os três sargentos, de Yan de Almeida Prado (exceção do primeiro número, contém um texto em prosa e um ensaio).
A última página, seções padronizadas, anúncio sobre a assinatura da revista (exceção primeiro número, este contém três textos em prosa).
A maior parte das contribuições tem teor literário, desdobrando-se em crônicas, poemas e prosa.
[...] "Além das mudanças em relação à periodicidade e circulação, há diferenças no formato da Revista de Antropofagia em suas duas fases."[...]

QUEIROZ, Helaine Nolasco. **Caiu na rede é peixe**: a Revista de Antropofagia. ANPUH. XXIX Simpósio Nacional de História, 2017. Disponível em: **https://cutt.ly/kZPSNWe**. Acesso em: 04 ago. 2022.

A análise da Revista poderá auxiliá-los sobre o **Movimento Antropofágico e as tendências modernistas** daquele período, além de fornecer informações para a produção final dessa SA4.

Para as próximas questões, recomendamos acessar a **REVISTA DE ANTROPOFAGIA** clicando no *link* do acervo digital da Biblioteca Brasiliana disponível em: **https://cutt.ly/5ZR0OTk**. Acesso em: 03 ago. 2022 ou pelo QR *Code*.

37 QUEIROZ, Helaine Nolasco. **O estômago de um periódico**: edição e circulação da Revista de Antropofagia. Periódico Revista discente do programa de Pós-graduação em História da UFMG, 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/vZPXL6k**. Acesso em: 04 ago. 2022.

Respondam:

1) Descrevam a que gênero pertence o Texto II, justificando com elementos presentes que comprovem a resposta.

Espera-se que identifiquem tratar-se primeiramente de uma revista, cujo título principal já indica o gênero. Entretanto, este especificamente denomina-se como Capa e objetiva enfatizar conteúdos (ou matérias) principais a serem veiculados(as) nesse suporte. Os elementos constituintes são: nome do produto (posicionado no alto da página, letras destacadas em tamanho maior), nome dos editores responsáveis, data de publicação, número da edição, local e ano de publicação, identificação de exemplar de assinante e símbolo da editora localizam-se (na maioria das vezes) nas laterais (elementos estes considerados fixos). Possui, ainda, uma manchete principal (destacada por conter elementos gráficos ou imagens) e outras secundárias contendo temas diversos. A linguagem utilizada dependerá do público, geralmente é usada a norma-padrão e irá depender do estilo da revista de acordo com as necessidades e interesses do leitor.

2) Investiguem o significado de "Antropofagia", a partir disso, discutam e comentem porque os elaboradores podem ter escolhido essa denominação para a Revista. Tomem nota da discussão no caderno.

Resposta pessoal. Oriente a discussão de forma que eles possam associar as suposições com o termo pesquisado. Professor, comente com a turma que Oswald de Andrade publicava textos polêmicos e radicais, contendo metáforas e simbologias. Neles, surge o termo "antropofágico", uma associação direta à "antropofagia", que se refere aos rituais de canibalismo. No contexto literário, a ideia foi a de "engolir" as técnicas e as influências de outros países e, portanto, recriar novas estéticas artísticas brasileiras. Logo, surgiria um novo modo de "fazer arte" que contaria, a partir de então, com uma forte identidade nacional e, assim, se desvincularia da influência direta da cultura europeia.

3) Quais elementos estruturais presentes na capa da Revista de Antropofagia se assemelham e quais diferem de outras revistas conhecidas? Anotem as respostas.

Assemelham-se com outras revistas os elementos fixos, diferindo com textos de teor literário como o poema na capa, na função de manchete principal. Comente com a turma sobre a capa da Revista de Antropofagia ter intenções modernistas, possui um molde fora do convencional, padronizado relativamente, o conteúdo e o formato da publicação da primeira "dentição" consistem em uma revista com formato tabloide, e

> *"apesar de apresentar valor em seu cabeçalho, na primeira página (500rs), parece circular para um grupo pequeno de pessoas, principalmente através do envio para leitores seletos, a revista recebe contribuições em forma de poesia, prosa, ensaio e haikai, e reproduz imagens de artistas plásticos, em sua maioria, brasileiros".*

QUEIROZ, Helaine Nolasco. **O estômago de um periódico**: edição e circulação da Revista de Antropofagia. Periódico Revista discente do programa de Pós-graduação em História da UFMG, 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/vZPXL6k**. Acesso em: 04 ago. 2022.

4) Localizem os elementos fixos da capa e teçam comentários, descrevendo as impressões obtidas sobre eles (que temas abordam, nome dos autores, tipo de gênero textual etc.).

- *Nome da revista, local, mês e ano de edição, preço (500 rs.), títulos iniciais para o tutorial da revista "Abre-Alas" e o poema "Manhã" (com letras maiores e em destaques). Estes elementos descritos são considerados fixos e encontram-se presentes na estrutura das revistas para criar uma identidade visual a ela.*
- *Título: Revista de Antropofagia. Responsáveis: o diretor Antônio Alcântara Machado e o gerente Raul Bopp.*
- *Maio, 1928 e o local publicado é São Paulo.*

Comente com os estudantes que a edição n. 1 da Revista de Antropofagia foi uma publicação nascida do movimento Modernista Brasileiro do início do Século XX, e iniciada pelos poetas Antônio de Alcântara Machado e Raul Bopp, este também um diplomata.

5) Investiguem os demais textos da capa, e teçam comentários descrevendo as impressões obtidas sobre eles (que temas abordam, nome dos autores, tipo de gênero textual etc.).

Na capa da revista há três textos, cujos títulos são Abre-Alas, de Antônio Alcântara Machado, Manhã de Mário de Andrade e uma frase de Hans Staden. As respostas podem ser de cunho pessoal, de acordo com a discussão do grupo. Será interessante ao longo da correção, complementar com as seguintes informações:

Abre-Alas, *de Antônio Alcântara Machado é um tutorial crítico inaugural mantendo a essência modernista da Revista, a cada "dentição", o diretor publicava um editorial crítico sobre um tema cultural ocorrido no período.*
Manhã, *um poema de Mário de Andrade no qual é descrita a manhã em um jardim aparentemente da cidade de São Paulo (cita o Jaraguá), de forma que, utilizando-se de figuras de linguagem, compara a manhã de sol com calmaria, silêncio, tranquilidade, sossego, e por isso, deseja convidar algumas figuras da história a sentar-se com ele neste local.*
Ali vem a nossa comida pulando *é uma frase considerada clássica da Antropofagia, por isso o seu destaque logo na capa/primeira página em forma de slogan em letras garrafais e foi extraída da obra Hans Staden: suas viagens e captiveiro entre os selvagens do Brasil38.*

6) Em grupos ou em pares, façam a leitura do texto a seguir:

Texto III

DESENHO DE TARSILA DO AMARAL

O desenho feito por Tarsila do Amaral surge na primeira edição da Revista de Antropofagia. Interessante mostrar a legenda feita por Tarsila em 1928, segundo consta: "De um quadro que figurará na sua próxima exposição de junho na galeria Percier, em Paris" e ainda hoje é considerada uma pintura clássica do Modernismo brasileiro, "Abaporu". Professor, comente com a turma sobre o

38 STADEN, Hans. **Duas viagens ao Brasil**. Belo Horizonte/São Paulo: Ed. Itatiaia/EDUSP, 1974. (Coleção Reconquista do Brasil, 17) [Idem]. *S*uas viagens e captiveiro entre os selvagens do Brasil. São Paulo: Typ. da Casa Eclectica, Rua Direita, nº 6, 1900.

Movimento Antropofágico ter surgido a partir do quadro, um presente da autora Tarsila para Oswald de Andrade, em 1928, em comemoração ao aniversário do poeta, cuja ideia de criar um movimento em torno do Abaporu (nome em tupi-guarani significa antropófago) teria surgido de Raul Bopp.



"De um quadro que figurará na sua próxima exposição de junho na galeria Percier, em Paris". Legenda do desenho de Tarsila do Amaral feito em 1928, publicado como ilustração do Manifesto Antropofágico e futuramente a obra clássica modernista **Abaporu**. Disponível em: **https://cutt.ly/hZGeG5Y.** Acesso em: 05 ago. 2022.

Respondam:

a) O desenho feito por Tarsila do Amaral surge na primeira edição da Revista de Antropofagia. Na legenda feita pela própria pintora em 1928 consta a seguinte descrição: "*De um quadro que figurará na sua próxima exposição de junho na galeria Percier, em Paris*".O desenho se tornaria a pintura clássica mais famosa do Modernismo brasileiro, o "Abaporu".

a) Localizem o significado de "Abaporu" em dicionários digitais ou impressos, livros didáticos e tomem nota no caderno das informações extraídas.
b) Acessem a **página 03 da Revista de Antropofagia do ano 1, nº 1**, disponível em: **https://cutt.ly/5ZR0OTk** e observem que o desenho dialoga com o Manifesto Antropófago[39]. Levantem hipóteses sobre a junção, analisando o desenho e o Manifesto na página indicada. Comentem as impressões do grupo.

Respostas de a e b:

a) O termo Abaporu, originado do tupi-guarani "homem que come carne" (canibal ou antropófago), junção de *aba* (homem), *pora* (gente) e ú (comer) e vai ao encontro dos objetivos literários e das "dentições" propostas pela Revista, inclusive, foi aferido por Oswald de Andrade e pelo poeta Raul Bopp, o qual ao ver a obra, recomendou ao escritor a realização de um movimento em torno da pintura. Disponível em: **https://cutt.ly/hXdJiFt**. Acesso em: 15 ago. 2022.

39 No volume 2 da segunda série (SA2) abordamos o Manifesto Antropofágico, inclusive solicitando a pesquisa sobre a palavra, como feito aqui na questão 2 b). Se desejar, retome com a turma.

b) Espera-se que identifiquem que o desenho do Abaporu no centro do texto na página tem a função de enriquecer as informações contidas no Manifesto, o qual critica as questões presentes na sociedade brasileira dos anos 20, denotando uma "devoração" (estética) da cultura europeizada e desta forma, figurativamente, deglutir a classe elitista, dialogando assim, com o Abaporu de Tarsila. Comente com a turma que o Manifesto Antropófago escrito por Oswald de Andrade foi considerado um dos principais eixos da primeira "dentição" da revista.

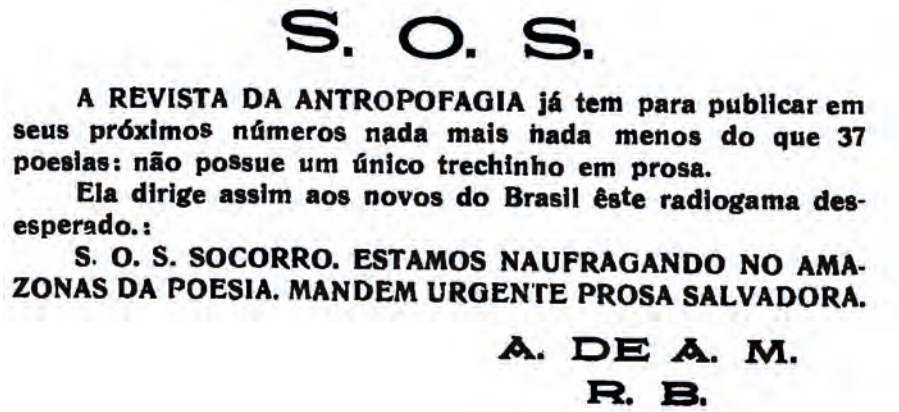
7) Em grupos ou em pares, façam a leitura do texto a seguir:

Texto IV

S.O.S.

Professor, o texto a seguir é um recorte da edição da Revista de Antropofagia número 02, página nº 08, da primeira dentição e intenciona mostrar a diversidade de textos com linguagem modernista.

Informe à turma sobre as duas significativas mudanças no conteúdo e no formato das publicações nas duas "dentições" (fases) diferenciando-a nitidamente. A primeira "dentição" teve dez edições (publicadas de maio de 1928 a março de 1929) em formato tabloide, periodicidade mensal, enquanto a segunda "dentição" possui formato mais adequado à sua inserção dentro de um jornal e com teor mais humorado em seus manifestos, poema, citação, crítica literária, prosa, propaganda, carta, ensaio e haicai.



S. O. S.

A REVISTA DA ANTROPOFAGIA já tem para publicar em seus próximos números nada mais nada menos do que 37 poesias: não possue um único trechinho em prosa.

Ela dirige assim aos novos do Brasil êste radiograma desesperado.:

S. O. S. SOCORRO. ESTAMOS NAUFRAGANDO NO AMAZONAS DA POESIA. MANDEM URGENTE PROSA SALVADORA.

A. DE A. M.
R. B.

Revista de Antropofagia, ano I, nº 2, pág. 08. São Paulo, maio de 1928.
Disponível em: **https://cutt.ly/eBIpDr8**. Acesso em: 03 ago. 2022.

Respondam:

a) Qual é a função do Texto S.O.S. na Revista?

Aparentemente é um texto híbrido de anúncio contendo a sigla SOS, sinal foi criado na era do Radiotelégrafo por código morse, considerado um pedido universal de socorro. No anúncio, o código enfatiza a urgência por meio de rogativas para enviarem textos em prosa.

b) O que mais lhes chamou a atenção neste anúncio? E nos demais textos (fragmentos) analisados da Revista de Antropofagia? Façam um levantamento no grupo e sintetizem as informações em tópicos.

Resposta pessoal. Estimule os estudantes a acessarem as plataformas com acessos à Revista de Antropofagia, a fim de conhecerem de forma mais aprofundada as tendências literárias e características modernistas.

c) Acessem o QR *CODE* dos exemplares da Revista de Antropofagia, selecionem um texto (manifesto, poema, citação, crítica, prosa, propaganda etc.) de um exemplar da preferência do grupo, analisem-no e comentem o motivo dessa escolha.

8) Preencham a tabela a seguir, de acordo com o texto selecionado:

O texto selecionado pode ser: manifesto, poema, citação, crítica, prosa, propaganda etc.

Ano, número da *dentição* da Revista: Ano 1, nº. 7	Mês e ano: Novembro, 1928
Título do texto e número da página: *Saibam quantos*, p. 1	Autor: João Miramar (Oswald de Andrade)
Síntese do Texto: ***Saibam quantos*** "Certifico a pedido verbal de pessoa interessada que o meu parente Mario de Andrade é o peor critico do mundo mas o melhor poeta dos Estados Desunidos do Brasil. De que dou esperança." JOÃO MIRAMAR **Saibam quantos** Andrade, Oswald de Revista de Antropofagia, 1.ª dentição, N.º 7, Novembro - 1928, p. 1 Disponível em: **https://cutt.ly/qZCN48q**. Acesso em: 08 ago. 2022.	Impressões do grupo: O grupo pode discutir e colocar aqui as suas impressões sobre o texto. Poderão identificar os traços modernistas nos textos, bem como apenas dizer se gostaram ou não e justificar os motivos.



MOMENTO 6 – PRODUÇÕES FINAIS

DESAFIO 1 – Análise de *feeds*

*O MOMENTO 6 refere-se a elaborações de dois produtos: um bimestral correspondente à **análise de feeds**, para que os estudantes identifiquem o quanto estão expostos à informações e se se dão conta do quão suscetíveis podem estar à manipulação de preferências considerando sua potencial inserção em em bolhas sociais. O outro produto, que irá considerar todo o processo de aprendizagem realizado no semestre, será escolhido por você e pelos estudantes o qual pode ser norteado, a partir de uma triagem interdisciplinar da área de Linguagens e mediante um **roteiro** sugerido.*

***DESAFIO 1**: Oportunize a análise por parte dos estudantes acerca do consumo de cultura existente no período do movimento modernista e hoje em dia, inclusive solicitando reflexões sobre a infinidade de tendências existentes atualmente, principalmente na música e na literatura. O norteador dessa análise deve ser a facilidade de acesso à cultura mundial a partir das redes sociais e canais de informação. A discussão sobre se há algum movimento atual tão significativo e amplo (literatura e artes plásticas) como o Modernismo possibilita reflexões acerca da rapidez com que as tendências, a cada dia, são mais fugazes, graças ao teor imediatista da internet.*

*Se possível, exiba para os estudantes o documentário **Emicida: amarelo - É tudo para ontem**, que está disponível em uma plataforma de streaming, que traz os bastidores de um show realizado no Theatro Municipal de São Paulo, no qual é resgatada a Semana de Arte Moderna de 1922, com foco em observar a evolução das tendências artísticas em 100 anos de cultura brasileira, observando o trabalho de artistas negros.*

Dando prosseguimento à discussão, proporcione aos estudantes a análise de feeds de canais e/ou páginas nas redes sociais que eles possuem. O intuito é o de identificarem e se posicionarem observando, ao quanto de informações estão/podem estar expostos, mas também o quanto eles podem restringir esse contato com novos fatos/informações/versões, por navegarem sempre pelos mesmos canais, páginas etc.. Retome com eles o conceito de bolhas sociais, disponível no Currículo em Ação (2ªSérie - 3ºbimestre/SA2), para que reflitam sobre a inserção deles nesse universo. Enfatize a importância da exploração das possibilidades que a internet proporciona de descobrir novas culturas, tendências e visões de mundo.

Com o advento da internet e das redes sociais, a divulgação de informações tomou outras proporções e alcance. Vocês puderam analisar vários exemplares da Revista Antropofágica, que divulgava os ideais do Modernismo, mas, que por ter uma tiragem pequena, dificultava a propagação das vertentes do movimento, principalmente longe dos grandes centros urbanos.

Hoje, o que é divulgado nas redes tem grande alcance e extrapola limites geográficos, pois somos informados sobre o que se passa nos mais variados pontos do planeta, não dependemos mais de uma mídia hegemônica para ter acesso a informações dos locais mais remotos. Pensando nessa mudança de perspectiva sobre o acesso à informação, propomos, a partir de análise de *feeds* de canais e/ou páginas nas redes sociais que vocês possuem, a identificação de como uma mesma informação pode ser divulgada, com variadas visões e análises e como isso impacta no leitor, que pode, a qualquer momento, interagir com os usuários da rede e expôr sua opinião sobre o fato/trabalho divulgado.

Vocês podem se dividir em grupos e cada um escolher alguma temática voltada à cultura e entretenimento, como: literatura, música, cinema, personalidades etc., identificando, dessa forma, a diferença entre o impacto, repercussão e permanência do que é divulgado hoje e o que era apresentado cem anos atrás.

Após as análises do *feeds* e identificação das vertentes discutidas atualmente, organizem-se em uma roda de conversa para discutirem como vocês “consomem” os conteúdos da internet, como o seu perfil de navegação influencia no que é apresentado no seu *feed* e se você costuma conferir a veracidade das informações recebidas.



DESAFIO 2 - Projeto Semestral

DESAFIO 2*: criamos um roteiro, a fim de auxiliá-lo na última etapa em um projeto final interdisciplinar. Para tanto, você pode mediar a turma desde a triagem, escolha do produto à apresentação final. Lembrando: o trabalho deverá (caso haja possibilidade) responder aos (sub)temas investigados, bem como expressar o conhecimento das competências e habilidades (cognitivas e socioemocionais) desenvolvidas em meio ao estudo das linguagens, e ainda, refletir o protagonismo, o conhecimento de si mesmo, da sua cultura e do mundo no qual o estudante vive. É relevante, portanto, a realização de um produto criativo e interessante, para isso, sugerimos a possibilidade de divulgação em forma de eventos, saraus, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, slams etc., ou ainda, mediante mostra cultural.*

A seleção ficará a seu critério, juntamente com os estudantes. A sugestão de roteiro está no box do SAIBA MAIS.

SAIBA MAIS

Para o planejamento da PRODUÇÃO FINAL SEMESTRAL, acessem o *link* ou QR Code a seguir:

Roteiro Produção Final Semestral. Disponível em: **https://shre.ink/18SN**. Acesso em: 20 out. 2022.

Para finalizar o semestre, vocês, juntamente com seu professor, irão fazer uma análise das aprendizagens realizadas ao longo do semestre em todos os componentes e selecionar a melhor forma de compartilhá-las com a comunidade em seu entorno escolar. Vocês podem organizar uma feira cultural retomando aspectos da Semana de Arte Moderna e os ampliando de acordo com suas vivências, conhecimentos prévios e o repertório constituído durante a realização das atividades dos componentes da área de Linguagens.

SAIBA MAIS

Para o planejamento da PRODUÇÃO FINAL SEMESTRAL, acessem o *link* ou QR Code a seguir:

Roteiro Produção Final Semestral. Disponível em: **https://shre.ink/18Sr**. Acesso em: 20 out. 2022.

Bom trabalho!

LÍNGUA INGLESA

1º BIMESTRE

LEARNING SITUATION 1

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)		
• Identify words and information about Television Programs. • Articulate different tenses to talk about Television Programs. • Use frames and structures to talk about Television Programs. • Recognize cultural representations, ideologies and diversity featured in Television Programs.		
Communication		
Language of learning: *(Key vocabulary)* • Variety show, TV show, reality show, soap opera, TV news, streamings, channel, talk show. • Largely, consumed, considerable, screen, recent, value, influence, idea, posture, belief, social, ethnic, cultural, background, perspective, ideology, affair, issue, point of view, equality, peace, respect, society, diversity, evidence. • Watch, download, broadcast, recognize, shape, influence, develop, identify, perceive, consider, highlight.	**Language for learning:** *(Functions & structures)* • I **enjoy** the variety of characters and the geek culture. • They **could have watched** the talk show last night. • **Could you do** me a favor? • **I couldn't watch** the movie last night. • The show I **analyzed** is called…	**Language through learning:** (Incidental & revisited - Recycled language during the lesson) • Movie, film, program, entertainment, television. • Character, men, women, sport, actor, actress, news.
Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)		
• If students successfully use the words and verbs in Moment 2 to complete the sentences and write about their favorite TV shows. • If students successfully read the text and answer the questions in Moment 3. • If students successfully complete the chart in Moment 4 and discuss diversity in TV.		

LEARNING SITUATION 1 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: *Visões de mundo e consciência social.*

Questão norteadora: *Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?*

Competência: *Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.*

Habilidade: **[EM13LGG102]** *Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.*

Objetos de conhecimento: *Análise e compreensão dos discursos produzidos por sujeitos e instituições em diferentes gêneros e campos de atuação. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem. Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.*

General orientations:
Teacher, this volume has activities to be developed during the first semester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities and instruments of assessment to be developed by students aligned to *Currículo Paulista*.
The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) Teacher, the KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board just like the example on the student's guide.
   - Elicit from students what they know about Television Entertainment Programs.
   - With students' answers, fill in the first and the second column on the board.
   - Explain to students that in this unit they will learn about Television Entertainment Programs.
   - By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart, and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1



StockSnap/ Pixabay.

a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Television Entertainment Programs**.

KWL Chart – Television Entertainment Programs		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

Teacher, during this second Moment, students will have the opportunity to learn new words related to television programs and review the simple present tense and the modal verb "could". This vocabulary and structures were selected with the intention of helping students to express themselves better during the activities planned for this learning situation.

a) This activity can be done in pairs, or individually.
- Read the words in the box to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.
- Ask students to use the words from the box to complete the sentences. If necessary, students can look up the words they don't know in a dictionary.
- Ask students to read their answers and write them on the board, you can make corrections if necessary.
- Solution:

1. "Wednesday Night Live" is my favorite **variety show**.
2. My father watches the **TV news** every night to know about what happens in the world.
3. I like all the shows from **channel** 256.
4. Stranger Kids is a very popular **TV show**.
5. I love to watch **reality shows**, my favorite ones are Big Friend and The Smiths.
6. Every night, my mother and I watch the **soap opera** while we have dinner. Our favorite is "Terra Azul".
7. I like to watch **talk shows** with my family. We always watch "Conversa com Gabeu" and "Ms. Night".
8. On the weekends, I watch on the **streamings** all the TV shows I didn't have time to watch on TV during the week.

b) Teacher, the objective of this activity is to activate student's repertory about the television entertainment programs they have experience with, so it is recommended for students to do this activity individually.
   - Tell students to write in front of each type of television program the name of the ones they like to watch.

c) Using the name of the TV shows students have listed during the last activity, ask them to choose four and explain in a few words the reason why they like them.
   - Read the example to students and ask them if they understood the activity. Tell them they can use a dictionary to look up the words they don't know if necessary.
   - Ask students to share their answers and practice oracy.
   - While students are sharing their answers, you can also ask them to register in their notebooks the TV programs they don't know, that way they can improve their personal repertory about this subject.

d) Teacher, before starting this activity, it is recommended to review the modal verb "could" with students.
   - Tell students that in this activity they will complete the sentences using the right form of the modal verb "could" for each situation.
   - Tell them that there are sentences in the affirmative, interrogative, and negative form. That way, they will have to make the proper adjustments for each case.
   - Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary.
   - Solution:

1. *I **couldn't** watch the soap opera yesterday because I had to do my homework.*
2. *Bruno, **could** you do me a favor and send me the streaming's password, please?*
3. *The girls **couldn't** watch the TV show last night because the internet crashed.*
4. *We had some free time yesterday, that's why we **could** watch the reality show.*
5. ***Could** you lend me a hand and help me download this episode?*
6. *They **could** have watched the talk show last night, but they preferred to watch the variety show.*

MOMENT 2

a) Complete the sentences with the words from the box. Follow the example:

Variety show – TV show – Reality Show – Soap opera – TV news – Streamings – Channel – Talk show

1. "Wednesday Night Live" is my favorite **variety show.**
2. My father watches the _____ every night to know about what happens in the world.
3. I like all the shows from _____ 256.
4. Stranger Kids is a very popular _____.
5. I love to watch _____, my favorite ones are Big Friend and The Smiths.
6. Every night, my mother and I watch the _____ while we have dinner. Our favorite is "Terra Azul".
7. I like to watch _____ with my family. We always watch "Conversa com Gabeu" and "Ms. Night".
8. On the weekends, I watch on the _____ all the TV shows I didn't have time to watch on TV during the week.

b) Write your favorite examples for each of the following shows:

1. TV shows/ TV series: _____.
2. Talk show: _____
3. Reality show: _____.
4. Soap opera: _____
5. TV News: _____.

c) Choose four shows, from the ones you've selected in the previous exercise, and use the simple present tense to explain, in a few words, the reason why you've selected them as your favorites. Follow the example:

"Stranger Kids" is one of my favorite TV shows because I enjoy the variety of characters and the geek culture represented in it.

1. _____.
2. _____.
3. _____.
4. _____.

d) Use the modal verb “could” to complete the sentences.

1. I _____ watch the soap opera yesterday because I had to do my homework.
2. Bruno, _____ you do me a favor and send me the streaming’s password, please?
3. The girls _____ watch the TV show last night because the internet crashed.
4. We had some free time yesterday, that’s why we _____ watch the reality show.
5. _____ you lend me a hand and help me download this episode?
6. They _____ have watched the talk show last night, but they preferred to watch the variety show.

MOMENT 3

Teacher, during this Moment, students will explore how some TV shows can mobilize different points of view about social and cultural issues, ideologies, and values. They will also analyze TV shows, looking for elements and speeches that help them perceive and understand how social, cultural, and ethnic issues are discussed and presented to the audience.

a) Some questions regarding the information in the text requests personal answers from the students, so it is recommended that they do this activity individually.
- Read the text to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.
- Ask students to circle the words they don’t know and look up for their meaning using an online or printed dictionary.
- Elicit from students what they understood about the text, especially in relation to the information about how TV shows can influence young people.
- Read the questions to students and ask them to answer individually.
- **Possible** answers:

1. How much time do Americans spend watching TV?
Americans spend more than 4 hours a day watching TV.

2. According to the text, what kind of influence can television have on young people?
TV shows are helping young people shape and develop values, form ideas, and influence their posture and beliefs about themselves and about people from other social, ethnic, and cultural backgrounds.

3. Do you agree with this information? Why? **Personal answer.**

4. How much time do you spend watching TV and streamings? **Personal answer.**

5. Can you recognize, in the TV shows you watch, any type of discussion and/or consideration about issues involving different beliefs, world perspectives, ethnic and cultural backgrounds or other social affairs? If you can, give an example. **Personal answer.**
- Ask students to share their answers. You can make corrections in the answers for questions 1 and 2 if necessary.

- Use the student's answers to start a conversation, especially in relation to questions 2, 3 and 5. That way students will have the opportunity to perceive the different points of view their classmates may have about this subject. In that aspect, be careful to promote a safe space where students can share their ideas with respect.

b) Teacher, this activity is important for students to perceive and ponder about how some social and cultural issues are presented in the TV shows they usually watch.
- Ask students to go back to Moment 2b and consider the TV shows they selected.
- Ask them to choose one of these TV shows to analyze, looking for ideologies, and points of view about social, cultural, and ethnic issues in the production.
- Read the guiding questions to students and explain to them that in this activity they will analyze their favorite TV shows and prepare a brief text that contains the answers for these questions. They can use the frame in the activity to help them do that.
- When students have finished writing their texts, ask them to share it by reading so they can practice reading and pronunciation too.

c) In this activity, students will think about the topics they consider important to be more discussed in their communities and how TV shows could help in that aspect. The objective is to promote awareness regarding topics that could help promote peace, equality, diversity, and respect among people in their society.
- Before starting the activity, ask students if they can identify, in the TV shows they know, any topic that is highlighted or more discussed nowadays.
- Read the questions to students and ask them to answer individually.
- Ask students to share their answers and promote a space where they can discuss these topics.
- Write a chart on the board and register student's examples of TV shows and topics they consider important to be more discussed in their society.
- Use the information from the chart to debate with students about the effect that discussing certain topics can have in promoting diversity, respect, and equality.

MOMENT 3

a) Through the variety of shows broadcasted on TV and on Streamings, it is possible to recognize different cultures, ideologies, and world perspectives. Read the following text and answer the questions. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.

TV shows are largely consumed by people of all ages and places around the world. According to the A.C. Nielsen Co., Americans spend more than 4 hours a day watching TV. As a result of this considerable time spent in front of the screens, recent studies have shown that TV shows are helping young people shape and develop values, form ideas, and influence their posture and beliefs about themselves and about people from other social, ethnic, and cultural backgrounds.

Text produced specially for this material.

1. How much time do Americans spend watching TV?

_____ .

2. According to the text, what kind of influence can television have on young people?

_____ .

3. Do you agree with this information? Why?

_____ .

4. How much time do you spend watching TV and streamings?

_____ .

5. Can you recognize, in the TV shows you watch, any type of discussion and/or consideration about issues involving different beliefs, world perspectives, ethnic and cultural backgrounds or other social affairs? If you can, give an example.

_____ .

b) Based on the shows you have selected during Moment 2b, select one title to analyze how social, cultural, and ethnic issues are discussed. Write a paragraph in your notebook about it. To guide your analysis and text, you can consider the following questions and frame.

1. What is the title of the show?
2. What type of show is it?
3. What kind of social, cultural, and ethnic issues can you identify in it?
4. Is it possible to perceive any kind of opinion regarding these issues? What could you perceive?
5. Is this point of view according to your own values and beliefs?

The show I analyzed is called _____, it is a _____. Some social, cultural, and/or ethnic issues I could identify include _____. Watching this show it is possible to perceive _____. I agree/disagree with this perspective because _____.

c) Some TV shows can highlight topics that are important to be discussed and considered, having as objective the peace, dignity, and equality for everyone in a society. With that in mind, answer the following questions:

1. In your society, what are the topics you consider important to be discussed?

_____ .

2. Why do you consider these topics important to be discussed?

_____ .

3. Do you know TV shows that open dialogue to any of these topics? Make a list and, if necessary, search on the internet for the most recent TV shows that highlight any of these issues.

_____ .

4. Is it possible to perceive a point of view or opinion, about these topics, in the TV shows you've selected? How?

_____ .

5. In your opinion, could these TV shows help develop values or form ideas about these topics that could help promote equality, peace, and respect in your society? How?

_____ .

6. In your opinion, is there any topic that should be more highlighted on TV shows? Which ones?

_____ .

MOMENT 4

During this final Moment of this Learning situation, students will have the opportunity to analyze how some groups of people are more highlighted in TV shows than others. That way, you will start a discussion that will deepen along the activities of the next Learning situation: the diversity in films and theatre. Also, this is a good moment to talk to the Physical education teacher and plan a way of working together, the discussion about how female and male sport championships are broadcasted can enrich the learnings of both components.

a) Teacher, in this activity, students will explore TV shows, and TV broadcasts, analyzing the visibility that different groups of people have, and pondering if the TV industry promotes diversity and equality.

- Explain to students the objective of this activity and ask them to complete the chart writing the names of the TV shows in which they can identify each one of the topics.
- As a suggestion, you can establish a time limit for them to do that, like 5 minutes, or less. That way they can perceive which topic is easier to find more references.

b) Now that students have completed their charts, they will have the opportunity to compare, in small groups, the different references they may have come up with.

- Ask students to form small groups and compare their charts.
- Ask them to write a collective answer for the questions in their notebooks.

c) During this activity, students will have the opportunity to share their ideas and information collected through the charts and the group work proposed in the last activity. Also, this moment of sharing is important to promote a space where they can collectively analyze the TV industry in terms of diversity and equality.

- Ask students to share the answers from Moment 4b. They can use the frame to help them do that.
- Discuss with students about the different ideas and perspectives they may have come up with.
- Write a chart on the board, just like the one from the last activity.
- Ask students to share the TV shows they listed in Moment 4a, and write them on the board, making a big and collaborative chart.
- With student's answers, collectively analyze the groups of people that have more visibility on TV. You can start a debate, asking, for example: **Why do you think some groups of people have more visibility than others? Do you consider it fair? Do you feel represented on TV shows? Which groups of people do you think should be more highlighted to promote diversity and equality in our society? What could be done to achieve this goal?**

d) Ask students to go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

MOMENT 4



Tim Mossholder/ Unsplash.

a) Although some modern TV shows recognize the importance of increasing diversity and equality in their productions, some groups of people have more visibility than others. To start this activity, complete the chart writing the names of TV shows that highlight the following groups.

TV shows with male main characters:	
TV shows with female main characters:	
TV shows with white main characters:	
TV shows with black main characters:	
Broadcasted male sport championships:	
Broadcasted female sport championships:	
Talk shows/variety shows presented by men:	
Talk shows/variety shows presented by women:	

b) Considering the chart from the last activity, compare yours to a friend's and answer the questions in your notebooks:

1. Which groups of people are more likely in evidence?
2. In your opinion, why does that happen?
3. Which groups of people, others than the ones listed in the chart, should be more highlighted on TV? Why?

c) Share your answers with your classmates. You can use the following frame to help you do that.

Considering our charts, the groups of people more in evidence are _____. I think that happens because _____. In my opinion _____ could be more highlighted because _____.

d) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

LEARNING SITUATION 2

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

<table>
<tr><th colspan="3">Culture/ Content/ Cognition
(Learning outcomes)</th></tr>
<tr><td colspan="3">• Identify words and information about diversity in films and theatrical performances.
• Use frames and structures to give opinion and argue about diversity.
• Recognize cultural representations, ideologies and diversity featured in films and theatrical performances.</td></tr>
<tr><th colspan="3">Communication</th></tr>
<tr><td>Language of learning:
(Key vocabulary)

• Opinion, equality, controversy, argument, race, gender, people of color, ethnicity, necessary, essential, represented, underrepresented, sufficient, inclusive, leading, humble, honest, mistaken, progress, representation, minorities, group.
• Contest, change, advance, argue, embrace, consider, realize, concern, agree, disagree.</td><td>Language for learning:
(Functions & structures)

• If you ask me, I…
• As far as I’m concerned...
• I beg to differ.
• You have a point.
• Film makers should embrace…
• I agree with…
• I agree with you, but I would like to add…
• I disagree with…</td><td>Language through learning:
(Incidental & revisited - Recycled language during the lesson)

• Film, movie, theater, culture, character, actor, actress, director, screen, audience.</td></tr>
<tr><th colspan="3">Instruments of assessment
(How will you measure if outcomes met)</th></tr>
<tr><td colspan="3">• If students successfully use the words and expressions in Moment 2 to write sentences about their ideas regarding diversity in films.
• If students successfully read the text and answer the questions in Moment 3.
• If students successfully do the search in Moment 3.
• If students successfully present their searches and discuss it.</td></tr>
</table>

LEARNING SITUATION 2 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

Competência: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidade: [EM13LGG302] Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e circulação.

Objetos do conhecimento:
Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

General orientations:
Teacher, this volume has activities to be developed during the first semester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities and instruments of assessment to be developed by students aligned to Currículo Paulista.
The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) Teacher, the KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board just like the example on the student's guide.
   - Elicit from students what they know about Diversity in films and theater.
   - With students' answers, fill in the first and the second column on the board.
   - Explain to students that in this unit they will learn about Diversity in films and theater.
   - By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart, and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1



Florian Wehde/ Unsplash.

a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Diversity in films and theater.**

KWL Chart – Diversity in films and theater		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

Teacher, during this second Moment, students will have the opportunity to learn new words related to diversity, review the modal verb "should", and useful phrases to express opinion. This vocabulary and structures were selected with the intention of helping students to express themselves better during the activities planned for this learning situation.

a) This activity can be done in pairs, or individually.
- Read the words in the bubbles to students and ask them to repeat after you.
- Ask students to use the words from the bubbles to write the sentences.
- Tell them that, if necessary, they can make proper modifications to these words, look up the ones they don't know in a dictionary and add new words.
- Ask students to read their sentences and write them on the board.
- **Possible** answers:

I consider it necessary to embrace diversity in films.
It is essential to have more people of color in leading roles.
People of color are underrepresented in films.
Films must be more inclusive.
It is necessary to have more ethnicities represented in films.
It is necessary to advance the diversity and equality in films.
Women must have more lead roles in films.
Men are more represented in films.

b) In this activity, students will review and learn some phrases to politely start an opinion. These phrases will be useful for them during the next moments of this Learning situation, when they will be asked to give their opinion about diversity in films and theatrical performances.
   - Explain to students that in this activity they will learn/review some phrases that can be used when start giving an opinion.
   - Read the sentences to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.
   - Ask students to complete each sentence with their opinion about diversity in films and theatrical plays. Tell them they can use the words and sentences from the last activity to help them do that.
   - Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections and suggestions if necessary.

c) For this activity, students will need to analyze the sentences and identify if they are more likely used to express agreement or disagreement about any subject.
   - Read the example to students and explain to them that during a conversation, sometimes people may agree or disagree with each other. In cases like that, they may want to express their opinion and/or argue. The sentences in the activity are some of the ones that can be used to politely agree or disagree with certain statements.
   - Ask students to analyze each sentence and write in the space given if they are meant to state an “agreement” or “disagreement” about something.
   - Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary.
   - Solution:

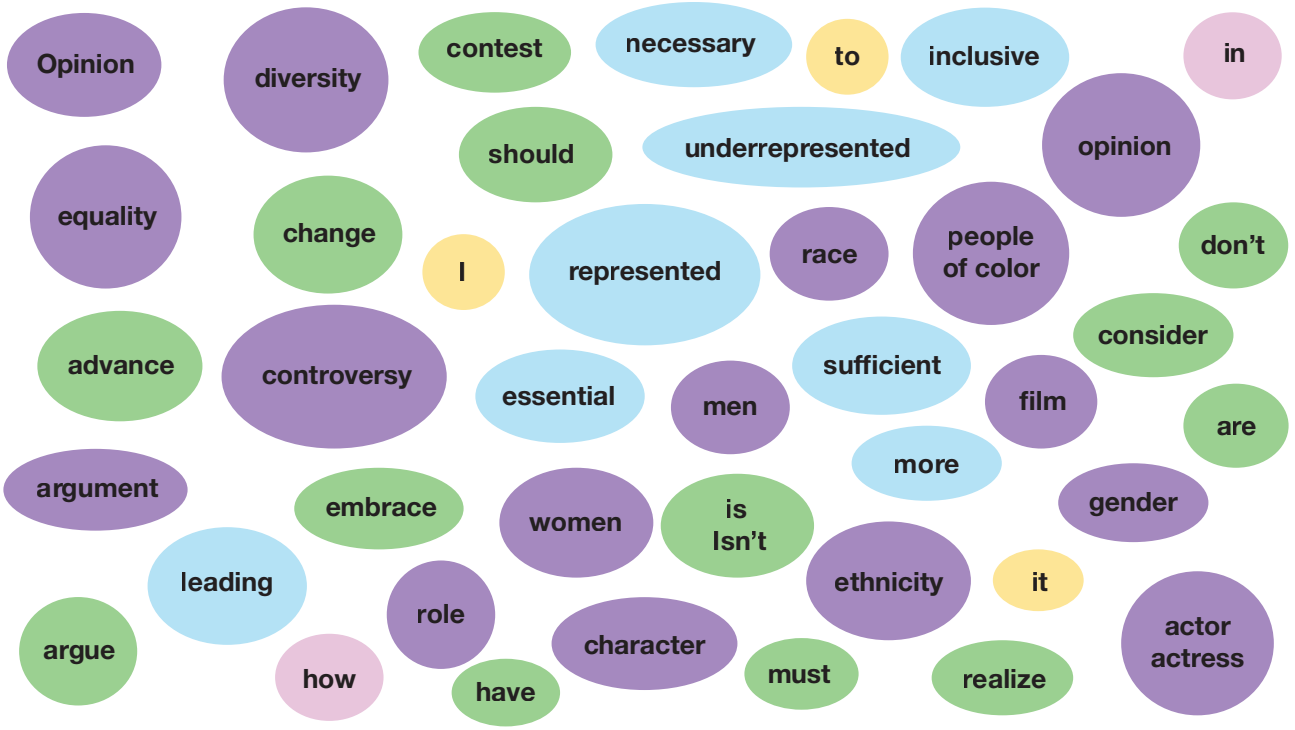
1. You are absolutely right. **Agreement**.
2. No doubt about that. **Agreement**.
3. That’s true. **Agreement**.
4. That’s not always the case. **Disagreement**.
5. I beg to differ. **Disagreement**.
6. You have a point. **Agreement**.
7. I don’t think so. **Disagreement**.
8. You are mistaken. **Disagreement**.
9. Not necessarily. **Disagreement**.
10. I suppose so. **Agreement**.

   - By the end of the activity, read the sentences to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.

d) Teacher, before starting this activity, it is recommended to review the modal verb "should" with students.
- Tell students that in this activity they will write sentences using the phrases from Moment 2b and the right form of the modal verb "should" to give a suggestion and/or advice.
- Tell them to use the starting phrases and the verbs in the parenthesis.
- Ask students to read their sentences and practice oracy.

MOMENT 2

a) Use the words from the bubbles to write sentences in your notebook. Follow the examples.



1. **I consider it necessary to embrace diversity in films.**
2. **It is essential to have more people of color in leading roles**.

b) The following phrases are useful when starting an opinion, use them to express your opinion about diversity in films and theater. Follow the example.

1. If you ask me, **I think some ethnicities are underrepresented in films**.
2. In my humble opinion _____.
3. As far as I'm concerned _____.
4. To be honest _____.

c) When people have a conversation or express an opinion about something, they may agree or disagree in front of some points of view and speeches. Analyze the following sentences and point to the ones expressing agreement or disagreement. Follow the example.

1. You are absolutely right. **Agreement**.
2. No doubt about that. _____ .
3. That's true. _____ .
4. That's not always the case. _____ .
5. I beg to differ. _____ .
6. You have a point. _____ .
7. I don't think so. _____ .
8. You are mistaken. _____ .
9. Not necessarily. _____ .
10. I suppose so. _____ .

d) The modal verb "should" is very useful when expressing an opinion and giving some advice or recommendation. Use the phrases from activity B and the following verbs to give your opinion and recommendation about diversity in films. Follow the example.

1. If you ask me, (should/ embrace) **film makers should embrace more cultural and ethnic diversity in their productions.**
2. In my humble opinion, (should/ advance) _____ .
3. As far as I'm concerned, (should/ change) _____ .
4. To be honest, (should/ consider) _____ .

MOMENT 3

Teacher, during this Moment, students will discuss diversity in films and theatrical performances. In this context, they will analyze how some groups of people are more represented than others in the film industry and on Broadway shows. Also, this is an excellent moment to talk to the Art teacher and plan a way of working together. In Art's moment 3, students will study the diversity in dance.

a) During this activity, students will have the opportunity to practice reading and start discussing diversity in the film industry.
- Read the text to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.
- Ask them to circle the words they don't know and look up their meaning in a dictionary.
- Elicit from students what they understood about the text, especially about the data regarding women and people of color in the film industry.
- Ask students to answer the question individually.
- **Possible** answers:

1. According to the text, compared to white people and men, are people of color and women equally represented in the film industry? Which group represents the majority?
No, according to the report, the efforts taken by the film industry to embrace and improve diversity is still slow. Men and white people are the majority.

2. What is diversity and minorities to you? Complete the graphic organizer with words you can relate to these terms.

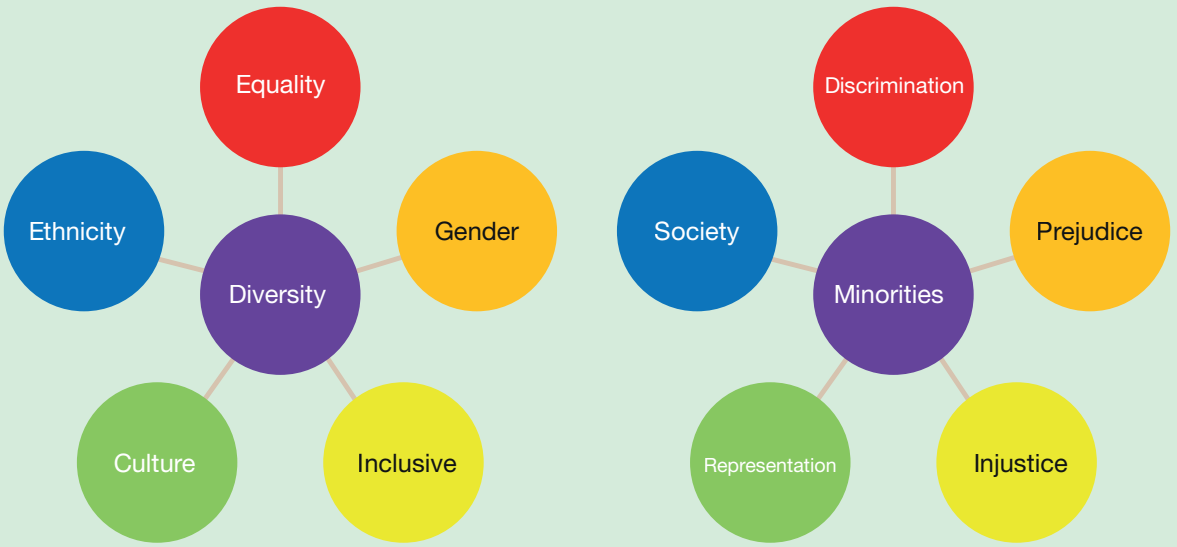


Image produced especially for this material.

3. Do you know any movie or TV show that has a woman or colored people in the lead role? If you do, make a list.
Personal question. Some examples may include: Tomb Raider, The help, Nomadland, West side story, In the Heights, Everything Everywhere all at once.
4. Do you know any movie directed by a woman? If you do, make a list.
Personal question. Some examples may include: The Bling Ring (Sofia Copolla), The darkest hour (Kathryn Bigelow), Wonder Woman (Patty Jenkins), Eternals (Chloé Zhao).
5. According to the text, there are minorities still underrepresented in films. What groups do you recognize as minorities?
Personal question.
6. Do you know any movie or TV show that represents any of these minorities? If you do, make a list.
Personal question. Some examples may include: Extraordinary, The Perks of Being a Wallflower, Precious, Milk, Slumdog Millionaire, Parasite, The fault in our stars
7. Do you feel represented in films and TV shows? Why?
Personal question.

- Ask students to share their answers.
- For question 2, you can draw a graphic organizer on the board and write the words students have selected, making a big and collaborative organizer.

b) Teacher, for this activity, students will need access to the internet, so schedule a date for them to use school's computers, use their smartphones, or do the search at home. Whatever is better according to your group. Also, this activity can be done individually or in pairs.

- Before starting the activity, elicit from students what they know about Broadway shows and theatrical performances in general.

- Explain to students that in this activity they will search information about Broadway shows that promote diversity, either by the story or the cast.
- Ask students to form small groups and search on the internet for Broadway shows that best fit the objective of this activity.
- Tell students to choose one show to analyze and search the information being asked in the activity.
- Read the guiding questions to students and tell them that they must produce a small presentation containing all that information. You can also establish with students other guiding questions that you consider important for this activity.

MOMENT 3

a) During Learning Situation 1, you started analyzing how some groups of people are more highlighted in TV programs than others. Now, in this Learning Situation, you will deepen your studies about diversity, especially in films and theatrical productions. Read the following text and answer the questions. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.

According to a report released by UCLA's Institute for Research on Labor and Employment, since 2020, people of color, and women, have made substantial progress in terms of representation in the film industry. Names like Viola Davis, Lupita Nyong'o, Zendaya and Gemma Chan appear in the leading roles of successful movies and TV shows. Also, in 2020's Oscars, Chloé Zhao became the first Asian woman to win an academy award in the best director category. Despite that, according to this report, the efforts taken by the film industry to embrace and improve diversity is still slow. People of color accounted for 27.6% of lead roles in 2019's films, and women 44.1%, which is still shy considering the US's population and minorities that remain underrepresented.

Text adapted from UCLA Hollywood diversity report 2020.

1. According to the text, compared to white people and men, are people of color and women equally represented in the film industry? Which group represents the majority?

_____ .

2. What is diversity and minorities to you? Complete the graphic organizer with words you can relate to these terms.

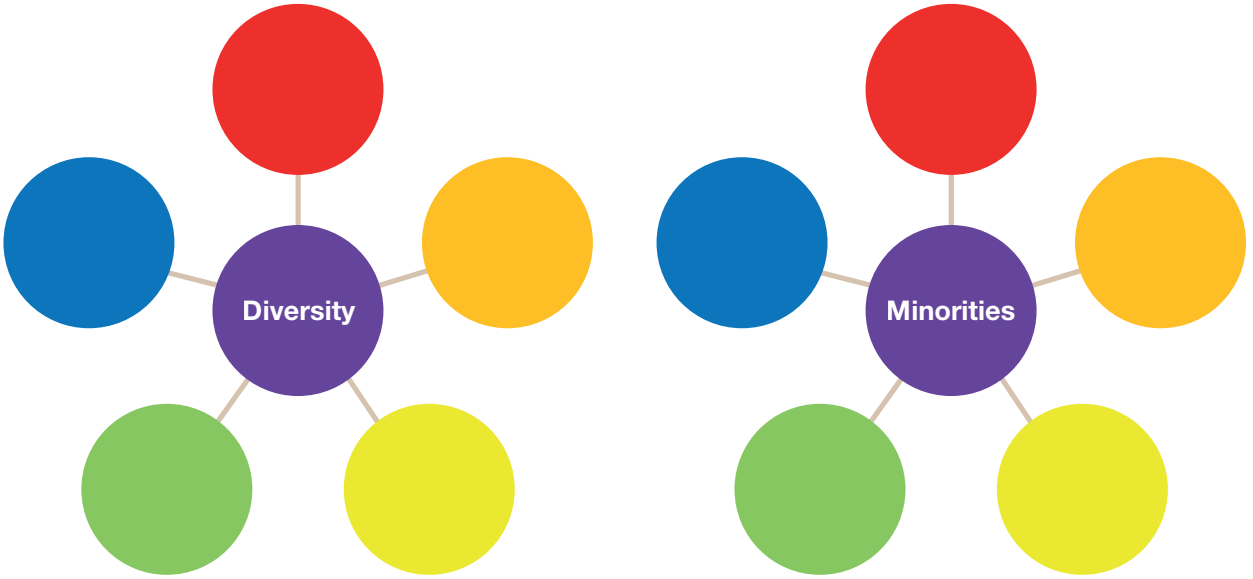


Image produced especially for this material.

3. Do you know any movie or TV show that has a woman or colored people in the lead role? If you do, make a list.

_____ .

4. Do you know any movie directed by a woman? If you do, make a list.

_____ .

5. According to the text, there are minorities still underrepresented in films. What groups do you recognize as minorities?

_____ .

6. Do you know any movie or TV show that represents any of these minorities? If you do, make a list.

_____ .

7. Do you feel represented in films and TV shows? Why?

_____ .

b) Located in Midtown Manhattan, New York, Broadway theater (or just Broadway) is the home of theatrical performances known worldwide. Some of these shows are famous for the diversity and representation of groups that are considered minorities. According to what you have studied, so far, search around the internet for the Broadway shows in which it is possible to identify diversity, whether by the cast or culture in the spotlight. Choose one of these shows, research and prepare a presentation. To guide you search, you can consider the following questions:

1. What is the name of this Broadway show?
2. What is the show about?
3. Who is the lead character? What group of people does he, or she, represent?
4. What is the point of view of the show? Is it possible to identify any type of opinion by the speeches?
5. Considering the group(s) of people represented in the show, do you agree with the point of view?
6. Do you think this show is a good representation of this group? Why?

MOMENT 4

During this final Moment, students will have the opportunity to share the information they have found about the Broadway shows and use the words and structures from Moment 2 to discuss diversity in theatrical performances and films.

a) Teacher, for this activity, ask students to form small groups (around 3 or 4 students per group). Also, before starting the activity it is important that students have finished their searches about the Broadway show they have selected in Moment 3b.
   - Ask students to share in their groups all the information they have found about the Broadway show they have selected. They can use the frame to help them do that.
   - This activity is a good opportunity for them to practice oracy, and improve speaking skill, so encourage them to talk and present the information in English.
   - Walk around the groups of students and help them with any difficulty they may have. This is also a good moment for you to make your evaluation.

b) Now that students had the opportunity to share the information about the Broadway shows, it is time for them to discuss how they could perceive diversity and relevant social, cultural and ethnical topics in these productions.
   - Ask students to get back to their small groups and discuss the theatrical performances they have presented. Tell them they can use the questions and words in the speech balloons to help them do that. They can also prepare new questions.
   - Encourage students to speak and practice oracy.

c) Ask students to go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

MOMENT 4



Jon Tyson/ Unsplash.

a) In small groups, share the presentation you have prepared during the last activity with your friends. You can use the following frame to do that.

The name of the Broadway show I researched is _____. The story is about _____. The main character is _____, he/she represents _____. The point of view is _____. It can be identified by _____. I agree/disagree with the way this group is presented to the audience because _____.

b) Now, considering the presentations, discuss with your friends about each other's Broadway shows and analysis. You can use the words and expressions from Moment 2 to help you do that, and/or the speech balloons to guide your conversation:

How did you identify the **group represented by that lead character**?

Race
Color
Clothes
Culture
Gender

I **agree** with you, but I would like to add that...
I beg to differ. Actually, his/her **ethnicity** is...

Daily routine
Comedy
Challenges
Difficulties
Pop culture

Point of view
Opinion
Diversity
Equality
Argument

By his/her **ethnicity**.
He/ She is **Asian**.

Can you repeat it slowly?

Thank you

You are **absolutery right**.
I don't think so...

c) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

LEARNING SITUATION 3

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)		
• Identify words and information about social and environmental issues. • Use frames and structures to defend ideas, principles, and causes. • Define what documentaries are and recognize it as a way of bringing to light real stories and people. • Organize and produce mini documentaries.		
Communication		
Language of learning: *(Key vocabulary)* • Violence, water pollution, animal rights, garbage, war, poverty, equality, health, hunger, gender, education, sanitation, consumption, forest fires, air pollution, logging, action, water sources, substance, contaminated, social position, waste, debris, environment, flames, woods, plains, exploited. • Documentary, disturbing, controversial, funny, critical, shocking, inspirational, viewers, director. • Hurt, must, expose, affect, engage, define, gather.	**Language for learning:** *(Functions & structures)* • Violence **must** be prevented. • It is called… • It is about…	**Language through learning:** (Incidental & revisited - Recycled language during the lesson) • Group, people, country, community, goal, life, climate, industry, production, quality, life, peace, justice.
Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)		
• If students successfully use the words and expressions in Moment 2 to write sentences about social and environmental issues. • If you successfully read the text and answer the questions in Moment 3. • If you successfully do the search in Moment 3 and use the frames to talk about documentaries. • If you successfully plan and prepare a mini documentary that helps promote any Sustainable Developments Goals.		

LEARNING SITUATION 3 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: *Visões de mundo e consciência social.*

Questão norteadora: *Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?*

Competência: *Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.*

Habilidade: **[EM13LGG304]** *Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.*

Objetos do conhecimento:
Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

General orientations:
Teacher, this volume has activities to be developed during the first semester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities and instruments of assessment to be developed by students aligned to *Currículo Paulista*.
The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) Teacher, the KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board just like the example on the student's guide.
- Elicit from students what they know about documentaries.
- With students' answers, fill in the first and the second column on the board.
- Explain to students that in this unit they will learn about documentaries.
- By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart, and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1



Sushil Nash/ Unsplash.



Matt Collamer/ Unsplash.



Antoine GIRET/ Unsplash.

a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Documentaries**.

KWL Chart – Documentaries		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

Teacher, during this second Moment, students will have the opportunity to learn new words related to social and environmental problems and review the modal verb "must". This vocabulary and structure were selected with the intention of helping students to express themselves better during the activities planned for this learning situation, especially during the production of the mini documentary that will be proposed in the last Moment of this learning situation.

a) This activity can be done in pairs, or individually.
- Read the words in the box to students and ask them to repeat after you.
- Ask students to use the words from the box to name each picture according to what they best represent.
- Ask students to read their answers and write them on the board.
- **Solution**:

1. Violence.
2. Equality.
3. Air pollution.
4. Poverty.
5. Animal rights.
6. Logging.
7. Garbage.
8. War.
9. Forest fires.
10. Water pollution.

b) In this activity, students will define the words from the last activity by completing the sentences with the words that best fit each explanation.
- Ask students to complete the sentences using the words from Moment 2a.
- Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections and suggestions if necessary.
- **Solution**:

1. **Violence** is any type of action or word that is meant to hurt others.
2. When groups or countries start fighting each other, that is called a **war**.
3. **Water pollution** happens when water sources are contaminated by any type of substance that makes it unusable for drinking, cleaning, or cooking.
4. **Equality** is the right for all groups of people to have the same treatment, regardless of their culture, gender, ethnicity, religion, or social position.
5. **Garbage** is any waste material, debris, or things people don't want to own anymore and thrown away.
6. **Air pollution** happens when harmful substances contaminate the environment and modify the natural characteristics of the atmosphere.
7. **Poverty** is the condition of people that live in extremely poor situations. Sometimes not being able to afford their most basic needs, like food, water, healthcare, home etc.
8. **Forest fire** happens when flames consume forests, or other places with vegetation, like woods and plains. It can have natural causes or be started by human interference.
9. **Logging** is the process of cutting down trees for their wood.
10. **Animal rights** is a social movement that defends the idea that any animal should be free to live without being exploited for any purpose.

- Read the complete sentences to students and ask them to repeat after you to improve the pronunciation.

c) Teacher, before starting this activity, it is recommended to review the modal verb "must" with students.
- Tell students that in this activity they will write sentences using the words from Moment 2a and the right form of the modal verb "must" to defend an idea or a cause, in which they have conviction.
- Ask students to read their sentences and practice oracy.

MOMENT 2

a) Use the words from the box to name each picture according to what they best represent. Follow the example.

Violence – Water pollution – Animal rights – Garbage – War
Poverty – Equality – Forest fires – Air pollution – Logging


1
Violence



2


3


4


5


6


7


8


9


10

1. Amber Kipp/ Unsplash 2. Duncan Shaffer/ Unsplash 3. Ella Ivanescu/ Unsplash 4. Dulana Kodithuwakku/ Unsplash 5. Evan Clark/ Unsplash 6. Gene Gallin/ Unsplash 7. Jasmin Sessler/ Unsplash 8. Mahmoud Sulaiman/ Unsplash 9. Mike Newbry/ Unsplash 10. Rebecca Bliklen/ Unsplash

b) Use the words from the last activity to complete the sentences. Follow the example.

1. **Violence** is any type of action or word that is meant to hurt others.
2. When groups or countries start fighting each other, that is called a _____ .
3. _____ happens when water sources are contaminated by any type of substance that makes it unusable for drinking, cleaning, or cooking.
4. _____ is the right for all groups of people to have the same treatment, regardless of their culture, gender, ethnicity, religion, or social position.
5. _____ is any waste material, debris, or things people don't want to own anymore and thrown away.
6. _____ happens when harmful substances contaminate the environment and modify the natural characteristics of the atmosphere.

7. _____ is the condition of people that live in extremely poor situations. Sometimes not being able to afford their most basic needs, like food, water, healthcare, home etc.
8. _____ happens when flames consume forests, or other places with vegetation, like woods and plains. It can have natural causes or be started by human interference.
9. _____ is the process of cutting down trees for their wood.
10. _____ is a social movement that defends the idea that any animal should be free to live without being exploited for any purpose.

c) The modal verb "must" is very useful when people want to defend an idea, a goal, a principle, or a cause, in which they have much conviction. Use the verbs and the words from Moment 2a to write sentences. Follow the example.

1. (violence/ must) **Violence must be prevented to create a safe society for everyone**.
2. (Equality/ must) _____ .
3. (Animal rights/ must) _____ .
4. (Poverty/ must) _____ .
5. (Water pollution/ must) _____ .
6. (Garbage/ must) _____ .

MOMENT 3

Teacher, during this Moment, students will share and discuss their personal experiences with documentaries. They will also have the opportunity to explore some of the most recent documentaries, analyzing the themes and subjects in focus.

a) During this activity, students will have the opportunity to practice reading and start discussing documentaries and define this type of production.
- Read the text to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.
- Ask them to circle the words they don't know and look up their meaning in a dictionary.
- Elicit from students what they understood about the text, especially about the definition of documentary.
- Ask students to answer the question individually.
- **Possible** answers:

1. According to the text, what types of feelings and thoughts can documentaries cause on the viewers?
Documentaries can be disturbing, controversial, funny, critical, shocking, and inspirational.
2. What are examples of media that can be used when producing a documentary?
Sounds, pictures, videos, and other media.
3. What differs documentaries from other types of films?
Documentaries create a viewpoint of real people and real events.
4. Complete the graphic organizer with words from the text that you can relate to "Documentary".

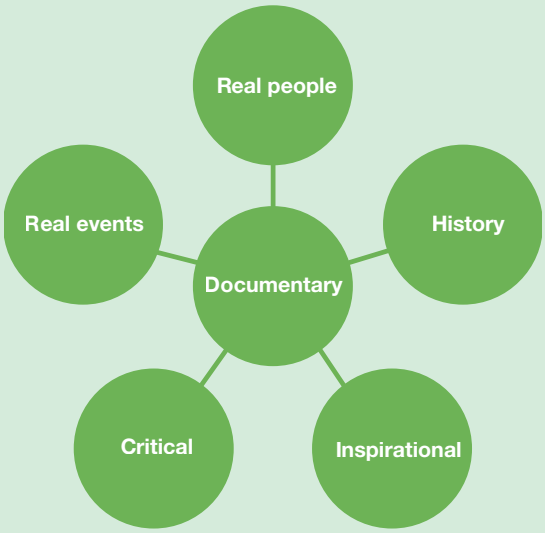


Image produced especially for this material.

5. Have you ever watched a documentary? If you did, explain in a few words what it is about.
Personal answer.
6. If you were going to produce a film documentary, what would it be about? What real event do you consider important to be on screen?
Personal answer.
7. What would be the angle of your documentary?
Personal answer.

- Ask students to share their answers.
- For question 4, you can draw a graphic organizer on the board and write the words students have selected, making a big and collaborative organizer.

b) Teacher, for this activity, students will need access to the internet, so schedule a date for them to use school's computers, use their smartphones, or do the search at home. Whatever is better according to your group. Also, this activity can be done individually or in pairs.
   - Explain to students that in this activity they will search for the most recent documentaries, choose one, and complete the chart with the information about it.
   - Tell students to choose one documentary to analyze and search the information being asked in the chart.

c) Teacher, for this activity, students will make small groups to share and comment about the documentaries they have searched about.
   - Ask students to make small groups (between 3 and 5 students per group).
   - Tell them to share the information about the documentary they have searched information about during Moment 3b.
   - Ask them to discuss each other's documentary using the questions and words in the speech balloons as an example.
   - Encourage students to speak and practice oracy.

MOMENT 3

a) Have you ever watched a documentary? Do you know what defines this type of production? Read the text and answer the questions. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.

The documentary is a very diverse genre. It can be disturbing, controversial, funny, critical, shocking, inspirational, and cause so many other feelings and thoughts on its viewers. A documentary can, also, expose all sorts of problems and issues we have on our planet, making us reflect on how these problems can affect the way we live and our role in all that. In its essence, a film documentary is a combination of sounds, pictures, videos, and other media, that together create a viewpoint of real people and real events, that tell a story, and leave a message to the people who watch it. In other words, documentaries are the movies of real life, real people, and real events.

Text produced specially for this material.

1. According to the text, what types of feelings and thoughts can documentaries cause on the viewers?

_____ .

2. What are examples of media that can be used when producing a documentary?

_____ .

3. What differs documentaries from other types of films?

_____ .

4. Complete the graphic organizer with words from the text that you can relate to "Documentary".

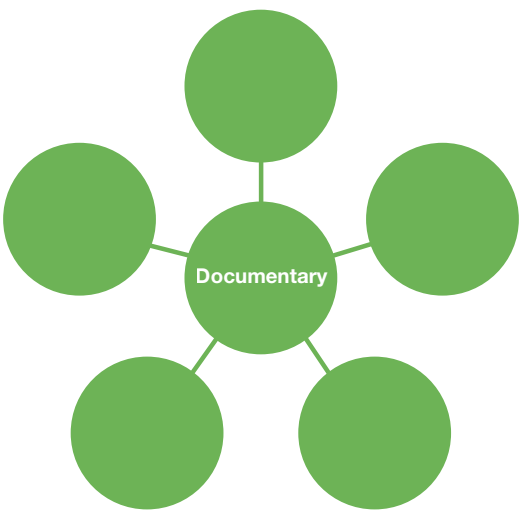


Image produced especially for this material.

5. Have you ever watched a documentary? If you did, explain in a few words what it is about.

_____ .

6. If you were going to produce a film documentary, what would it be about? What real event do you consider important to be on screen?

_____ .

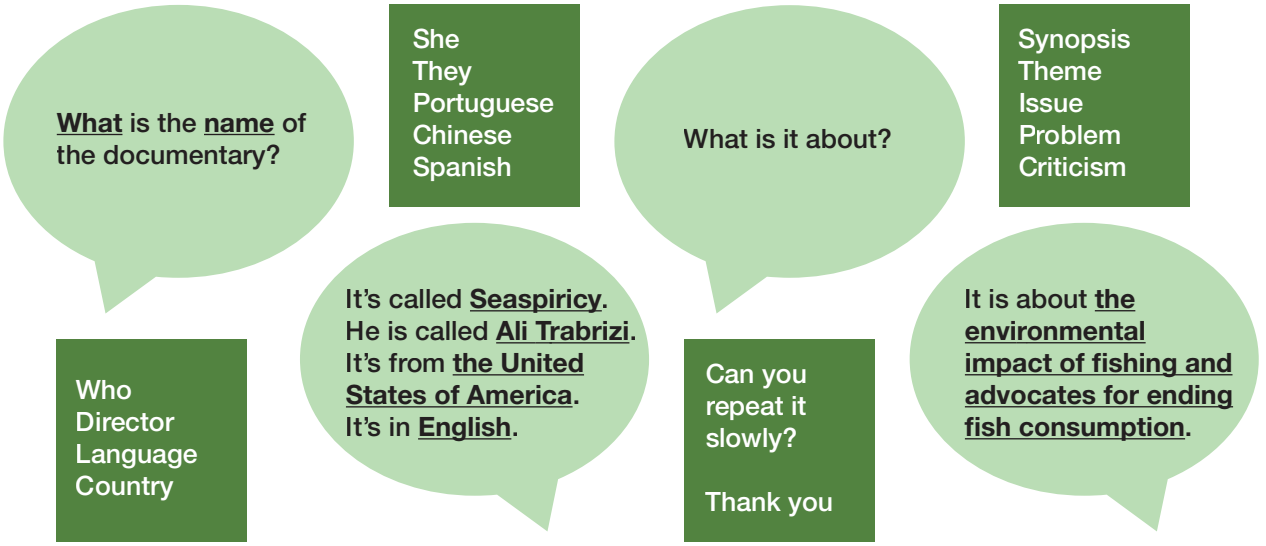
7. What would be the angle of your documentary?

_____ .

b) Search for the most recent documentaries, choose one and complete the chart with the information about it.

Name of the documentary:	
Name of the director:	
Country:	
Language:	
Synopsis:	

c) In small groups, share your charts with your classmates and discuss them. You can use the questions and words in the bubbles to help you do that.



MOMENT 4

During this final Moment, students will have the opportunity to explore the Sustainable Development Goals (SDG), plan and produce a mini documentary that highlights one, or more, of the Sustainable Developments Goal, looking in their communities for good and bad actions. Also, you can ask students to review the reflection about inequality in Portuguese Language's Moment 1.

a) Teacher, for this activity, ask students to form groups (around 5 and 6 students per group). Also, before starting the activity it is important to review and/or explore with students some information about the Sustainable Developments Goals and how to plan and produce a mini documentary.
   - Read the guiding steps in the activity with students and organize, together, all the resources, time, and spaces they will need to produce their mini documentaries.
   - Select a video or article to explore with students all the necessary steps to produce a good documentary.
   - This activity is a good opportunity for them to practice oracy, improve speaking skill, and put into practice what they have learned about documentaries, so encourage them to talk and shoot the documentaries in English.
   - Walk around the groups of students and help them with any difficulty they may have. This is also a good moment for you to do a student's assessment.

b) Establish a date for students to present and share their mini documentaries.
   - Ask students to share their mini documentaries.
   - By the end of the presentations, tell them to use the self-assessment chart.
   - Ask students to go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

MOMENT 4



SDG poster/ United Nations.

a) The Sustainable Development Objectives (SDG) are a call for action by all countries in a partnership to end poverty, hunger, inequality, and violence while implementing strategies to improve health, education, economic growth and sustainable cities and communities. Some documentaries expose bad and good actions that are related to some of the SDG. It is a way to talk about real events that impact how people live and will live in the future. For this final Moment of this Learning Situation, you will make groups and produce a mini documentary that highlights one, or more, of the Sustainable Developments Goals. To help you do that, follow the steps:

1. In groups, review your answers from Moment 3a, questions 6 and 7. Did you select any real event that has relation to some of the Sustainable Development Goals? Is this a real event from your community?
2. Investigate your community searching for problems or good practices that you can relate to any of the Sustainable Development Goals. Choose one to be in the center of your documentary.
3. Organize the steps for this production.

The pre-production: The moment to define the goal of your documentary (Will you expose a problem, display good practices, or promote a reflection?). Gather the equipment you will need (cameras, smartphones, books, notebooks etc.). Plan your footage, the questions for any interview, pictures, and other media. Decide and organize the spaces, and time, you will need to make your footage.

The production: The moment to shoot all interviews, videos, record sounds, and anything else you may have decided during the pre-production. After finishing all the footage, review all your content. Select the best shots and, if necessary, shoot extra footage, or record again anything you consider essential to your story.

The post-production: The moment to assemble all the media you gathered and organize it in the best way to tell your story. Edit the videos and sounds, synchronize the narration and songs, and add the transitions. You can also end it with a note that inspires or prompts people to think.

4. Establish in your group the role of each participant. Who is going to be the director? Who is going to make the interviews? Who is going to record the narration? Who is going to shoot the documentary? Who is going to assemble the media and organize the story? Who is going to edit the videos, sound effects and songs?
5. Start putting into practice everything you planned.

b) Share your mini documentary and do the self-assessment:

Did I engage in each step of the production?	( ) Little	( ) Partially	( ) Completely
Did I contribute with good ideas for my mini documentary?	( ) Little	( ) Partially	( ) Completely
Is the goal clear in my mini documentary?	( ) Little	( ) Partially	( ) Completely
Does my mini documentary contribute in any way to the development of the SDG we have selected?	( ) Little	( ) Partially	( ) Completely
Does my mini documentary promote a reflection on the SDG we have selected?	( ) Little	( ) Partially	( ) Completely

c) Go back to the KWL Chart in Moment 1a and complete the third column.

LEARNING SITUATION 4

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

<table>
<tr><th colspan="3">Culture/ Content/ Cognition
(Learning outcomes)</th></tr>
<tr><td colspan="3">• Identify words and information about music, songs, and singers.
• Identify social issues discussed in songs.
• Analyze songs looking for those in which are possible to perceive social criticisms.
• Use frames and structures to present their analysis, and ideas.</td></tr>
<tr><th colspan="3">Communication</th></tr>
<tr><td>Language of learning:
(Key vocabulary)

• Singer, lyric, music video, concert, instruments, dancer, music composition, stage, music, criticism, feminism, injustice, choreography, song, reference, direct, indirect, declaration, consistent, inconsistent, angle.
• Overcome, discuss, aim, analyze, identify,</td><td>Language for learning:
(Functions & structures)

• Singers <u>can</u> inspire people through their music.
• Singers <u>can’t/ cannot</u>…
• <u>Can</u> singers…?
• The song <u>I’ve selected</u>…
• We can <u>identify</u> that <u>by</u> the…</td><td>Language through learning:
(Incidental & revisited - Recycled language during the lesson)

• Music style, pop, R&B, rap, rock, dance, country, samba, funk, Brazilian funk, harmony.</td></tr>
<tr><th colspan="3">Instruments of assessment
(How will you measure if outcomes met)</th></tr>
<tr><td colspan="3">• If students successfully use the words and expressions in Moment 2 to write sentences about singers and music.
• If students successfully read the dialogue and answer the questions in Moment 3.
• If students successfully do the interview and complete the chart in Moment 4.
• If students successfully analyze a lyric in Moment 5, aiming at the social criticism in it.</td></tr>
</table>

LEARNING SITUATION 4 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: *Visões de mundo e consciência social.*

Questão norteadora: *Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?*

Competência: *Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.*

Habilidade: **[EM13LGG401]** *Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.*

Objetos do conhecimento:
Compreensão geral e específica de textos (orais, escritos, multissemióticos); relação entre textos e contextos de produção.

General orientations:
Teacher, this volume has activities to be developed during the first semester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities and instruments of assessment to be developed by students aligned to *Currículo Paulista*.
The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) Teacher, the KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board just like the example on the student's guide.
   - Elicit from students what they know about singers.
   - With students' answers, fill in the first and the second column on the board.
   - Explain to students that in this unit they will learn about singers.
   - By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart, and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1



Mohammad Metri/ Unsplash.

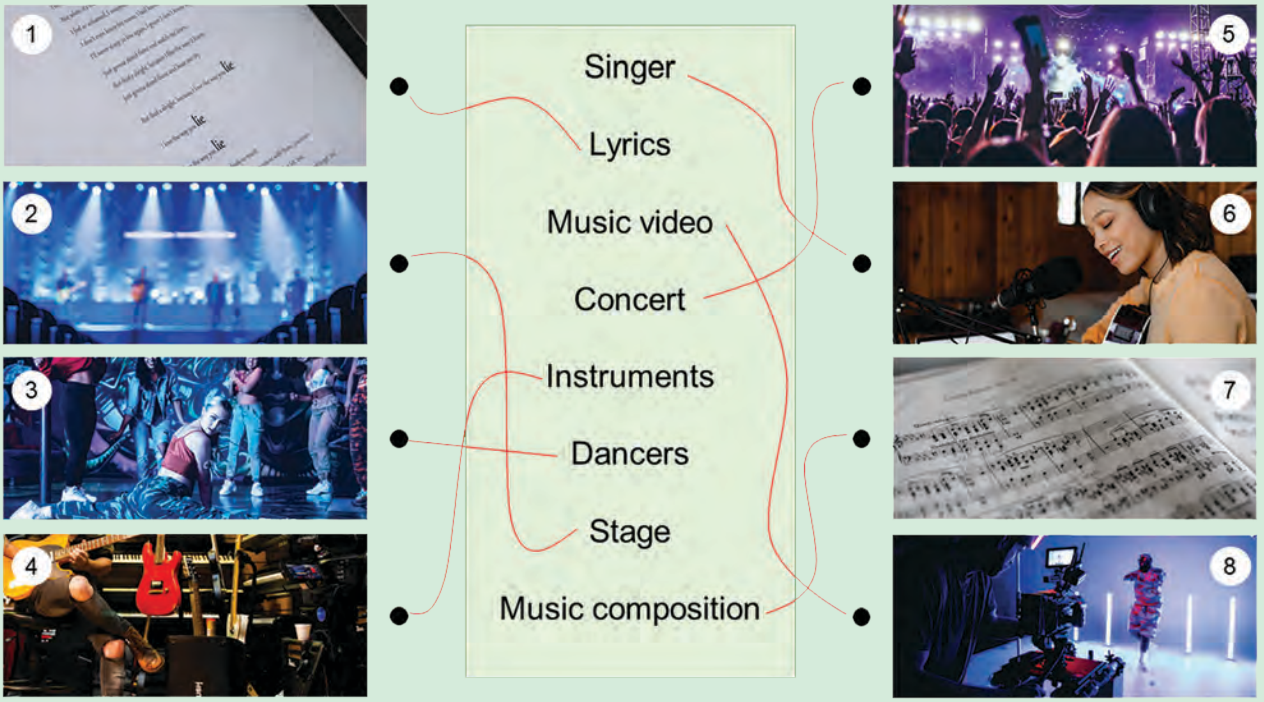
a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Singers**.

KWL Chart – Singers		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

Teacher, during this second Moment, students will have the opportunity to learn new words related to music, singers, and performers, and review the modal verb “can”. This vocabulary and structures were selected with the intention of helping students to express themselves better during the activities planned for this learning situation.

a) This activity can be done in pairs, or individually.
- Read the words in the box to students and ask them to repeat after you.
- Ask students to connect the words in the box to the picture that best represents them.
- Ask students to read their sentences and write them on the board. You can make corrections if necessary.
- **Solution**:



b) In this activity, students will practice reading and structures by unscrambling the words to write sentences.
- Ask students to put the words in the right order and write the sentences. You can review some basic structures, like noun/pronoun + verb, and adjective + noun, for example.
- Ask students to read their answers and write them on the board.
- **Solution**:

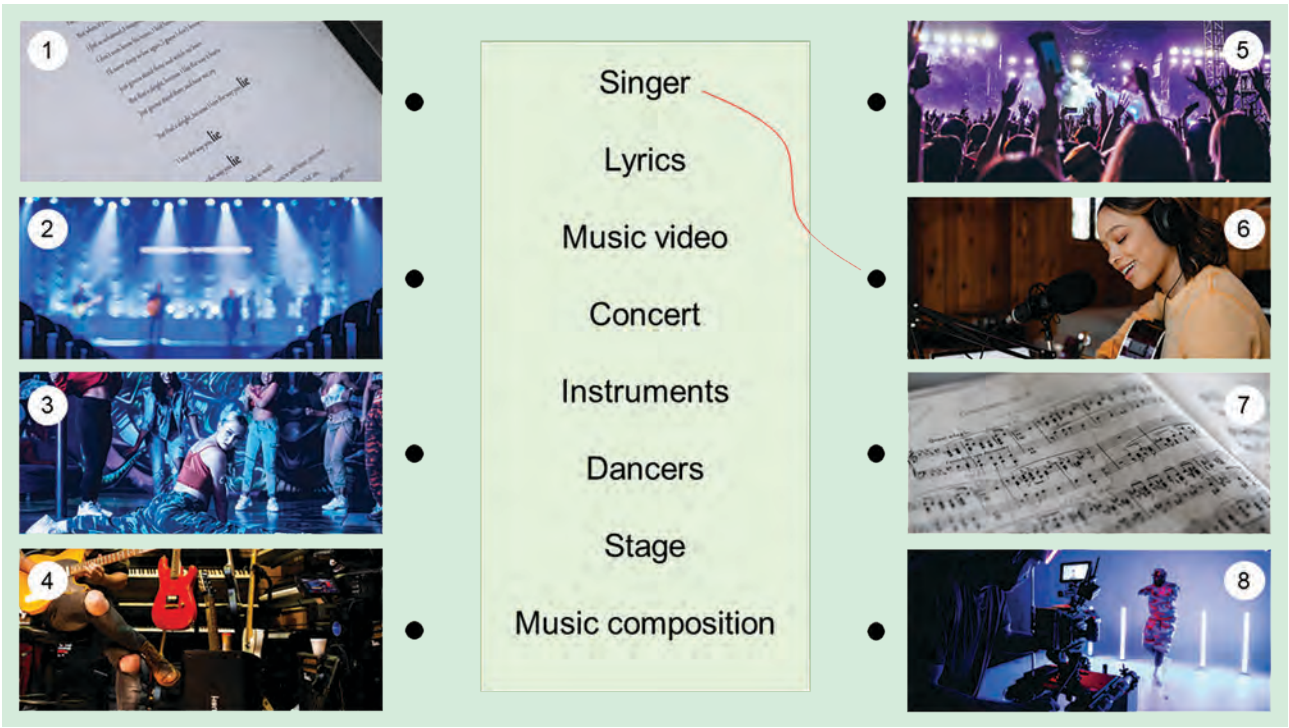
1. I know the lyrics of all my favorite songs.
2. I like singers that compose their own songs.
3. My friends like music videos with complex choreographies.
4. My friends and I are going to the concert tomorrow night.
5. Thainara knows how to play many instruments.
6. That singer is great on stage.
7. The dancers did a great job on the live performance.
8. I don't know how to make music compositions.
9. Music can make us remember people and moments we cherish.

- By the end of the activity, read the sentences to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.

c) Teacher, before starting this activity, it is recommended to review the modal verb "can" with students.
- Tell students that in this activity they will write sentences using the words from Moment 2a and the modal verb "can".
- Ask students to read their sentences and practice oracy.

MOMENT 2

a) Connect the words from the box to each picture according to what they best represent. Follow the example.



1. Ashkan Forouzani/ Unsplash 2. Rob Simmons/ Unsplash 3. Gordon Cowie/ Unsplash 4. Nacho Rovira/ Unsplash 5. Hanny Naibaho/ Unsplash 6. Soundtrap/ Unsplash 7. Marius Masalar/ Unsplash 8. KAL VISUALS/ Unsplash

b) Unscramble the words to write sentences about singers and music. Follow the example:

1.

know	the	songs.	my	lyrics	of	favorite	I	all

I know the lyrics of all my favorite songs.

2.

own	like	I	compose	that	their	songs.	singers

_____ .

3.

friends	music	complex	My	choreographies.	videos	with	like

_____ .

4.

night. | to | and | My | concert | I | tomorrow | are | the | friends | going

_____ .

5.

to | Thainara | many | knows | play | how | instruments.

_____ .

6.

great | on | That | stage. | singer | is

_____ .

7.

did | on | live | The | performance. | great | a | the | job | dancers

_____ .

8.

music | how | don't | to | I | compositions. | make | know

_____ .

9.

can | remember | cherish. | Music | and | people | we | us | make | moments

_____ .

c) The modal verb "can" is useful when you want to talk about abilities, the things you and other people are able to do, but also when you need to express something you believe in. Use the verbs and the words from Moment 2a, and 2b, to write sentences. Follow the example.

1. (Singers/ can) **Singers can inspire people through their music**.
2. (Lyrics/ can) _____ .
3. (Music videos/ can) _____ .
4. (Concerts/ can) _____ .
5. (Instruments/ can) _____ .
6. (Dancers/ can) _____ .
7. (Music compositions/ can) _____ .
8. (Stages/ can) _____ .
9. (Music/ can) _____ .

MOMENT 3

Teacher, during this Moment, students will reflect on music as a way to spread ideals and beliefs, and the different interpretations and feelings the public can have about it. Also, this is a good moment to talk to the Art teacher and plan a way of working together. In Art's Moment 2, students will analyze some Brazilian singers that discuss social issues in their songs.

a) During this activity, students will have the opportunity to practice listening, reading and writing skills.
   - Read the complete dialogue to students and ask them to fill the blanks with the missing words as they listen to your reading.
   - Read the dialogue one time using a natural tone and speed. Tell students to pay attention to the pronunciation and the missing words.
   - Read the dialogue a second time, but slower, so students can focus on the missing words and have time to write it in the blanks.
   - Ask students to read the missing words they could identify and write them on the board. You can make corrections if necessary.
   - **Solution**:
     Roberta: What is your favorite **song** ever?
     Beatriz: Oh, that's a hard question. It depends, I have a favorite song for every singer I like.
     Roberta: Ok, so what do you like the most in a song? Is it the beat, the **lyrics**?
     Beatriz: That would, definitely, be the lyrics. I like songs that make me reflect on social issues, like equality, diversity, feminism, and racial injustice.
     Roberta: Are there many singers who discuss that type of subject in their songs?
     Beatriz: Of course! There are lots of singers from different generations who do that.
     What about you? What do you like the most in a song?
     Roberta: I enjoy songs that make me reflect on my own feelings. It helps me overcome my problems, you know? But sometimes I also like to just enjoy a song with a good beat. I watch the **music videos** and try to copy the **dancers** and the choreography.
     Beatriz: I cannot dance, at all. But I also like a good **music composition**.
   - Read the dialogue a final time with students and ask them to repeat after you to practice pronunciation.
   - Elicit from students what they understood about the dialogue.

b) Teacher, for this activity, students will use the information in the dialogue from the previous activity to answer the questions.
   - Ask students to individually answer the questions 1, 2 and 3 according to the dialogue. For questions 4, 5, 6 and 7, tell them to answer the question according to their personal experiences.
   - **Possible** answers:

1. What Beatriz likes the most in a song? **She likes the lyrics.**
2. What types of songs does Roberta enjoy the most? **She likes songs that make her reflect on her own feelings.**
3. According to Beatriz, what types of social issues can be discussed in some songs? **Equality, diversity, feminism, and racial injustice.**

- Ask students to read and share their answers. You can also use student's answers to start a conversation about how they perceive social issues in some songs.

MOMENT 3

a) Through their music, singers can bond people from different cultures, places, and generations. Also, some singers can talk about social and cultural issues in their songs, making people reflect on subjects that concern the wellbeing in their societies. Listen to your teacher's reading of the dialogue and complete the blanks with the words from Moment 2a. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.

Roberta: What is your favorite _____ ever?
Beatriz: Oh, that's a hard question. It depends, I have a favorite song for every singer I like.
Roberta: Ok, so what do you like the most in a song? Is it the beat, the _____?
Beatriz: That would, definitely, be the lyrics. I like songs that make me reflect on social issues, like equality, diversity, feminism, and racial injustice.
Roberta: Are there many singers who discuss that type of subject in their songs?
Beatriz: Of course! There are lots of singers from different generations who do that.
What about you? What do you like the most in a song?
Roberta: I enjoy songs that make me reflect on my own feelings. It helps me overcome my problems, you know? But sometimes I also like to just enjoy a song with a good beat. I watch the _____ and try to copy the _____ and the choreography.

Beatriz: I cannot dance, at all. But I also like a good _____.

Text produced specially for this material.

b) Answer the questions according to the dialogue from the previous activity.

1. What Beatriz likes the most in a song?
_____ .

2. What types of songs does Roberta enjoy the most?
_____ .

3. According to Beatriz, what types of social issues can be discussed in some songs?
_____ .

4. Do you know any singer that talks about social, or cultural, issues in their songs? If you do, who?
_____ .

5. What do you like the most in a song?
_____ .

6. Do you have a favorite singer? If you do, who?
_____ .

7. What are the songs about?
_____ .

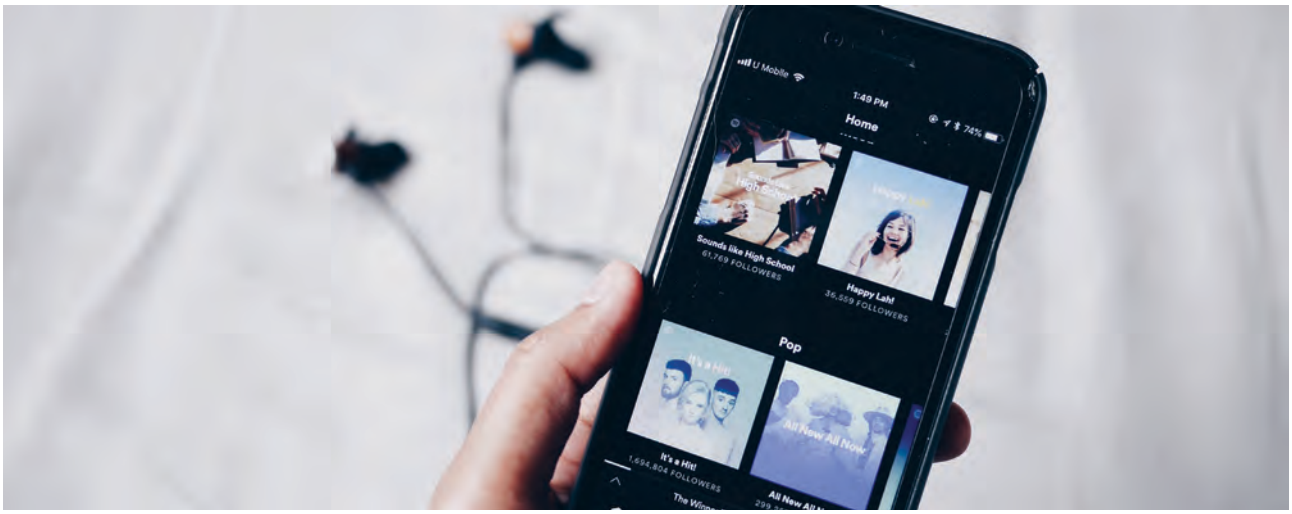
MOMENT 4

During this Moment, students will have the opportunity to work in pairs and explore their favorite singers and songs, analyzing them looking for any social criticism present in the songs.

a) Teacher, this activity can be done in pairs or small groups.
- Ask students to interview each other using the questions. You can also add new questions that you consider important for the objective of this activity.
- Tell students to write in their notebooks each other's answers.

b) Teacher, for this activity, students may need access to the internet, so schedule a date for them to use school's computers, use their smartphones, or do the search at home. Whatever is better according to your group.
- Read the information in the chart to students and elicit from them if, during the previous activity, they came up with any singer or song in which it is possible to perceive a social criticism. If they did, tell them to start the activity by filling the chart with that information.
- Ask students to search around the internet for the information being asked in the chart and fill it with as many references as they can find.

MOMENT 4



Fath/ Unsplash.

a) Pair with someone and interview your partner about the singers and songs he/she likes the most. Use the following questions to help you do that and write the answers in your notebook.

1. What are your favorite music styles?
2. Who is the singer that you like the most?
3. Is there a reason why he/she is your favorite singer?
4. Which are your favorite songs? Why?
5. What is the message that you can perceive in those songs?
6. Do any of your favorite songs talk openly about any social issue? If it does, which one(s)?

7. Is it possible to perceive the singer's point of view about these issues? What is his/her angle about that?
8. Do you agree with this point of view?

b) Still in pairs, complete the chart. If necessary, you can search around the internet for information.

Singers that talk about social issues in their songs:	
Songs with social criticism:	
Social issues openly discussed in the songs:	

MOMENT 5

During this final Moment, students will have the opportunity to analyze some of the singers and songs they listed during the previous Moment of this learning situation. They will also share their analysis with their classmates.

a) Teacher, for this activity, ask students to go back to the chart in Moment 4b and select one of the singers and songs that they listed. It is recommended that they keep the pairs, or small groups, they have made before.
   - Ask students to look up the lyrics of the selected song and analyze it.
   - Read the guiding questions in the activity to students and, if necessary, add new ones that could expand the activity.
   - Walk around the groups of students and help them with any difficulty they may have. This is also a good moment for you to do a student's assessment.
   - Tell students to write in their notebooks all the information they gather and prepare a presentation for their analysis. They can use videos, audios, or any other media that they consider relevant to their project.
   - Establish with students a date for them to present and share their analysis.

b) In this activity, students will share their analysis of the singers and songs they have selected. Since students may have prepared a presentation using different types of media, organize moments, spaces, and the equipment they need to share it with their classmates.
   - Ask students to present their analysis. They can use the frame to help them do that.
   - Encourage students to speak and practice oracy. It is also important that you give them your feedback regarding their analysis, pointing out the good aspects of it and/or giving advice about how they could improve the analysis.

b) Ask students to go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

MOMENT 5

a) Go back to the chart in Moment 4b and select one of the singers and songs that you and your partner have listed. Look for the lyrics of that song and analyze it aiming at the social criticism that is possible to infer. You can use the following questions to help you do that.

1. What is the social criticism you can identify in this song?
2. How is it possible to identify this social criticism? Are there direct, or indirect, references to real events, people, ideals, or social issues?
3. What are examples of these references?
4. What is the singer's point of view about this issue?
5. Is this point of view consistent with the singer's beliefs? Is there any interview, or public declaration that supports that?
6. Is the singer committed to any type of organization, group, institution, or campaign related to this social issue?

b) Present your analysis to your classmates and share the song you have chosen. You can use the following frame to help you do that.

The song we've selected to analyze is called _____, it's a song by _____.
In this song, it's possible to perceive a social criticism about _____. We can identify that by the _____.
Some examples of references may include _____. By that, we can understand that the singer's point of view about this issue is _____.
The point of view in the song is consistent/inconsistent to the singer's beliefs because _____.

c) Go back to the KWL Chart in Moment 1a and complete the third column.

LÍNGUA INGLESA

2º BIMESTRE

LEARNING SITUATION 1

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)		
• Identify words and information about social media and online activities. • Articulate different tenses to talk about activities in digital spaces. • Use frames and structures to talk about activities and content in social media. • Recognize social media as spaces for communication and interaction.		
Communication		
Language of learning: *(Key vocabulary)* • Social media, virtual communities, interests, content, applications, engagement, influence, online activity, credibility, behavior, followers, social page, harmful, hateful. • Media, content, brand, engagement, feedback, empathetic, profile. • Always, hardly, ever, twice, several. • Produce, engage, trust, share, spread, involve, create, follow, post, check, comment, generate.	**Language for learning:** *(Functions & structures)* • I **always post** my favorite pictures on my social media pages. • Hardly ever. • Twice **a week**. • **Four times** a month. • **Several times** a year. • **Having** this amazing ice cream.	**Language through learning:** (Incidental & revisited - Recycled language during the lesson) • Inspire, prejudice, bullying, smartphone, computer, point of view, opinion, respect, influencer, advertisement, product.
Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)		
• If students successfully use the words and verbs in Moment 2 to complete the sentences and write descriptions for online content. • If students successfully interview their partners in Moment 3 and analyze a digital influencer and an artist's page on social media. • If students successfully complete the graphic organizer in Moment 4 and use this information to talk about digital etiquette.		

LEARNING SITUATION 1 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: *Democracia no mundo digital.*

Questão norteadora: *O que é democrático no mundo digital?*

Competência: *Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.*

Habilidade: **[EM13LGG204]** *Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.*

Objetos de conhecimento: *Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.*

General orientations:
Teacher, this volume has activities to be developed during the first semester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities and instruments of assessment to be developed by students aligned to *Currículo Paulista*.
The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) Teacher, the KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board just like the example on the student's guide.
   - Elicit from students what they know about social media.
   - With students' answers, fill in the first and the second column on the board.
   - Explain to students that in this unit they will learn about social media.
   - By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart, and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1



ROBIN WORRALL/ Unsplash.

a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Social media**.

KWL Chart – Social media		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

Teacher, during this second Moment, students will have the opportunity to learn new words related to social media and digital spaces and review the present continuous tense and some expressions of frequency. This vocabulary and structures were selected with the intention of helping students to express themselves better during the activities planned for this learning situation.

a) This activity can be done in pairs, or individually.
- Read the words in the box to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.
- Ask students to use the words from the box to complete the sentences. If necessary, students can look up the words they don't know in a dictionary.
- Ask students to read their answers and write them on the board, you can make corrections if necessary.
- Solution:

1. Social media influencers produce all types of **content**.
2. Julia has accounts in almost every **social media**.

3. Carlos has a good **credibility** in his social page. His followers trust what he says and shares.
4. Camila has a huge **online activity**. She shares content at least ten times a day and answers every comment she receives from her followers.
5. Some people don't have a nice online **behavior**. They spread hateful messages and post hurtful comments on other people's pictures and videos.
6. Some actors and musicians have a tremendous **influence** on their social pages. They can inspire people and discuss important topics.
7. Most social media has **applications**, so people can connect to their friends and family through their personal smartphones.
8. Successful digital influencers need a strong **engagement** online. More than just a bunch of followers, they must be capable of involving their followers through the content they produce.
9. People create lots of **virtual communities** on social media. That way, they can connect to people who share the same ideals, likes and **interests** as them.
10. Consumer influencers can impact on their **follower's** decisions regarding the things they buy.

- Read the complete sentences to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.

b) Teacher, in this activity, students will review some expressions of frequency to write sentences about their online activities.
   - Read the expressions to students and ask them to repeat after you.
   - Write the example on the board and review with students the expression of frequency.
   - Ask students to write sentences about their personal online activities.
   - Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections regarding the use of the expressions of frequency, if necessary, but the answers are personal.

c) In this activity, students will review the present continuous tense through the analysis of a text taken from an imaginary social media page.
   - Read the text to students and ask them to repeat after you.
   - Ask students to analyze the media and answer the questions in their notebooks.
   - Ask students to read their answers and write them on the board.
   - **Possible** answers:

1. Where do you usually find this type of media? **On social media pages**.
2. Is it possible to say where this picture was taken? How? **It was probably taken at an ice cream shop called "La Grand Gelatteria". It can be inferred by the mention in the description.**
3. By the description on the post, is it possible to infer any sense of time? How? **It doesn't have a date on the post, but by the verb it is possible to feel like the action is recent.** Discuss with students about how the present continuous tense is commonly used on social media when people post pictures and videos of the things they do. You can ask them if they use this tense when they share moments on their personal social media, or if they can identify it on other people's posts.

d) Teacher, before starting this activity, it is recommended to review the present continuous tense with students.
   - Tell students that in this activity they will write descriptions for the pictures using the present continuous tense. Just like the example from the last activity.
   - You can write some examples on the board, for example: **Having dinner with my friends at our favorite burger shop. Reading a book at my favorite spot.**
   - Ask students to read their answers and improve pronunciation.

MOMENT 2

a) Complete the sentences with the words from the box. Follow the example:

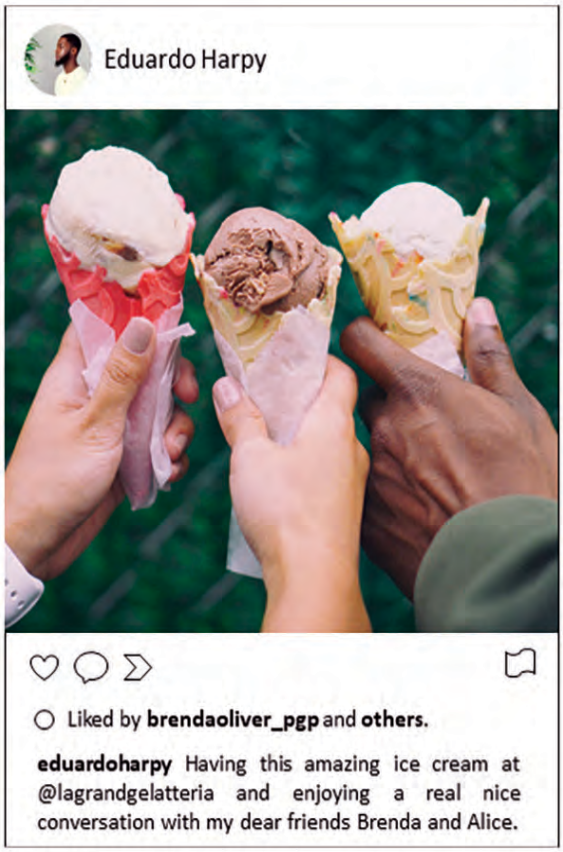
Social media – Virtual communities – Interests – Content – Applications – Engagement – Influence – Online activity – Credibility – Behavior – Followers.

1. Social media influencers produce all types of **content**.
2. Julia has accounts in almost every _____.
3. Carlos has a good _____ in his social page. His followers trust what he says and shares.
4. Camila has a huge _____, she shares content at least ten times a day and answer every comment she receives from her followers.
5. Some people don't have a nice online _____. They spread hateful messages and post hurtful comments on other people's pictures and videos.
6. Some actors and musicians have a tremendous _____ on their social pages. They can inspire people and discuss important topics.
7. Most social media has _____, so people can connect to their friends and family through their personal smartphones.
8. Successful digital influencers need a strong _____ online. More than just a bunch of followers, they must be capable of involving their followers through the content they produce.
9. People create lots of _____ on social media pages. That way, they can connect to people who share the same ideals, likes and _____ as them.
10. Consumer influencers can impact on their _____ decisions regarding the things they buy.

b) Use the words from the last activity and the following expressions of frequency to write sentences. Follow the example:

1. Always: **I always post my favorite pictures on my social media pages**.
2. Hardly ever: _____.
3. Twice a week: _____.
4. Four times a month: _____.
5. Several times a year: _____.

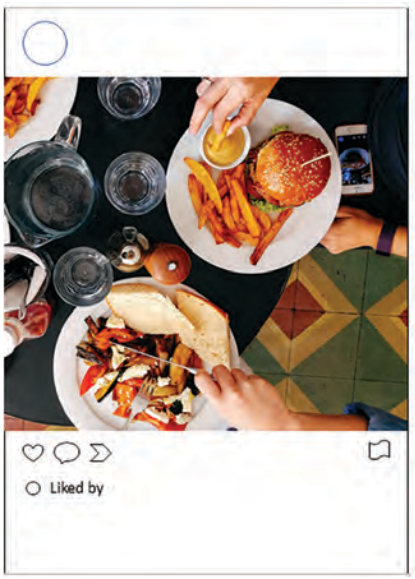
c) Analyze the media and answer the questions in your notebook.



Kingsley Osei-Abrah/ Unsplash.
Mark Cruz/ Unsplash.

1. Where do you usually find this type of media?
2. Is it possible to say where this picture was taken? How?
3. By the description on the post, is it possible to infer any sense of time? How?

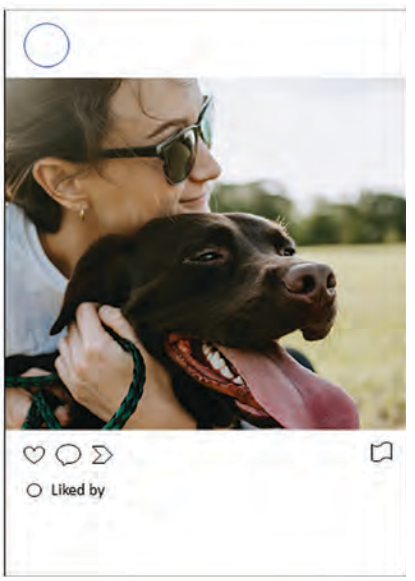
d) As you could see during the last exercise, the present continuous tense is useful when sharing media on social media. This tense can cause a sense of movement, of an action that is “still happening” on people who read it. Use the present continuous to write descriptions for the following pictures as if they were going to be posted on social media pages, just like the example in the previous activity.



Dan Gold/ Unsplash.



Gift Habeshaw/ Unsplash.



Wade Austin Ellis / Unsplash

MOMENT 3

Teacher, during this Moment, students will reflect on their personal online activities and analyze social media influencers and artists' social media pages.

a) This activity can be done in pairs, or small groups.
- Explain to students that they will interview each other using the questions in the activity.
- Read the questions to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.
- Ask students to register his/her partner's answers.
- Ask students to read their answers and discuss with them about their personal activities on social media, especially about artists and social media influencers that they may follow.

b) Teacher, for this activity, students will need access to the internet, so organize the time and space for them to use the school's computers and tablets, or their own smartphones, whatever is better according to the possibilities of your group.
- Ask students to go back to questions 4, 5 and 7 of the previous activity and select one of the artists and one social media influencer that they have registered. If students didn't register any artist or social media influencer, ask them to select one they know.
- Explain to students that in this activity, they will explore the social media pages of these people and analyze the content they produce and share.
- Read the guiding questions to students and elicit from them if they understood the objective of the activity.
- Ask students to write their analysis in their notebooks.

c) During this activity, students will share their analysis and discuss the influence and engagement that some artists and social media influencers have, and the different reactions and interpretations that some content they share may produce among their followers.
- Ask students to share their analysis and promote a space where they can discuss these topics.
- Tell students that they can use the frame to help them do that.

MOMENT 3

a) Nowadays, almost everyone is in at least one social media, either to stay in contact with friends and family, to share moments and interests, to work, or many other things. What about you? What do you use your social media page for? In pairs, interview your partner about his/her online activity. You can use the following questions to do that and add new ones.

1. Do you have a profile on any social media page? Which one(s)?

_____ .

2. How much time do you usually spend on social media?

_____ .

3. What do you usually do online? (Do you share media, produce content, check your friends and family's updates?)

_____ .

4. Do you follow any social media influencer? Who?

_____ .

5. Do you follow any artist? Who?

_____ .

6. Why do you follow these people?

_____ .

7. What type of content do they share and produce?

_____ .

b) Still in pairs, take back your answers from questions 4, 5 and 7. Select a social media influencer and an artist to analyze their social media pages. Your objective is to observe the type of media they share and produce, the engagement they have and the feedback they receive from their followers. To guide your analysis, you can use the following questions:

1. Does the content they share and produce open any kind of discussion?
2. Does the content they share and produce advertises any product, person, or brand?
3. How much engagement do they achieve? Does their content receive many likes and comments?
4. How are these comments? What kind of feedback do they receive?
5. Is it possible to identify offensive and hateful comments, or comments generated by bots?
6. Is it possible to identify discussions in the comments' section? How are these discussions? Are the people involved in these conversations respectful and empathetic to each other's opinions and ideas?

c) Share with your classmates the analysis you, and your partner, have made. You can use the following frame to help you do that.

The content in the profile that we analyzed opens discussions about…
The content in the profile that we analyzed doesn't open any discussions, it is about…
Some of his/her content advertises…
He/She is/isn't very engaged because… The content they share usually has many/few comments and likes.
The comments he/she receives are usually…
In the comments' section it is/isn't possible to identify hateful or offensive comments, for example…
Some content generates discussions between the followers, they are usually…

MOMENT 4

During this final Moment of the Learning situation, students will have the opportunity to explore and discuss digital etiquette, reflecting on how important it is for the management and well-being of the relationships in the contemporary world.

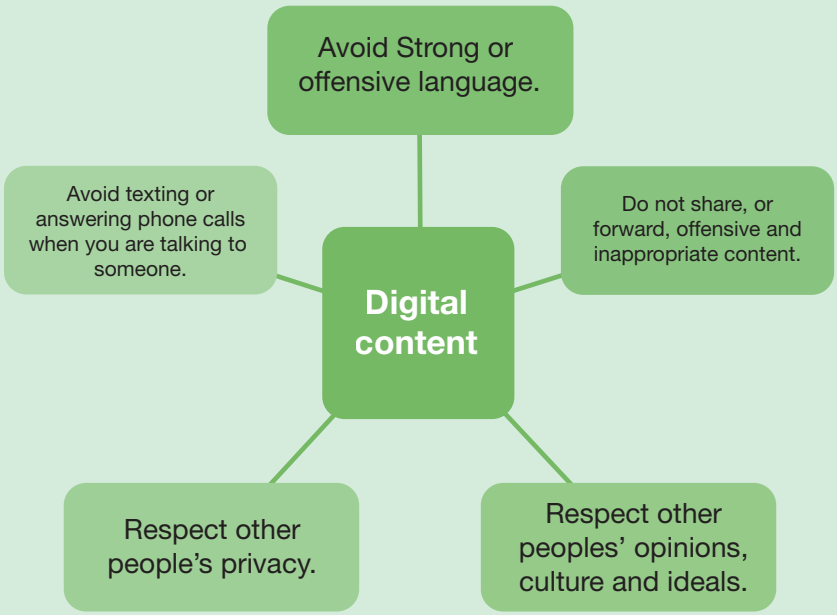
a) Teacher, in this activity, students will reflect and identify in their personal experiences, and activities, the good and bad practices in digital spaces.

- Read the questions and ask students to repeat after you.
- Ask students to answer the questions individually.
- Ask students to read and share their answers. You can use student's answers to start a discussion about what they consider appropriate or inappropriate in digital spaces. Be careful to promote a safe and respectful space where students feel comfortable to share their experiences and ideas

b) Teacher, for this activity, students will need access to the internet, so organize the time and space for them to use the school's computers and tablets, or their own smartphones, whatever is better according to the possibilities of your group.

- Ask students to make pairs and search on the internet for information about digital etiquette.

- Ask students to complete the graphic organizer with definitions and examples that help them understand and define what digital etiquette is.
- Ask students to read the information they have found and write them on the board.
- You can write a graphic organizer on the board and complete it with the different information students may have found.
- Elicit from students what they understood about digital etiquette and if they consider that people usually practice it, or not, in the spaces they take part.
- **Possible** answers:



c) During this activity, students will have the opportunity to share their ideas and information collected through the activities and Moments of this Learning situation. Also, during this moment of sharing, it is important to promote a space where they can share their ideas with respect and empathy.

- Ask students to make pairs or small groups (around 4 students).
- Ask students to talk to each other about what they understood about digital etiquette and how they identify it, or not, in the social pages and digital spaces they have explored and take part.
- After students shared their ideas with their peers, you can start a collective discussion about digital etiquette. For this moment you can prepare some questions like: **What did you understand about digital etiquette? Do you think most people know about digital etiquette and practice it in their daily routine? What other rules should people consider to promote safety and equity in digital spaces?**

d) Ask students to go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

MOMENT 4



Marvin Meyer/ Unsplash.

a) As you could see during the past few activities, nowadays most people use social media and, despite their purposes, they are all communicating on some level. For that reason, it is important to know how to properly communicate and interact in these digital spaces, being respectful, understanding, and empathetic to other people's point of view, ideals, culture, life story, and opinions. Based on the analysis you have made in Moment 3c, and your personal experiences, answer the questions:

1. Have you ever experienced, or identified, any media, or discussions, in digital spaces that you consider disrespectful in any way? If you did, what happened? How did you react to that?

_____ .

_____ .

2. Do you consider social media safe spaces to share moments, ideas, and communicate? Why?

_____ .

3. What do you consider appropriate or inappropriate in digital spaces? (Social media, chats, blogs, vlogs etc.)

_____ .

b) Do you know what Digital Etiquette is? Make pairs and complete the graphic organizer with information that will help you define what Digital Etiquette is.

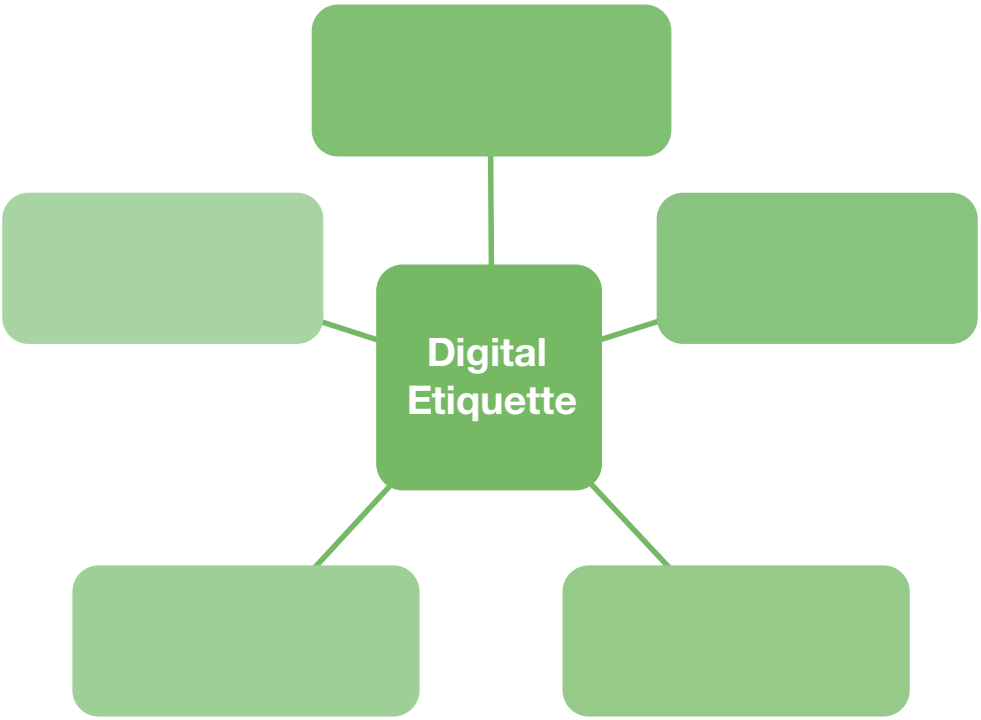


Image produced especially for this material.

c) According to what you have found about Digital Etiquette, make small groups, and talk to your friends about what you agree, or disagree, about it. You can use the questions in the speech balloons to guide your conversation and make new ones.



Image produced especially for this material.

d) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

LEARNING SITUATION 2

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

<table>
<tr><th colspan="3">Culture/ Content/ Cognition
(Learning outcomes)</th></tr>
<tr><td colspan="3">• Identify words and information about digital content and content creators.
• Articulate different tenses to talk about digital content.
• Use different resources and references to plan and produce digital content.</td></tr>
<tr><th colspan="3">Communication</th></tr>
<tr><td>Language of learning:
(Key vocabulary)

• Entertain, educate, persuade, go viral, subscribe, update, promote, amplify, stream, collaborate, evaluate, provide, match, express, take advantage, emerge, support, idealize, schedule, get familiar, surpass, reach, register.
• Content, webinar, creator, review, guide, tutorial, polls, trend topics, reference, target audience, platform, resources, range, contemporary.
• Original, unique, relevant, interesting, wide, artistic, marketable, entertaining, educational, written.</td><td>Language for learning:
(Functions & structures)

• <u>Choose</u> something you are good at.
• <u>Decide</u> where you are going to share your content.
• How <u>could</u> you <u>make</u> your content different?</td><td>Language through learning:
(Incidental & revisited - Recycled language during the lesson)

• Influence, follower, digital, technology, social media, channel, digital space, trust, fan.</td></tr>
<tr><th colspan="3">Instruments of assessment
(How will you measure if outcomes met)</th></tr>
<tr><td colspan="3">• If students successfully use the words and verbs in Moment 2 to complete the sentences and the text.
• If students successfully define common and different characteristics between social media influencers and content creators in Moment 3.
• If students successfully plan and produce a digital content in Moment 4.</td></tr>
</table>

LEARNING SITUATION 2 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: *Democracia no mundo digital.*

Questão norteadora: *O que é democrático no mundo digital?*

Competência: *Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.*

Habilidade: **[EM13LGG603]** *Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.*
Objetos de conhecimento: *Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.*

General orientations:
Teacher, this volume has activities to be developed during the first semester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities and instruments of assessment to be developed by students aligned to *Currículo Paulista*.
The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) Teacher, the KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board just like the example on the student's guide.
   - Elicit from students what they know about digital content.
   - With students' answers, fill in the first and the second column on the board.
   - Explain to students that in this unit they will learn about digital content.
   - By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart, and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1



Jenny Ueberberg/ Unsplash.

a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Digital content**.

KWL Chart – Digital content		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

Teacher, during this second Moment, students will have the opportunity to learn new words related to digital content and content creators. They will also review the imperative form and its use in texts like tutorials, guides, and instructions. This vocabulary and structures were selected with the intention of helping students to express themselves better during the activities planned for this learning situation.

a) This activity can be done in pairs, or individually.
- Read the verbs in the box to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.
- Ask students to use the words from the box to complete the sentences. If necessary, students can look up the words they don't know in a dictionary.
- Read the example to students and elicit from them if they understood the activity.

- Ask students to read their answers and write them on the board, you can make corrections if necessary.
- **Solution**:

1. Many colleges and institutions **promote** webinars for students.
2. Carlos didn't expect to **go viral**, but in five days his video was streamed more than a million times.
3. It is very important for social media influencers that people **subscribe** to their channels. That way they can increase engagement and visibility.
4. Erika usually collaborates with other social media influencers because she wants to **amplify** her influence and number of followers.
5. Some artists can **persuade** their fans to participate in social causes through their social media pages.
6. Bruno spends most of his time preparing and producing videos and pictures because he likes to **update** his social media pages every day.
7. Many teachers and professors use their social media pages to produce classes and webinars intending to **educate** their students.
8. Lots of content creators produce and reproduce memes and funny videos to **entertain** their followers and keep them interested on their pages.

- Read the complete sentences to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.

b) Teacher, in this activity, students will practice vocabulary, functions and structures.

- Explain to students that the following sentences are lacking spaces, the words are in the correct position, but altogether. Their objective is to split the words correctly and write the sentences.
- Read the example to students and show them how to split the words. If necessary, you can do the second sentence with them.
- Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary.
- **Solution**:

1. Carlalikestoreproducememesonhersocialmediapages.
Carla likes to reproduce memes on her social media pages.
2. Iprepareandproducemoviereviewsformychannel.
I prepare and produce movie reviews for my channel.
3. BarbaraandRobertmaketechnologyguidesandtutorialsfortheirwebpage.
Barbara and Robert make technology guides and tutorials for their web page.
4. Rodrigosharesgameguidesandgameplaysonhischannel.
Rodrigo shares game guides and gameplays on his channel.
5. Danielapromotespollsonherstoriestounderstandbetterherfollowers'interests.
Daniela promotes polls on her stories to understand better her followers' interests.

- Read the sentences to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.

c) In this activity, students will reflect on digital content and complete the organizer with examples they know and words they can relate to it.

- Ask students what they understand by digital content.
- Tell them to write in the graphic organizer some examples of digital content and words they can relate to it.

- Write a graphic organizer on the board and ask each student to give an example of what they relate to digital content, making a big and collaborative organizer.
- **Possible** answers:



- Discuss with students and help them define what digital content is. If necessary, you can also ask them to search on the internet for some examples. Considering the next activities of this Learning situation, it is important they understand that there are lots of types, formats, and purposes of digital content.

d) Teacher, before starting this activity, it is recommended to review the imperative form with students.

- Tell students that in this activity they will read the text and complete the gaps with the verbs from the box in the imperative form.
- Read the text with students, asking them to repeat after you to improve pronunciation. Tell them to circle the words they don't know so they can look up their meaning in a dictionary after the reading.
- Read the text a second time and ask students to read the verb they used to complete each gap. You can make corrections if necessary.
- **Solution**:

HOW TO CREATE DIGITAL CONTENT

1. Find something you love and know how to do.
If you want to inspire other people and be trusted, it is important that you create something that you believe in and are confident. **Reflect** on what you like to do and choose something you are good at, like dancing, lip syncing, acting, reviewing movies and books etc.

2. Have good references and know the trends.
Before starting to produce your own content, it is important to know what is happening out there and what your target audience is looking for. Research on the web and social media for the trend topics. **Analyze** what other successful creators are producing. If you plan to produce any art content, **study** professional dancers, painters, singers, actors, and art movements and styles. That way, you can get inspired and produce more original and unique content.

3. Decide where you are going to share your content.
If you want your content to successfully reach your target audience, it is important to know where they are, and choose a platform that best matches your content and your objectives. Search and **evaluate** the trending social media and platforms. Analyze the resources that these platforms can provide to you and your target audience.

- Read the complete text one last time with students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.
- Finally, elicit from students what they understood about the text. You can also prepare some guiding questions to discuss with them about content creation. As some examples, you can consider: **Have you ever created any digital content? What? Did you share it? Where? How often do you create digital content? For what purpose do you create it? Do you know any profession related to content creation? Which ones? Have you ever considered following a career in content creation?**

MOMENT 2

a) Complete the sentences with the verbs from the box. Follow the example:

Entertain – Educate – Persuade – Go viral – Subscribe – Update – Promote – Amplify

1. Many colleges and institutions promote webinars for students.
2. Carlos didn't expect to _____, but in five days his video was streamed more than a million times.
3. It is very important for social media influencers that people _____ to their channels. That way they can increase engagement and visibility.
4. Erika usually collaborates with other social media influencers because she wants to _____ _____ her influence and number of followers.
5. Some artists can _____ their fans to participate in social causes through their social media pages.
6. Bruno spends most of his time preparing and producing videos and pictures because he likes to _____ his social media pages every day.
7. Many teachers and professors use their social media pages to produce classes and webinars intending to _____ their students.
8. Lots of content creators produce and reproduce memes and funny videos to _____ _____ their followers and keep them interested on their pages.

b) Split the words correctly to write the sentences. Follow the example.

1. Carlalikestoreproducememesonhersocialmediapages.

Carla likes to reproduce memes on her social media pages.

2. Iprepareandproducemoviereviewsformychannel.

_____ .

3. BarbaraandRobertmaketechnologyguidesandtutorialsfortheirwebpage.

_____ .

4. Rodrigosharesgameguidesandgameplaysonhischannel.

_____ .

5. Danielapromotespollsonherstoriestounderstandbetterherfollowers'interests.

_____ .

c) Complete the graphic organizer with words you can relate to digital content.

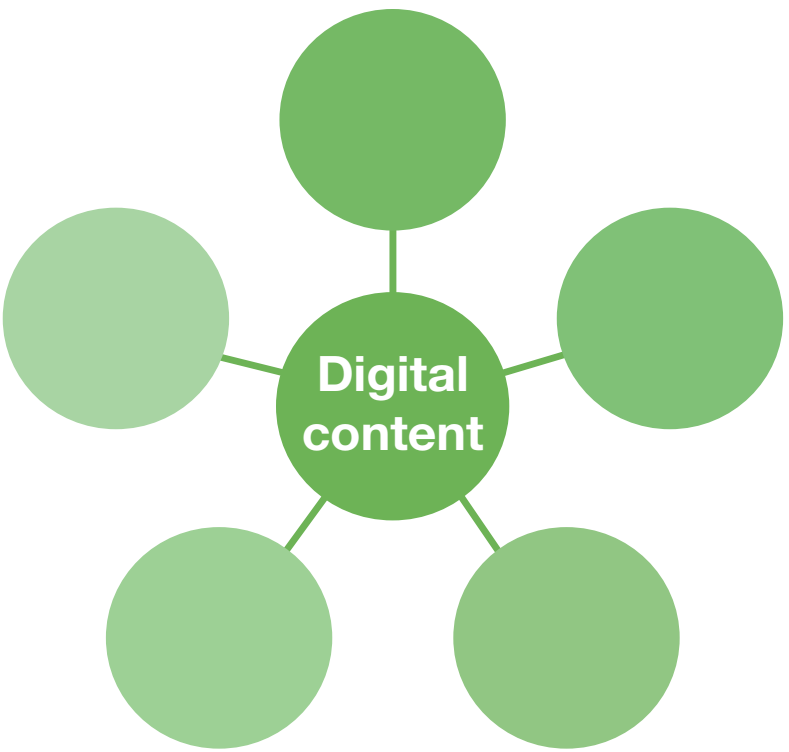


Image produced especially for this material.

d) The imperative form is very useful when people produce some digital content like guides, tutorials, and advertisements. Use the verbs from the box in the imperative form to complete the tutorial.

Evaluate - Analyze – Study – Reflect - Find

HOW TO CREATE DIGITAL CONTENT

1. _____ something you love and know how to do.
If you want to inspire other people and be trusted, it is important that you create something that you believe in and are confident. _____ on what you like to do and choose something you are good at, like dancing, lip syncing, acting, reviewing movies and books etc.
2. Have good references and know the trends.
Before starting to produce your own content, it is important to know what is happening out there and what your target audience is looking for. Research on the web and social media for the trend topics. _____ what other successful creators are producing. If you plan to produce any art content, _____ professional dancers, painters, singers, actors, and art movements and styles. That way, you can get inspired and produce more original and unique content.
3. Decide where you are going to share your content.
If you want your content to successfully reach your target audience, it is important to know where they are, and choose a platform that best matches your content and your objectives. Search and _____ the trending social media and platforms. Analyze the resources that these platforms can provide to you and your target audience.

Text produced especially for this material.

MOMENT 3

Teacher, during this Moment, students will have the opportunity to explore information about content creators that will help them understand what these professionals do and find the different and shared characteristics they have with social media influencers.

a) In this activity, students will start to discuss content creators and develop reading and speaking skills.
- Read the text to students and ask them to repeat after you. During this process, tell students to circle the words they don't know and look their meaning in a dictionary.
- Ask students to answer the questions according to what they understood about the text.
- Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary.
- **Possible** answers:

1. According to the text, how technology influenced people? **Technology transformed the way people communicate, work, express, and, also, produce art. People can use their smartphones and cameras to register in different media almost anything around them.**

2. What is a content creator? **Content creators are people who plan and produce relevant and interesting content to a wide range of people.**
3. What is the job of a content creator? **These professionals can create artistic, marketable, entertaining, and educative content in written, or audiovisual, formats.**
4. In your opinion, what is the difference between a content creator and a social media influencer? **Personal question.**

b) Teacher, for this activity, students will need access to the internet, so organize the time and space for them to use the school's computers and tablets, or their own smartphones, whatever is better according to the possibilities of your group.
- Explain to students that in this activity, they will search information about content creators that will help them understand what these professionals do and find the different and common characteristics between them and social media influencers.
- Individually, ask students to look up the main characteristics and activities of a content creator, and a social media influencer to complete the chart.
- After that, tell them to compare what content creators and influencers do and write in the middle box of the chart the characteristics and activities they have in common.

c) For this activity students must make pairs or small groups.
- Ask students to compare their charts and look for different information.
- Write a big chart on the board, just like the one in the student's guide, and ask them to read their answers, that way, you can make a big and collaborative chart.

MOMENT 3

a) Read the text and answer the questions. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.

WHAT IS A CONTENT CREATOR?

It is a fact that technology transformed the way people communicate, work, express, and, also, produce art. Thanks to technology, most people can use their smartphones and cameras to register, in different media, almost anything around them, like the people, the moments, the spaces, and the activities. Technology also provided a place for them to share all those things: the digital spaces. Taking advantage of all that, content creators are people who plan and produce relevant and interesting content to a wide range of people. To list some examples, these professionals can create artistic, marketable, entertaining, and educational content in written, or audiovisual, formats. It is one of the emerging contemporary jobs.

Text produced especially for this material.

1. According to the text, how technology influenced people?

_____ .

_____ .

2. What is a content creator?

_____ .

3. What is the job of a content creator?

_____ .

4. In your opinion, what is the difference between a content creator and a social media influencer?

_____ .

b) Content creators and social media influencers can be similar, but they are not the same. Search around the internet for information about these two professionals that helps you define what they have in common and different, then complete the chart:

Content creators	Common characteristics	Social media influencers

c) Compare the chart you have made during the previous activity to a friend's and analyze the information you have found. Discuss about it and then complete your charts with the different information you may have found.

MOMENT 4

During this final Moment of the Learning situation, students will have the opportunity to experience some of the activities of a content creator, searching for information that will help them understand how to prepare and create different types of digital content.

a) Teacher, in this activity, students will reflect on their personal abilities to discover the type of digital content that best matches their skills.
   - Explain to students the objective of this final Moment.
   - Read the guiding questions to students and ask them to answer them in their notebooks.

b) Teacher, for this activity, students will need access to the internet and digital tools, so organize the time and space for them to use the school's computers and tablets, or their own smartphones, whatever is better according to the possibilities of your group.
   - Ask students to take back the answers from the previous activity and organize it in an action plan for the digital content they will create.
   - Organize, with your students, the time, the space, and the digital tools, they will need to create their content.

- Depending on the type of content they chose to plan and produce, establish some rules with them, so you can create a safe and respectful space. Tell them, for example, not to use inappropriate, or offensive, language and be careful to not harm any of the human's rights.
- Also, it is important that you help and support them to organize and understand the different processes, and tools they need to create the type of content they decided to make.

c) During this activity, students will have the opportunity to share the content they have created. Also, during this moment of sharing, it is important to promote a space where they can share their ideas with respect and empathy.

- Ask students to present their projects and share their experience using the frame given.

d) Ask students to go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

MOMENT 4

a) During the Learning Situation 1 of this second bimester, and during the last Moments of this Learning situation, you had the opportunity to analyze and discuss the variety of content people produce and share on digital spaces. Now, it is your time to practice and produce some digital content. So, first, start planning your content by answering the following questions in your notebook.

1. Is there something you like to do and consider yourself good at? What?
2. If you were going to produce a digital content about it, what would it be like? What would be your objective(s)?
3. What types of digital content do you know? (Memes, music videos, lip syncs, tutorials etc.)
4. From the types of digital content you have listed, which one(s) best matches what you answered on question 1 and 2?
5. Which online page, or platform could offer the better support for your content and goals?
6. Are there other people producing this type of digital content? Who? Which platforms are they using the most?
7. How could you make your content different, original, and unique?
8. What are the resources, and planning, you would need to produce your content?

b) Now that you have idealized your digital content, it is time to start the production. For that, establish the best schedule and resources according to the characteristics of the content you chose to produce. To help you do that, you can consider the following steps:

1. Search for information about how to make the type of content you chose to produce. If you are going to create any artistic related content, it is also important to search for good references too.
2. Decide the platform you are going to use and get familiar with the tools that this platform provides you. Look for tutorials and instructional materials that help you take the maximum advantage of these tools.
3. Prepare all the text and visual materials you will need.
4. Establish the time and space(s) you will need.
5. Start the production. Shoot all the scenes, produce all the written material, take the pictures, record the sounds etc.

c) Share with your classmates your digital content and explain your goal(s). You can use the following frame to help you do that.

The digital content I produced is… My main goal is to…
Some references that helped me plan and produce it include…
The most difficult thing during the production was… What helped me surpass that was…
What I most enjoyed doing was…

d) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

LEARNING SITUATION 3

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)		
• Identify words and information about digital culture and ICT. • Articulate different tenses to talk about digital culture and ICT. • Use different resources and references to define digital culture and its related phenomena.		
Communication		
Language of learning: *(Key vocabulary)* • Video call, smart watch, GPS, online game, ATM, smart speaker, e-wallet, e-market, remote work, robotic vacuum cleaner, drawing tablet, parental control, face-to-face, concept. • Digital culture, filter bubbles, augmented reality, fake news, immersive experience, gaming community, digital addiction, online support group, disinformation. • Isolate, monitor, manipulate, surround, optimize, customize, apply, conclude.	**Language for learning:** *(Functions & structures)* • I **have optimized** my smart watch. It is faster now. • According to…	**Language through learning:** (Incidental & revisited - Recycled language during the lesson) • Negative, positive, component, social media, Community, gamer, environment, agree, disagree, content, dangerous, harmful, communicate, interact, relate, relationship, culture, technology, personal, experience.
Instruments of assessment (How will you measure if outcomes met)		
• If students successfully use the words and verbs in Moment 2 to name the pictures, unscramble the words and complete the sentences. • If students successfully define digital culture and ICT. • If students successfully find positive and negative examples of phenomena that emerged from ICT.		

LEARNING SITUATION 3 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: *Democracia no mundo digital.*

Questão norteadora: *O que é democrático no mundo digital?*

Competência: *Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.*

Habilidade: **[EM13LGG702]** *Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.*

Objetos de conhecimento: *Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos.*

General orientations:
Teacher, this volume has activities to be developed during the first semester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities and instruments of assessment to be developed by students aligned to *Currículo Paulista*.
The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) Teacher, the KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board just like the example on the student's guide.
   - Elicit from students what they know about digital culture.
   - With students' answers, fill in the first and the second column on the board.
   - Explain to students that in this unit they will learn about digital culture.
   - By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart, and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1



Florian Olivo/ Unsplash.

a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Digital culture**.

KWL Chart – Digital culture		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

Teacher, during this second Moment, students will have the opportunity to learn new words related to digital culture and information and communications technology. They will also review the present perfect tense. This vocabulary and structure were selected with the intention of helping students to express themselves better during the activities planned for this learning situation.

a) This activity can be done in pairs, or individually.
- Read the words in the box to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.
- Ask students to use the words from the box to name each picture according to what they best represent. If necessary, students can look up the words they don't know in a dictionary.
- Read the example to students and elicit from them if they understood the activity.

- Ask students to read their answers and write them on the board, you can make corrections if necessary.
- **Solution**:

1. Video call; 2. Remote work; 3. ATM; 4. Online game; 5. Smart watch; 6. Robotic vacuum cleaner; 7. GPS; 8. E-wallet; 9. Smart speaker; 10. Drawing tablet.

b) In this activity, students will practice reading and structures by unscrambling the words to write sentences.
- Ask students to put the words in the right order and write the sentences. You can review some basic structures, like noun/pronoun + verb, and adjective + noun, for example.
- Ask students to read their answers and write them on the board.
- **Solution**:

1. Social media offers tools to people create and share media.
2. Online games create environments where players can compete and interact.
3. Filter bubbles can make people disconnect from those they don't agree with.
4. Digital culture is all culture that originate from digital interactions and environments.
5. Digital learning environments offer opportunities to access educational resources.
6. Augmented reality is the integration of digital information in real environments.

- By the end of the activity, read the sentences to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.

c) This activity can be done in pairs, or individually.
- Read the verbs in the box to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.
- Ask students to use the words from the box to complete the sentences. If necessary, students can look up the words they don't know in a dictionary.
- Read the example to students and elicit from them if they understood the activity.
- Ask students to read their answers and write them on the board, you can make corrections if necessary.
- **Solution**:

1. Social media can **isolate** some users when they substitute face-to-face interactions for social media.
2. Most smartphones offer parental controls, that way parents can **monitor** and control how much time their kids spend online and the types of content they are being exposed to.
3. Fake news are examples of media that people **manipulate** the information to serve their personal purposes.
4. Many users **customize** their social media pages, so they receive posts only from a specific topic or group of people.
5. Some social media online pages can **surround** the users with ads and fake news.
6. Smartphones have applications that help people **optimize** the performance of their devices.

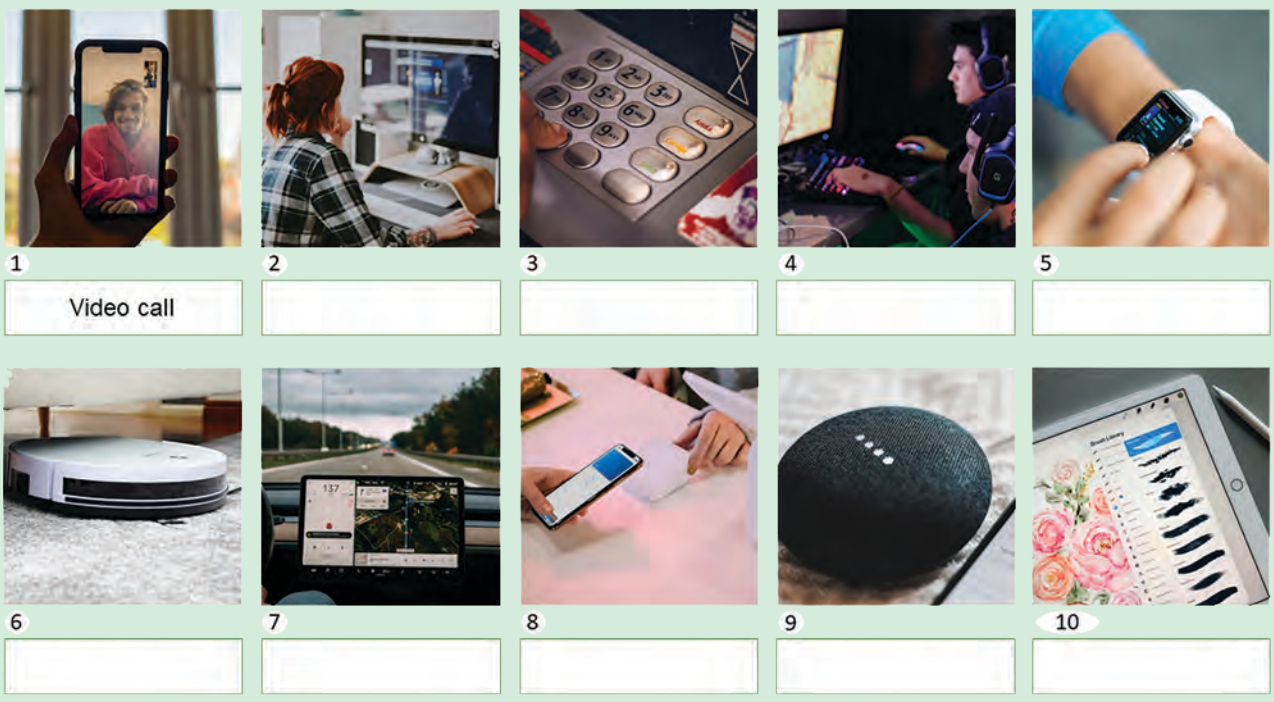
- By the end of the activity, read the sentences to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.

d) Teacher, before starting this activity, it is recommended to review the present perfect tense with students.
- Tell students that in this activity they will write sentences using the words, and verbs, from the previous activities to write sentences in the present perfect tense.
- Read the example to students and elicit from them if they understood the activity.
- Ask students to read their sentences and practice oracy.

MOMENT 2

a) Use the words from the box to name each picture according to what they best represent. Follow the example.

Video call – Smart watch – GPS – Online game – ATM – E-wallet
Remote work – Robotic vacuum cleaner – Smart speaker – Drawing tablet



1. Ben Collins/ Unsplash 2. Annie Spratt/ Unsplash 3. Eduardo Soares/ Unsplash 4. Alex Haney/ Unsplash 5. Luke Chesser/ Unsplash
6. Kowon VN/ Unsplash 7. Brecht Denil/ Unsplash 8. Christian Koepk/ Unsplash 9. Bence Boros/ Unsplash 10. Crystal Y/ Unsplash

b) Unscramble the words to write sentences about digital culture. Follow the example:

1.

media.	tools	to	Social media	create	and	share	offers	people

Social media offers tools to people create and share media.

2.

and	players	environments	compete	interact.	create	Online games	where	can

_____ .

3.

people	disconnect	from	those	can make	don't agree	Filter bubbles	they	with.

_____ .

4.

that originate	is	and	environments.	from	digital interaction	all culture	Digital culture

_____ .

5.

Digital learning environments	resources.	offer	to access	educational	opportunities

_____ .

6.

information	of digital	integration	environments.	in real	Augmented reality	is the

_____ .

c) Complete the sentences with the verbs from the box. Follow the example.

Isolate – Monitor – Manipulate – Surround – Optimize – Customize.

1. Social media can **isolate** some users when they substitute face-to-face interactions for social media.
2. Most smartphones offer parental controls, that way parents can _____ and control how much time their kids spend online and the types of content they are being exposed to.
3. Fake news are examples of media that people _____ the information to serve their personal purposes.
4. Many users _____ their social media pages so they receive posts only from a specific topic or group of people.
5. Some social media online pages can _____ the users with ads and fake news.
6. Smartphones have applications that help people _____ the performance of their devices.

d) Use the words and verbs from the previous activities to write sentences in the present perfect tense. Follow the example.

1. I have **optimized** my **smart watch**. It is faster now.
2. _____ .
3. _____ .
4. _____ .
5. _____ .
6. _____ .

MOMENT 3

Teacher, during this Moment, students will have the opportunity to explore some information about digital culture and reflect on how much technology is present in their daily routine and activities.

a) In this activity, students will start to discuss digital culture and develop reading and speaking skills.
- Read the text to students and ask them to repeat after you. During this process, tell students to circle the words they don't know and look their meaning in a dictionary.
- Ask students to answer the questions according to what they understood about the text.
- Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary.
- **Possible** answers:

1. According to the text, what is digital culture?
It is a concept that defines all the new ways we interact and communicate in society through the medium of technology.
2. What are some examples of digital culture?
Some examples include the way we communicate with our friends and family using our computers and smartphones, the way we share our memories and thoughts on social media, the way we buy the things we want on e-markets, study, and work in digital environments.
(The answers for questions 3, 4, 5, 6, 7, 8 and 9 are personal.)

- After students share their answers and ideas, you can start a collective discussion about digital culture, and elicit what they understood about it. If necessary, you can find new references about this concept in different media, like videos, and podcasts, that will help them have a better understanding about it.

MOMENT 3

a) Do you know what digital culture is? Read the text and answer the questions. Don't forget to circle the words you don't know and look up their meaning in a dictionary.

DIGITAL CULTURE?

Digital culture is a concept that defines all the new ways we interact and communicate in society through the medium of technology. It involves multiple topics, like the way we communicate with our friends and family using our computers and smartphones, the way we share our memories and thoughts on social media, the way we buy the things we want on e-markets, study, and work in digital environments. Digital culture is evolving and increasing every day, that's because technology is in constant evolution and changing the way we relate to it and apply it in our lives.

Text produced especially for this material.

1. According to the text, what is digital culture?

_____ .

_____ .

2. What are some examples of digital culture?

_____ .

3. Do you know any other examples of digital culture? Which ones?

_____ .

4. In your opinion, does technology have a good or a bad influence in the way we relate to other people and the world around us? Why?

_____ .

5. What do you use technology for in your daily routine? (Talk to friends and family, listen to music, watch videos, study etc.)

_____ .

6. Give an example of a good influence of technology in your life.

_____ .

7. Give an example of a bad influence of technology in your life.

_____ .

8. How much time, usually, do you spend in activities that involve any type of technology? Is that time longer, or littler, than the time you spend in activities that don't involve any technology?

_____ .

9. Do you know what information and communications technology is? Give some examples.

_____ .

MOMENT 4

During this Moment, students will have the opportunity to review some information about information and communications technology. This topic was presented to students during the Learning situation 1, volume 2 of the 1st grade student's guide. You can elicit what they remember about it and review the information before starting this activity.

a) Teacher, for this activity, students will need access to the internet, so organize the time and space for them to use the school's computers and tablets, or their own smartphones, whatever is better according to the possibilities of your group.
   - Explain to students that in this activity, they will search information about ICT that will help them understand better the relation they have with digital culture.
   - Individually, or in pairs, ask students to search on the internet the information they will need to complete the chart.

b) In this activity, students will share the information they found about ICT.
   - Write a big chart on the board, just like the one in the student's guide.
   - Ask students to share the information they have found. Tell them they can use the frame to help them do that.
   - Write on the board all the different information they may have found, making a big and collaborative chart.

c) During this activity, students will have the opportunity to explore some of the phenomena that are associated with digital culture.
   - Ask students to, individually, or in pairs, search on the internet, or books, for the information they need to define all the terms.

d) Ask students to make pairs, or small groups, to discuss the information they have found during the previous activity.
   - Tell students to use the guiding questions and write in their notebooks all the ideas they may come up with. That information will be useful during the last Moment of this Learning situation, when they will deepen their studies about the positive and negative phenomena related to digital culture.

MOMENT 4

a) During the previous Moment you could reflect a little about digital culture and how it is present in your daily routine. Now, before advancing your study about digital culture, let's review some information about the information and communications technologies. Search on the internet, or books, for the information to complete the following chart.

Information and communications technology (ICT)	
ICT is:	
Examples of ICT components:	
Examples of ICT societal impact:	
Examples of ICT economic impact:	

b) Share the information in your chart from the previous activities, and your ideas about ICT. You can use the following frame to help you do that.

According to the information I have found, ICT is… Some examples of ICT components include… ICT has impacted the way we live in society by … It also has impacted the economy by…

c) Digital culture emerged from the internet, the information and communications technology, and the way people relate to them and apply these technologies in their daily routine. Now that you have reviewed some information about ICT, it is time to deepen your study about digital culture, which is the focus of this learning situation. In pairs, or small groups, search for the information that helps you define each one of the following phenomena that is deeply associated with digital culture. Write your definitions in your notebook.

1. What is a filter bubble?
2. What are immersive experiences?
3. What is an online gaming community?
4. What is digital addiction?
5. What are online support groups?
6. What is disinformation?

d) In pairs, or small groups, discuss the information you have found during the previous activity. Use the questions below to guide your conversation.

1. Are all these phenomena positive to people and the societies? Why?
2. Which ones do you consider positive, and which ones do you consider negative?

MOMENT 5

During this final Moment of the Learning situation, students will have the opportunity to explore more, and discuss, about the positive and negative aspects and phenomena that are related to digital culture.

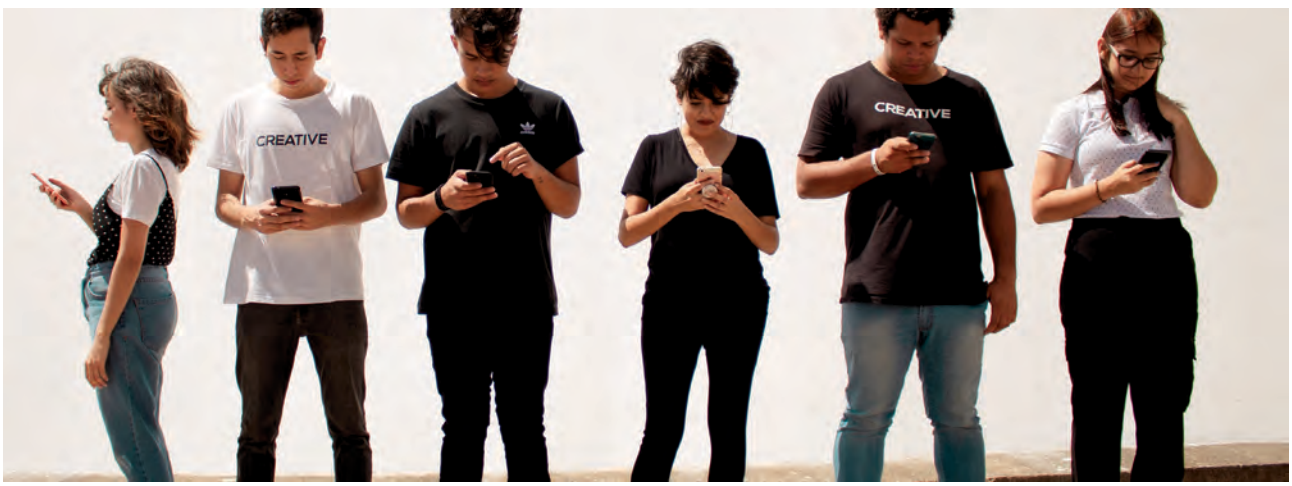
a) Teacher, in this activity, students will explore some phenomena that happen in digital environments. Some of these phenomena may be sensitive to some students, like filter dysmorphia, social anxiety, and depression, so tell them not to deepen their studies in any topic they feel uncomfortable with.
   - Ask students to search on the internet, or books, for the information they need to complete the chart. They can do that in pairs, or in small groups.

b) In this activity, students will use the information from their searches, and their own experiences, to discuss the positive and negative aspects and influences that digital culture may have on people and societies.
   - Ask students to take back all the information they gathered during the previous activities, and other Moments of this learning situation. In their groups, or with their peers, ask them to discuss and answer the question. It is important that they write in their notebooks the answer to that question.

c) For this activity, organize your students in a circle so they can debate and share their ideas. As students may have different opinions and ideas about the topic of the activity, ask them to be respectful to one another.
   - Ask students to share their conclusions about the question from the previous activity.

d) Ask students to go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

MOMENT 5



Creative Christians/ Unsplash.

a) As you could see during the previous activities, some phenomena originated from digital culture are positive to people and societies, while others can be negative and even harmful. In pairs, or small groups, look for some positive and negative examples of digital culture that you can relate to the following topics and complete the chart.

Topic	Positive examples	Negative examples
Social media		
Entrepreneurship		
Education		
Relationships		
Life in society		

b) Still in pairs, or small groups, analyze all the information you have gathered about digital culture and ICT to answer the question: **What can you conclude about the impact of the information and communications technologies, and digital culture, in the development of people and social relations?**

c) Share your chart and your conclusion from the previous activities. You can use the following frame to help you do that.

According to the topic… Some positive examples we have found include… Some negative examples include… After what we discovered, we have concluded that…

d) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

LEARNING SITUATION 4

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

<table>
<tr><th colspan="3">Culture/ Content/ Cognition
(Learning outcomes)</th></tr>
<tr><td colspan="3">• Identify words and information about reliable sources of information.
• Critically evaluate information on social media and on the internet.
• Use different resources to find information.</td></tr>
<tr><th colspan="3">Communication</th></tr>
<tr><td>Language of learning:
(Key vocabulary)

• Safe, reliable, unreliable, accurate, inaccurate, reputation, misleading, credibility, unsure, sure, evidence, rumor, careful, careless, trustful, clueless, uncertain, unable, incapable, source, indeed, incident, headline, fact, fabrication, authenticity.
• Avoid, recognize, spread, determine, evaluate, consider, statement, reshare,</td><td>Language for learning:
(Functions & structures)

• One of the fake news stories we have <u>found</u>…
• This fake news <u>caused</u>…
• <u>It is</u> fake news <u>because</u>…</td><td>Language through learning:
(Incidental & revisited - Recycled language during the lesson)

• Social media, internet, content, article, document, data, charts, tutorial, advice, harmful, dangerous, priority, comparison, impression, confusion, false, true.</td></tr>
<tr><th colspan="3">Instruments of assessment
(How will you measure if outcomes met)</th></tr>
<tr><td colspan="3">• If students successfully use the words and verbs in Moment 2 to complete and write sentences.
• If students successfully do the interview in Moment 3.
• If students successfully find information about fake news and complete the chart in Moment 3.
• If students successfully plan and produce the informative flyer in Moment 4.</td></tr>
</table>

LEARNING SITUATION 4 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: *Democracia no mundo digital.*

Questão norteadora: *O que é democrático no mundo digital?*

Competência: *Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.*

Habilidade: **[EM13LGG704]** *Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição de conhecimento na cultura de rede.*

General orientations:
Teacher, this volume has activities to be developed during the first semester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities and instruments of assessment to be developed by students aligned to *Currículo Paulista*.
The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) Teacher, the KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board just like the example on the student's guide.
   - Elicit from students what they know about reliable information.
   - With students' answers, fill in the first and the second column on the board.
   - Explain to students that in this unit they will learn about reliable information.
   - By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart, and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1



Nijwam Swargiary/ Unsplash.

a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **Reliable information**.

KWL Chart – Reliable information		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

Teacher, during this second Moment, students will have the opportunity to learn new words related to information, news, and data. They will also review some prefixes and suffixes. This vocabulary and structures were selected with the intention of helping students to express themselves better during the activities planned for this learning situation.

a) This activity can be done in pairs, or individually.
- Read the words in the box to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.
- Ask students to use the words from the box to complete the sentences. If necessary, students can look up the words they don't know in a dictionary.
- Read the example to students and elicit from them if they understood the activity.
- Ask students to read their answers and write them on the board, you can make corrections if necessary.
- **Solution**:

1. Ana always checks the news in different sources to avoid **inaccurate**, and misleading, information.
2. Roberto analyzes the authors of every article he finds online, that way he can determine if they have a good or a bad **reputation**.
3. It isn't safe to share any media without checking the **credibility** of the source.
4. If you feel unsure about any information you read on social media, check on reliable sources to be sure if that information is **accurate**.
5. Some people produce and share **misleading** information on social media, which can characterize it as fake news and disinformation.
6. When people share some news on social media, but you don't recognize the source, that can be evidence that this information is **unreliable**.
7. To determine a **reliable** source, you must do some search on the platform and/or the author to check their credibility and reputation.
8. It isn't **safe** to blindly believe in everything you read, listen to, and watch on the internet.

- Read the complete sentences to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.

b) In this activity, students will practice writing and structures by combining the words in the bubbles to write sentences.

- Read the words in the bubbles with students to practice pronunciation.
- Ask students to put the words in the right order and write sentences. You can review some basic structures, like noun/pronoun + verb, and adjective + noun, for example.
- Ask students to read their answers and write them on the board.
- **Possible** answers:

1. We must check the credibility of all information on social media.
2. I check the source of all content on the internet to determine if it is accurate.
3. He doesn't check the news.
4. It isn't accurate information.
5. I don't consider social media a reliable source.
6. She doesn't share unreliable information on social media.
7. They evaluate content on the internet.
8. It isn't an accurate statement.
9. We must analyze the credibility of the source of information.
10. It isn't a fact.

c) Teacher, before starting this activity, it is recommended to review with students how to properly use prefixes and suffixes, especially the ones from the box that they will need to use to complete this activity.

- Tell students that in this activity they will join the prefixes and suffixes from the box to the words in each sentence.
- Read the example to students and elicit from them if they understood the activity.
- Ask students to read their sentences and write them on the board. You can make corrections if necessary.
- **Solution**:

1. Sofia determined that the article is **in**accurate because she found some false information.
2. In my humble opinion, we must be care**ful** with everything we share on social media.

3. Robson was care**less** about the source of the information and shared some fake news on his social media.
4. I think the information in this video may be **un**reliable because the source is from a blog that doesn't have a good reputation.
5. I don't think this is fake news. It comes from a trust**ful** newspaper, and the writer has a good reputation as a journalist.
6. Roberta didn't identify the misleading information in the document, she was clue**less** about the topic and didn't check for references.
7. She was **un**certain about the source of that information, that's why she checked on the internet for more references about it.
8. Paulo was **un**able to determine the source of the article, that's why he decided not to use it as reference for his text.
9. They were **incapable** of finding the source of that statement, that's why they didn't use it in their schoolwork.
10. You shouldn't **re**share this post on your social media without checking the source and the author's credibility.

- Read the complete sentences to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation.

MOMENT 2

a) Complete the sentences with the words from the box. Follow the example.

Safe – Reliable – Unreliable – Accurate – Inaccurate – Reputation – Misleading – Credibility

1. Ana always checks the news in different sources to avoid **inaccurate**, and misleading, information.
2. Roberto analyzes the authors of every article he finds online, that way he can determine if they have a good or a bad _____.
3. It isn't safe to share any media without checking the _____ of the source.
4. If you feel unsure about any information you read on social media, check on reliable sources to be sure if that information is _____.
5. Some people produce and share _____ information on social media, what can characterize it as fake news and disinformation.
6. When people share some news on social media, but you don't recognize the source, that can be evidence that this information is _____.
7. To determine a _____ source, you must do some search on the platform and/or the author to check their credibility and reputation.
8. It isn't _____ to blindly believe in everything you read, listen to, and watch on the internet.

b) Use the words from the bubbles to write sentences about what you know about reliable and unreliable information. Follow the examples.



Image produced especially for this material.

1. We must check the credibility of all information on social media.
2. I check the source of all content on the internet to determine if it is accurate.
3. _____ .
4. _____ .
5. _____ .
6. _____ .
7. _____ .
8. _____ .
9. _____ .
10. _____ .

c) Complete the words with the correct prefixes and suffixes from the box, according to each sentence. Follow the example.

re- in- un- -ful -less

1. Sofia determined that the article is **in**accurate because she found some false information.
2. In my humble opinion, we must be care_____ with everything we share on social media.
3. Robson was care_____ about the source of the information and shared some fake news on his social media.
4. I think the information in this video may be _____reliable because the source is from a blog that doesn't have a good reputation.

5. I don't think this is fake news. It comes from a trust_____ newspaper, and the writer has a good reputation as a journalist.
6. Roberta didn't identify the misleading information in the document, she was clue_____ about the topic and didn't check for references.
7. She was _____certain about the source of that information, that's why she checked on the internet for more references about it.
8. Paulo was _____able to determine the source of the article, that's why he decided not to use it as reference for his text.
9. They were _____capable of finding the source of that statement, that's why they didn't use it in their schoolwork.
10. You shouldn't _____share this post on your social media without checking the source and the author's credibility.

MOMENT 3

Teacher, during this Moment, students will have the opportunity to reflect on the new means for people to share and produce news and information that technology has provided them and the importance in determining the reliability of some info, especially those that are found on the internet and social media.

a) In this activity, students will start to discuss the way they search for information on the internet and how they determine what is reliable or not based on the different information and media they find online.
   - Ask students to make pairs.
   - Read the questions to students and ask them to repeat after you to improve pronunciation. Tell them that in this activity they will interview one another using these questions.
   - Ask students to write one another's answers in their notebooks.
   - Ask students to read their answers and use it to start a discussion about how to determine the reliability of information. You can also elicit what they know about fake news and disinformation.

b) Teacher, for this activity, students will need access to the internet, so organize the time and space for them to use the school's computers and tablets, or their own smartphones, whatever is better according to the possibilities of your group.
   - Ask students to make pairs again. Tell them that in this activity they will investigate some famous fake news cases.
   - Read the topics of each part of the chart with students and ask them to search on the internet for the information to complete it.
   - Ask them to look for, at least, 3 different fake news cases.

c) During this activity, students will have the opportunity to share the fake news they have found. Also, during this moment of sharing, it is important to promote a space where they can share their ideas with respect and empathy.

- Ask students to present the fake news they have found.
- Tell students they can use the frame to help them do that.
- After students finish presenting their fake news, you can start a discussion about how dangerous fake news can be and the importance of knowing how to evaluate information, especially those that are found online.

MOMENT 3

a) As you could study during the previous Learning Situations, Information and communication technologies provided new means for people to share and produce different media and information. With so much information available, and so many people producing and reproducing content, sometimes it can be hard to determine the reliability of some info. In pairs, interview your partner using the following questions. Don't forget to write his/her answers in your notebook.

1. How do you usually get informed about the news? (On social media, on blogs, TV news, radio news, newspapers, magazines etc.)
2. When you find any information on social media, do you usually check for the source? Why do you do that, or don't do that?
3. Do you usually repost, or reshare, some news or content on your social media? If you do, what kind of content is that?
4. Do you check the veracity of the information in the media you reshare? If you do, how?
5. Have you ever identified any fake news on social media, or on the internet? If you did, how did you determine it was indeed fake news?
6. Do you consider fake news harmful in any way? Why?

b) Still in pairs, search for the most famous cases of fake news and complete the chart with the information about them.

Fake news headline	Fake news description	Why is it fake news?	Did it cause any incident? If it did, what happened?

c) Share your chart with your classmates, you can use the following frame to help you do that.

One of the fake news we have found is about… The headline is…
It is fake news because… This fake news caused an incident in…
It didn't cause an incident but…

MOMENT 4

During this final Moment, students will have the opportunity to put everything they have learned into practice and produce informative flyers with instructions and tips on how to find and evaluate reliable and trustful information using technology.

a) Teacher, for this activity, students may need access to the internet and some resources to make their informative flyers, so organize the time and space for them to use the school's computers and tablets, or their own smartphones, whatever is better according to the possibilities of your group. It is recommended for them to produce the flyers in digital format, but if that's not possible, you can ask them to make it using different types of paper they have available.
   - Explain to students that in this activity, they will plan and produce informative flyers with instructions and tips on how to find and evaluate reliable and trustful information using technology.
   - Ask students to make pairs, or small groups.
   - Read the guiding questions to students and ask them to use them to plan the information they consider important to put in their informative flyers.

b) In this activity, students will plan the template for their informative flyers.
   - Ask students to define how they will present the information in their informative flyers.
   - Select and show some examples of flyers for students to have good references.
   - Ask them if they know any online platform or software that can help them create their informative flyers.
   - Establish with students a date for them to present and share their flyers.

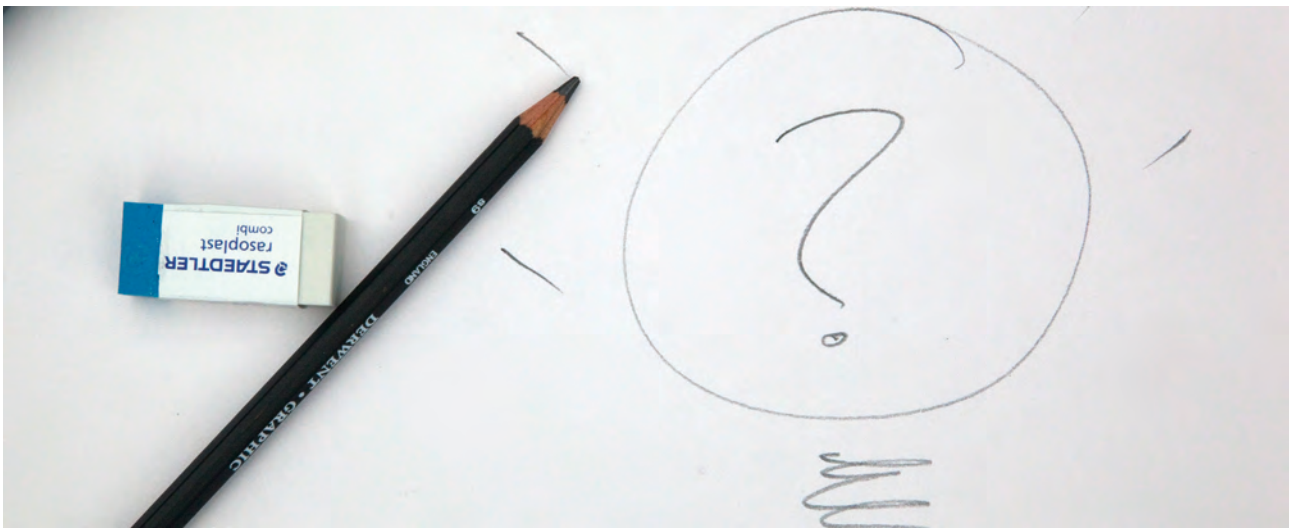
c) During this activity, students will have the opportunity to share and assess their productions.
   - Ask students to present their flyers, explaining their objective and the reason why they selected that specific information.
   - Ask them to access their own informative flyers. You can prepare with students a self-assessment chart with questions and topics about how successful they consider their production are.
   - You can use the following self-assessment chart as an example.

SELF-ASSESSMENT CHART		
Name:		
Group:		
Is the information in the flyer appropriate according to the objective of the activity?	( ) Little ( ) A lot	( ) A little ( ) Completely
Did I contribute with ideas and suggestions for the activity?	( ) Little ( ) A lot	( ) A little ( ) Completely
Do the images in my flyer contribute to the understanding of the information we've selected?	( ) Little ( ) A lot	( ) A little ( ) Completely

   - After students have finished presenting and assessing their flyers, you can establish a way for them to share them in their school community. They can print the flyers and glue them to the walls around school and/or share them on the school's social media, whatever is better according to the possibilities of your group.

d) Ask students to go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

MOMENT 4



Mark Fletcher/ Unsplash.

a) As you could see during the previous activities, fake news can cause many troubles to people in different aspects and, sometimes, cause real incidents. That's why it is so important to know how to use the information and communication technologies to look up information and critically make use and evaluate all the information we find. In small groups, create an informative flyer with instructions and tips on how to find and evaluate reliable and trustful information using technology. First, use the following questions to guide the text of your tutorial:

1. How to identify a reliable source?
2. How to identify a reliable author?
3. How to identify a fact from a fabrication?
4. How to check a fact?
5. How to check the authenticity of an image/video?

b) Now it is time to plan the template of your tutorial. Select the best images to illustrate it, the layout, the fonts, and anything else you consider important to put in your tutorial flyer.
c) Share your tutorial flyers with your classmates.
d) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: Visões de mundo e consciência social

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?
Competência da Área 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e **mobilizar** esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para **ampliar** as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade: (EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Unidade Temática: Esporte

Objetos de Conhecimento: Esporte de Invasão: Futsal e Esportes Paralímpicos

Orientações Gerais: Caro Professor, neste bimestre, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Esporte** por meio do objeto de conhecimento: **Esporte de Invasão: Futsal e Esportes Paralímpicos** partindo do **Tema**: **Visões de mundo e consciência social**. Espera-se que o estudante compreenda os desafios sociais e culturais relacionados à prática do esporte, refletindo sobre a sua importância e sobre as mudanças ao longo do tempo. Elencar as causas que consideram relevantes que proporcionaram um novo olhar em uma sociedade com desigualdade e equidade. A partir desse estudo e reflexão, desenvolver a habilidade: Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Teremos quatro **Momentos** durante essa situação de aprendizagem, caberá a você professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento da mesma. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas à Unidade temática proposta: Esportes. Alguns deles, inclusive, semelhantes aos que serão apresentados neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, promovendo assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.

Iniciamos com uma discussão de como o estudante se posiciona na sociedade em que vive, por qual causa lutar? Será que o estudante realmente compreende o sentido dessa luta? Será que ele se

reconhece e compreende os discursos? Como os atletas de diferentes esportes se posicionam com relação a preconceito, estereótipos e na busca de igualdade de direitos.

Durante esta Situação de Aprendizagem será apresentada a unidade temática acima descrita, porém como a habilidade trata de analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade, caberia qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 – O ESPORTE É PARA TODOS?

Etapa 1 - Praticar para refletir!

Nessa situação de aprendizagem vamos abordar a unidade temática: Esporte, dentro do contexto da participação de homens e mulheres e se existe igualdade e equidade entre eles.

Num primeiro momento, pergunte aos estudantes: **Quais as modalidades esportivas mais praticadas onde moram? E na escola? Vocês se sentem representados nessas práticas?**

Promova com os estudantes um mini torneio, onde eles sejam os protagonistas, desde a organização e escolha do esporte até a prática, o único critério pré-estabelecido é que as equipes sejam mistas.

Ao final do torneio, promova uma roda de conversa que permita aos estudantes analisar de como as equipes foram montadas e qual o nível de participação de cada um. Abaixo, há uma sugestão de questões para fomentar a discussão:

- Quem foram os primeiros a serem escolhidos?
- Qual critério utilizado para a escolha?
- As meninas foram escolhidas em que momento?
- Como elas protagonizam o jogo?

Permita que todos se manifestem de maneira a enriquecer o momento com diferentes pensamentos e vivências. Após a discussão, solicite que eles façam, no caderno, um relato de experiência para a conclusão dessa etapa.

Etapa 2 - Embasando o conhecimento

Agora, solicite aos estudantes que leiam os textos, abaixo, que tratam da luta pela igualdade e equidade entre homens e mulheres no mundo esportivo.

A leitura pode ser individual e/ou coletiva, em voz alta. Cada estudante poderá ler um trecho.

Marta luta pela igualdade
Mirna Léia Violin Brandt

Marta Vieira da Silva nasceu em Dois Riachos, Estado de Alagoas, no dia 19 de fevereiro de 1986. Começou a jogar futebol com os meninos, sendo ela a única menina do grupo, e, apesar do grande preconceito da época, seguiu em frente e foi atrás de seus sonhos.

Tornou-se a maior artilheira da história da Seleção Brasileira, masculina e feminina. Foi eleita 6 vezes a melhor jogadora do mundo, sendo 5 vezes consecutivas.
Marta sempre cobrou uma melhor estrutura e mais investimentos para o futebol feminino. Lutou pela igualdade no esporte,pois os valores pagos às mulheres atletas são muito inferiores aos homens atletas. Em 2019, em protesto contra a diferença da remuneração dada aos atletas homens e mulheres, recusou ofertas de diversas empresas esportivas para divulgação de suas marcas, passou a jogar com uma chuteira preta, sem patrocinador esportivo, mas com o símbolo da equidade no esporte - faixas nas cores azul e rosa.
Nos Jogos Olímpicos de Tóquio em 2020 - realizado em 2021 por conta da pandemia -, em uma foto de divulgação da seleção brasileira, Marta cobriu com o cabelo o símbolo da fornecedora de materiais esportivos, patrocinadora das seleções masculinas e femininas, em protesto da diferença dos valores pagos aos atletas, dando mais uma demonstração de insatisfação e luta pela igualdade. Neste mesmo ano, a CBF anunciou que atletas homens e mulheres receberiam o mesmo valor de premiação.

Texto elaborado para esse material.

Ela venceu a batalha pela igualdade
Mirna Léia Violin Brandt

Billie Jean King nasceu em 22 de novembro de 1943, em Long Beach, Califórnia, EUA, onde começou a jogar tênis. Com 15 anos de idade, disputou seu primeiro *Grand Slam,* e, aos 17 anos, em 1961, venceu um torneio de duplas femininas em *Wimbledon*, com a tenista americana Karen Hantze Susman.

Com uma carreira vitoriosa, foi incansável na luta pela equidade nos valores dos prêmios pagos aos tenistas homens e mulheres. Em setembro de 1970, um grupo de nove jogadoras, *Original Nine*, foram as primeiras a assinar contratos profissionais no esporte. A criação dos primeiros torneios femininos do circuito foi o passo principal para a fundação da *WTA* - Associação de Tênis Feminino em 1973. Na mesma temporada, o US Open se tornou o primeiro *Grand Slam* a oferecer premiações iguais para homens e mulheres.

Após a tenista Margaret Court perder uma partida amistosa para o ex-campeão de *Wimbledon* e do *US Open*, Bobby Riggs, Billie Jean King o desafiou para jogar, essa disputa foi chamada de a "Batalha dos Sexos". O jogo foi realizado no dia 20 de setembro de 1973, em Houston, com a presença de aproximadamente 31.000 pessoas e transmitido ao vivo para mais de 48 milhões de pessoas nos Estados Unidos. Billie Jean venceu o jogo por 3x0, tornando-se um símbolo da luta pela igualdade no esporte.

Encerrou a carreira com 129 títulos de simples, sendo 12 de *grand slams* em simples. Em duplas femininas, conquistou 16 *grand slams* e 11 em duplas mistas.

Billie Jean King foi nomeada Mentora Global para a Igualdade de Gênero da UNESCO, e um ano depois, em 2009, recebeu do então presidente Barack Obama a Medalha da Liberdade.

Texto elaborado para esse material.

Diálogos Possíveis.

Na Situação de Aprendizagem 4 do componente curricular de Arte, há a comparação entre duas músicas, cuja tema é a mulher: "Rosa" de autoria de Pixinguinha (1897-1973) e Otávio Souza

(1888-1976) e “Ai, que saudades da Amélia, composta por Mário Lago (1911-2002) e Ataulfo Alves. Na primeira, a mulher é colocada em um pedestal, inatingível, “Tu és divina e graciosa, estátua majestosa”, enquanto na segunda, apesar de um dos versos trazer “aquilo sim que era mulher de verdade”, aborda o fato de a mulher ser submissa aos caprichos e vontades do homem. Aproveite esse momento para trazer algumas problemáticas vistas em relação à mulher como: da exaltação à submissão, a luta pela igualdade de direitos e a participação no esporte.

Após a leitura, faça algumas perguntas aos estudantes, como as sugeridas a seguir: ***Vocês conheciam a história de Billie Jean King e da jogadora de futebol Marta? A história e postura delas podem inspirar as pessoas a lutar por aquilo no que acreditam? O que vocês consideram mais relevante nos fatos narrados?***

É importante ressaltar que essas questões são apenas sugestões. O importante aqui é que os estudantes não se apeguem aos ideais do conflito, mas que se comprometam com as ideais de equidade, ou seja dos direitos iguais, principalmente no que se refere às questões salariais e de condições de trabalho.

Saiba mais:

A fantástica história da rainha do futebol! (da carroçagem pro mundo). Disponível em: **https://youtu.be/GTFbwPKnw1k**. Acesso em: 20 jul.2022.

Decreto-Lei que proibiu o futebol feminino completa 80 anos; como foi e as consequências na modalidade. Disponível em: **https://cutt.ly/OLYg3rK**. Acesso em: 8 jun. 2022.

Futebol também é espaço de resistência e luta das mulheres. Disponível em: **https://cutt.ly/0LYhkMm**. Acesso em: 8 jun. 2022.

O que a Copa do Mundo Feminina revelou sobre a desigualdade de gênero? Disponível em: **https://cutt.ly/lLYhYBf**. Acesso em: 8 jun. 2022.

Preconceito e machismo travam desenvolvimento do futebol feminino, diz Marta. Disponível em: **https://cutt.ly/tLYfXHP**. Acesso em: 8 jun.2022.

Retorne ao relato de experiência feito na Etapa 1, aos textos vistos até o momento, aos vídeos sugeridos, incentive uma nova discussão por meio das questões abaixo:

- Existe uma tentativa de mudança na sociedade para que o esporte tenha a mesma valorização entre atletas femininos e masculinos?
- Alguém já presenciou dentro ou fora da Escola situações de diferença ou preconceito neste sentido?
- O que pode ser feito, ou o que você pode fazer para contribuir com essa mudança?
- Quais são os fatores (biológicos, políticos, históricos e socioculturais) que contribuem para esse quadro?

Após essa discussão proponha aos estudantes que, se for pertinente, reescrevam o texto colaborativo agora com maior embasamento e melhores discussões sobre o assunto.

MOMENTO 2 - VEZ E VOZ!

Nesta etapa traremos para discussão, não só questões relacionadas aos esportes praticados pelas mulheres, refletir sobre aqueles menos populares, pouco divulgados e a falta de incentivo para a sua prática de maneira geral. Esteja atento a fazer sempre as conexões com situações que ocorrem na comunidade onde a escola está inserida, conduza as discussões e reflexões acerca de problemas da realidade escolar e comunitária, além de valorizar talentos e esportes locais.

Como pudemos observar nos vídeos apresentados na etapa anterior, o futebol feminino, apesar de muito praticado no mundo, ainda é pouco valorizado. Em um acordo histórico, a Federação de Futebol dos Estados Unidos anunciou, no dia 18 de maio deste ano (2022), que homens e mulheres atuantes pelas seleções masculina e feminina do país receberão a mesma remuneração em partidas e competições internacionais e dividirão os prêmios e as bonificações, inclusive por participações em Copas do Mundo.

A partir destes dados, propomos um debate, em que a turma deve ser dividida em dois grupos, um dos grupos deve defender a valorização do esporte feminino, apresentando dados, se embasando em situações reais e pesquisas. Já o outro grupo, deve apresentar um posicionamento contrário, a favor, principalmente, na expansão e divulgação do futebol feminino. Para esse momento, sugerimos a sala de aula invertida.

Saiba mais:

Sala de Aula Invertida Por Onde Começar – IFG. Disponível em: **https://cutt.ly/0Zsb8d1**. Acesso em: 27 jul. 2022.

Portanto, os estudantes deverão aprofundar seus conhecimentos sobre o tema em casa e virem para a aula com seus argumentos ensaiados, para defenderem seus “pontos de vista” durante o debate.

Importante ressaltar que tanto o grupo que defenderá a valorização do esporte feminino tanto quanto o grupo com posição contrária devem atuar como se realmente acreditassem no que está sendo defendido mesmo que não seja sua linha de pensamento, assim as questões que surgirão durante o debate serão significativas e reflexivas.

Para tornar o debate mais dinâmico e produtivo, organize o ambiente como se realmente fosse acontecer um debate televisivo, por exemplo, assim os estudantes podem se entregar e se engajar em suas defesas.

Saiba mais:

Dez princípios básicos para um debate construtivo. Disponível em: **https://cutt.ly/iLYjWqf**. Acesso em: 14 jun. 2022.

Como organizar e conduzir um debate formal em sala de aula. Disponível em: **https://cutt.ly/BLYjD3F**. Acesso em: 14 jun. 2022.

MOMENTO 3 – EXPERIMENTANDO A QUEIMADA GUERRA PELA IGUALDADE

Etapa 1 – Jogue de acordo com as regras!

Agora experimentaremos um jogo de queimada um pouco diferente, em que as regras foram construídas de maneira diferente das tradicionais, variando de acordo com cada equipe, se elas serão mistas, se terão meninas de um lado e meninos do outro, para que a discussão sobre as diferenças nos esportes aflore e possibilite novas visões sobre o assunto.

Queimada Guerra pela Igualdade

Como na queimada tradicional, o jogo é composto por duas equipes, porém nessa versão uma equipe deve ser constituída apenas por meninas e a outra, apenas por meninos; as regras acontecem como na queimada tradicional, porém também temos algumas regras que são diferentes para a equipe feminina e para a equipe masculina.

O quadro a seguir apresentará as regras do jogo:

Queimada Guerra pela Igualdade:

- Apenas a equipe feminina pode agarrar a bola durante o lance, para tentar rapidamente “queimar” a outra equipe.
- A equipe masculina só pode pegar a bola e tentar queimar a outra equipe, após a bola quicar no solo.
- O “Morto” da equipe feminina pode queimar.
- O “Morto” da equipe masculina não pode queimar.
- Os integrantes da equipe masculina que estão no “morto” podem usar as 3 linhas.
- Os integrantes da equipe feminina que estão no “morto” podem usar apenas a linha de fundo.
- A equipe feminina poderá ter um “Escudo”, ou seja, antes do início do jogo, uma pessoa é escolhida para defender uma outra pessoa (podendo variar de acordo com as táticas de jogo, por exemplo, a mais forte defende a mais fraca), assim quando o escudo for queimado defendendo alguém, revela-se na hora que ela é o escudo e pode continuar o jogo até ser queimada novamente.
- As outras regras seguem as mesmas do jogo tradicional, vencendo a equipe que primeiro queimar todos os adversários.
- As equipes devem ter o mesmo número de participantes.

Apresente as regras do jogo aos estudantes e esclareça todas as dúvidas que surgirem. Explique que, neste momento, o jogo deve acontecer exatamente como as regras regem, sem possíveis discussões sobre diferentes regras ou vantagens.

Em seguida, realize a experimentação do jogo na quadra, se possível faça a gravação do jogo para subsidiar as discussões nos momentos de divergências de opiniões.

Etapa 2 - Vamos conversar?

Após a experimentação do jogo por todas as equipes e proporcionando a participação de todos os estudantes, realize uma discussão sobre o desenvolvimento do jogo e sobre como as regras influenciaram ou não o resultado.

Para dar suporte ao diálogo, sugerimos as questões a seguir: **O fato de as regras serem diferentes para cada equipe interferiu no resultado do jogo? Se sim, de que maneira e por quê? Alguma regra poderia ou deveria ser modificada para tornar o jogo mais justo? Qual motivo você atribuiria a diferença nas regras? Se as regras fossem iguais para as equipes feminina e masculina, as duas teriam a mesma chance de vitória? Você sabe a diferença entre igualdade e equidade? É possível em um esporte de contato que meninas joguem contra meninos de maneira igual e justa com as mesmas chances de sucesso?**

MOMENTO 4 – IGUALDADE OU EQUIDADE

Etapa 1- Conhecendo novos desafios

Neste momento, traremos para as reflexões e para as vivências, os esportes paralímpicos. Em uma roda de conversa, faça um levantamento dos conhecimentos que os estudantes têm acerca desses esportes.

Considerando que os esportes paralímpicos são estudados desde a 5a série do ensino fundamental. No caderno de Língua Portuguesa, do 7º ano 1º Bimestre, na Situação de Aprendizagem 3, há uma entrevista com a professora Mirna Léia Violin Brandt falando sobre a participação dos estudantes na Seletiva dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo - JEESP - nas modalidades Paralímpicas. Segue entrevista, pág 108 a 110. Disponível em: **https://cutt.ly/TBuHPCC**. Acesso em: 19 set. 2022.

Além da leitura acima, proponha aos estudantes que, busquem outras informações e, em grupos, realizem uma pequena pesquisa sobre o tema:

- O que mudou no esporte paralímpico desde quando começou sua prática no Brasil?
- Como era a classificação dos competidores no início e como é atualmente? Ficou mais justa?
- Quais são as modalidades mais praticadas atualmente no mundo? O Brasil tem atletas em todas as modalidades? Essas modalidades têm visibilidade no país?
- Como é a participação do Brasil nesses esportes? Em quais modalidades mais o país se destaca?
- Porque algumas modalidades, como o futebol de amputados, não é paralímpica?
- Existe equidade com relação aos atletas olímpicos e paralímpicos?

Saiba mais:

Paralimpíadas. Disponível em: **https://cutt.ly/KLYkcou**. Acesso em: 13 jun. 2022.

Esportes Paralímpicos. Disponível em: **https://cutt.ly/4LYkYYu**. Acesso em: 13 jun. 2022.

Após a realização da pesquisa, os grupos devem apresentar de forma oral o resultado, como por exemplo, por meio de seminário, criação de um vídeo ou *podcast*. A apresentação pode ser realizada da maneira que escolherem.

Etapa 2 - E aí, você consegue?

Nesta etapa, após as apresentações dos grupos sobre os resultados de suas pesquisas, os estudantes poderão vivenciar alguns esportes paralímpicos. Neste momento, porém, faremos essa experimentação de uma maneira um pouco diferente, colocaremos os estudantes que representarão pessoas com deficiência junto com pessoas sem deficiência física.

Sugerimos os seguintes esportes: voleibol sentado, atletismo, prova de corrida e futebol de 5.

O desenvolvimento dessas experimentações pode variar de acordo com os interesses e discussões que forem surgindo no grupo, seguem algumas possibilidades para a realização:

Voleibol sentado:

Pode ser realizado de diferentes formas de acordo com o andamento das atividades, assim como do tempo disponível, por exemplo:

- As duas equipes sentadas para vivenciar o esporte como ele é.
- Uma equipe toda sentada e a outra toda em pé, para perceber a diferença de movimentação, facilidades, dificuldades, limitações, entre outras, quando não se tem as mesmas possibilidades e condições de execução.
- Equipes mescladas, sendo metade de cada equipe em pé e a outra metade sentada. Isto trará à tona questões como: ***Os sentados tiveram a mesma participação? As regras atingem a todos da mesma maneira? É possível que a equipe seja mista?***

Atletismo prova de corrida:

Nesta modalidade também podemos experimentar variadas formas, sempre tendo em vista as possíveis discussões que surgirão a partir dos resultados das competições:

- Todos atletas vendados e, em seguida, todos sem vendas para comparar o tempo de cada um em cada situação.
- Metade da equipe vendada e metade, sem vendas e verificar se isso implica no resultado.
- Vendados com guias e vendados sem guias para perceber a importância de promover equidade às diferentes situações.

Futebol de 5:

Pode ser realizado com propostas diferentes, buscando novas alternativas para o jogo, como nos exemplos abaixo:

- As duas equipes vendadas para vivenciar o esporte como ele é.
- As duas equipes vendadas, porém, sem bola com guizo ou efeito sonoro.
- Uma equipe toda vendada e a outra toda sem vendas, para perceber a diferença de movimentação, facilidades, dificuldades, limitações entre outras quando não se tem as mesmas possibilidades e condições de execução.
- Equipes mistas, sem que metade de cada equipe deve estar vendada e metade sem vendas, para testar a cooperação e a interação entre os estudantes

Esses são apenas exemplos de atividades, para criar situações que possibilitem a discussão sobre equidade e igualdade, ou seja, diante dos resultados das competições, os estudantes, a partir de suas experiências e sentimentos gerados durante as vivências, poderão refletir acerca do tema.

Etapa 3 - Oportunidades iguais de maneiras diferentes

Nesta atividade, traremos a discussão sobre em quais momentos devemos usar o princípio da igualdade e em qual devemos usar o princípio da equidade.

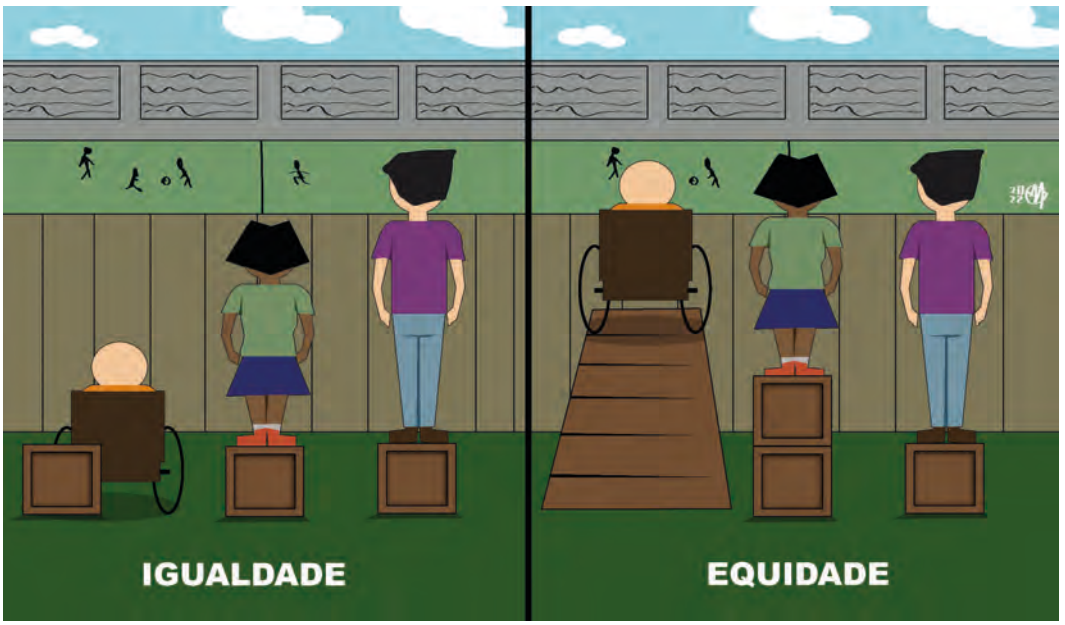
Para isso, é necessário que os estudantes percebam o conceito de cada um, portanto oriente-os a realizar uma pesquisa sobre os conceitos.

Igualdade:
Equidade:

Ao final da pesquisa, é importante que os estudantes compreendam que:

> *A igualdade é baseada no princípio da universalidade, ou seja, que todos devem ser regidos pelas mesmas regras e devem ter os mesmos direitos e deveres.*
> *A equidade, por outro lado, reconhece que não somos todos iguais e que é preciso ajustar esse "desequilíbrio".*
>
> *Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios*

Após as reflexões, apresente esta imagem aos estudantes.



Fonte: Marcelo Ortega Amorim

Cada estudante então deverá fazer uma análise das desigualdades entre atletas femininos e masculinos e produzir um *podcast*, vídeo, texto escrito ou desenho, que represente seu ponto de vista, sua reflexão e os conceitos adquiridos.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: Visões de mundo e consciência social.

Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?
Competência: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidade: EM13LGG302 - Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

Objetos de Conhecimento: Jogos e Brincadeiras, Esporte (Invasão, Rede/Quadra Dividida); Práticas Corporais de Aventura.

Orientações Gerais: A partir de agora, entraremos na Situação de Aprendizagem 2. Trabalharemos a Habilidade **EM13LGG302,** cuja finalidade, nas atividades propostas, visa a desenvolver a capacidade dos estudantes de análise, de crítica e de se posicionarem diante das diversas visões de mundo nas diferentes linguagens.É importante que esteja atento à realidade dos estudantes e levar em conta as experiências deles e o contexto em que a comunidade escolar está inserida, tornando assim as situações de aprendizagem mais significativas.

Na situação de aprendizagem anterior, pudemos discutir inúmeras questões como igualdade e equidade entre homens e mulheres no mundo esportivo, superação e desigualdade de gênero, preconceito e machismo, esportes paralímpicos e seus desafios. Entre outras que surgiram ao longo do desenvolvimento das atividades, ampliando assim o rol de conhecimento dos estudantes sobre o assunto.

As discussões e análises anteriores servirão de base para o desenvolvimento desta situação de aprendizagem, norteando também as discussões que ocorrerão ao longo das próximas atividades, portanto, sugere-se voltar ao que já foi discutido.

Durante esta Situação de Aprendizagem será apresentada a unidade temática acima descrita, porém como a habilidade trata de posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação, caberia qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - E AÍ, VOCÊ CONSEGUE FAZER MELHOR?

Etapa 1 - Ajuda a memória

Ao iniciarmos o momento 1, necessitamos de que os estudantes relembrem as regras do jogo "Queimada Guerra pela Igualdade" da Situação de Aprendizagem anterior, para, a partir daí, conseguirmos iniciar a atividade e as propostas desse momento, relembrar pontos importantes das discussões sobre essas

regras e o desenvolvimento deste jogo, como: se alguns tiveram vantagens, se alguma regra privilegia uma equipe em detrimento da outra, se esses privilégios tiveram impacto no resultado final do jogo ou não, e se houve alguma comparação do jogo com acontecimentos cotidianos da vida de cada um.

Essa situação de aprendizagem pretende colaborar com situações que permitam que os estudantes exercitem suas capacidades críticas e lhes proporcionem momentos, para se posicionarem de maneira a defender pontos de vista, analisar situações e a partir de discussões possam desenvolver o protagonismo ativo de maneira ética e consciente.

Agora, de maneira coletiva, construiremos um quadro que chamaremos de "ajuda memória". Essa construção pode ser feita em tópicos, em nuvem, organograma ou como a turma sugerir.

Exemplo:

JOGO:
REGRAS:

- ...
- ...
- ...

IMPACTOS CAUSADOS PELAS REGRAS OU SEMELHANÇAS COM OS ACONTECIMENTOS DA VIDA REAL:

- ...
- ...
- ...

Etapa 2 - Comece por você!

Nesta etapa, a ideia principal é a reconstrução do jogo "Queimada Guerra dos Sexos" de acordo com as ideias dos próprios estudantes. Porém, teremos algumas "atuações" em que o professor deverá intervir, para que as construções aconteçam como planejadas e, a partir disso, iniciaremos algumas novas discussões reflexivas.

Primeiramente, selecione três (3) estudantes, sem o conhecimento dos demais, para serem líderes dos grupos que serão montados. Eles devem ter capacidade de liderança para poder atuar no que lhes será proposto, é imprescindível que seja uma (1) menina, (um) 1 menino e um (1) terceiro estudante de qualquer sexo.

Após escolha desses estudantes pelo professor, a turma deve ser dividida em três grupos da seguinte maneira:

Grupo A - Composto apenas por meninas.
Grupo O - Composto apenas por meninos.
Grupo M - Composto por meninos e meninas.

O **Grupo A** que será composto por meninas, deve ter uma líder selecionada pelos estudantes, o **Grupo O** composto apenas por meninos, deve ter como líder um menino, também selecionado pelos estudantes, e, o **Grupo M** que será misto, composto por meninos e meninas, deve ter um líder escolhido também pelos estudantes, independente do sexo.

É importante atuar junto aos estudantes auxiliando na divisão, para que os grupos sejam separados exatamente como o proposto.Em seguida, passe as seguintes orientações:

Na quadra, as equipes divididas deverão discutir novas regras e reconstruir o jogo “Queimada Guerra dos Sexos”, podendo manter algumas regras ou modificá-las totalmente de acordo com as intenções de cada grupo. O novo jogo deverá ser escrito em cartolina, papel pardo, *flip chart* ou algum outro material disponível, em qualquer material escolhido deve constar de maneira bem resumida as regras e o desenvolvimento do jogo.

Exemplo para o cartaz:

Grupo:
Nome do novo jogo:

Regras principais:

Desenvolvimento:

Durante o momento em que os estudantes se dirigem para a quadra, os três estudantes líderes deverão ser chamados, para receber as seguintes orientações:

- **Para a menina líder do grupo A:**

É necessário influenciar o grupo, durante a construção das regras, para que essas deem vantagens à equipe feminina ou lhes facilitem a marcação de pontos.

- **Para o menino líder do grupo O.**

Dar as mesmas orientações, entretanto as vantagens, agora, devem ser para o time masculino.

- **Para o líder do grupo M.**

A orientação é que na construção das regras, o grupo deve se voltar para a questão da igualdade e da equidade, a fim de que, teoricamente, seja proporcionado um jogo mais justo.

Etapa 3 - Vamos jogar!

Neste momento, os estudantes vão experimentar os jogos com as novas regras formuladas pelos três (3) grupos. É importante otimizar o tempo, para que todos tenham a oportunidade de participar dos 3 jogos diferentes que foram construídos, para posteriormente enriquecerem suas discussões a partir das experiências e emoções geradas durante as participações nas diferentes regras, dos 3 jogos.

É importante estar preparado para as várias situações que aparecerão durante as experimentações, já que as construções das regras foram feitas para defender apenas um lado nos grupos A e O. Faça a mediação dos conflitos sem interferir e reforce que a participação deve respeitar as regras que foram construídas para os jogos.

Durante as práticas, pode-se filmar os jogos com a permissão dos estudantes, para auxiliar nas próximas discussões.

MOMENTO 2 - E AÍ, EQUIDADE OU IGUALDADE?

Etapa 1 - Discutindo: como é a prática na prática?

Neste momento, trazer à tona todos os acontecimentos que ocorreram durante as experimentações, assim como as questões que envolveram as regras, é daí que vamos revelar que a construção das regras foi propositalmente e tendenciosamente construída com a ajuda de estudantes selecionados e com intenções pré-estabelecidas e combinadas, para que pudesse gerar conflitos.

Peça para que os estudantes que, em roda de conversa, iniciem a discussão. Durante esse processo, solicite que realizem anotações sobre o que foi discutido.

Sugestão de questões:

Existiram regras muito diferentes em cada um dos grupos? As regras dos três grupos diferentes interferiram nos resultados de cada jogo? Pensando nas regras dos três grupos, houve igualdade ou equidade em algum momento? O que foi mais evidente em cada um dos jogos? As regras possibilitaram a participação de todos de maneira justa e construtiva? Você já vivenciou algo parecido ou viu alguém vivenciar?

Após a discussão, traga para o fechamento se é possível comparar as situações ocorridas, durante os jogos, com as realidades na qual os estudantes encontram na vida cotidiana dentro da escola, na comunidade e nos outros círculos sociais aos quais eles pertencem e convivem.

Etapa 2 - Juntos construímos com mais Equidade

Agora de maneira coletiva e embasados de conhecimento sobre equidade e igualdade, tanto pelas leituras e vídeos da situação de aprendizagem anterior quanto pelas discussões sobre o assunto abordado até aqui, os estudantes vão criar um novo jogo, dando nome e construindo as regras que atendam as diferenças que existem na turma, dando importância à participação efetiva de todos os estudantes da maneira mais integrada possível.

Nome do jogo:
Regras: **Desenvolvimento:**

Durante essa prática, realize também a filmagem e faça relações e comparações sobre os fatos dos jogos anteriores.

MOMENTO 3 - À SUA ALTURA

Etapa 1 - Algumas diferenças existem, mas são suficientes?

Como a maioria dos esportes mais populares, o voleibol inicialmente era praticado por homens, o primeiro campeonato mundial de voleibol feminino aconteceu apenas em 1952, ou seja, 57 anos após sua criação, mas um fato muito interessante sobre o voleibol é que diferente dos outros esportes como handebol, basquetebol e futebol, a rede do voleibol tem alturas distintas para os jogos femininos (2,24 metros) e masculinos (2,43 metros).

Saiba mais:

História do voleibol. Disponível em: **https://cutt.ly/OBuVWl0**. Acesso em: 27 jul. 2022.

Neste momento, oriente os estudantes que façam uma breve pesquisa sobre o assunto, espera-se que eles percebam que não existem diferenças nas questões citadas anteriormente, porém há diferença no tamanho das bolas femininas e masculinas, o que não acontece no voleibol.

Medeie uma discussão sobre as respostas alcançadas e possíveis hipóteses, para que essas diferenças ocorram ou não. Assegure que durante esse processo, apareça questões como: **O tamanho do gol ou altura da tabela adaptados influenciaram nos resultados dos jogos? E se a rede de voleibol feminina fosse da altura da de voleibol masculino, teria diferença nos resultados dos jogos?**

Etapa 2 - Vamos ver seus números com as mudanças!

Para que os estudantes entendam e possam vivenciar essas questões, faça-os experimentar esses esportes com as diversas modificações citadas acima, por exemplo:

1. Equipes femininas e masculinas jogam com as alturas de rede em 2,24 metros e 2,43 metros e comparam o percentual de êxito em ambas as alturas e se há diferença.
2. Realizar o mesmo com diferentes alturas da tabela de basquete.
3. Diferentes tamanhos de gol.
4. Equipes femininas com bolas de tamanho masculina e vice-versa.

Essas são apenas sugestões, podendo também surgir novas discussões e possibilidades de experimentações.

Curiosidade sobre o *Ballet*

Roseane Minatel de Mattos

Você sabia que o *ballet* clássico inicialmente era praticado exclusivamente por homens? Quando as mulheres passaram a participar dos espetáculos, elas eram meras coadjuvantes em relação aos homens, que por sua vez possuíam movimentos mais vigorosos e impressionantes. Nesse período, as mulheres vestiam sapatos de saltos e roupas que atrapalhavam a sua performance. Só depois de muitos anos que então surgiram as sapatilhas de ponta, para tornarem as apresentações das mulheres tão incríveis e exuberantes quanto as apresentações dos bailarinos homens, transmitindo mais leveza aos movimentos e a sensação de flutuabilidade das bailarinas, característica marcante do *ballet*.

A história do ballet. Disponível em: **https://cutt.ly/nVdVNkM**. Acesso em:19 set. 2022. .

Texto elaborado para esse material

Etapa 3 - E se mudasse, os números seriam os mesmos?

Como vimos no texto sobre a atleta Marta na Situação de Aprendizagem 1, ela foi a maior artilheira da seleção brasileira feminina e masculina, ou seja, fez mais gol que qualquer outra pessoa independente de seu sexo, mas e se o gol e as medidas do campo fossem adaptados de acordo com as características físicas femininas como acontece na altura da rede de voleibol, será que esses números seriam os mesmos? O número de gols de Marta aumentaria, pois, provavelmente, conseguiria chegar ao ataque com mais facilidade? Por outro lado, as goleiras, com mudanças nas traves, seriam mais eficientes?

E nos outros esportes? Se a tabela de basquete feminina fosse mais baixa, será que as conversões aumentariam mudando a média de pontos por partida se aproximando das médias dos jogos masculinos?

Nas experimentações feitas com diferentes alturas de rede, tabela, tamanho de gol entre outros, vocês encontraram diferenças nestes números?

Neste momento, a partir das respostas dos estudantes, e da experimentação em que onde pudemos perceber as diferenças nos resultados com diferentes alturas e posições, entre em outra discussão, de maneira a refletir sobre quais são os motivos de os esportes, sobre os quais conversamos, não realizar mudanças, para acompanhar a composição física corporal feminina, como acontece na altura da rede de voleibol.

Em seguida, discuta também sobre quais são as diferenças na constituição física de homens e mulheres, podendo ser feita uma pequena pesquisa sobre: musculatura, média de altura, velocidade, entre outras coisas.

Etapa 4 - Tirando a prova...

Selecione alguns vídeos de jogos femininos e masculinos, dos esportes discutidos, assista junto a turma, realize uma análise, sobre as questões discutidas anteriormente e pesquisadas pelos estudantes.

Sugestão de vídeos:

Bauru Basket x Pato Basquete | 2º turno do NBB 2021/2022. Disponível em: **https://youtu.be/IYjowbJYtvM**. Acesso em: 28 jul. 2022.

Campeonato Paulista Feminino de basquete. Disponível em: **https://youtu.be/5YDbgU1UF_8**. Acesso em: 28 jul. 2022.

Mundial sub-20 de handebol feminino 2022 - Brasil 18 x 37 França - Melhores Momentos. Disponível em: **https://youtu.be/tgbxOKzk4pM**. Acesso em: 28 jul. 2022.

Handebol Brasil x Croácia - Mundial de Handebol masculino 2019. Disponível em: **https://youtu.be/CV3rCmEy_OQ**. Acesso em: 28 jul. 2022.

JAPÃO 1 X 3 BRASIL | melhores momentos | liga das nações femininas de vôlei. Disponível em: **https://youtu.be/ZmrWrnRzcTs**. Acesso em: 28 jul. 2022.

Lembre-se que esses vídeos são apenas sugestões, junto com os estudantes, poderá ser escolhido outros esportes e jogos, não é necessário assistir aos jogos completos, mas apenas trechos, porém que seja o mesmo esporte no masculino e no feminino em sequência, para facilitar a observação das questões colocadas.

Façam registros no caderno ou como acharem mais conveniente, daquilo que foi observado, para utilizá-los na etapa a seguir.

Etapa 5 - Hora da suposta mudança!

Agora em grupos, os estudantes devem propor, baseados em suas pesquisas, quais as mudanças eles realizariam em cada esporte escolhido, o ideal é que cada grupo fique com um esporte, para analisar as especificidades de cada um e mudar o que acharem necessário, tamanho de quadra, altura de tabelas, tamanho de gol, distâncias de cobranças, entre outras. Após a conclusão dos trabalhos, realize uma roda de conversa e registrem as sugestões, comparando ao modelos específicos de cada modalidade..

MOMENTO 4 - SÓ DEPENDE DE SUAS HABILIDADES.

Etapa 1 - Conhecendo a Corrida de Aventura

Corrida de Aventura
Roseane Minatel de Mattos

Você conhece a Corrida de aventura? Ela é um dos Esportes de Aventura, a qual vem se tornando cada vez mais popular, sua prática acontece na natureza, o trajeto percorrido é preestabelecido com inúmeros desafios naturais ou construídos pelos organizadores, o trajeto pode ser feito por equipes, duplas ou individuais, devido aos vários obstáculos e desafios diferentes, a corrida de aventura pode ser definida como uma competição multiesportiva que envolvem várias modalidades de esporte de aventura.

Ela geralmente possui algumas modalidades, como a caminhada, o canionismo, o ciclismo e técnicas verticais (rapel, escalada etc.). Às vezes, em uma mesma competição são combinadas mais de uma modalidade, tornando ainda mais desafiador o seu percurso.

A primeira competição de Corrida de Aventura ocorreu no Brasil em 1998. Foi organizada pelo empresário Alexandre Freitas, depois de participar de uma edição fora do país, gostou tanto da experiência que resolveu se dedicar a essa prática e a disseminação dela em nosso país.

A Expedição Mata Atlântica - EMA - , como foi chamada, tinha como princípios unir o esporte, a aventura e a preocupação com a conscientização ambiental.

Os percursos iniciais eram de até 400 km, o que se tornava um impedimento à participação de atletas amadores, pois a competição chegava a durar 5 dias. Atualmente, há competições mais acessíveis que permitem que “atletas de fim de semana” participem com percurso de média 40 km e duração de 1 e 2 dias, tornando-se cada vez mais popular.

Texto elaborado para este material.

Etapa 2 - Vamos experimentar!

Para tornar a experiência ainda mais dinâmica, se possível, procure um ambiente, na comunidade ou na cidade em que a escola está localizada, como um parque, um bosque, uma praça para realizar a experiência. Não se esqueça de que nesse caso deve contar com autorização da Direção da unidade escolar para a saída dos estudantes do espaço escolar, dos pais dos estudantes e dos órgãos públicos responsáveis pelo local escolhido para a prática. Caso não seja possível, utilize e adapte o ambiente escolar para a prática.

Vamos montar uma corrida de Aventura?

Escolham o local, estude as possibilidades de criação de obstáculos, monte os pontos necessários, calcule o tempo e o material necessário e vamos experimentar. Para auxiliar na construção dessa corrida, pesquise sobre o assunto. As regras devem ser estabelecidas pela turma toda, a única observação é que aconteça em equipes e que estas sejam mistas.

Saiba mais!

Corridas de Aventura. Disponível em: **https://cutt.ly/3ZhGypP**. Acesso em: 28 jul. 2022.

Etapa 3 - Refletindo sobre os percursos até aqui.

Após a realização da corrida, a sugestão é de que se promova uma conversa com os estudantes, a fim de que eles possam relatar sobre a experiência vivida. Depois, a turma pode fazer um relato coletivo para ser publicado no jornal da escola (caso haja) ou nas redes sociais. Incentive-os a tirarem fotos, dessa forma, o relato fica enriquecido com os registros fotográficos.

Para finalizar essa Sequência de Atividades, promova uma discussão se foi possível ampliar os conhecimentos em relação à equidade, à valorização de individualidades, ao respeito às pessoas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: Visões de mundo e consciência social.
Questão norteadora: Como posicionar-se criticamente respeitando a opinião do outro?

Competência: Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Habilidade: (EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. **Unidade Temática:** Corpo, Movimento e Saúde.
Objetos de Conhecimento: Corpo, Movimento e Saúde; Ginástica e Brincadeiras e Jogos.

Orientações Gerais: Nesta Situação de Aprendizagem, trabalharemos a Habilidade **EM13LGG304**, em que os estudantes presenciarão oportunidades de exercer a autonomia crítica, de modo a formular propostas, para tomar decisões e intervir no meio em que vivem, fortalecendo sua consciência crítica, cidadania e protagonismo, enxergando-se como agente de mudanças, partindo da consciência socioambiental e consumo responsável até chegar ao bem comum e direitos humanos, baseados nos princípios e conceitos trabalhados nas situações anteriores.

Serão tratadas também questões envolvendo os conceitos e parâmetros sobre corpo e beleza, influências midiáticas e sociais, e, como ser crítico diante de todos esses temas, ainda que envoltos para estar inserido no padrão preestabelecido pela sociedade.

Espera-se que durante o desenvolvimento das atividades, os estudantes se apresentem protagonistas de suas concepções e construam um pensamento crítico que os permitam ser cidadãos atuantes que tenham condições de realizar as mudanças necessárias para tornar a sociedade mais ética, solidária e consciente.

Durante esta Situação de Aprendizagem será apresentada a unidade temática acima descrita, porém como a habilidade trata de formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, caberia qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom Trabalho!

MOMENTO 1 - COMO ANDAM OS PADRÕES?

Etapa 1 - Encontre Mudanças Positivas!

Sugere-se que, primeiramente, converse com os estudantes para saber o que entendem o que seja padrão de beleza e de saúde. Solicite que alguém anote as ideias principais que foram expostas.

Depois, peça que eles (podem fazer grupos) busquem, em meios impressos ou digitais, os padrões estipulados para beleza e saúde nos dias atuais. A próxima etapa é que pesquisem se esse padrão foi sempre o mesmo no decorrer do tempo.

Promova a apresentação, em sala de aula, do que pesquisaram. Oriente-os a prepararem cartazes ou qualquer outro meio disponível com os resultados obtidos.

Em seguida, peça que confrontem os resultados da pesquisa com o que entendiam sobre padrão de beleza e de saúde. As ideias são diferentes ou semelhantes?

Saiba Mais:

Padrões de beleza: pesquisa revela dados inéditos. Disponível em: **https://cutt.ly/hC5rZnA**. Acesso em: 11 ago. 2022

4 passos para buscar a felicidade | Leandro Karnal. Disponível em: **https://youtu.be/6GA0yttuHyw**. Acesso em: 19 set. 2022.

Após a pesquisa, realize uma apresentação dos grupos sobre suas conclusões, em forma de seminário, aberto a discussões e reflexões sobre as apresentações e sobre as colocações de cada grupo, garanta que surjam questões como:

- Descreva as mudanças ao longo do tempo sobre padrões de beleza e como isso pode influenciar a realização pessoal?
- Quais são os meios de mudança ou profissionais que atuam para que isso aconteça?
- Você se considera um agente da mudança ou tenta seguir padrões? Explique.
- Como sair desse ciclo de influência? E por que é tão difícil?

Etapa 2 - Quem está fazendo a mudança?

Nesta etapa, vamos incentivar os estudantes a procurar pessoas que tentam fazer a diferença no âmbito de conceitos e padrões possibilitando a mudança deles. A ideia deste momento é que alguns grupos tentem encontrar essas pessoas, agente de mudanças sociais na comunidade em que vivem, na cidade ou na região e outros grupos procurem essas personalidades nas mídias e no mundo.

Os estudantes devem realizar uma pesquisa sobre como eles atuam, a história por trás de sua necessidade de atuação, o que o inspirou a agir e fazer sua parte no cenário em que ele está tentando fazer a diferença.

Professor, o resultado desta busca deve ser apresentado, da maneira como escolherem, conhecendo bem a turma deixe os grupos com mais facilidade de comunicação para a pesquisa local, e incentive que tentem trazer essa pessoa escolhida para dar um depoimento na aula, ou, uma entrevista que pode ser apresentada por meio de áudio, vídeo ou texto, assim temos um contato maior e mais real com esses exemplos de protagonismo.

MOMENTO 2 – DESFILANDO A MODA OU O TALENTO?

Etapa 1- Qual seria realmente o desfile a que você gostaria de assistir?

Quando pensamos em desfiles, geralmente imaginamos sempre algo ligado à moda, modelos com corpos esculturais e belezas exuberantes, exibindo roupas de estilistas famosos, mas a ideia é mudar isso.

O Momento 2 proporcionará uma reflexão sobre esse assunto, criando um desfile diferente, a discussão inicial seria sobre o tema: **Beleza x Talento**.

A ideia é que seja criado um desfile de talentos (esportivos, artísticos, etc) oportunizando a toda comunidade escolar, em que os grupos envolvidos devem encontrar estudantes que se destacam que serão apresentados no desfile.

O desfile deve ser divulgado como um evento de moda ou beleza, e, apenas os envolvidos e escolhidos a se apresentarem deverão saber como de fato acontecerá.

A apresentação no dia do evento poderá ser ao vivo ou em forma de vídeo, cada grupo deverá ser responsável pelo necessário para realizar a apresentação do "Seu Talento".

Durante o decorrer de sua caminhada escolar, os estudantes já tiveram momentos e oportunidades em outros anos de organizarem eventos, porém é sempre importante retomar com eles como se dá de fato a organização de um evento, sua preparação, o que providenciar anteriormente, durante e após a realização dele, para que tenham sucesso.

Para isso organize com os estudantes as funções que cada grupo realizará, construa junto com eles um cronograma, contendo as datas de cada etapa, o material necessário, as autorizações necessárias, como será feita a divulgação, quem participará de cada uma dessas ações, quais outras atrações podem ser incluídas, entre outras coisas que julgarem necessário. Assim, cada um desempenhando seu papel, ninguém se sobrecarrega e a chance de sucesso do evento é maior.

Verifique junto com a turma, qual dos grupos se responsabilizará pelas mídias disponíveis para divulgação do evento, assim como, qual se responsabilizará pela cobertura jornalística, como a realização de entrevistas, as filmagens e registros de tudo o que acontece.

Etapa 2 - O que realmente prevalece

Após a realização do evento, embasados nas apresentações, nos diferentes talentos, nas filmagens e acontecimentos durante o desfile, faça uma discussão acerca de todos os acontecimentos desde a idealização do evento até sua execução.

Levante pontos de vista tanto sobre os talentos envolvidos na realização geral do desfile e reflitam baseados nos momentos anteriores.

Espera-se que o estudante, a partir da discussão, chegue à conclusão de que seus valores precisam ser baseados nos princípios e premissas sobre talentos que possuem de verdade e não aquilo que a sociedade espera ou o que ele apresenta para ela no intuito de ser aceito como parte da parcela a qual quer ou precisa estar inserido.

MOMENTO 3 - CONHECENDO UMA VERTENTE DA GINÁSTICA QUE É POSSÍVEL A TODOS

Etapa 1 - A arte da acrobacia

A arte circense nos traz inúmeras possibilidades, uma das vertentes mais exploradas na Educação Física são as acrobacias, com elementos que são utilizados desde a educação física infantil até a vida adulta como lazer ou atividade física.

Acrobacia de Solo e portagem: dica incrível para fazer na escola. Disponível em: **https://youtu.be/gY-my3_e7I8**. Acesso em: 11 ago. 2022.

Presentación Acrosport 2016 S.K.1 Disponível em: **https://youtu.be/1ked7ffDs14**. Acesso em: 11 ago. 2022.

Acrosport - Disponível em: **https://youtu.be/_ZJeXzJ352k**. Acesso em: 11 ago. 2022

IES ZOCO. ACROSPORT. 4º C. Guerreros. 2014-2015. Disponível em: **https://youtu.be/oMmHkGTMB7M**. Acesso em: 11 ago. 2022.

Acrobacia para todos
Roseane Minatel de Mattos

Você sabia que as acrobacias fazem parte das ginásticas?
Os elementos das ginásticas estão muito presentes nas acrobacias circenses e servem de base para o desenvolvimento delas. Esse é o momento de conhecer um pouco mais sobre elas!
Afinal a ginástica rítmica envolve saltos e inúmeros outros elementos que geralmente vemos nas competições; porém, dentro das acrobacias também temos as acrobacias de solo, que são desenvolvidas individualmente ou em grupo, com diferentes níveis de dificuldade e inúmeras possibilidades, sendo assim todos podemos praticar, experimentar e nos divertir com essa prática.
As acrobacias de solo são muito presentes nas apresentações circenses, geralmente compostas por grupos em que algumas pessoas são os "portos" que criam a estabilidade e a base das acrobacias e outras são os "volantes" que desenvolvem as partes mais aéreas das acrobacias.
As acrobacias de solo podem ser criadas sem muitas regras e consistem em estruturas estáticas ou dinâmicas, algumas já são bastante presentes na cultura dos estudantes, como as pirâmides.
Algumas vertentes da arte circense e da ginástica geral têm como precedente que não existem formas corretas de desenvolver determinadas atividades, e sim maneiras diferentes de realizar a mesma coisa, partindo desse pressuposto, independente das experiências anteriores, pode-se participar das acrobacias com as construções e criações das mais diversas maneiras.
Ah! Essa modalidade também é conhecida como *acrosport* e já vem sendo bastante praticada!

Texto elaborado para esse material.

Etapa 2 - Vamos experimentar o *acrosport*?

Antes de iniciarmos a experimentação do *acrosport*, que são as acrobacias de solo, peça aos estudantes realizar uma pequena pesquisa sobre o assunto e elencar algumas figuras de acrobacias para desenvolverem na quadra. Lembrando que essa prática deve atender a todos, oriente que escolham diversas figuras diferentes com inúmeros graus de dificuldade e execução, favorecendo a participação de todos.

Partindo das figuras das acrobacias selecionadas pelos estudantes, tente experimentar a execução delas, importante neste momento o uso de colchonetes para segurança, pois podem acontecer algumas quedas e incidentes durante as tentativas.

Inicie sempre das mais simples para as mais complexas e procure perceber quem são os estudantes que têm mais facilidades para serem os portos e quem pode ser os volantes, assim a chance de sucesso será maior.

Para registrar esse momento, construa um *portfólio* com fotos de todas as figuras produzidas pelos estudantes e seus grupos, após a experimentação façam uma análise das fotos e dos resultados de suas tentativas.

Durante a experimentação pode surgir, por parte dos estudantes, a vontade de inserir movimentos coreográficos ou elementos como música e dança, deixe-os livre para essa escolha, tornando assim a prática mais prazerosa, de forma a envolver ainda mais as diferentes experiências e talentos.

Etapa 3 - E a ginástica para todos? Você topa?

Os estudantes já tiveram outras oportunidades de conhecer e praticar a ginástica para todos em anos anteriores, porém após as inúmeras reflexões proporcionadas nas Situações de Aprendizagem 1 e 2 deste volume, esperamos que essa prática, assim como a discussão gerada por ela, seja mais madura neste momento, proporcionando o favorecimento à participação de todos, sem julgamentos sobre resultados ou produtos perfeitos, e sim a real participação integral.

Para a realização da atividade a seguir, divida a turma em grupos.

Uma vertente bastante inclusiva e participativa da ginástica é a ginástica para todos, os estudantes já tiveram a oportunidade de conhecer essa modalidade em outro momento nos anos anteriores.

Proponha uma pesquisa sobre a ginástica para todos que produza um material para ser apresentado, essa produção deve garantir a relação entre as vivências e questões discutidas até aqui, ela também deve conter uma experimentação, onde a turma irá participar das atividades propostas por todos os grupos. Os estudantes devem defender uma ideia, hipótese ou afirmação de porque essa ginástica se encaixa como atividade que venha ao encontro dos conceitos levantados.

Não se esqueça de filmar as experimentações e realizar um *feedback* juntamente com os estudantes. Uma discussão entre os grupos pode ser uma boa experiência para a troca de sentimentos e acontecimentos durante todo o processo.

Finalize com o questionamento: O que faz a Ginástica para Todos ser para todos?

Saiba Mais:

Ginástica Para Todos: o que é? Disponível em: **https://cutt.ly/ZBu9qHR**. Acesso em: 12 ago. 2022.

Apresentação de Ginástica Para Todos. Disponível em: **https://cutt.ly/zBu9eSX**. Acesso em: 12 ago. 2022.

MOMENTO 4 - CONHECENDO A SUSTENTABILIDADE

Etapa 1 - Retomando o conceito

No momento 4, iremos retomar os conceitos de cidadania e sustentabilidade entre os estudantes, partindo do pressuposto que o tema já foi trabalhado, tanto em anos anteriores assim como em outros componentes curriculares, propomos então uma “nuvem de palavras” sobre a questão a seguir:

Inicie com o questionamento o que vem em sua mente quando falamos em Cidadania e Sustentabilidade?

Uma nuvem de palavras é uma representação visual de dados de um determinado texto ou assunto, podendo ser usada para descrever a ideia central, o resumo de um assunto. Essas palavras

são geralmente palavras soltas e a importância, relevância ou até mesmo a quantidade de vezes que elas aparecem quando a nuvem é feita coletivamente é apontada com tamanho maior da palavra ou cor em destaque.

Uma nuvem de palavras é um recurso gráfico, usado muitas vezes na *internet* para descrever os termos mais frequentes de um determinado tema ou texto.

A nuvem de palavras serve para inúmeras situações, podendo ser usada para ajudar a memória, para resumos e estudos, para elencar palavras chaves e para retomada de temas importantes.

Agora então, vamos realizar nossa chuva de palavras sobre Cidadania e Sustentabilidade.

Exemplo de chuva de palavras - Tema Educação Física



Etapa 2 - Gincana Sustentável

Essa etapa proporcionará ao estudante utilizar sua criatividade e colocar em prática suas ideias e ações que lhes tragam a reflexão e o engajamento dentro da cidadania e sustentabilidade.

Agora que já está claro o que é Sustentabilidade, vamos exercitar ela.

A ideia é fazer uma gincana sustentável, em que serão promovidas ações sustentáveis para criar as provas, como em toda gincana cada prova tem sua pontuação, e ao final ganha a equipe que mais marcar pontos.

Reciclagem na escola: 5 dicas para incluir o assunto na grade. Disponível em: **https://cutt.ly/JC5srom**. Acesso em: 15 ag. 2022.

Gincana da sustentabilidade 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/NC70yNR**. Acesso em: 17 ag. 2022.

Incentive a criação de atividades diferentes das quais ele já realizou no percurso escolar ou para complementar as que já são conhecidas.

Possibilite momentos para a criação e organização da gincana.

Etapa 3 - Pensando nas provas

Organize a turma em grupos, cada grupo será uma equipe que será responsável pela criação de 2 provas; as provas de todos os grupos deverão ser cumpridas por todas as equipes; além disso, a turma toda ainda deverá criar mais duas provas gerais.

Agora é hora de pensar nas provas de sua gincana, elas devem ter caráter de sustentabilidade, em que o produto final de cada uma deve apresentar uma ação, um material, uma arrecadação, enfim algo que seja construído ou criado baseado em sustentabilidade.

A única regra preestabelecida é que as provas gerais criadas pela turma toda, uma deve ser um projeto, e a outra uma construção pensada em mudar uma atitude ou uma atividade domiciliar que faria a diferença na sustentabilidade, dentro desses dois temas a turma irá escolher o que será desenvolvido.

Durante a criação das provas pelo grupo, auxilie nas discussões sempre tendo em vista que as ações e provas devem ser possíveis de serem desenvolvidas dentro da realidade escolares.

Etapa 4 - Agora vamos ao cronograma!

Nesta etapa, os estudantes irão organizar a gincana, pensado em datas, na divulgação, em como os registros serão feitos e no seu desenvolvimento. Auxilie os estudantes a organizarem um cronograma com datas, informações e ações necessárias.

Cronograma. O que é e tudo sobre como gerenciar tarefas e projetos. Disponível em: **https://cutt.ly/DBu9da1**. Acesso em: 17 ago. 2022.

Etapa 5 - Agora é só fazer acontecer!

Esse é o momento tão esperado pelos estudantes, e a parte mais divertida do processo, a hora de vivenciar a gincana. Por essa razão é muito importante que os estudantes sejam protagonistas de todos esses momentos da gincana, onde, além da sustentabilidade, tenha sempre em vista a cooperação e o trabalho em equipe, portanto auxilie nas divergências e gerencie os conflitos, sem tirar a autonomia deles.

Etapa 6 - Colhendo os frutos.

Essa etapa será tratada como atividade avaliativa, a proposta é que os estudantes montem um documentário ou produzam uma matéria jornalística sobre as atividades realizadas na gincana. Esse material deverá ser apresentado para a escola. Se os estudantes produzirem um vídeo, deverão organizar um ou mais dias para apresentar, no caso de matéria escrita, poderão produzir um jornal ou colocar as matérias em cartolinas, *flip-chart* etc. A construção deve conter os resultados e produtos da gincana, um pouco de embasamento teórico sobre sustentabilidade e sua importância e o porquê isso deve ser sempre muito importante para a sociedade.

O documentário ou matéria jornalística devem conter as seguintes etapas e itens:

- resultados e produtos da gincana;
- embasamento teórico sobre sustentabilidade e sua importância;
- por que isso deve ser sempre muito importante para a sociedade.

Após todo o processo, os estudantes farão a apresentação do documentário/matéria jornalística. Permita que eles escolham de forma autônoma como desejam fazer a apresentação. Eles devem divulgar, organizar os espaços.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: O uso da tecnologia no mundo contemporâneo

Questão norteadora: Como utilizar a tecnologia de forma ética e consciente?

Competência da Área 4: Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Habilidade: (EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

Unidade Temática: Esporte

Objetos de Conhecimento: Esportes de rede/quadra dividida e outros que não se enquadram na qualificação por serem esportes diferenciados e praticados em outros países e/ou com pouca divulgação no Brasil: *Tchoukball, Punhobol*, *Kimball, Ultimate Frisbee.*

Orientações Gerais: Caro Professor, cada **momento** será dividido em quatro **etapas** para ser ministrada em 2 aulas cada. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes, ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas às práticas corporais. Algumas delas, inclusive, semelhantes às que serão apresentadas neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, promovendo assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.

Neste bimestre, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Esporte.** A partir do Objeto de Conhecimento: **Esportes de rede/quadra dividida e outros que não se enquadram na qualificação por serem esportes diferenciados e praticados em outros países e/ou com pouca divulgação no Brasil:** *Tchoukball, Punhobol*, *Kimball, Ultimate Frisbee*, analisaremos reflexões fundamentadas na abordagem cultural, para que os estudantes compreendam o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

Mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, fará com que o estudante amplie as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Durante esta Situação de Aprendizagem será apresentada a unidade temática acima descrita, porém como a habilidade trata de analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, caberia qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - VOCÊ CONHECE O TCHOUKBALL?

Etapa 1 - Experimentando um esporte diferente

Comece essa etapa com uma modalidade diferente. Antes de iniciar a prática, pergunte aos estudantes se já ouviram falar do *Tchoukball*. Talvez alguns deles já conhecem ou já jogaram e irão trazer alguns pontos dessa modalidade esportiva, isso será bom para criar expectativas e despertar a curiosidade e a vontade de jogar nos demais.

No primeiro momento, sugerimos a vivência em meia quadra, para que possa jogar mais estudantes ao mesmo tempo, ou seja, duas equipes em cada metade da quadra. Será importante você oportunizar ao estudante ter um primeiro contato com a bola, o quadro de remissão e a área restritiva.

Não exija muitas regras nesse primeiro contato com o jogo, explique algumas regras básicas sobre a dinâmica do jogo, como:

- Dar mais de 3 passos segurando a bola;
- Deixar a bola cair durante um passe;
- Dar mais de três passes, antes de arremessar no quadro;
- Obstruir o movimento de um adversário que está recebendo a bola, arremessando ou passando.

Um jogador marca um ponto quando:

- A bola tocar no solo fora da área de remissão; caso um defensor a pegue não será ponto;
- A bola após ser arremessada no quadro de remissão um defensor que não consegue controlá-la, deixando-a cair no chão ou colocando-a fora de jogo.

Após a explicação das regras, separe os estudantes em grupos e realize a vivência do *Tchoukball,* utilizando-se de metade da quadra para cada duas equipes, deixe o jogo fluir, quando perceber alguma dúvida, faça paradas tentando dar dicas para que os próprios estudantes proponham as soluções. Você poderá adaptar um alvo, caso não tenha o quadro de remissão.

Saiba mais:

Quadro de tchoukball adaptado. Disponível em: **https://cutt.ly/eBpfOHj**. Acesso em: 08 ago. 2022.

Etapa 2 - A História do *Tchoukball*

Texto 1 - A História do *Tchoukball*.
Luiz Fernando Vagliengo

O Dr. Hermann Brandt, nascido na cidade de La Chaux-de-Fonds (Neuchâtel, Suíça), dedicou-se ao esporte ao longo de sua vida. Em 1928, promove o esporte universitário na Suíça; no ano seguinte, fez parte do desenvolvimento do basquete e foi um dos principais apoiadores dessa modalidade para as mulheres. Em 1932, criou o primeiro centro para medicina esportiva na Suíça, que ficou sob sua administração até o ano de 1965, sendo incorporado posteriormente pela Universidade de Clínica Médica de Genebra. Nessa mesma época, introduziu o voleibol na Suíça.

Em 1951, cria o *Geneva Vollyball Club*; em 1954, ele é considerado o "pai do voleibol" na Suíça. Em 1958 é fundada a Federação Suíça de Voleibol e, nesse mesmo ano, criou o *Sport Handicap*. Em 1960 recebe a medalha de ouro dos Esportes Franceses e da Juventude e é nomeado o "representante dos esportes".

Como o Dr. Hermann Brandt sempre foi um entusiasta por ginástica medicinal, reeducação física, controle médico e o papel da sociedade nos esportes, em meados de 1966, amadurece a ideia de criar uma modalidade esportiva na qual sua prática tivesse um menor índice de lesões, visto que, no centro de medicina esportiva recebia muitos atletas lesionados, praticantes de outras modalidades, por vezes pelo movimento não ser adaptado à fisiologia humana, e, por outras, devido a gestos demasiado bruscos infligidos por algumas práticas esportivas.

A ideia do Tchoukball ganha força e, em 1967, é publicado um livro intitulado: "Da educação física ao esporte, pela biologia", que tem as bases científicas do *tchoukball.* Em 1968, organizou demonstrações e conferências a respeito dessa nova modalidade.

Em 1970, o Dr. Hermann Brandt apresenta sua pesquisa sobre treinamento, educação física e a concepção de um novo esporte: o *tchoukball*. na Federação Internacional de Educação Física (IFPE), recebendo o prêmio *Thullin* pela originalidade das teorias da Educação Física em um ponto de vista físico, educacional e social.

Em 1971 escreveu o livro sobre o *tchoukball* "Estudo crítico sobre os esportes coletivos", neste mesmo ano foram criadas as duas primeiras Federações de *tchoukball*, a da Suíça e a da França.

O *tchoukball* é pautado em três pilares: exclui qualquer busca de prestígio; exige dedicação total; é um exercício social por meio da atividade física. Interpretando esses três pilares do jogo, quem pratica o *tchoukball* tem uma atitude de não se sobressair sobre os outros respeitando todos os jogadores, sejam eles adversários ou da própria equipe. Por isso é comum ter praticantes de várias idades e gêneros diferentes, assim como, com habilidades técnicas e táticas diversas.

O respeito pelas pessoas com personalidades e habilidades diferentes se traduz em conquista coletiva, aumentando a autoestima e aprendendo a enaltecer o esforço do outro, valorizando o senso de equipe, de unidade, em prol de um objetivo comum. Observa a atitude e tática da equipe adversária impondo um jogo de estratégia para recuperar a bola para poder pontuar, sem ser agressivo, mas sim através de oportunidades. Ambas as equipes valorizam a beleza do jogo: jogadas elegantes atraem jogadas elegantes.

Essa atitude de respeito e valorização do outro e da beleza do jogo é o eixo central do *tchoukball* e é mais que uma regra, é um comportamento psicológico que se traduz numa conduta que queremos na sociedade.

Os jogadores que mais se destacam não são arrogantes, eles valorizam os outros e ajudam os que têm menor habilidade a ampliar seu nível técnico e coletivo, ou seja, a competição é para valorizar o jogo e as jogadas belas, é para melhorar as habilidades de todos.

Por isso, é comum que o *tchoukball*, mesmo se for a disputa de um campeonato, é um jogo entre amigos. É comum ao final da partida os atletas se confraternizar, comentar os lances de efeito e dar dicas para que todos aprimorem.

Texto elaborado para esse material.

Agora que você realizou a leitura do texto com os estudantes solicite que respondam às seguintes questões:

1) O Dr. Hermann Brandt teve uma vida dedicada a práticas esportivas. Qual centro que ele criou que foi fundamental para o estudo de práticas físicas e em que ano?
Espera-se que, ao ler o texto, os estudantes respondam que foi o Centro de Medicina Esportiva na Suíça no ano de 1932.

2) Qual foi o impulso que levou o Dr. Hermann Brandt a criar o tchoukball?
Espera-se que o estudante, após ler o texto, tenha o entendimento de que o impulso para a criação do tchoukball se deu devido ao número expressivo de atletas lesionados recebidos no centro de medicina esportiva; por vezes pelo movimento não ser adaptado a fisiologia humana, e, por outras, devido a gestos demasiado bruscos infligidos por práticas esportivas.

3) Em que ano e qual o título do livro que dá a base científica do *tchoukball*? E quando a modalidade começou a ser demonstrada?
Espera-se que o estudante responda que a ideia do tchoukball ganha força e em 1967, quando é publicado um livro intitulado: "Da educação física ao esporte, pela biologia", que tem as bases científicas do tchoukball. Em 1968 o Dr. Hermann Brandt organiza demonstrações e conferências a respeito dessa nova modalidade.

4) Qual a importância da linguagem corporal do *tchoukball*, ponto comum entre os materiais analisados?
Espera-se que o estudante perceba que a linguagem corporal e os movimentos dos jogos de tchoukball foram pensados em ser movimentos mais naturais para evitar lesões.

5) Quais os três pilares do *tchoukball* e como podemos traduzi-los?
O tchoukball é pautado em três pilares: exclui qualquer busca de prestígio; exige dedicação total; é um exercício social por meio da atividade física. Interpretando esses três pilares do jogo, quem pratica o tchoukball tem uma atitude de não se sobressair sobre os outros respeitando todos os jogadores, sejam eles adversários ou da própria equipe. Por isso, é comum ter praticantes de várias idades e gêneros diferentes, assim como, com habilidades técnicas e táticas diversas.

6) Você acredita que o jogo de *tchoukball* possa ser traduzido numa conduta social? Justifique.
Espera-se que o estudante compreenda que o respeito pelas pessoas com personalidades e habilidades diferentes se traduz em conquista coletiva, aumentando a autoestima do praticante e aprendendo a enaltecer o esforço do outro, valorizando o senso de equipe, de unidade, em prol de um objetivo comum. Assim como a beleza e apreciação das jogadas independente se é de seu time ou do time adversário. São atitudes mentais de respeito e valorização do outro, é um comportamento psicológico que se traduz numa conduta que queremos na sociedade.

Após a leitura do texto e as respostas dos estudantes ao questionário, realize mais vivências do jogo de *tchoukball.* Sugerimos que com o tempo saia da configuração de meia quadra para quadra toda, e aumente gradativamente as regras, explicando que não tem campo ou quadra como nos outros esportes virando de lado em um determinado tempo, sendo assim, as equipes podem arremessar em quaisquer um dos quadros de remissão o que faz com que a dinâmica do jogo possa ter táticas variadas com muitos contra ataques.

Saiba Mais:

Conhece o *Tchoukball?* Disponível em: **https://cutt.ly/MBu9Xnb**. Acesso em: 05 ago. 2022.

Etapa 3 - Que esporte é esse?

Professor faça a leitura compartilhada desse jogo/esporte e verifique se algum estudante adivinha qual é ou se já praticaram.

Você conhece ou já jogou esse jogo/esporte?
Luiz Fernando Vagliengo

Essa é uma modalidade esportiva muito antiga, tem relatos de prática semelhante de 2000 mil anos atrás, porém documentado existe citação de 240 d.C., do imperador romano Marcvs Antonivs Gordianvs Sempronianvs. As primeiras regras foram publicadas em 1555 de autoria de Antonio Scaino de Saló. No livro "Viagens pela Itália" do poeta alemão Johann Wolfgang von Goethe, há uma passagem na qual ele descreve: "[....] quatro cavalheiros de Verona batiam na bola com o punho contra quatro vicentinos. Praticavam este jogo entre eles durante todo o ano duas horas antes de anoitecer."*****.
Mas, esse esporte ganhou repercussão na Alemanha, em que se joga de forma organizada desde o ano de 1893. O primeiro campeonato masculino alemão dessa modalidade esportiva foi organizado em 1913 e o feminino em 1921.
No Brasil a primeira referência é de 1906, em que o professor alemão Georg Black realizou a demonstração e incentivou sua prática no *Sport Club Sogipa*. O esporte no Brasil ficou mais concentrado em regiões de colonização alemã.
É um esporte coletivo semelhante ao voleibol, que se joga em campo ou quadra dividida por um cabo ou fita, não existe contato entre os jogadores, sendo cinco em cada equipe, são realizados três toques na bola, porém as defesas são realizadas com o antebraço e a bola golpeada com o punho.
É também conhecido como *faustball*, em alemão, ou *fistball*, em inglês. Você já sabe de que esporte estamos falando? Ou já jogou?
O nome desse esporte é Punhobol.

* Disponível em: **Confederação Brasileira de Desportos Terrestres https://cutt.ly/vBu9KfL**.
Acesso em: 21 set. 2022.
Texto elaborado para esse material.

Agora que despertou a curiosidade dos estudantes, chegou o momento de experimentar essa modalidade, que é facilmente adaptável para ser praticada na quadra ou em um espaço livre e amplo. Quando jogado em campo gramado a dimensão deste é de 50m x 20x; na quadra é aconselhável que ela tenha a dimensão oficial de futsal ou handebol, ou seja, 40m x 20x, mas pode ser adaptada em uma medida menor. A altura da fita é de 2,00 para os meninos e 1,90 para as meninas, porém sugerimos que essa prática seja mista e coloque a rede em uma altura adequada.

Etapa 4 - Ampliando o conhecimento do Punhobol

Sugerimos que separe os estudantes em grupos, e proponha que, utilizando-se da metodologia de sala de aula invertida, pesquisem mais a respeito do esporte de rede e parede e/ou quadra dividida, o punhobol. Solicite que tragam mais a respeito de sua origem, história , regras, federações, países onde são mais difundidos, locais de prática no Brasil etc.

A seguir, para apoiar o trabalho com os estudantes, disponibilizamos referências a respeito da sala de aula invertida e do punhobol.

Saiba mais:

Sala de Aula Invertida Por Onde Começar – IFG. Disponível em: **https://cutt.ly/SZ0QKh2**. Acesso em: 09 ago. 2022.

Punhobol: As regras. Disponível em: **https://cutt.ly/bBauDAk**. Acesso em: 05 ago. 2022.

Após a pesquisa em grupo para a construção de um melhor conhecimento sobre o punhobol, que poderá ser em sala de aula ou em casa, fica a seu critério, marque um momento para a apresentação das descobertas dos grupos.

Em seguida, proporcione mais um momento de prática do punhobol. Ao final da vivência, faça uma roda de conversa e levante pontos como: **O que mais chamou a atenção neste esporte? Vocês já conheciam ou tinham praticado o punhobol? Como você caracteriza a distribuição geopolítica, história e cultural dessa modalidade? E por que não é muito divulgada em todas as regiões do Brasil?**

MOMENTO 2 - MAIS ALGUNS ESPORTES POUCO PRATICADOS NO BRASIL

Etapa 1 - Você conhece o *Kimball* ?

Professor, provavelmente os estudantes não conhecem o *Kimball*. Portanto faça a leitura do texto a seguir que irá trazer um pouco da história e curiosidades desse esporte.

Curiosidades sobre o *Kimball*
Luiz Fernando Vagliengo

O *kimball* é um esporte criado pelo professor Mário Demers em 1986 na cidade de Quebec no Canadá. Durante sua infância, ele sempre ficava por último ao ser escolhido, ou às vezes, ficava de fora. Essa exclusão o deixava desmotivado. Quando se formou em educação física, ficou pensando como poderia resolver esse problema de exclusão, criando um esporte que pudesse dar oportunidade de participação para todos os públicos, independente de habilidade ou biótipo. Foi assim que surgiu o *Kimball*, um esporte com espírito de cooperação mútua no qual o *fair play*, espírito de equipe, respeito aos adversários e árbitros são valorizados. Não é permitido atrapalhar o adversário.

O *Kimball* já começa diferente no tamanho da bola 1,20m (48 polegadas) envolta em tecido, ela é leve e, quando lançada, parece flutuar por um tempo no ar. Na bola está escrita a palavra *OMNIKIN* que significa "homem em movimento" e sempre que a bola for lançada, deverá ser pronunciada *OMNIKIN* e mais a cor da equipe que terá de recuperar a bola equilibrando-a antes que essa toque ao solo.

A curiosidade maior é que são três equipes jogando ao mesmo tempo, cada uma delas tem uma cor, as cores oficiais são *grey* (cinza), *black* (preto) e *blue* (azul), em jogos não oficiais pode utilizar outras cores.

No início, é feito um sorteio para verificar qual equipe irá começar o jogo. O início se dá com o lançamento da bola que estará em uma base formada por três jogadores agachados com os braços erguidos apoiando a bola, o quarto jogador fará o lançamento que deverá ser realizado com um golpe na bola na horizontal ou ascendente, para os menores a bola pode ser golpeada com as duas mãos utilizando o dorso da mão.

Para marcar a pontuação é necessário que o placar tenha três marcadores, um para cada equipe. Quando uma equipe fizer o lançamento, deverá pronunciar em inglês a palavra de alerta "OMNIKIN" mais a cor da equipe, por exemplo "Blue", neste caso, a equipe azul terá de tentar equilibrar a bola utilizando qualquer parte do corpo sem que essa toque o solo ou saia da área de jogo (não pode agarrá-la), se conseguir nenhuma equipe pontua, mas irá ganhar o direito de lançar, mas se a bola cair ou sair fora da área de jogo após tocá-la para tentar equilibrar, será ponto para as outras duas equipes. Nesse caso a equipe que lançou terá o direito novamente de iniciar a próxima jogada podendo chamar qualquer uma das equipes que estão na expectativa.

O *kimball* é um jogo de cooperação, pois sempre precisará dos quatro jogadores, três para equilibrar a bola e um para lançar, e, na defensiva, os jogadores precisam ficar distribuídos nos quatro cantos da quadra para que dê tempo de correr e recuperar a bola antes que essa toque o solo. Na estratégia de jogo, existe também um misto de competição e cooperação entre as equipes, porque as equipes que estiverem atrás no placar, irão se "unir" para que a outra equipe não pontue e vença o jogo.

Texto elaborado para esse material.

Para entender melhor a dinâmica do jogo, sugerimos que exiba o vídeo a seguir aos estudantes; para isso, verifique em conjunto com a gestão da escola os meios digitais para que possa ser possível. O vídeo é em inglês, porém é bem didático, se necessário alinhe com o professor de língua inglesa para auxiliar, você poderá ativar a opção de legenda e tradução.

How to play Kin-ball®: rules and demonstration. Disponível em: **https://cutt.ly/xBpkjbi**. Acesso em: 09 ago. 2022.

Agora que você realizou a leitura do texto e assistiu ao vídeo com os estudantes solicite que respondam às seguintes questões:

1) Em que ano, qual país e quem criou o *kimball* ?
Espera-se que os estudantes respondam que o esporte foi criado em 1986, pelo professor de Educação Física Mário Demers, na cidade de Quebec no Canadá.

2) O que impulsionou o professor Mário Demers a criar o *Kimball*?
Espera-se que os estudantes concluam que durante sua infância ele sempre ficava por último ao ser escolhido, ou, às vezes, ficava de fora. Essa exclusão o deixava desmotivado. Quando se formou em Educação Física, ficou pensando como poderia resolver esse problema de exclusão criando um esporte que pudesse dar oportunidade de participação para todos os públicos, independente de habilidade ou biótipo.

3) O que mais diferencia o Kimball dos outros esportes?
Espera-se que o estudante chegue à conclusão que existem vários aspectos, como: o tamanho da bola 1,20 (48 polegadas) envolvida por tecido, o número de três equipes que participam da partida, a chamada de atenção "OMNIKIN" antes de lançar a bola, a participação de todos em todos os momentos do jogo.

4) Em qual momento se pontua e quantas equipes marcam pontos?
Para pontuar após o lançamento da bola é preciso que a equipe que tenta recuperá-la deve o fazer sem segurar a bola equilibrando-a, e se a bola tocar no solo ou ir para fora da área de jogo caindo no chão as outras duas equipes pontuam.

5) No vídeo, o professor ensina a movimentação das equipes, como ela é realizada? E como a equipe é distribuída no espaço?
Espera-se que o estudante perceba que os jogadores ficam distribuídos um de cada equipe nos quatro cantos da quadra e se movimentam na direção em que a bola é lançada mantendo a formação, essa formação irá ajudar na defesa, caso sua equipe for chamada, podendo equilibrar a bola.

6) No vídeo, na sequência da movimentação, o professor chama a equipe azul para lançar, mas faz a dinâmica do jogo gradativamente conduzindo até que a equipe cinza golpeia a bola e esta cai no chão. Por que o professor agiu dessa forma? O que você notou nesse passo a passo?
Ao adotar esse passo a passo, o professor possibilitou aos jogadores a possibilidade de compreender a dinâmica do jogo. E conseguiram visualizar como é formada a base por três jogadores, onde, o quarto faz o lançamento fazendo que todos participem durante a jogada. Em todos os lançamentos, foi pronunciado a palavra de atenção "OMNIKIN" e mais a cor da equipe. No lançamento da equipe cinza, quando golpeou a bola, esta saiu em direção ascendente de forma correta e a equipe azul não conseguiu equilibrar a bola, fazendo com que as outras duas equipes pontuem.

7) Você acredita que o jogo de *Kimball* possa ser traduzido numa conduta social? Justifique.
Espera-se que o estudante compreenda o respeito pelas pessoas com personalidades e habilidades diferentes que se traduzem em conquista coletiva, aumentando a autoestima do jogador e aprendendo a valorizar o esforço do outro, valorizando o senso de equipe, de unidade, em prol de um objetivo comum. São atitudes mentais de respeito e valorização do outro, é um comportamento que se traduz numa conduta que queremos na sociedade.

Etapa 2 - Vamos jogar *Kimball*

Agora que os estudantes já compreenderam a dinâmica do jogo, que tal proporcionar a experiência de jogar o *Kimball*, como será o primeiro contato para a maioria, recomendamos de início realizar um passo a passo, tal qual o vídeo da etapa anterior.

Provavelmente, não terá bola oficial, mas não tem problema, sugerimos uma adaptação, inclusive experimentando bolas de tamanhos e pesos diferentes. Como sugestão, você poderá adaptar o jogo com uma bola grande de plástico muito utilizada em parques de diversão e na praia; poderá ainda costurar um tecido com formato redondo, encher várias bexigas e colocar dentro desse tecido arredondado para formar a bola. Outra sugestão é utilizar uma bola de pilates, porém essa é um pouco mais pesada.

Divida as equipes em três cores diferentes, marque a área de jogo, dimensões oficiais 21,40m x 21,40m e federações nacionais poderão adotar 12,22m x 15,28m. Uma dica muito importante para não machucar a articulação do cotovelo, principalmente com bolas mais pesadas, é golpear a bola com o braço com uma ligeira flexão do cotovelo, e para os menores com as duas mãos como se fosse a posição de uma manchete do voleibol. Em ambos os casos é interessante golpear a bola com o dorso da mão.

Saiba mais:

Kin-Ball. Disponível em: **https://cutt.ly/qBplkm3**. Acesso em: 05 ago. 2022.

KIN-BALL® sport World Cup 2015. Disponível em: **https://cutt.ly/2Bplxq0**. Acesso em: 05 ago. 2022.

Kin Ball championship 2016. Disponível em: **https://cutt.ly/cBplv8Q**. Acesso em: 05 ago. 2022.

Conhece o Kin-ball? Disponível em: **https://cutt.ly/WBplQtj**. Acesso em: 09 ago. 2022.

Etapa 3 - Você já ouviu falar no *Ultimate Frisbee?*

Provavelmente os estudantes já viram alguém jogando um disco na praia ou no parque, o *frisbee*, mas será que eles sabiam que essa brincadeira é um esporte?

Ultimate frisbee
Luiz Fernando Vagliengo

O *frisbee*, aquele brinquedo utilizado para se divertir em praias e parques, é um esporte muito dinâmico, o *Ultimate* ***Frisbee.***
O que a maioria não sabe é que o brinquedo surgiu por volta de 1940, quando universitários brincavam de arremessar pratos de torta em uma loja chamada *Frisbee's*. A brincadeira se propagou e logo foram lançados os primeiros discos de plástico pesando 175 gramas.
Existem várias modalidades que utilizam o *frisbee*, cada qual com seu disco específico, temos: *double disc golf, guts disc, freestyle frisbee.* E o mais conhecido o *ultimate frisbee* que mistura a destreza do futebol americano com a marcação do basquetebol. O objetivo é trocar passes com o frisbee até que um jogador do seu time receba o passe dentro da zona de gol, sem deixar o disco cair.
É um jogo que exige muito deslocamento para se desmarcar e receber o passe, quando algum jogador recebe o *frisbee* tem de fazer o pé de pivô do basquete, para lançar novamente e terá 10 segundos para fazê-lo. A equipe que está sem a posse do *frisbee* terá de tentar impedir que os adversários o recebam dentro da zona de gol.
O *ultimate frisbee* não possui árbitro, e cada um tem que ter o espírito de *fair play*, se houver dúvida em algum lance, este pode ser rapidamente reproduzido, simulando a ação e o que iria resultar se não houvesse a infração, um lado argumentando seu ponto de vista e depois o outro, daí uma decisão será tomada. Portanto os jogadores precisam: saber as regras e serem objetivos e imparciais, ser honesto, explicar seu ponto de vista de forma sucinta e clara, resolver de forma rápida, respeitosa e com palavras apropriadas, apontar a falta com convicção e só assinalar a falta quando a ação for grave o suficiente para alterar o resultado da ação.

Texto elaborado para esse material.

Após a leitura do texto verifique junto aos responsáveis pela mediação e acesso aos recursos digitais da unidade escolar de sua escola os meios digitais disponíveis para que os estudantes possam visualizar o vídeo a seguir:

***Ultimate Frisbee,* um esporte para todos**. Disponível em: **https://cutt.ly/uBpzH2p**. Acesso em: 11 ago. 2022.

Em seguida, faça uma roda de conversa para dialogar sobre as possibilidades desse esporte, sua história, curiosidades e, principalmente, sua influência e ação na sociedade.

Em continuidade a essa etapa organize os materiais, divida as equipes e dê oportunidade de vivenciar o ***ultimate frisbee***.

Saiba Mais:

Frisbee Brasil. Disponível em: **https://cutt.ly/aBpzN09**. Acesso em: 11 ago. 2022.

Conhece o Ultimate Frisbee. Disponível em: **https://cutt.ly/lBpz2ls**. Acesso em: 11 ago. 2022

Etapa 4 - Pesquisando outros esportes pouco praticados no Brasil

Chegou o momento dos estudantes pesquisarem outros esportes que não são muito divulgados e praticados no Brasil, mas que possam ser adaptados para a prática na escola, e assim possam ampliar o conhecimento esportivo e cultural de modalidades praticadas em outros países.

A pesquisa das modalidades é livre, mas sugerimos que, dentre as práticas que os estudantes pesquisarem, estejam contempladas: *Roundnet (spikeball), Corfebol, Netball* e *Dodgeball.*

Saiba Mais:

COMO JOGAR SPIKEBALL / ROUNDNET - Regras Gerais. Disponível em: **https://cutt.ly/bBpxc9y**. Acesso em: 05 ago. 2022.

Conhece o Corfebol? Disponível em: **https://cutt.ly/MBpxmzL**. Acesso em: 11 ago. 2022.

Introduction to Netball. Disponível em: **https://cutt.ly/QBpxEj7**. Acesso em: 11 ago. 2022. Ativar legendas automáticas no vídeo está em Inglês.

Dodgeball Bola Queimada e Queima. Disponível em: **https://cutt.ly/CBpxTNV**. Acesso em: 11 ago. 2022.

Após a pesquisa, solicite aos estudantes que relacionem os esportes descritos aos balões do organograma associando os pontos comuns que essas modalidades trazem. Existem alguns balões vazios em que eles terão que preencher com outros esportes que encontraram na pesquisa do início dessa etapa e que tenham princípios semelhantes a esses esportes.



2º BIMESTRE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: Democracia no mundo digital.

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

Competência da Área 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Habilidade: EM13LGG204 Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos. **Unidade Temática: Esportes**

Objetos de Conhecimento: Esporte de Invasão - Futsal, Futebol de 5 e Futebol de 7, Futebol de Campo - Futebol nos GAMES *(E-Sports)*

Orientações Gerais: Caro Professor, neste bimestre, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Esporte** por meio do objeto de conhecimento: **Esporte de Invasão: Futsal, Futebol de 5 e Futebol de 7, Futebol de Campo - Futebol nos GAMES *(E-Sports)*.** O esporte de invasão, neste caso o futebol e suas variações, será apresentado não apenas como uma simples prática, mas como esse, que é um dos esportes mais praticados no mundo, pode não se apresentar tão democrático no âmbito digital. A partir deste estudo e reflexão, propomos que os estudantes possam dialogar e produzir entendimento mútuo, a respeito dessa prática corporal pautados nos princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos direitos humanos.

Teremos **quatro momentos** durante essa situação de aprendizagem, caberá a você professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento da mesma. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas à Unidade Temática proposta: Esportes. Alguns deles, inclusive, semelhantes aos que serão apresentados neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, promovendo assim, o desenvolvimento da habilidade prevista.

Durante esta Situação de Aprendizagem será apresentada a unidade temática acima descrita, porém como a habilidade trata de dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos, caberia qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - O ESPORTE MAIS GLOBALIZADO DO PLANETA

Etapa 1 - O Futebol e a Democracia

Na Sequência de Atividade 1 do primeiro bimestre deste mesmo ano os estudantes já tiveram o contato com o futebol com discussões a respeito da participação de homens e mulheres de forma igualitária. Por meio delas foi possível concluir que durante o percurso houve, e ainda há, muita luta para proporcionar a equidade entre homens e mulheres em vários aspectos, seja em questões salariais, de investimento e patrocínio ou no que se refere a prática da modalidade futebol.

O Futebol é muito abrangente, mas agora você irá propor aos estudantes uma outra discussão sobre o futebol, explorando-o como instrumento democrático dentro e fora de campo, assim como, nas redes digitais.

Para iniciar essa discussão de modo mais prático, trabalharemos com o futsal. Forme times de acordo com o número de estudantes na turma. Observe como será essa divisão sem interferir muito na escolha ou propor se separar os mais habilidosos para que as equipes fiquem equilibradas. Feita a formação das equipes, vamos à prática.

Finalizada as partidas, considerando o tempo determinado para que todas as equipes pudessem jogar, reúna os estudantes em roda de conversa na própria quadra para dialogar sobre alguns pontos: **Como foi a divisão das equipes, ficaram equilibradas? Você achou justo? O que mudaria nessa divisão? Houve a mesma proporção de meninos e meninas nos times?**

Etapa 2 - Um pouco da democracia no Futebol

Sugerimos que proponha a leitura compartilhada do texto Democracia Dentro e Fora do Campo.

O texto e filme selecionados não tem como objetivo enaltecer uma ou outra torcida, independente de time, foi selecionado para colocar em discussão que a democracia é um fato histórico da época. E também como um pontapé inicial para outros fatores democráticos que o futebol possa colocar em contexto.

Democracia Dentro e Fora do Campo
Luiz Fernando Vagliengo

Há cerca de quarenta anos, aconteceu em São Paulo um movimento que ajudou a impulsionar as eleições diretas para presidência de um clube do futebol paulista. Tal movimento ficou muito conhecido na época.

O movimento foi organizado pelos jogadores: Sócrates, Wladimir, Casagrande, Biro-Biro, Zé Maria e Zenon. Essa iniciativa mudou a relação entre a diretoria do clube e demais integrantes da comissão técnica, jogadores, roupeiros etc., ou seja, tudo que afetava as decisões do departamento de futebol passava por votação e todos os votos tinham o mesmo peso na decisão.

O *slogan* publicitário foi criado pelo publicitário Washington Olivetto e a tipagem de letra foi inspirada na letra da marca Coca-Cola.

Fora de campo, o movimento repercutiu nas idas aos palanques defendendo a eleição direta para presidente da república, era época da ditadura civil-militar e a população não votava para presidente desde 1960. Os integrantes pediam pela aprovação da Emenda Constitucional Dante de Oliveira. Porém com a não aprovação da PEC nº 05, de 02 de março de 1983 um dos principais jogadores, o Dr. Sócrates, cumpre sua promessa de deixar o clube e se transfere para a Fiorentina da Itália. O

movimento perdeu força e outros jogadores foram deixando o clube. Em 1984, Adilson Monteiro Alves, sociólogo e diretor de futebol, se candidatou à presidência do clube, sua derrota decreta de vez o final do movimento que marcou essa época.

Texto elaborado para esse material.

Professor, para apoiar seu repertório a respeito do movimento democrático retratado no texto acima é recomendado que assista ao filme "*Ser Campeão é um Detalhe: Democracia Corinthiana*", que poderá servir como referência para você trabalhar com o tema com os estudantes. Cabe ressaltar que se trata de um documentário que retrata o posicionamentos e opiniões de um determinado período e, por isso, reproduz comportamentos e costumes da época em que foi realizada.

Ser Campeão é Detalhe: Democracia Corinthiana - OFICIAL. Disponível em: **https://cutt.ly/lBpvP3m**. Acesso em: 20 set. 2022.

Após a leitura do texto, solicite aos estudantes que façam uma curadoria a respeito do tema "Democracia Dentro e Fora do Campo". Para compreender como foi esse movimento nas circunstâncias da época que aconteceu.

Organize uma roda de conversa para dialogar a respeito do movimento texto "Democracia dentro e fora do campo". Para auxiliar nesse bate papo você poderá trazer perguntas como: ***A tomada de decisão por todos os integrantes da equipe influencia positiva ou negativamente? Justifique. Os direitos iguais com relação à votação são importantes? Por quê? Você acredita que os jogadores devem se posicionar dentro e fora do campo? As atitudes dos jogadores influenciam a sociedade? Para a época, a atitude dos jogadores fora de campo contribuíram para a democracia em relação a situação do Brasil? Justifique.***

Saiba mais:

Democracia Corinthiana: entenda o que foi e como se organizou o movimento. Disponível em: **https://cutt.ly/6XmSclT**. Acesso em: 20 set. 2022.

MOMENTO 2 - O FUTEBOL CONTINUA DEMOCRÁTICO?

Etapa 1 - Prática mais Democrática do Futebol da Escola

Sugerimos a prática do *Fútbol Callejero* (Futebol de Rua), o qual poderá ser adaptado ao espaço que estiver disponível, com meninos e meninas jogando juntos e com as regras adaptadas pelos próprios estudantes. Conduza da maneira mais democrática possível. Após a prática, em quadra mesmo, abra uma roda de conversa sobre as sensações que tiveram com essas mudanças e o que os diferenciou do jogo de Futsal.

Fútbol Callejero
Luiz Fernando Vagliengo

O *Fútbol Callejero* surgiu na Argentina como uma forma de integrar jovens de grupos diferentes que viviam em conflito. Pautado em três pilares: solidariedade, respeito e cooperação. Por meio desse jogo é possível discutir questões da juventude como: violência, exclusão social e violação de direitos. Dividido em três tempos no qual no primeiro é elaborada as regras por ambas as equipes e com o apoio de um mediador, essas regras poderão ser adaptadas conforme o espaço físico e podem ser adicionadas ou removidas durante o jogo. Não há árbitro na partida. No segundo tempo é o jogo propriamente dito, com as regras acertadas pelas equipes. No terceiro tempo os jogadores refletem sobre o jogo e dialogam sobre os valores e se merecem ou não pontos por respeito, cooperação e solidariedade.

Texto elaborado para esse material.

Saiba Mais:

Metodologia Callejera. Disponível em: **https://cutt.ly/3BpbAf5**. Acesso em 20 set. 2022.

Etapa 2 - A Atualidade do Futebol

No momento anterior, os estudantes puderam compreender um pouco sobre a importância de um movimento democrático do futebol que ocorreu na década de 80. Será que hoje as equipes de futebol são tão engajadas e preocupadas com questões de direitos humanos assim?

Leia o texto:

A Atualidade do Futebol
Luiz Fernando Vagliengo

No futebol, é comum vermos manifestações nas arquibancadas de vários aspectos, mas ultimamente as que estão mais presentes são contra a violação de direitos. Percebemos isso quando presenciamos jogadores se ajoelhando em campo em apoio ao movimento *Black Lives Matter* (Vidas Negras Importam).
Outro caso recente ocorreu em 08 de dezembro de 2020, em partida pela Liga dos Campeões da UEFA, quando os jogadores das equipes Paris Saint-Germain e do Istanbul Basaksehir deixaram o campo após supostas ofensas racistas proferidas pelo quarto árbitro contra um membro da comissão técnica da equipe Turca. O fato se iniciou após o lateral do Istambul, o brasiliero Rafael, tomar cartão amarelo por uma falta cometida. Os integrantes do banco de reservas protestaram e no momento da discussão, o jogador Demba Ba que estava no banco de reservas, ouviu a ofensa do quarto árbitro e foi tirar satisfação, após cerca de 15 minutos de paralisação, as equipes lideradas pelos seus principais jogadores resolveram deixar o gramado e não retornar. A entidade que organizou a competição tentou reiniciar a partida, mas como não houve unanimidade dos jogadores decidiram remarcar a partida iniciando com o tempo de jogo que já havia corrido.

Será que essas manifestações realmente ganham força fora dos estádios? Os jogadores realmente se importam? Têm aumentado ou diminuído as injúrias e ofensas feitas por jogadores a seus colegas de profissão?

Texto elaborado para esse material.

Após a leitura do texto, solicite aos estudantes que realizem pesquisa: **casos de manifestações no meio futebolístico de apoio a causas socioculturais, humanitárias e meio ambientais**. É importante reservar um momento na aula, para que os resultados das pesquisas sejam socializados e discutidos com os estudantes.

MOMENTO 3 - E POR FALAR DE DEMOCRACIA

Etapa 1 - A tecnologia no Futebol

Realize a leitura compartilhada com os estudantes do texto.

A Tecnologia no Futebol
Luiz Fernando Vagliengo

Vários materiais e equipamentos são providos de tecnologia para melhorar a dinâmica de uma partida de futebol, desde a bola que sofreu inúmeras transformações, na maioria das vezes para vencer o atrito no ar e aumentar o número de gols, que é o que empolga as torcidas, porém, dificultando a atuação do goleiro. Até no investimento por tipos de gramado para que pareça um "tapete", melhorando a qualidade do passe, tornando o jogo mais bonito e atrativo. O *VAR* (do inglês *Vídeo Assistant Referee*) é uma tecnologia que veio para amenizar as injustiças nas partidas. Essa ferramenta que veio para melhorar e democratizar o futebol com relação às injustiças, advindas de erros de arbitragem, tem causado muita polêmica no Brasil.
No caso, o vídeo é avaliado por uma comissão formada por árbitros em uma cabine que analisam os lances em câmara lenta, e esse fato, já modifica a interpretação do árbitro dentro das 4 linhas do campo. Outra questão polêmica, é que os árbitros que estão atuando em campo, pela possibilidade de revisão dos lances, se omitem e deixam a responsabilidade para os árbitros do *VAR,* que também são passíveis de erro de interpretação, pois a máquina é comandada pelo ser humano.
Outro ponto importante é que, diferente do voleibol que tem duas solicitações de desafio, ao solicitar a revisão de um lance, quando a equipe não concorda com a marcação da arbitragem, no futebol, o árbitro pode ser chamado pela equipe do *VAR* quantas vezes considerar necessário, ou muitas vezes, por pressão dos próprios jogadores, para que reveja o lance. Devido a essas solicitações e interrupções para análise do lance, o jogo pode se tornar tedioso e cansativo.
Nos outros países, o *VAR* tem um funcionamento um pouco melhor com a análise realizada de forma mais ágil.
Outro fator importante é a educação dos futuros atletas que devem priorizar o respeito e a valorização das regras, assim como respeitar os árbitros e os jogadores das outras equipes, mostrando que tentar manipular as regras para ser favorecido, não é o caminho, ajudando em sua formação cidadã e consciente tendo em vista o convívio em sociedade.

Texto elaborado para esse material.

Após a leitura do texto, discuta com os estudantes sobre o *VAR* e se acreditam que a influência do equipamento fez ou não que diminuíssem os erros de arbitragem durante a partida.

Etapa 2 - O *VAR* e sua influência nos jogos de Futebol

Divida os estudantes em grupos e solicite que pesquisem sobre os lances de análise do *VAR* que causaram polêmica com possíveis interferências nos resultados dos jogos. Organize os estudantes com o formato de mesa redonda para que exibam os lances analisados ou que relatam esses lances, gerando uma discussão, escutando as opiniões para tentar chegar a um veredito, se este equipamento auxilia ou piora o andamento da partida e interfere nos resultados dos jogos.

Para organizar a mesa redonda você terá que escolher:

- um moderador que terá a função de: coordenar, envolver e manter a discussão. É necessário que o moderador tenha disposição e/ou aptidão para promover a participação e envolvimento efetivo dos envolvidos, a fim de atingir o objetivo de tornar o tema interessante, manter o público animado e participativo;
- participantes da mesa que também tem que trazer a polêmica da temática de forma a se colocarem com convicção para manter seus argumentos e pontos de vista;
- cronometrista, que será responsável por controlar o tempo de fala de cada participante;
- plateia que irá acompanhar o debate e que também pode expressar sua opinião.

Saiba Mais:

O que é mesa-redonda e como fazer esse evento com sucesso. Disponível em: **https://cutt.ly/DBpQPwY**. Acesso em: 20 set. 2022.

MOMENTO 4 - A DEMOCRACIA NAS VARIAÇÕES DO FUTEBOL

Etapa 1 - O espaço na mídia nas diversas variações do futebol

Inicie essa etapa proporcionando uma variação do futebol praticado na escola, que pode ser o futsal. A escolha da modalidade fica a seu critério, de acordo com as possibilidades, espaços da escola e do seu entorno. Por exemplo, se na comunidade próxima da escola tiver uma quadra de areia, *society* ou um campo, estas modalidades poderão ser as escolhidas como variação do futebol. Lembre-se da importância verificar se o local se encontra em condições de receber os estudantes, tendo em vista o acesso e também os aspectos estruturais, como: segurança, banheiros, rampas e barras para acessibilidade, entre outros aspectos, além de combinar com a gestão escolar e solicitar a autorização dos pais, para uma prática externa. Caso não tenha a possibilidade de utilizar um local externo, você poderá adaptar as regras para a quadra da escola. Uma outra sugestão é o Futebol de 5, modalidade paralímpica que foi abordada na Sequência de Atividades 1 da 3ª série e de anos anteriores. Como se trata de uma prática de futebol para deficientes visuais, com o uso de vendas para cobrir os olhos, se não tiver uma bola com guizo, envolva uma bola em sacolas plásticas para fazer barulhos, tornando a modalidade bem adaptável.

Saiba mais:

FUTEBOL PC (Futebol de 7). Disponível em: **https://cutt.ly/CBpEilm**. Acesso em: 20 set. 2022.

FUTEBOL DE CEGOS (Futebol de 5). Disponível em: **https://cutt.ly/kBpEjgb**. Acesso em: 20 set. 2022.

Futebol de Amputados. Disponível em: **https://cutt.ly/UBpEct1**. Acesso em: 20 set. 2022.

Após os estudantes vivenciarem a variação do futebol e de contextualizar suas sensações, dificuldades e facilidades da modalidade, proponha que leiam o texto.

A mídia e o Futebol. Existe espaço democrático?
Luiz Fernando Vagliengo

Provavelmente, todos já devem ter acompanhado na TV aberta uma partida de Futebol de Campo, na maioria das vezes um jogo masculino, pois dificilmente é transmitido um jogo feminino. As emissoras transmitem muitas vezes o que dá mais retorno de ibope, tempo de pessoas conectadas assistindo aquele canal, e retorno publicitário dos patrocinadores.

Notamos a diferença entre a transmissão da mesma modalidade entre masculino e feminino. Infelizmente, só piora quando muda para as variações da modalidade futebol. Quem já viu a transmissão em TV aberta de Futebol de Areia, Futebol Society ou Futsal? Em se tratando das modalidades paralímpicas, como: Futebol para Cegos (conhecido como Futebol de 5) ou Futebol PC (também chamado de Futebol de 7), mesmo nos canais por assinatura, só temos oportunidade de ver essas modalidades durante as Paralimpíadas. A Modalidade Futebol de Amputados sua transmissão é ainda mais rara por não ser modalidade paralímpica. O mesmo ocorre com o futebol representado nos *games.*

Com relação às mídias e o democrático no futebol, a discrepância é muito maior. Já discutimos a Situação de Aprendizagem 1 da 3ª série, a respeito da luta por equiparação salarial entre homens e mulheres. Em se tratando de patrocínios, as diferenças de investimento e apoio são ainda maiores. O mesmo acontece no que diz respeito aos salários entre atletas das modalidades mencionadas e de jogadores de times masculinos de futebol, por exemplo. Tais diferenças também podem ser observadas em campanhas publicitárias, que, geralmente, são protagonizadas por esportistas que se destacam em grandes clubes.

Nos programas esportivos de debate, os convidados são na maioria das vezes jogadores que praticam o futebol de campo, dificilmente terá um convidado de outro esporte.

Será que se os telespectadores começassem a cobrar ou demonstrar interesse por outras variações de futebol e outras modalidades esportivas, os canais abertos ampliariam o leque de possibilidades em sua programação?

Texto elaborado para esse material.

Será muito útil oportunizar os meios digitais disponíveis na escola para que os estudantes possam ler a respeito das leis de incentivo ao esporte, sobre as decisões aprovadas na Câmara e no Senado.

Saiba Mais:

Lei de Incentivo. Disponível em: **https://cutt.ly/PXO3us7**. Acesso em 20 set. 2022.

Comissão aprova incentivo fiscal para microempresa que patrocinar esporte. Fonte: Agência Câmara de Notícias. Disponível em: **https://cutt.ly/0XO3HAd**. Acesso em: 20 set. 2022.

Lei de Incentivo ao Esporte deve se estender até 2027, aprova comissão. Fonte: Agência Senado. Disponível em: **https://cutt.ly/RXO8aTL**. Acesso em: 20 set. 2022.

Responda às questões sobre: **diferenciação da mídia em relação ao Futebol de Campo comparada ao Futebol de Areia, Futebol Society, Futsal, Futebol Cegos, Futebol de 7 e Futebol de Amputados.**

A TV aberta deveria dar espaço para outras práticas?
Espera-se que os estudantes, mesmo reconhecendo o futebol de campo como paixão nacional, reflitam criticamente sobre a necessidade de outras variações de futebol, ou até mesmo outras modalidades esportivas, ter maior espaço e divulgação na mídia.

E como equilibrar isso com os patrocinadores?
Espera-se que os estudantes possam opinar com diferentes ideias para que os patrocinadores se interessem por apoiar e divulgar outros esportes.

Deveria ter incentivo fiscal maior para modalidades esportivas de pouca visibilidade?
Espera-se que os estudantes, verificando a discrepância entre o futebol de campo e suas variações, assim como entre outras modalidades esportivas, possam indicar como uma possível opção a melhoria de incentivo fiscal para empresas que patrocinam essas modalidades.

De que forma é possível valorizar as práticas de forma igualitária?
Essa resposta é pessoal, mas poderiam ter a ideia de uma coordenação feita pelas próprias federações e confederações das modalidades alinhadas a órgãos do governo de incentivo fiscal.

Os atletas dessas modalidades de pouca expressão midiática deveriam ganhar por divulgar a marca das empresas que patrocinam?
Espera-se que os estudantes cheguem à conclusão de que os atletas deveriam ganhar, além do salário do clube em que jogam, um bônus extra das empresas que o patrocinam e neste sentido deveriam divulgar a marca da empresa.

Etapa 2 - Projeto Esportivo

Agora que os estudantes já tiveram contato com algumas variações do futebol, perceberam sobre a diferença do tratamento dessas modalidades pela mídia, com relação a divulgação, patrocínio etc. e, puderam conhecer um pouco mais a respeito da Lei de Incentivo ao Esporte, organize os mesmos em grupos e oriente que elaborem uma proposta de um projeto esportivo que amplie a prática democrática de outras modalidades que não seja o Futebol de Campo, a ser desenvolvido dentro da comunidade em que vive ou entorno da própria escola.

Este projeto terá que estar bem alinhado, desde a proposta da modalidade, local de prática, divulgação e chamamento do público, patrocínio para apoio da modalidade, entrevista com ex-atletas e o público interessado em praticar, etc.

Após a elaboração, cada grupo apresentará o seu trabalho, depois os estudantes farão uma votação para decidirem qual a proposta de projeto seguirá adiante para ser implementada na comunidade.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: Democracia no mundo digital.

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

Competência 6 - Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Habilidade: (EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas. **Unidade Temática: Dança.**

Objetos de Conhecimento: Dança e Produção Midiática.

Orientações Gerais: Caro Professor, neste bimestre, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Dança** por meio do objeto de conhecimento: **Dança e Produção midiática**.

A dança será apresentada não apenas como uma simples prática, mas como um objeto de expressão assim como possibilidade de exercício da cidadania e criatividade; além de abordar os desafios por trás de sua prática, sua importância, o que mudou ao longo dos tempos, por quais causas vale a pena lutar, como se posicionar em uma sociedade tão desigual cheia de preconceitos e estereótipos. Teremos quatro **Momentos** durante essa situação de aprendizagem, caberá a você professor, a organização do número de aulas para o desenvolvimento deles. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes ao longo das etapas e anos anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas à **Unidade temática proposta: Dança**. Alguns deles, inclusive, semelhantes aos que serão apresentados neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, promovendo assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.

Durante esta Situação de Aprendizagem será apresentada a unidade temática acima descrita, porém como a habilidade trata de expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas, caberia qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - ARTE PARA TODOS?

Etapa 1 - A Dança como possibilidade de expressão, mas é para todos?

Durante os anos anteriores os estudantes tiveram contato com a **Unidade Temática Dança** e inúmeras oportunidades de conhecer diversos estilos, modalidades e de fruição além de se expressar através dela.

Nesta Situação de Aprendizagem a proposta é que eles consolidem estas experiências e consigam colocar em prática tanto o exercício de expressar-se como o de criatividade e criticidade.

Todos Podemos Dançar!
Roseane Minatel de Mattos

Cada dia mais podemos ver como a dança vem tomando espaço no mundo das artes e da atividade física. Antes considerada apenas uma opção para meninas e geralmente associada a parcela da população com alta renda, hoje podemos observar o grande avanço da dança entre todos os públicos.

Com o surgimento e popularização de inúmeros ritmos a dança tomou novas formas, cores, rostos e idades, alegrando cada vez mais a vida de todos.

Podemos hoje encontrar a dança mais presente nos "rolês", nas praças públicas, nos grupos de terceira idade, na educação infantil, na escola e entre os jovens que sempre foram mais populares.

A procura por aulas de ritmos vem em uma crescente que anima os profissionais de dança, que sempre lutaram pela desmistificação de que ela é apenas para "alguns", felizmente temos hoje uma grande participação de meninos e homens que perceberam que a dança é para todos, seja ela como uma forma de expressão, como atividade física, como luta por uma causa, como objeto de socialização e inclusão ou apenas lazer, o importante é aproveitar e DANÇAR!

Texto elaborado para este material.

Como sustentado pelo texto podemos perceber que a dança vem ganhando muito espaço entre todos atualmente, antes oportunizada apenas a uma minoria da população que podia participar das companhias de danças, das academias ou até mesmo clubes, hoje vemos a dança sendo ricamente utilizada das melhores formas possíveis, inúmeros projetos a utilizam com o seu devido reconhecimento de mudança social, como arte para todos.

Saímos da concepção de construções luxuosas com figurinos caros, para a dança e pela dança, fomos invadidos por uma incrível onda de ritmos e possibilidades, com seus figurinos casuais e expressivos, que mostram a cara do jovem e representam sua alegria que contagia.

Projeto social Dançando para não dançar completa 25 anos de balé. Disponível em: **https://cutt.ly/vBpYabR**. Acesso em 21 set. 2022

Clipe do Passinho - Todo Mundo Aperta o Play. Disponível em: **https://cutt.ly/NBpYRqz**. Acesso em 21 set. 2022

The Evolution of Dance - 1950 to 2019 - By Ricardo Walker's Crew. Disponível em: **https://cutt.ly/DBpYU8U**. Acesso em 21 set. 2022

Você de fato já viu ou participou de algum tipo de dança? Seja na escola, fora dela, independente do estilo e da proposta.
Troque ideia com sua turma e a partir das respostas reflita:

- A dança realmente é uma arte possível a todos?
- Na sua comunidade existe algum incentivo à dança ou alguma outra forma de expressão artística ou arte?
- Você reconhece a dança como um objeto de expressão?
- E qual estilo de dança que você nunca experimentou, mas tem vontade?

O que a mídia nos traz sobre esse assunto? Temos oportunidades de apreciar a dança enquanto fenômeno midiático? Você já teve oportunidade de ver ou apreciar a dança pela televisão, por exemplo?

Neste momento é importante que os estudantes realizem uma reflexão sobre a presença da arte e da Dança na tv aberta, e relacione esse fato à disseminação da dança na sociedade.

MOMENTO 2 - PASSANDO POR TODOS OS ESTILOS

Etapa 1 - Quais você não conhece?

Até aqui pudemos discutir a verdadeira disseminação da dança, assim como reconhecê-la como objeto de expressão, mas de fato ainda não exploramos os diferentes estilos de dança e muitos deles os estudantes ainda podem não ter conhecido, para isso vamos realizar uma pesquisa sobre estes ritmos e possibilidades.

Em grupos proponha uma pesquisa onde os estudantes vão encontrar diferentes estilos de dança que tem pouca visibilidade, e apresentar para turma.

A ideia é que busquem danças que tem uma representatividade, porém que não sejam muito divulgadas, neste momento, seria interessante que encontrem também boas práticas que também possam ser vivenciadas.

Algumas dicas: dança Esportiva, dança de salão infantil, danças regionais e culturais, enfim proponha a eles alguns temas e exemplos, mas deixe claro que quanto mais pesquisarem mais ritmos diferentes vão encontrar.

Projeto Vem Dançar - Diogo Mattos e Roseane Minatel dançando Jive. Disponível em: **https://cutt.ly/iBpUbv1**. Acesso em 21 set. 2022

Dança Charme - Coreografia de Marcus Azevedo (MC Lyte - Cravin). Disponível em: **https://cutt.ly/yBpUQNg**. Acesso em 21 set. 2022

Gretchen Wilson - Redneck Woman COUNTRY DANCE coreografia. Disponível em: **https://cutt.ly/eBpUTfy**. Acesso em 21 set. 2022

Para a conclusão da pesquisa, após a apresentação do resultado das pesquisas dos grupos, que deve conter pelo menos a origem, onde e por quem é praticada. Quais as principais características, qual ou quais músicas são utilizadas? Os estudantes devem apresentar um vídeo do ritmo escolhido para poderem todos apreciá-lo e conhecê-lo melhor!

Etapa 2 - Hora de experimentar o novo!

Os estudantes terão a oportunidade de conhecer um pouco mais de um dos ritmos apresentados pelos grupos. Dê autonomia para a escolha e também para a experimentação.

Dentre todos os trabalhos apresentados pelos grupos, um desses ritmos diferentes deve ser selecionado pela turma para uma pequena experimentação.

Juntos vão escolher o ritmo e de que forma vão experimentá-lo, selecionar os passos possíveis para experimentação através de vídeos, vídeo aulas ou como acharem melhor e possível.

Agora é só ir para a quadra e conhecer um novo estilo de dança! Uma nova proposta de expressão.

MOMENTO 3 - A DANÇA COMO FENÔMENO SOCIAL

Vamos trabalhar a dança agora em uma vertente mais social e inclusiva, em que o resultado não é baseado em beleza e *glamour,* como vemos muitas vezes em espetáculos de *ballet*, e sem exclusão de diferentes gêneros, corpos ou estilos.

A ideia central é que ao final deste momento os estudantes vejam a dança como mais uma oportunidade, seja como lazer, para atender e expressar emoções, ou apenas como atividade física.

Etapa 1 - Conhecendo nossa Dança

Neste momento os estudantes vão identificar quais os ritmos de dança que estão mais presentes na Unidade Escolar e na comunidade, e a partir daí criar uma Gincana da Dança.

Você conhece todos os ritmos de dança que "rolam" na sua Unidade Escolar? Será mesmo? Então vamos lá, de imediato vocês vão registrar todos as apresentações ou manifestações de dança que vocês presenciaram em sua escola, ela pode ter acontecido em um evento formal, na hora do intervalo, nas horas de clube, de folga ou até mesmo nas brincadeiras e comemorações dos momentos de descontração, cite elas no quadro a seguir, ah! E vale trocar ideia com seu colega para lembrar ok?!

Quais os ritmos de Dança que “rolam” na sua escola?
–   –   –   –   –

Etapa 2 - Construindo a Gincana das Danças!

Agora que os estudantes já conseguiram identificar tudo que “rola” de dança na escola, propomos a organização de uma Gincana das Danças, onde vamos unir não só os variados estilos de dança, mas também a integração e solidariedade! Se dá certo? Com certeza, vamos lá!

Para a organização de uma gincana existem alguns pontos cruciais que para se ponderar, são eles:

- Qual o dia ou dias?
- Quantas equipes teremos.
- Quais serão as provas?
- Quem serão os responsáveis pela organização e execução de cada etapa.

Definido os pontos acima, os estudantes terão alguns itens/provas a cumprir preestabelecidos. Segue sugestões:

1. Uma das coreografias deverá ser apresentada em alguma instituição, ou seja, terá um cunho social para proporcionar para pessoas que tenham pouca oportunidade de assistir alguma manifestação artística essa experiência, como por exemplo: casa de repouso para idosos, escola de educação infantil, clube de escola, em um projeto. Lembrando que eventos extracurriculares devem ser previamente combinados e autorizados pelos responsáveis. Para essa etapa, verifique a viabilidade com a gestão da Unidade Escolar;
2. As equipes deverão escolher ritmos diferentes, de preferência daqueles selecionados na pesquisa realizada no início desse momento, assim conhecerão novas danças. Os ritmos serão preestabelecidos em uma reunião geral com os líderes e alguns representantes de cada equipe;
3. Na coreografia que as equipes irão criar todos deverão participar, a dança será coletiva e inclusiva;
4. Deverá ser apresentada uma coreografia de dança de salão de ritmos clássicos, como valsa, tango, bolero ou *foxtrote*;
5. Cada equipe deverá trazer uma apresentação “inédita”, essa deve ser feita por pessoas que não sejam estudantes, podem ser pais, professores, a turma da terceira idade da cidade, só não vale escolher uma academia de dança profissional! Para essa etapa, verifique a viabilidade com a gestão da Unidade Escolar.

Dada a definição dos os itens/provas que as equipes deverão cumprir, estabeleça junto com os estudantes a pontuação de cada prova. Coloque em votação se terão outras danças ou provas para incluir na gincana.

É importante conversar com seu professor e com a gestão da escola, para definirem se acontecerá em um dia ou em etapas. A data da apresentação "inédita", que pode ser difícil de acontecer em períodos de aula, pode ser filmada e posteriormente apresentada, ou fora do horário letivo. Essa apresentação não pode ser aleatória, deve ser construída para a gincana.

É importante definir também as séries que irão compor as equipes e lembrar que cada equipe deverá ter representantes da sua turma para facilitar a comunicação e execução das etapas e provas. Para que tudo isso dê certo e a "Gincana de Dança" seja um sucesso, construa com seu grupo e com o auxílio do seu professor um cronograma definindo: etapas, responsáveis, prazos, datas, materiais necessários, enfim tudo que julgarem necessário, como vocês já estudaram em uma Situação de Aprendizagem anteriormente.

Construam um cartaz, utilize um *flip-chart* ou uma lousa que poderá ficar exposta com o cronograma de fácil visualização e entendimento. Como sugestão, você poderá apresentar esse modelo para os estudantes, e eles poderão incluir outros tópicos que acharem necessário.

Item	Data limite	Responsável	Material Necessário.

Após a construção do cronograma, mão na massa, e vamos fazer essa gincana acontecer!

Importante! Cumpram os prazos, cumpram com suas funções e não deixe nada para última hora!

Etapa 3 - Gincana das Danças.

Após um longo período de preparação e muito trabalho, vamos ver o resultado de toda essa organização, dentro do cronograma com dias e etapas preestabelecidas vamos vivenciar a gincana!

Professor, não se esqueça de registrar a execução do cronograma e auxiliar os estudantes no desenvolvimento das provas e contagem dos pontos, se possível faça uma premiação para a equipe vencedora.

Etapa 4 - E aí, atendeu a todos os requisitos?

Esta etapa servirá para a reflexão dos resultados das experimentações de criações das gincanas. Por meio do resultado da gincana e das discussões propostas nas etapas até aqui poderemos perceber se os estudantes conseguiram assimilar as propostas e as reflexões acerca de temas relacionados com conceitos e parâmetros preestabelecidos, sobre diferentes desempenhos, influências midiáticas e sociais, como a dança pode ser uma forte aliada como instrumento de expressão e atuação social e de sua importância enquanto arte para todos.

Levante pontos de discussões acerca da participação de todos, garantia de voz e vez de todos os gostos e opiniões, respeito às escolhas e talentos diferentes, transformação social a partir do que cada um pode fazer. Se eles se sentem preparados e conseguem se perceber como agente transformador social na comunidade escolar e fora da escola e de qual maneira a escola, as aulas e atividades trabalhadas o auxiliaram para se encontrar na posição de agente transformador.

Ao final das discussões apresente como fechamento um vídeo de sensibilização para concluir e efetivar as emoções envolvidas em todos estes momentos.

Podendo ser uma produção de superação, de trabalho em grupo, de realização pessoal ou profissional e ao final deste apresente um *making off* que você registrou durante todos os momentos da Situação de Aprendizagem.

Após a apresentação, peça para que cada estudante faça um bilhete de incentivo para si mesmo, e para outros colegas, como forma de registro das emoções geradas durante o processo.

MOMENTO 4 - E SE TRANSFORMASSEM TUDO ISSO EM UM EVENTO MIDIÁTICO?

Etapa 1 - Conhecendo os musicais e suas possibilidades.

Esta etapa proporcionará aos estudantes momentos em que eles poderão conhecer outras culturas por meio da oportunidade e possibilidade da dança inserida, que seja no mundo do trabalho e em grandes produções, como os musicais que são hoje tão comuns nos mais variados temas.

Primeiramente, vamos entender como funciona um musical e onde a dança se consolida como forte elemento.

Os musicais muitas vezes fazem releituras de peças e histórias que tem originalmente seu trabalho apresentado em livros, peças de teatro ou filmes de muito sucesso, podem ser infantis, adultos, comédias, dramas, enfim, são inúmeras as possibilidades.

Muitos são apresentados em teatros, mas também temos criações que viraram filmes ou são originalmente construídos para o mundo cinematográfico e televisivo.

Conhecendo um pouco mais sobre os musicais.

Saiba Mais:

Grease Show mix Dance. Disponível em: **https://cutt.ly/6Bp9SbL**. Acesso em 21 set. 2022

Os melhores MUSICAIS da Broadway em uma coreografia só! Vejam. Disponível em: **https://cutt.ly/sBp9FII**. Acesso em 21 set. 2022.

Etapa 2 - Vamos assistir a um musical?

Vamos assistir a um musical? Pode ser um filme ou uma peça, para que os estudantes mobilizem os conhecimentos adquiridos até aqui sobre o tema e, a partir dessa mobilização, realizem a construção de uma produção midiática.

A escolha do filme a ser assistido deve ser muito bem discutida. Explique aos estudantes que vão selecionar uma produção para assistirem, em que durante essa apreciação terão que ter atenção também nos seguintes itens:

- Qual o enredo da produção.
- Quais e quantos cenários foram necessários.
- Quantos artistas principais e quantos figurantes.
- Existem efeitos especiais como sonoros, visuais ou outros?
- A história é original ou releitura?
- A dança foi bastante utilizada como forma de expressão?

Essas são opções de questionamentos e pontos de observação durante a apreciação. Mas é muito importante que os estudantes estejam atentos na análise com o foco direcionado à construção de um musical que será uma produção midiática. Já pontuando itens importantes para a construção e produção que irão elaborar nas próximas etapas.

Vamos aos pontos importantes para a escolha do musical a ser assistido, todos devem dar opiniões, devemos realizar uma pesquisa simples sobre os tipos de musicais, se vão assistir um atual ou um musical que fez muito sucesso, uma releitura de um livro ou filme, enfim apresente a eles todas as opções de escolha.

Aprecie, se divirta e se emocione com seu espetáculo!

Nome da produção escolhida para apreciação	
Duração	
Tipo de trama (comédia, drama, ação, ficção)	
Observações importantes	
Pequeno resumo da obra. Conte com suas palavras um pouquinho da história.	

Após a apreciação do vídeo, discuta com os estudantes os elementos anteriormente citados e o que eles puderam observar sobre eles, se conseguiram relacioná-los à construção do próprio musical.

Lembrando que, geralmente, os musicais têm muito canto e muita música, se no grupo existir alguém com esse talento claro que pode ser aproveitado, mas o importante é ter em mente que o nosso foco de trabalho é a dança, então na escolha do musical deve-se pensar em uma proposta com boas oportunidades de utilização da dança.

Levantadas todas as questões propostas nas discussões anteriores é hora de escolher qual musical vocês vão reproduzir, assistam a trechos de vários e escolham o que tem mais a ver com a turma. Lembrem-se, será uma reprodução mais curta, com o tempo reduzido, e o foco é a dança, as músicas não precisam ser cantadas, podem ser dubladas, a ideia é o movimento expressivo que o musical tem como intencionalidade ser bem explorado.

E mãos à obra.

Etapa 3 - Como transformar o musical em uma construção midiática?

A proposta aqui é que nosso musical seja apresentado como vídeo, como uma produção midiática, portanto não realizaremos apresentações com público, faremos apenas a produção do que poderá depois ser apreciado por todos.

Para que isso tudo dê certo primeiro precisamos entender como isso acontece, durante a construção do musical, escolha de papéis, figurinos, cenários, não se esqueçam de pensar também nas questões de filmagem, edição e produção do vídeo, todos podem auxiliar nesse processo, aproveitando sempre os estudantes que têm mais facilidade com a tecnologia e uso de programas de edição.

Para facilitar a edição e construção, as cenas devem ser gravadas separadamente, isso também deve ser levado em conta na hora da construção do musical, assim os cortes, edições e junções de cenas ficam mais fáceis de serem feitas.

Etapa 4 - Produzindo o musical

Teremos as escolhas de papéis, definição das funções, os aparelhos que serão utilizados, como e quem realizará as filmagens e as edições, sempre pensando que o processo deve ser acompanhado por todos, que devem ser agentes nas construções e em todas as etapas delas, participando dos mais variados campos de atuação, mesmo que em caráter de conhecimento.

Para que dê tudo certo vamos organizar agora as funções, definir quem será responsável por cada etapa do musical, quem serão os intérpretes, quem ficará responsável pela produção, entre outras coisas, lembrem-se de se revezar para todos participarem de diferentes etapas do processo.

Então vamos lá:

Nome do Musical:
Quais são as personagens:
• **Personagem “x”:** nome do estudante ator responsável. • **Personagem “y”:** nome do estudante ator responsável. • **Personagem “w”:** nome do estudante ator responsável. • **Personagem “h”:** nome do estudante ator responsável.

- **Auxiliar na construção e remontagem das coreografias:** nome dos estudantes responsáveis.
- **Sonoplastia:** nome dos estudantes responsáveis.
- **Filmagem e edição:** nome dos estudantes responsáveis.
- **Auxiliares de palco e mudança de cenários:** nome dos estudantes responsáveis.

Definidos os papéis e funções de cada um, mãos à obra na construção dessa incrível produção.

Durante o processo, oriente os estudantes na construção e direção do musical. Existem estudantes que possuem uma liderança frente aos demais, é interessante aproveitar essa característica para incentivar a participação e o protagonismo dos demais, valorizando as potencialidades de cada um.

Etapa 5 - Vamos agora para a edição

Após a construção do musical, vamos realizar a apresentação para que seja feita a filmagem, por se tratar de algo diferente do cotidiano, pode ser que os estudantes tenham que repetir as cenas para a realização da filmagem, por isso, no momento anterior, orientamos que seja uma reprodução curta.

Após a realização das filmagens, os estudantes podem contar com o auxílio do Professor de Apoio a Tecnologia (proatec) da Unidade Escolar para a orientação da edição, cortes, efeitos, enfim, o necessário para que a produção midiática tenha sucesso.

Existem ferramentas digitais de fácil edição e manipulação, peça para que os estudantes pesquisem quais são, aproveite também aquelas que eles já estão familiarizados no mundo digital.

Como Editar vídeos com Editor Grátis: Aula Fácil Para Iniciantes. Disponível em: **https://cutt.ly/IBp4bE8**. Acesso em: 25 ago. 2022

Depois de pronta a produção, assista, juntamente com a turma toda, ao resultado de todo o trabalho.

Como atividade avaliadora, proporcione aos estudantes, ao final da apreciação da produção, um momento em que possam relatar como foi o processo da Situação de Aprendizagem, em que, eles coloquem como foi a realização, quais as dificuldades, se todos podem participar e atuar de acordo com suas habilidades, se a produção que eles realizaram é possível ser inserida em plataformas digitais, quais seriam as dificuldades para isso, se puderam utilizar tudo isso para se expressar e ser protagonista no mundo da arte e da mídia.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: Democracia no mundo digital.

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

Competência da Área 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Habilidade: EM13LGG702 Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital. Unidade Temática: **Brincadeiras e Jogos**

Objetos de Conhecimento: Brincadeiras e Jogos (jogos eletrônicos). Xadrez (*on-line*, alpha 0).

Orientações Gerais: Nesse Bimestre propõe-se o estudo da **Unidade Temática: Brincadeiras e Jogos** por meio do objeto de conhecimento: Jogos Eletrônicos e Jogos de Tabuleiro. O jogo de xadrez, que já é bem conhecido pelo estudante, e pelo qual são desenvolvidos a concentração, interação, respeito a regras, entre outros, será apresentado no ambiente digital, desafiando o estudante no aspecto técnico e na criatividade. A partir deste estudo e reflexão, busca-se desenvolver a habilidade: Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Teremos quatro **Momentos** durante essa Situação de Aprendizagem. Durante o percurso vivenciado pelos estudantes ao longo das etapas anteriores, houve contato com diversas experiências relacionadas à **Unidade temática proposta: Esportes**. Alguns deles, inclusive, semelhantes aos que serão apresentados neste caderno. Em vista disso, espera-se que as vivências aqui apresentadas sejam diversificadas e aprofundadas, promovendo assim, o desenvolvimento das habilidades previstas.

Durante esta Situação de Aprendizagem, será apresentada a unidade temática acima descrita, porém como a habilidade trata de avaliar o impacto das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital, caberia qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - BRINCADEIRAS E JOGOS

Etapa 1 - Jogos de Tabuleiro

No Ensino Fundamental, os estudantes já tiveram contato com jogos de tabuleiro, como: *kabala*, trilha, damas, *mankala*, xadrez, entre outros. O jogo de xadrez foi apresentado aos estudantes desde os anos iniciais até os anos finais, com maior ênfase do 4º ao 7º ano. Agora vamos retomar esse jogo e explorá-lo além dos tradicionais tabuleiros e vislumbrando suas possibilidades em *sites* na internet, aplicativos para aprendizagem e treinamento em plataformas de *streaming* de *E-Sports*.

Primeiramente, faça um levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes sobre os jogos de tabuleiro.Como sugestão, você poderá utilizar as seguintes questões:

Vocês conhecem jogos de tabuleiro? Quais jogos de tabuleiro já jogaram? Alguém citou o xadrez? Como é a movimentação das peças do jogo de xadrez? E quanto ao tabuleiro, quantas casas tem e como são numeradas?

Neste primeiro momento, seria interessante oportunizar diferentes jogos de tabuleiro para experimentação dos estudantes, não necessariamente o jogo xadrez.

Etapa 2 - Retomando o Jogo de Xadrez

Agora, solicite que os estudantes façam uma pesquisa a respeito do jogo de xadrez, essa poderá ser individual ou em grupo e deverá contemplar a história, desde o surgimento até sua evolução ao longo do tempo; curiosidades sobre os tipos de xeque-mate, que é intitulado com o nome do seu criador; quais as peças e sua movimentação no tabuleiro; as regras do jogo; estratégias como as principais aberturas e tipos de defesa.

Etapa 3 - Socializando suas descobertas

Organize um tempo de apresentação para as descobertas do jogo de xadrez, fruto da pesquisa da etapa anterior.

MOMENTO 2 - O XADREZ

Etapa 1 - Vivenciando o Xadrez

Disponibilize os tabuleiros necessários e local adequado para a prática. Como pode haver na turma alguns estudantes que conheçam o jogo, estes poderão ser tutores ensinando as movimentações das peças e as regras.

Sugere-se oportunizar, dentro das possibilidades de sua Unidade Escolar, o acesso a computadores, *tablets* e outras ferramentas de acesso à internet para que possam exibir para os estudantes o tutorial a seguir de como jogar xadrez.

Como Jogar Xadrez: Um Guia Completo para Iniciantes. Disponível em: **https://cutt.ly/5Bp7dvT**. Acesso em: 26 ago. 2022.

Proponha-lhes que iniciem o aprendizado do jogo por meio do uso de ferramentas digitais.

Para isso, com antecedência, garanta um cronograma com recursos tecnológicos e apresente aos estudantes algumas possibilidades de sites que ensinam o xadrez por meio de tutoriais, quebra-cabeças, jogos *online,* vídeos e explicações para todas as regras iniciais do jogo. Essa pode ser uma ótima experiência para os jovens estudantes tão ligados aos meios digitais. Algumas opções de *site* são apresentadas a seguir, como esses sites possuem *chat* aberto é bom orientar os estudantes de atuar de maneira respeitosa com todos os participantes:

www.chess.com - *Site* que permite aprender o jogo e jogar *on-line* (em alguns computadores já pode inclusive abrir em português, mas caso não abra, há a opção no próprio *site* para escolher o idioma em português.

https://lichess.org/ - *Site* que permite aprender o jogo, jogar *on-line* e resolver quebra-cabeças.

Deixe que os estudantes explorem esses *sites*, uma vez que podem garantir aprendizado para todos, desde os que nunca jogaram até os mais experientes. Uma possibilidade é sugerir aos estudantes, que já conhecem o jogo, tentar as partidas *on-line*, resolver os quebra-cabeças ou ainda treinar alguns tipos de xeque-mate. Para os iniciantes, ambas as plataformas possuem uma aba com item APRENDER, em que o básico do xadrez é ensinado.

Etapa 2 - Conhecendo melhor o Xadrez

Professor, faça a leitura compartilhada com os estudantes do texto a seguir:

Curiosidades sobre o Xadrez
Luiz Fernando Vagliengo

A história do xadrez é bem controversa, como os estudantes puderam perceber na pesquisa que realizaram no momento anterior. Porém, o que é indiscutível é que o xadrez é a representação da sociedade da época de sua criação, com reis, rainhas, bispos, com influência que exerciam nos aconselhamentos ao rei, cavalos que representavam a cavalaria dos reinos, as torres que representavam as fortificações e os castelos e, finalmente, os peões como as tropas.

Durante a guerra fria, havia um domínio russo nos campeonatos mundiais de xadrez, era comum as pessoas ficarem ouvindo no rádio as partidas ou acompanhar a divulgação dessas nos jornais. Essa supremacia russa foi interrompida em 1972 quando Bobby Fischer, estadunidense, naturalizado islandês, se tornou o 11º campeão de xadrez derrotando o campeão Boris Spasskys. Essa partida foi amplamente divulgada aumentando o interesse pelo jogo de xadrez, principalmente entre os norte-americanos.

Os clubes de xadrez que eram comuns no século XIX e a maioria dos enxadristas associados eram homens, e dificilmente esses clubes aceitavam enxadristas mulheres, somente depois da virada do século começou a surgir clubes exclusivamente femininos ou os que existiam começaram a aceitar mulheres como associadas. A enxadrista Vera Menchik foi a primeira campeã mundial em 1927.

Em 2020, foi lançada a série “O Gambito da Rainha” baseada num romance de 1983 de Walter Tevis intitulado com o mesmo nome. O autor do livro diz ter se inspirado em sua irmã que jogava contra ele e em sua tia que lhe presenteou com seu primeiro jogo de xadrez, assim como em sua esposa e filha, enfim, em mulheres fortes que influenciaram sua vida. Mesmo se tratando de uma ficção, a enxadrista Nona Gaprindashvili, uma das mais brilhantes da década de 70, abriu um

processo contra a produtora por se sentir difamada em uma frase que foi utilizada na série "*A única coisa incomum sobre [Beth Harmon], realmente, é seu gênero. E mesmo isso não é único na Rússia. Há Nona Gaprindashvili, mas ela é campeã mundial feminina e nunca enfrentou homens".* Mesmo que essa frase seja pronunciada na série, não caracteriza a realidade de da enxadrista Nona Gaprindashvili, que além de campeã mundial, jogou contra diversos homens e mestres enxadristas.

O que realmente "O Gambito da Rainha" deixou vir à tona foi que havia, na época que é retratada, a discriminação e resistência contra mulheres jogando e derrotando homens, inclusive pela própria Federação de Xadrez.

E que tal assistir a série "O Gambito da Rainha"? que impulsionou as pessoas a jogarem xadrez e pesquisarem sobre o tema na *internet.*

Texto elaborado para esse material.

Saiba Mais:

O Gambito da Rainha - Partida Final. Disponível em: **https://cutt.ly/tBp5UHd**. Acesso em: 26 ago. 2022.

Computadores de xadrez não entendem a partida IMORTAL de ALBERT EINSTEIN. Disponível em: **https://cutt.ly/EBp5GMK**. Acesso em: 26 ago. 2022.

Após a leitura do texto e análise das partidas, solicite aos estudantes que respondam às questões a seguir:

1) Como é a história do xadrez e representação social das peças no tabuleiro?
Espera-se que os estudantes cheguem à conclusão que a história do xadrez é controversa, na qual cada país defende seu ponto de vista, mas que as peças são a representação da sociedade da época de sua criação, com reis, rainhas, bispos, com pessoas que exerciam influência junto ao rei, cavalos que representavam a cavalaria dos reinos, as torres que representavam as fortificações e os castelos e, finalmente, os peões, como as tropas.

2) Quem dominava o xadrez durante a Guerra Fria, quando e quem interrompeu essa supremacia?
Espera-se que estudantes respondam que durante a Guerra Fria os russos dominavam o cenário internacional de xadrez e que, em 1972, o estadunidense Bobby Fischer, naturalizado islandês, se tornou o 11º campeão de xadrez derrotando o campeão Boris Spasskys.

3) Existe preconceito nos clubes de xadrez? E quem rompeu essa barreira?
Espera-se que os estudantes tenham notado que existia preconceito e que os clubes de xadrez, do século XIX, eram exclusivamente masculinos. E que somente com a virada do século começaram a surgir clubes exclusivamente femininos ou os que existiam começaram a aceitar mulheres como associadas. A enxadrista Vera Menchik foi a primeira campeã mundial em 1927.

4) A série Gambito da Rainha é baseada em fatos reais? E em que foi inspirada? E suas Personagens?
Espera-se que os estudantes respondam que não é baseada em fatos, mas que é uma ficção baseada num romance de 1983 de Walter Tevis intitulado com o mesmo nome. Apesar de ser uma ficção, o autor do livro diz ter se inspirado em sua irmã que jogava, sua tia que lhe deu o primeiro jogo de xadrez e em sua esposa e filha, enfim em mulheres fortes que influenciaram sua vida.

5) Qual fator polêmico teve na série e por quê?
Espera-se que os estudantes respondam que o fator polêmico foi que a enxadrista Nona Gaprindashvili, uma das mais brilhantes da década de 70, abriu um processo contra a produtora por se sentir difamada em um frase que foi utilizada na série "A única coisa incomum sobre [Beth Harmon], realmente, é seu gênero. E mesmo isso não é único na Rússia. Há Nona Gaprindashvili, mas ela é campeã mundial feminina e nunca enfrentou homens". Essa frase não é real uma vez que Nona Gaprindashvili além de campeã mundial jogou contra diversos homens e mestres enxadristas.

MOMENTO 3 - DOS TABULEIROS AO MUNDO DO E-SPORTS

Etapa 1 - Mudança de *Status*

Professor, faça a leitura compartilhada com os estudantes do texto a seguir:

Dos tabuleiros para as plataformas digitais. Xadrez ganha espaço entre os jovens na internet.
Henrique José Fumis

Dois oponentes, um tabuleiro, 32 peças e 1 relógio. Costumava ser assim até bem pouco tempo atrás, o xadrez era mais um de inúmeros outros jogos de tabuleiro. Mas o xadrez não é só mais um jogo de tabuleiro, é um jogo milenar, é uma arte, e nas palavras do primeiro campeão mundial soviético, Mikhail Botvinnik, "o xadrez é uma arte que ilustra a beleza da lógica".
Em 2020, o mundo foi surpreendido pela pandemia da COVID-19, impactando a vida das pessoas ao redor do mundo. Os esportes também foram afetados, com inúmeras competições sendo interrompidas. Na contramão de outras modalidades esportivas, que tiveram sua prática interrompida, o xadrez ganhou espaço no meio virtual, inclusive sendo hoje considerado um Esporte Eletrônico ou *e-Sports* (o termo mais utilizado atualmente no mundo) que se apresenta como uma nova modalidade e que vêm atraindo legiões de jovens no mundo.
Após o sucesso da série "O Gambito da Rainha", o xadrez entrou em evidência novamente, justamente no período de isolamento e em um momento em que as pessoas estavam em casa, buscando novas possibilidades de passar o tempo.
Plataformas *online* como *LICHESS* e *CHESS.COM* ganharam números expressivos de novos usuários. Tais plataformas permitem jogar *online,* aprender novas jogadas, resolver problemas e para aqueles que não sabem jogar, também possuem formas bem didáticas de ensinar os jogadores iniciantes.
Além disso, o xadrez também é sucesso em plataformas de vídeos como *Youtube* e *Twitch.* Inclusive Grandes Mestres do Xadrez (GM), como o GM estadunidense Hikaru Nakamura contratado por uma famosa equipe de *e-Sports*. No Brasil o GM Krikor Mekhitarian, também foi contratado

por uma equipe dessa mesma plataforma e possui canais em plataformas de *streaming* de vídeo. Aliás, os grandes eventos esportivos (presenciais) estão sendo transmitidos ao vivo na internet. Quem diria? O xadrez sendo sucesso na mídia com mais de 90 canais brasileiros no *Youtube*.
O xadrez vive uma nova era, a era digital, com novos jogadores, novas formas de se jogar *online* e novas formas de se estudar e aprender o jogo. E você, já experimentou jogar xadrez *online*? Acompanha o xadrez na *Twitch* e *Youtube*?

Texto elaborado para esse material.

Após a leitura do texto, solicite aos estudantes que respondam às questões a seguir:

1) Qual é a definição do mestre soviético Mikhail Botvinnik a respeito do jogo de xadrez?
Espera-se que os estudantes citem "o xadrez é uma arte que ilustra a beleza da lógica".

2) Qual foi o acontecimento que impulsionou o xadrez no meio virtual?
Espera-se que os estudantes entendam que a COVI-19 e o isolamento social obrigatório em suas casas impulsionaram o xadrez virtual.

3) Qual a influência que a série "O Gambito da Rainha" deu ao jogo de xadrez? E por quê?
Espera-se que os estudantes respondam que a série que teve muito sucesso quando lançada e que, logo em seguida, o isolamento social acabou por influenciar e impulsionar a procura por plataformas on-line de xadrez, como LICHESS e CHESS.COM.

4) Quais plataformas exploram o jogo de xadrez?
Espera-se que os estudantes respondam que plataformas de vídeos como Youtube e Twitch são muito utilizadas no meio digital, com canais on-line que ensinam e analisam partidas de xadrez. E que essas plataformas têm vários influenciadores como: o GM estadunidense Hikaru Nakamura contratado por uma famosa equipe de eSports. No Brasil o GM Krikor Mekhitarian, também foi contratado por uma equipe de eSports e possui canais em plataformas de streaming de vídeo.

E-sport é o termo usado para se referir a esportes eletrônicos, inclusive existe a **Confederação Brasileira de Esportes Eletrônicos**. Disponível em: **https://cutt.ly/pBp6MTr**. Acesso em: 31 ago. 2022.

Etapa 2 - Análise de Aberturas de Xadrez

Os estudantes já tiveram contato com o jogo de xadrez, tanto o tradicional como *on-line*, mas agora eles têm que começar a aprofundar e se aperfeiçoar na forma de jogar. Proponha a análise de aberturas e defesas, no *link* a seguir tem vários tipos de abertura e defesas; separe os estudantes em grupos para que cada um dos grupos assista, análise e treine o tipo de abertura que seu grupo foi selecionado a aprender. Uma sugestão é que haja uma rotação nas análises das aberturas e defesas, a fim de que os estudantes possam conhecer mais de uma, que adotem a que mais achar interessante, para o jogo e que tenham a possibilidade de variar de acordo com o adversário.

Para que tenha sucesso nessa etapa, junto com a gestão escolar, reserve a sala de informática e disponibilize os meios digitais, como: computadores, *tablets*, celulares, para que os estudantes possam analisar as jogadas e estudar as aberturas e defesas.

As Melhores Aberturas de Xadrez Para Iniciantes. Disponível em: **https://cutt.ly/YBaqGbj**. Acesso em: 20 set. 2022.

Saiba Mais:

DecodeChess uma INTERESSANTE ferramenta de Análise. Disponível em: **https://cutt.ly/DBaqJnW**. Acesso em: 20 set. 2022.

Etapa 3 - Xadrez Tradicional x Xadrez *Online*

Nos momentos anteriores deste material os estudantes puderam vivenciar o xadrez tradicional, jogado no meio físico com tabuleiros, peças, planilha para anotar as jogadas, relógio etc., assim como o xadrez em plataformas digitais, com possibilidade de jogar uns contra os outros *on-line* ou contra o próprio computador. Faça uma roda de conversa e dialogue com os estudantes quais as principais diferenças e semelhanças entre um e outro. Como sugestão para incrementar o momento de discussão, você poderá trazer questões como: ***xadrez tradicional, no tabuleiro, ou xadrez online, nas plataformas digitais, qual você prefere jogar e por quê? Qual o mais democrático? (aqui pode-se levar a um debate interessante... pois xadrez tradicional, precisa-se do tabuleiro, peças, relógios, uma pessoa que saiba jogar xadrez). On-line é mais fácil? Posso jogar a qualquer momento em ambos? Com o fácil acesso a celulares e redes de internet, o acesso ao jogo fica mais fácil?***

Ao final da roda de conversa, disponibilize ambos os meios, digitais e tradicionais, para que os estudantes pratiquem um pouco mais o jogo de xadrez. Como sugestão, seria interessante que os estudantes não jogassem somente o meio que se sente mais confortável, mas que pudessem explorar para além das ferramentas digitais, buscando novos meios de praticar o esporte, vivenciando ambas as possibilidades.

MOMENTO 4 - TORNEIO DE XADREZ NA ESCOLA

Etapa 1 - Torneio de Xadrez Tradicional

Disponibilize local e os materiais necessários, como: tabuleiro, peças de xadrez, relógios, súmulas para anotar as jogadas; mesas e cadeiras, para organizar um torneio de xadrez tradicional com os estudantes da sua turma.

Reúna-se com os estudantes para estabelecer as regras do torneio, como: período de inscrição, forma de disputa, pontuação, duração da partida, *ranking* etc.

O rankeamento, deste primeiro torneio tradicional, poderá ser utilizado na inscrição do torneio online que será desenvolvido na próxima etapa.

Etapa 2 - Organizando o campeonato digital - E-Sports de Xadrez na Escola

Proponha aos estudantes que criem um torneio de xadrez *on-line*, neste momento, somente para sua classe. O protagonismo deverá estar presente na criação do torneio, como: se o torneio será temático ou não, tempo de torneio, período de inscrição (tempo antes do início do torneio), senha de acesso para integrantes da classe, sistema de pontuação, *ranking* etc.

Para que os estudantes possam ter base e sucesso na criação e desenvolvimento do torneio, dentro das possibilidades de sua unidade escolar, disponibilize os meios digitais, o acesso a computadores, *tablets* e outras ferramentas de acesso à internet para que possam visualizar o tutorial a seguir, como o torneio será digital os estudantes terão que ter acesso para que possam jogar.

Como criar torneios no *Lichess*. Disponível em: **https://cutt.ly/yBawuk0**. Acesso em: 30 ago. 2022.

Etapa 3 - Incrementando o torneio de Xadrez na Escola

Na etapa anterior, os estudantes criaram um torneio *on-line* de xadrez para os integrantes da turma. Agora, a intenção é ampliar, criando torneios primeiro para estudantes de todas as três séries do Ensino Médio, depois ampliando para as demais turmas da escola. Após alguns torneios e com a prática em jogar *on-line*, eles poderão começar a organizar torneios abertos, selecionando a pontuação de *ranking* mínimo e máximo para poder participar do torneio.

Ao final do Momento 4, reúna os estudantes para uma autoavaliação do percurso dessa Situação de Aprendizagem, assim como, na organização e participação do torneio tradicional e *on-line*. Durante o processo avaliativo desse percurso de aprendizagem, direcione questionamentos como: ***A tecnologia digital utilizada nos aplicativos para jogar xadrez on-line facilitaram ou dificultaram sua prática? Justifique. Os sites de Xadrez on-line são de fácil compreensão e manuseio?***

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: Democracia no mundo digital

Questão norteadora: O que é democrático no mundo digital?

Competência da Área 7: Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Habilidade: EM13LGG704 Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.
Unidade Temática: Corpo, Movimento e Saúde
Objetos de Conhecimento: Sedentarismo, doenças hipocinéticas, relação de prática de exercícios físicos e qualidade de vida e investigação científica.

Orientações Gerais: Caro Professor, neste bimestre, é proposto o estudo da **Unidade Temática: Corpo, Movimento e Saúde** por meio dos **Objetos de Conhecimento:** Sedentarismo, doenças hipocinéticas, relação de prática de exercícios físicos e qualidade de vida e investigação científica.

Durante essa Situação de Aprendizagem, os estudantes terão a oportunidade de mergulhar no mundo das produções científicas, conhecer eventos, entender a importância das produções e pesquisas científicas, além de terem oportunidades de construírem trabalhos científicos, organizarem congressos científicos e utilizarem os dados produzidos por esses trabalhos como instrumentos de atuação e mudança na vida pessoal deles e de outras pessoas, utilizando a ciência a favor da qualidade de vida física e mental.

Os temas e atividades propostas demandam grande tempo de estudo e produção, portanto a sala de aula invertida é uma boa alternativa para a gestão do tempo. Teremos 4 momentos e se faz necessário gerenciá-los da melhor forma possível, atendendo ao desenvolvimento da habilidade e competência propostas.

Durante esta Situação de Aprendizagem, foi proposta a unidade temática acima descrita, porém como a habilidade trata de apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, cabe qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Na unidade temática Corpo, Movimento e Saúde, o foco é a relação da prática de exercícios físicos com a qualidade de vida, discutindo temas como: padrões e estereótipos de beleza corporal; indicadores que levam à construção de representações sobre corpo e beleza; efeitos do treinamento físico: fisiológicos, morfológicos e psicossociais; repercussões na conservação e promoção da saúde nas várias faixas etárias; fatores de risco à saúde: sedentarismo, alimentação, dietas e suplementos alimentares, cigarro, álcool, drogas, doping e anabolizantes, estresse e repouso; doenças hipocinéticas e relação com a atividade física e com o exercício físico: obesidade, hipertensão, atividade física/exercício físico e prática esportiva em níveis e condições adequados; estratégias de intervenção para

promoção da atividade física e do exercício físico na comunidade escolar, tendo como objetivo a aquisição de hábitos saudáveis relacionados à prática de atividade física. Debatendo questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, deve-se formular, negociar e sustentar posições frente à análise de perspectivas distintas.

Durante esta Situação de Aprendizagem, será apresentada a unidade temática acima descrita, porém como a habilidade trata de apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede, caberia qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 - O EXERCÍCIO FÍSICO E O ESPORTE COMO ALIADO DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL

Etapa 1 - Como nosso corpo adoece?

Como desenvolvido na 2ª série do Ensino Médio, os hábitos de hoje impactam nossa vida, corpo e saúde no futuro, e a Educação Física se apresenta como grande aliada para a promoção de uma vida mais saudável .

As doenças hipocinéticas, causadas pela falta de atividade física, são sempre evidenciadas nas reportagens e artigos da área da saúde, inclusive quando se trata da Educação Física, porém no cenário atual, após o isolamento social, um outro tipo de doença vem se tornando o "vilão da vez", os transtornos mentais, que vem causando muitas complicações na vida de pessoas de diferentes idades.

Mudanças ocorridas durante o isolamento social como menor sociabilização, mudança de rotina e a sobrecarga de trabalho são alguns dos fatores relacionados ao aumento de transtornos mentais. O fato de as pessoas se comunicarem menos de maneira presencial, terem menos regras e horários preestabelecidos e ficarem grandes períodos em casa, aumentou consideravelmente a incidência de ansiedade, crises de pânico entre outras situações e doenças mentais.

Neste momento inicie uma reflexão sobre o assunto e peça para que os estudantes registrem os pontos principais e mais citados das reflexões, para servir de norte no início da pesquisa a seguir.

Saúde mental e a pandemia de Covid-19. Disponível em: **https://cutt.ly/wCaK5aI.** Acesso em: 26 ago. 2022.

Diagnóstico de transtornos mentais pós-pandemia preocupa especialistas. Disponível em: **https://cutt.ly/PCaLSq7**. Acesso em: 26 ago. 2022.

Etapa 2 - Qual o cenário atual?

A pesquisa é uma importante ferramenta, para que os estudantes iniciem a investigação científica que será um dos focos desta Situação de Aprendizagem, reforçando com eles a importância de saber realizar uma boa pesquisa.

6 passos para uma boa pesquisa escolar. Disponível em: **https://cutt.ly/XBaw17d**. Acesso em: 26 ago. 2022.

Como Conseguir Melhores Resultados de Pesquisa | Seja Um Profissional em Pesquisas no Google. Disponível em: **https://cutt.ly/xBaw3dN**. Acesso em: 26 ago. 2022.

Diante das questões anteriormente citadas, organize a turma em grupos e a fim de realizar pesquisa sobre o aumento dos transtornos mentais durante o período de isolamento social.

Organize os estudantes para que apresentem os resultados das pesquisas, podendo ser em *slides*, em forma de textos, vídeo ou qualquer recurso escolhido.

Etapa 3 - O sedentarismo e as doenças hipocinéticas tiveram aumento?

Organize os estudantes em grupos e oriente que realizem uma pesquisa a respeito do sedentarismo e das doenças hipocinéticas. Oriente os estudantes a realizarem a pesquisa com embasamento em fontes seguras.

Ainda organizados em grupos, oriente que façam outra pesquisa, para que possam verificar e responder a questão norteadora a seguir:

Com o fato de ficarmos tanto tempo sem poder realizar atividades sociais em grupos, será que tivemos impactos também na saúde física?

Ao final das pesquisas, organize os grupos para as apresentações.

Nessa etapa, é importante ressaltar aos estudantes que toda pesquisa provém de uma dúvida, um problema a ser resolvido e é justamente isso que se pretende. ***Será que houve aumento da quantidade de estudantes sedentários? Houve aumento de atestados médicos relacionados a doenças hipocinéticas? Qual o nível de atividade física dos estudantes? É possível perceber se houve um aumento de tempo em frente às telas (Smartphones/Computadores/Televisão) após a pandemia?***

As dúvidas podem gerar bons temas para novas pesquisas. Aproveite essa etapa para levantar dúvidas, problemas que podem ser solucionados por uma pesquisa científica. Posteriormente, haverá a oportunidade de elaborar instrumentos de pesquisa e redigir trabalhos para divulgação científica.

MOMENTO 2 - ETAPAS DA PESQUISA CIENTÍFICA

Etapa 1 - O que e como pesquisar?

Nesta etapa, vamos proporcionar aos estudantes momentos que os ajudará a entender como se realiza uma pesquisa científica e como se tornarem protagonistas durante esse processo. Cabe a ressalva que a proposta, aqui apresentada, é uma adaptação para o ambiente escolar e para estudantes do ensino médio.

A proposta da pesquisa deve seguir inicialmente alguns passos:

1) Levantamento de problemas ou dúvidas
2) Revisão bibliográfica sobre o tema
3) Objetivos

4) Metodologia
5) Coleta de dados
6) Análise e discussão dos resultados
7) Conclusão

Retome a última etapa do momento anterior. Quais foram as principais questões levantadas pelos estudantes referente à questão norteadora? Ressalte, novamente, que toda pesquisa provém de uma dúvida, um problema a ser resolvido e é justamente isso que se pretende; no caso, o problema /dúvida da etapa anterior se desenvolve em torno do tema sedentarismo, doenças hipocinéticas e aumento de doenças da mente; neste sentido, é importante selecionar temas específico para sua pesquisa.

Alguns temas para pesquisa:	
1) Sedentarismo entre jovens em idade escolar 2) Tempo de tela 3) IMC (Índice de Massa Corporal)	4) Nível de atividade física 5) Qualidade de vida em jovens pré-vestibular. 6) Prática esportiva entre jovens

Depois de levantar o problema a ser pesquisado e a questão norteadora, é hora dos estudantes buscarem na literatura o que já se sabe sobre o tema, de modo que haja melhor compreensão do mesmo e a possibilidade de escrever resumos sobre o que descobriram.

Após definir o tema e revisitar a literatura, chegou a hora de apontar os objetivos da pesquisa.

Outro ponto importante para a pesquisa é a metodologia, ou seja, o percurso que será realizado para se obter os dados a serem analisados. A sugestão é utilizar-se de questionários *online* para isso, a fim de facilitar a tabulação dos dados e o envio do mesmo para os participantes da pesquisa.

TUTORIAL COMPLETO Para Criar Formulário Google. Disponível em: **https://cutt.ly/XBae8DC**. Acesso em: 28 abr. 2022.

Para finalizar a pesquisa, é importante analisar os dados obtidos e organizar sua apresentação em tabelas e gráficos.

Etapa 2 - Apresentação dos resultados

Nessa etapa os estudantes deverão pensar no processo de elaboração da apresentação dos resultados de sua pesquisa. Para isso, algumas opções podem ser propostas

Apresentação - Os estudantes, apoiados por uma apresentação de *slides* ou *banner,* farão a exposição dos resultados. É importante constar a introdução, objetivos, metodologia, resultados e conclusão.

Resumo científico - Os estudantes elaboram um resumo da pesquisa em que apresentam a introdução, objetivos, metodologia, resultados e conclusão.

Etapa 3 - Conhecendo o mundo das publicações científicas

Nesta etapa, apresentaremos aos estudantes o ambiente acadêmico das publicações, quais são as possibilidades de publicações, quais os tipos de trabalhos para cada feira científica, se existem premiações, se existem congressos ou feiras de ciências na comunidade ou região em que está inserida a unidade escolar e como participar delas, assim como a importância dessas participações para a vida acadêmica de um estudante, seja qual for o segmento em que está.

Você sabe o que é uma publicação de um trabalho científico? Um artigo? Uma pesquisa?

Descubra se na sua cidade existe algum tipo de feira de ciências, de congresso científico, ou outro evento de publicação de trabalhos científicos que sejam abertos ao público em geral.

Caso exista na cidade algum evento desses, tente agendar com os organizadores um encontro entre eles e os estudantes, para poderem conversar como acontece todo o processo de um evento científico. O responsável pode vir até a unidade escolar para um bate-papo ou os estudantes podem ir até eles. Geralmente, as universidades e faculdades realizam com frequência estes eventos. Procure uma parceria com elas, podendo até proporcionar aos estudantes assistirem uma aula de trabalho de conclusão de curso, por exemplo! Busque parcerias, isso fortalece o trabalho e traz para os estudantes vivências de grande valia, favorecendo e trazendo para o desenvolvimento da etapa.

Segue exemplo de eventos de possíveis de publicações:

Congresso de Iniciação Científica Júnior do Centro Universitário de Adamantina – 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/3CaCuOX**. Acesso em: 25 ago. 2022.

Neste momento, pode ser trabalhado com a turma sobre onde estão sendo veiculados os textos científicos. Atualmente vemos uma crescente em que as redes sociais divulgam muitas *fake news*, porém existem também algumas plataformas e canais voltados a divulgação científica, mas será que os estudantes acessam esses canais? Muitos cientistas estão migrando para esses meios a fim de divulgar seus trabalhos. Será que os estudantes conhecem alguns desses canais? Propomos pesquisas sobre “Divulgação científica nas redes sociais”.

MOMENTO 3 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Etapa 1 - Educação Física fazendo ciência

Professor, neste momento os estudantes vão produzir um trabalho científico, a partir de temas que serão discutidos e pré-estabelecidos; vão escolher o tipo de trabalho que vão construir, baseados em suas pesquisas anteriores do Momento 1, pensando sempre em um produto final.

Agora que você já conhece as técnicas para desenvolver um projeto, para escrever um artigo e como publicar o produto de seu trabalho, vamos produzir! Isso aí, vamos produzir um trabalho científico.

Baseados nas pesquisas que vocês realizaram no Momento 1 desta Situação de Aprendizagem, teremos duas linhas gerais de construção do trabalho:

1) O aumento do sedentarismo e das doenças hipocinéticas após o período de isolamento social.
2) O aumento dos transtornos mentais após o período de isolamento social.

A turma será dividida em grupos e estes irão se dividir entre os temas, de maneira que metade trabalhe o tema 1 e a outra metade trabalhe o tema 2.

É importante pensar que esses temas são bem abrangentes e você deve, ainda dentro do tema, escolher a linha de pesquisa e o que de fato irá pesquisar. Encontre um problema, uma pergunta e siga com a intenção de respondê-la.

Você pode trabalhar com inúmeros tipos de pesquisa; sobre a realidade escolar ou comunitária nessas questões, sobre a influência desses problemas nos resultados escolares do corpo discente da sua escola, sobre problemas de relacionamento causados após esse período; enfim, são inúmeras possibilidades, podendo ser trabalho de revisão de outras pesquisas ou um novo estudo de caso.

Vamos lá, agora é com você, entre no mundo da ciência e da pesquisa.

Etapa 2 - Vamos realizar um congresso científico!

Após o período de construção dos trabalhos científicos, chegou a hora de os estudantes apresentarem os resultados de suas pesquisas, é hora de descobrir os resultados encontrados, as teses levantadas, as situações testadas, enfim saber até onde eles foram capazes de chegar.

Vamos produzir um congresso científico dentro da escola, verifique a possibilidade de um trabalho conjunto com outros componentes e outras turmas em anos/séries diferentes, assim o congresso pode se estender para a escola toda e não apenas para as turmas das 3ª séries, ampliando as possibilidades das produções.

Agora que você e sua turma já possuem inúmeras produções científicas é hora de apresentá-las, vamos organizar um congresso científico.

Baseados nas etapas anteriores, em que puderam conhecer como acontece um evento de produções científicas, organize junto com sua turma o congresso, estabeleça critérios de apresentações, dias, horários, quem participará, se será aberto para todos os estudantes da escola ou até mesmo de outras escolas. Esses são todos pontos a serem acertados entre a equipe gestora, estudantes e professor.

MOMENTO 4 - COLOCANDO EM PRÁTICA AS PESQUISAS

Etapa 1 - A ciência a nosso favor, hora de utilizar os dados

Neste momento, os estudantes terão a oportunidade de relacionar a teoria da pesquisa com a prática e, a partir dela, pensar em como poderão utilizar estas pesquisas a favor de si e dos outros, ou seja, utilizar os resultados e intervir de maneira ativa e em busca de soluções e saídas para os problemas encontrados.

Utilizarão, além dos dados de seus trabalhos científicos, a criatividade e as aprendizagens desenvolvidas nas aulas de Educação Física ao longo dos anos escolares anteriores para relacionar possíveis ações, atividades, projetos e atitudes que visem a solucionar ou minimizar efeitos e causas encontradas para problemas emocionais, físicos e outras coisas encontradas em suas pesquisas.

Para que isso aconteça de maneira exitosa, esteja atento e sempre orientando os estudantes na análise e propostas de intervenção, de maneira que ainda sejam autônomos no processo e encontrem as soluções aplicáveis para os problemas identificados pelas pesquisas.

Agora os estudantes irão selecionar os resultados, a partir das apresentações realizadas no congresso científico produzido por eles, vão analisar quais pesquisas tiveram resultados relevantes, que causam impactos reais relacionados aos itens citados anteriormente (doenças hipocinéticas e transtornos mentais pós isolamento social), ou seja, eles devem perceber os resultados encontrados, em qual situação atual se encontra a equipe escolar e os estudantes e se, diante dos resultados, é possível agir de alguma forma na tentativa de melhorar a situação.

Por exemplo, a partir dos resultados de uma das pesquisas, puderam perceber que os estudantes pararam de praticar esportes durante o período de isolamento, por inúmeros motivos: falta de incentivo em treinar sozinho e fora do ambiente apropriado, desmotivação, desânimo, medo, ansiedade, e se foi percebido que, após esse período, mesmo quando se voltou ao convívio social e às atividades normais, esses estudantes não retornaram a prática de esportes ou mesmo de atividade física também por inúmeros fatores, desenvolvimento de transtornos mentais, medo da contaminação, comodismo, falta de incentivo ou vontade, medo de sair de casa, dificuldade de voltar ao convívio social.

Identificado o problema, ou problemas, os estudantes devem pensar em como agir diante desse cenário encontrado de maneira a atuar de alguma forma na resolução do mesmo, ou pelo menos na tentativa de minimizar, no caso anteriormente citado, os estudantes poderiam desenvolver, dentro da escola, um projeto de incentivo ao esporte, um dia de esporte, recreio esportivo, participação e visitação de clubes, interclasses, enfim, criar um projeto ou uma ação que venha de encontro às necessidades detectadas pelas pesquisas.

Bom, agora que vocês já tiveram a oportunidade de apreciar as apresentações de todas as pesquisas e trabalhos de sua turma durante o congresso, puderam perceber diversos resultados de assuntos diferentes ou até mesmo diferentes resultados para assuntos semelhantes, o importante é "o que fazer com esses dados?", afinal toda pesquisa busca uma resposta, e, no caso desta Situação de Aprendizagem, buscamos informações sobre qualidade de vida, saúde física e mental. Então identificamos um problema e agora devemos agir sobre ele, utilizando as informações que obtivemos com a pesquisa, a fim de, criar meios e mecanismos para solucionar ou minimizar os efeitos e causas dos problemas ou situações identificados.

No entanto, primeiramente, precisamos selecionar, dentre as pesquisas, quais tiveram resultados fidedignos e quais são possíveis de intervenção.

A ideia é que escolham dois resultados de cada vertente (física e mental), e a partir dessas quatro pesquisas e seus resultados, busquem soluções para os problemas identificados ou ao menos uma maneira de minimizá-los.

Etapa 2 - Agora é hora de agir!

Diante dos resultados das pesquisas selecionadas, agora é hora de os estudantes criarem os projetos e ações para serem desenvolvidos na escola, pensando na melhoria dos quadros encontrados.

É muito importante que os estudantes tenham autonomia na hora de desenvolver os projetos, claro que a mentoria por parte do professor, nesse momento, é de suma importância, porém o protagonismo na solução de problemas é parte fundamental do processo e é um dos resultados no desenvolvimento das habilidades que esperamos com essa situação de aprendizagem, portanto seja presente e imparcial.

Bom, até aqui você já entendeu como realizar uma boa pesquisa, como produzir um material científico, como e qual a importância de publicar esse trabalho, como realizar um congresso científico e também participar de um, agora iremos utilizar tudo isso na prática, de que forma? Temos os resultados das pesquisas, dados e informações sobre o quadro atual da escola nos quesitos saúde física e mental, diante de todo esse conhecimento adquirido vamos agir!

Escolha junto com sua turma dois resultados de cada vertente (física e mental), e a partir dessas quatro pesquisas e seus resultados busquem soluções para os problemas identificados ou ao menos uma maneira de minimizá-los.

Agora com os dados selecionados, em quatro grupos, criem diferentes projetos ou ações que acreditem ter impacto e mudança positiva no cenário encontrado no resultado das pesquisas. Mãos à obra, seja agente de mudança e ajude a proporcionar uma melhor qualidade de vida para você e para sua comunidade.

Após esta etapa, para finalizar a situação de aprendizagem, sugerimos como atividade avaliadora uma breve apresentação por parte dos grupos, uma defesa oral de como seu projeto será importante e impactante na mudança e melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos.

Referências

Língua Portuguesa, **Currículo em Ação**, Caderno do Professor. Volume 1. 3ª série EM. 2022. Disponível em: **https://cutt.ly/ENd4eNo**. Acesso em: 26 out. 2022.

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenadora
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Valéria Tarantello de Georgel

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART
Deisy Christine Boscaratto

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio
Helena Cláudia Soares Achilles

Equipe Técnica e Logística
Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Eleneide Gonçalves dos Santos, Felipe Oliveira Santos, Isabel Gomes Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Priscila Gomes de Siqueira Salvático, Silvana Aparecida de Oliveira Navia, Simone Vasques.

Consultora
Maria Adriana Pagan

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
Coordenação de área: Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.
Organização e redação: Elisangela Vicente Prismit – Equipe Curricular de Arte – COPED; Priscila de Souza e Silva Alves Canneori – Equipe Curricular de Arte – COPED; Henrique José Fumis – Professor Educação Física – Andradina; Luiz Fernando Vagliengo – Equipe Curricular Educação Física – COPED; Marcelo Ortega Amorim – Equipe Curricular Educação Física – COPED; Mirna Léia Violin Brandt – Equipe Curricular Educação Física – COPED; Emerson Thiago Kaishi Ono – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Pamella de Paula da Silva Santos – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Michel Grellet Vieira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Leitura crítica e revisão: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho; Carlos Eduardo Povinha; Daniela de Souza Martins Grillo; Fernanda Brandão de Assis; Katia Regina Pessoa; Mara Lucia David; Marcelo Ortega Amorim; Mariana Frassati; Pamella de Paula da Silva Santos; Shirlei Pio Pereira Fernandes.

Projeto Gráfico: IMESP
Diagramação: Plural indústria Gráfica

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.

ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação